gov.br | CAPES

Capes-Global.Edu

PRELIM

REDE GLOBALIS – COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ • INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO • UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO • UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

ÍNDICE

CAPES-GLOBAL.EDU

1. DADOS DA REDE 9

IES Coordenadora 9

IES Associadas 9

Justificativa da composição da rede 9

2. TEMAS 11

2.1 Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial 11

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa 11

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. 12

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil 12

d. Alinhamento dos Temas com os ODS 13

e. PPG's da IES Coordenadora 14

f. PPG's da IES ASSOCIADA 14

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema 14

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país 48

2.2 Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias 49

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa 49

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. 50

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil 50

d. Alinhamento dos Temas com os ODS 51

e. PPG's da IES Coordenadora 52

f. PPG's da IES ASSOCIADA 52

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema 52

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país 82

2.3 Sociedade: inovação, educação e inclusão 89

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa 89

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. 90

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil 90

d. Alinhamento dos Temas com os ODS 91

e. PPG's da IES Coordenadora 92

f. PPG's da IES ASSOCIADA 92

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema 92

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país 108

2.4 Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal 112

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa 112

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. 113

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil 113

d. Alinhamento dos Temas com os ODS 114

e. PPG's da IES Coordenadora 114

f. PPG's da IES ASSOCIADA 114

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema 115

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de

PRÉVIA

desenvolvimento do país 134
3. DIAGNÓSTICO 138
3.1 DIAGNÓSTICO DA REDE 138
a. PONTOS FORTES 138
b. PONTOS FRACOS 138
c. AMEAçAS 139
d. OPORTUNIDADES 140
3.2 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE 142
3.2.1 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO 142
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO 142
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS 142
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO 143
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL 143
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL 144
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL 147
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO 149
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL 149
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES 152
3.2.2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ 152
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO 152
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS 155
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO 155
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL 156
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL 156
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL 172
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO 173
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL 174
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES 179
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO 179
3.2.3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE 180
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO 180
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS 181
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO 181
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL 182
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL 182
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL 184
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO 186
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL 187
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES 190
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO 190
3.2.4 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO 190
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO 191
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS 192
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO 193
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL 193

PRÉVIA

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL 193
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL 202
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO 204
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL 205
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES 208
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO 208
4. PLANO DE GOVERNANÇA 210
4.1 Comitê Gestor, Estratégias e Controle 210
a. Comitê Gestor 210
b. Estratégias 213
c. Controle, Monitoramento e Gestão de Riscos 215
4.2 Comitê administrativo e contrapartidas 217
a. Comitê Administrativo 217
b. Contrapartidas 218
5. PLANO DE AÇÃO 227
5.1 Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial 230
5.1.1 Integração dos PPGs Saúde com instituições internacionais 230
5.1.2 Fixação e Formação Internacional de Recém-Doutores 231
5.1.3 Organização de Congresso Internacional 232
5.1.4 Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais 233
5.1.5 Disciplinas Internacionais Integradas em Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial 234
5.1.6 Mobilidade Discente Internacional – Doutorado Sanduíche no Exterior 235
5.1.7 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros 236
5.1.8 Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior e Júnior no Exterior 237
5.1.9 Recebimento de discentes estrangeiros para Pós-Doutorado no Brasil 238
5.1.10 Workshop sobre Avanços Teórico-Metodológicos e Inteligência Artificial 239
5.1.11 Mobilidade discente na modalidade Doutorado Sanduíche no Brasil 240
5.1.12 Professor Visitante (Sênior/Júnior) – Missões de Trabalho 241
5.1.13 Ampliação de Acordos de Cotutela e Dupla Titulação Internacional 242
5.1.14 Receber Pesquisadores nas Categorias Jovem Talento 242
5.1.15 Recebimento de Discentes Estrangeiros por Meio de Capacitação em Cursos de Curta Duração 243
5.1.16 Criação de uma Comissão de Internacionalização e Comunicação no Tema 244
5.1.17 Acompanhamento de ações desenvolvidas no Tema 245
5.1.18 Capacitação linguística e ensino em língua estrangeira no Tema 245
5.1.19 Comitê de Inclusão e Diversidade no Tema 246
5.1.20 Plano de redução de assimetrias no Tema 246
5.2 Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias 247
5.2.1 Cooperação internacional para fortalecimento da pesquisa 247
5.2.2 English Seminars 248
5.2.3 Fixação e Formação Internacional de Recém-Doutores Instituição 249
5.2.4 Organização de Congresso Internacional 249
5.2.5 Recebimento pesquisadores estrangeiros para Pós-Doutorado-Sanduíche no Brasil 250
5.2.6 Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais 251
5.2.7 Disciplinas Internacionais Integradas em Inovação e tecnologia em Ciências exatas e engenharias 252
5.2.8 Mobilidade Discente Internacional – Doutorado Sanduíche no Exterior 253

PRÉVIA

5.2.9 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros 254
5.2.10 Implantação do Centro de Apoio a Estrangeiros (CAE) nas Instituições Associadas da Rede 255
5.2.11 Implantação de Centros de Escrita Acadêmica (Writing Centers) nas Instituições Associadas 256
5.2.12 Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior e Júnior no Exterior 257
5.2.13 Workshop sobre Avanços Teórico-Metodológicos e Inteligência Artificial 258
5.2.14 Ampliação de Acordos de Cotutela e Dupla Titulação Internacional 259
5.2.15 Mobilidade Nacional Intra-Rede 260
5.2.16 Receber Pesquisadores nas Categorias Jovem Talento 261
5.2.17 Capacitação de Curta Duração no Exterior 262
5.2.18 Mobilidade discente na modalidade Doutorado Sanduíche no Brasil 263
5.2.19 Receber Pesquisadores nas Categorias Jovem Talento 264
5.2.20 Criação de uma Comissão de Internacionalização e Comunicação no Tema 265
5.2.21 Acompanhamento de ações desenvolvidas no Tema 265
5.2.22 Capacitação linguística e ensino em língua estrangeira no Tema 266
5.2.23 Plano de redução de assimetrias no Tema 266
5.2.24 Comitê de Inclusão e Diversidade no Tema 267
5.3 Sociedade: inovação, educação e inclusão 267
5.3.1 Sessões de planetários e exposições museais 267
5.3.2 Missão de trabalho de docentes de posgraduação do Brasil ao exterior 268
5.3.3 Rede de pesquisa inter-regionais 268
5.3.4 Recebimento de Estudantes Estrangeiros para Estágio de Doutorado-Sanduíche no Brasil 269
5.3.5 Mobilidade Discente Internacional – Doutorado Sanduíche no Exterior 270
5.3.6 Capacitação de Curta Duração no Exterior 271
5.3.7 Recebimento de discentes estrangeiros para Pós-Doutorado no Brasil 272
5.3.8 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros - Júnior e Sênior 273
5.3.9 Acompanhamento de ações desenvolvidas no Tema 273
5.3.10 Capacitação linguística e ensino em língua estrangeira no Tema 274
5.3.11 Plano de redução de assimetrias no Tema 274
5.3.12 Comitê de Inclusão e Diversidade no Tema 275
5.3.13 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros 275
5.4 Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal 276
5.4.1 Mobilidade discente internacional - Doutorado Sanduíche no Exterior 277
5.4.2 Receber Pesquisadores na categoria Pós-Doutorado no Brasil 277
5.4.3 Consolidação das Redes de Pesquisas - Workshop de Integração da Rede 278
5.4.4 Organização de Congresso Internacional 279
5.4.5 Implantação de Centros de Escrita Acadêmica (Writing Centers) nas Instituições Associadas da Rede 280
5.4.6 Implantação do Centro de Apoio a Estrangeiros (CAE) nas Instituições Associadas da Rede 281
5.4.7 Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior e Júnior no Exterior 282
5.4.8 Recebimento de Estudantes Estrangeiros para Estágio de Doutorado Sanduíche no Brasil 283
5.4.9 Recebimento de Discentes Estrangeiros por Meio de Capacitação em Cursos de Curta Duração 284
5.4.10 Disciplinas Internacionais Integradas em Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal 285
5.4.11 Workshop sobre Inteligência Artificial e Avanços Metodológicos em Agroecossistemas e Saúde Animal 286
5.4.12 Oferta de Disciplinas Internacionais em Língua Estrangeira 287
5.4.13 Ampliação de Acordos de Cotutela e Dupla Titulação Internaciona 288
5.4.14 Mobilidade Nacional Intra-Rede 289

PRÉVIA

5.4.15 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros 290
5.4.16 Acompanhamento de ações desenvolvidas no Tema 291
5.4.17 Capacitação linguística e ensino em língua estrangeira no Tema 291
5.4.18 Plano de redução de assimetrias no Tema 292
5.4.19 Comitê de Inclusão e Diversidade no Tema 292
5.1 Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial 293
5.1.1 Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais. 293
5.1.2 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros. 294
5.2 Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias 294
5.2.1 Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais. 294
5.2.2 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros. 295
5.3 Sociedade: inovação, educação e inclusão 296
5.3.1 Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais 296
5.3.2 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros. 297
5.4 Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal 298
5.4.1 Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais. 298
5.4.2 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros. 299
5.1 Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias 300
5.1.1 Missões dos gestores e pesquisadores 300
5.1.2 Recebimento de doutores para realizar pesquisa na UNICENTRO 301
5.1.3 Mobilidade de estudantes de doutorado 302
5.1.4 Capacitação de técnicos e professores no exterior 303
5.1.5 Workshop de internacionalização na UNICENTRO 303
5.1.6 Integração com as ações de outras IES da Rede Globalis 304
5.2 Sociedade: inovação, educação e inclusão 305
5.2.1 Recebimento de doutores para realizar pesquisa na UNICENTRO 305
5.2.2 Workshop de internacionalização na UNICENTRO 306
5.2.3 Mobilidade de estudantes de doutorado 306
5.2.4 Capacitação de técnicos e professores no exterior 307
5.2.5 Missões de gestores e pesquisadores 308
5.2.6 Elevação da qualidade e impacto das pesquisas 309
5.2.7 Melhoria da Nota dos Programas de Pós-Graduação 310
5.2.8 Correção de assimetrias 310
5.2.9 Integração com as ações de outras IES da Rede Globalis 311
5.1 Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal 312
5.1.1 Cooperação em Ecossistemas Tropicais: Formação e Produção de Conhecimento sobre Mudanças Climáticas 312
5.1.2 Cooperação em Biotecnologia e Ecofisiologia Aplicada 313
5.1.3 Mobilidade acadêmica: Pesquisador Pós-Doutorado 314
5.1.4 Mobilidade discente internacional - Doutorado Sanduíche no Exterior 314
5.1.5 Oferta de disciplinas internacionais Integradas em Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal 315
5.1.6 Mobilidade Nacional Intra-Rede 315
5.1.7 Mobilidade discente: Doutorado Sanduíche no Brasil 316
5.1.8 Consolidação das Redes de Pesquisas - Workshop de Integração da Rede 316
5.1.9 Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior no Exterior 317
5.1.10 Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior no Exterior 317
5.1.11 Capacitação de técnicos e professores no exterior 318

PRÉVIA

5.1.12 Missões de pesquisadores ... 318
5.1.13 Formação Internacional de Competências em Defesa Sanitária Animal e Inovação Sanitária ... 319
5.1.14 Cooperação Brasil - EUA - Colômbia - redução das desigualdades em Defesa Sanitária Animal ... 319
5.1.15 Inovações Tecnológicas para a Sustentabilidade na Produção Animal ... 320
5.1.16 Inovações tecnológicas de sistemas integrados de leguminosas ... 321
5.1.17 Microrganismos, mudanças climáticas e serviços ecossistêmicos ... 322
6. ORÇAMENTO ... 324
6.1 RECURSOS DE CUSTEIO PARA AÇÕES INSTITUCIONAIS DO COMITÊ GESTOR ... 324
6.1.1 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ ... 324
6.1.1.1 MISSÕES ... 324
6.1.1.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS ... 324
6.1.1.3 BOLSAS ... 325
6.1.1.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA ... 325
6.1.2 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO ... 325
6.1.2.1 MISSÕES ... 325
6.1.2.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS ... 326
6.1.2.3 BOLSAS ... 326
6.1.2.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA ... 326
6.1.3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO ... 327
6.1.3.1 MISSÕES ... 327
6.1.3.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS ... 327
6.1.3.3 BOLSAS ... 327
6.1.3.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA ... 328
6.1.4 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE ... 328
6.1.4.1 MISSÕES ... 328
6.1.4.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS ... 329
6.1.4.3 BOLSAS ... 329
6.1.4.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA ... 329
6.2 RECURSOS POR TEMA ... 330
6.2.1 SAúDE DIGITAL, BIOTECNOLOGIA E INTELIGêNCIA ARTIFICIAL ... 330
6.2.2 INOVAçãO E TECNOLOGIA EM CIêNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS ... 332
6.2.3 SOCIEDADE: INOVAçãO, EDUCAçãO E INCLUSãO ... 334
6.2.4 AGROECOSSISTEMAS SUSTENTáVEIS E SAúDE ANIMAL ... 336
6.3 - RESUMO DO ORÇAMENTO ... 339
6.3.1 - ORÇAMENTO TOTAL DA REDE ... 339
6.3.2 - ORÇAMENTO ALOCADO NO COMITÊ GESTOR ... 339
6.3.3 - ORÇAMENTO ALOCADO NOS TEMAS E PROJETOS ... 339
8. DOCUMENTOS DA REDE ... 341
9. ANEXO I ... 342
9.1 Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial ... 342
9.1.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ ... 342
9.1.2 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO ... 342
9.2 Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias ... 342
9.2.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ ... 342
9.2.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE ... 343
9.2.3 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO ... 343
9.3 Sociedade: inovação, educação e inclusão ... 343

PRÉVIA

9.3.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ 343
9.3.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE 343
9.3.3 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO 343
9.4 Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal 344
9.4.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ 344
9.4.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO 344
9.4.3 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO 344

PRÉVIA

1. DADOS DA REDE

Nome da rede: Rede GLOBALIS – Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Sustentável

IES COORDENADORA

IES Coordenadora	Região geográfica	PPG 5, 6 ou 7?
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	Sul (S)	Sim

IES ASSOCIADAS

IES Associada	Região geográfica	PPG 6 ou 7?
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO	Sudeste (SE)	Não
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	Nordeste (NE)	Não
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	Sul (S)	Não

JUSTIFICATIVA DA COMPOSIÇÃO DA REDE

A Rede GLOBALIS é uma iniciativa estratégica de cooperação acadêmica e científica coordenada pela UEM no âmbito do Programa CAPES Global, reunindo instituições de ensino superior comprometidas com a internacionalização solidária, a equidade regional e o avanço do conhecimento em áreas prioritárias para o desenvolvimento sustentável. O nome GLOBALIS — derivado do latim globalis ("universal, abrangente") — expressa o propósito de integrar diferentes regiões e áreas do saber em torno de uma visão comum: construir soluções globais para desafios locais, articulando ciência, inovação, tecnologia e formação humana. A Rede tem como missão fortalecer a cooperação científica e a internacionalização da pós-graduação, promovendo a formação de pesquisadores e a produção de conhecimento voltados aos ODS da Agenda 2030. Coordenada pela UEM, a Rede articula universidades de três regiões do país — UEM e UNICENTRO (Sul), UEMA (Nordeste) e IFES (Sudeste) —, reunindo 39 Programas de Pós-Graduação, organizados em quatro temas estratégicos: 1. Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial 2. Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias 3. Sociedade, educação e inclusão 4. Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal Esses temas promovem a integração entre as áreas de Ciências Humanas, Saúde, Exatas, Engenharias e Agrárias, fortalecendo o diálogo entre desenvolvimento tecnológico, sustentabilidade ambiental e impacto social. Essa abordagem interdisciplinar reflete a compreensão de que desafios como saúde, mudanças climáticas, transição energética, inclusão educacional, segurança alimentar e políticas públicas exigem respostas colaborativas e globalmente conectadas. A UEM, instituição coordenadora, possui trajetória consolidada em internacionalização, com 132 acordos internacionais ativos. Sua estrutura institucional assegura elevada capacidade de gestão: o Escritório de Cooperação Internacional (ECI) possui regulamento próprio, Conselho Permanente de Internacionalização, equipe técnica especializada e divisões voltadas à mobilidade, projetos, internacionalização em casa e comunicação. O ECI executa o Plano Estratégico de Internacionalização 2024–2026, com 36 ações institucionais — 33 já implementadas —, e promove capacitações contínuas em internacionalização, multilinguismo e cooperação global. A UEM mantém o Instituto de Línguas (ILG) e o programa Paraná Fala Idiomas, com cursos gratuitos de inglês, francês, espanhol e chinês,

PRÉVIA

participa do English Teaching Assistant Program (Fulbright-CAPES) e oferece o curso EMI – English as a Medium of Instruction. Somam-se a essas iniciativas o Centro de Escrita Acadêmica (Writing Center) e a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (ACNUR), que promove inclusão social e acolhimento de refugiados e migrantes. A universidade participa de programas de mobilidade internacional, como PEC-PG, Move La América e BRaVE/FAUBAI, além de oferecer bolsas anuais para Professores Visitantes Internacionais, oriundos de 17 países e 36 instituições. Nos últimos anos, recebeu 149 docentes estrangeiros e firmou acordos de cotutela e dupla titulação, consolidando sua inserção científica global. A Rede GLOBALIS está alinhada às políticas públicas nacionais e aos compromissos internacionais, em especial à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) e ao Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG). Ao se associar às instituições com diferentes níveis de maturidade em internacionalização, a GLOBALIS ampliará a visibilidade da pós-graduação brasileira, fomentará uma cultura inclusiva e colaborativa e contribuirá para a redução das assimetrias regionais. Assim, reafirma o protagonismo da UEM e de suas associadas na promoção de uma ciência aberta, sustentável e comprometida com o desenvolvimento humano e social.

PRÉVIA

2. TEMAS

Temas Cadastrados	IES Participantes
Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial	**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias	**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
Sociedade: inovação, educação e inclusão	**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal	**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

2.1 SAÚDE DIGITAL, BIOTECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

O tema reflete a relevância estratégica da integração entre as ciências da vida, a biotecnologia e as tecnologias digitais emergentes para o enfrentamento dos desafios contemporâneos em saúde pública, bem-estar e desenvolvimento sustentável. A composição da Rede, reunindo programas consolidados da UEM nas áreas de saúde, biotecnologia e ciência da computação, juntamente com o Programa de Computação Aplicada do IFES,possibilita uma abordagem interdisciplinar e inovadora que articula pesquisa básica,clínica,tecnológica e computacional. A incorporação da inteligência artificial (IA) e da ciência de dados amplia significativamente o potencial de impacto da Rede, permitindo o desenvolvimento de modelos preditivos para diagnóstico precoce, monitoramento epidemiológico,medicina personalizada,descoberta de fármacos, bioinformática e análise de grandes volumes de dados biológicos e clínicos. Tais aplicações fortalecem a capacidade de resposta a emergências sanitárias e favorecem a implementação de políticas públicas baseadas em evidências.A saúde digital emerge como tema integrador, promovendo o uso de tecnologias computacionais, sensores e plataformas inteligentes para aprimorar a gestão de sistemas de atenção à saúde, a reabilitação, o bem-estar e a inclusão social. Essa convergência entre biotecnologia, IA e saúde cria um ambiente propício à inovação em terapias, dispositivos biomédicos, softwares de apoio à decisão clínica e sistemas de monitoramento remoto. Os programas participantes compartilham uma sólida tradição científica e tecnológica,atuando na redução de assimetrias regionais e institucionais, a formação de capital humano qualificado e o fortalecimento da internacionalização. A atuação conjunta em projetos de pesquisa, inovação e formação avançada contribuirá para consolidar a Rede como vetor estratégico de desenvolvimento científico, tecnológico e social, ampliando a inserção do Brasil no cenário global de saúde digital e biotecnologia aplicada com base em IA.

PRÉVIA

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.

A internacionalização do tema "Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial" busca fortalecer a cooperação científica e tecnológica entre programas nacionais e instituições estrangeiras de excelência, promovendo a integração entre as ciências da vida, as tecnologias digitais e a inovação em saúde. Entre os principais objetivos estão: ampliar a colaboração internacional em projetos que associem biotecnologia, bioinformática, inteligência artificial e ciência de dados aplicadas à saúde e ao bem-estar; e estimular a mobilidade de docentes, pesquisadores e discentes, favorecendo a formação de competências globais em pesquisa interdisciplinar, desenvolvimento tecnológico e gestão da inovação. A Rede pretende consolidar parcerias estratégicas com universidades e centros internacionais de referência em saúde digital, IA e biotecnologia, estimulando a produção de conhecimento conjunto e a transferência de tecnologias para o fortalecimento do SUS e a formulação de políticas públicas baseadas em evidências. A cooperação internacional permitirá também o desenvolvimento de algoritmos e plataformas inteligentes para diagnóstico, monitoramento epidemiológico, medicina personalizada, farmacogenômica e suporte à decisão clínica. Outro objetivo central é formar capital humano altamente qualificado, capaz de atuar em redes globais de pesquisa e em regiões com menor infraestrutura científica, contribuindo para a redução das assimetrias e o fortalecimento dos ecossistemas locais de ciência, tecnologia e inovação. A internacionalização também possibilitará a implementação de projetos cooperativos, coorientações e duplas titulações, ampliando a visibilidade internacional da UEM e das instituições associadas. Por fim, a integração com o setor produtivo e organismos multilaterais fomentará a aplicação prática dos resultados científicos em soluções digitais e biotecnológicas, alinhadas aos ODS e às prioridades estratégicas nacionais em saúde e inovação.

PRÉVIA

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil

Prioridades
Plano IA para o Bem de Todos
Agenda Nacional de Formação de Pessoal Nível Superior
Plano Nacional de Tecnologia Assistiva
Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer
Política Nacional do Idoso (PNI)
Estratégia Nacional de Bioecnomia
Plano Brasileiro de Inteligência Artificial
Plano Nacional de Políticas para Mulheres
Plano Nova Indústria Brasil
Programa Nacional de Popularização da Ciência – Pop Ciência
Diretrizes de Acesso ao Patrimônio Genético (SisGen)
Política de Saúde Mental
Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras

Prioridades
Estratégia Nacional de Escolas Conectadas
Plano Amazônia+Sustentável (AM+S)
Plano Clima
Política Nacional de Abastecimento Alimentar (PNAAB)
Política Nacional de Biodiversidade
Plano Nacional de Recursos Genéticos
Política Nacional de Cuidados
Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde
Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação em Materiais Avançados
Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)
Estratégia e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)
Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG)
Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde
Política de Humanização na Saúde
Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI)
Programa Saúde na Escola
Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
Plano Nacional de Educação (PNE)
Política Nacional de Educação Digital
Plano de Transformação Digital do MEC
Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)
Plano Nacional de Saúde (PNS)
Política Nacional de Atenção à Pessoa com Doença Neurológica
Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança
Estratégia Nacional de Inovação
Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial
Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN)
Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
Política Nacional de Vigilância da Saúde

PRÉVIA

d. Alinhamento dos Temas com os ODS

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
07 - Energia limpa e acessível
11 - Cidades e comunidades sustentáveis
08 - Trabalho decente e crescimento econômico
03 - Saúde e bem-estar
04 - Educação de qualidade
09 – Indústria, inovação e infraestrutura
12 - Consumo e produção responsáveis
01 - Erradicação da pobreza
05 - Igualdade de gênero
10 - Redução das desigualdades
13 - Ação contra a mudança global do clima
15 - Vida terrestre
02 - Fome zero e agricultura sustentável
06 - Água potável e saneamento

PRÉVIA

e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DO PORTO (UP)	Portugal	O Prof.. Marcos Bruschi tem parceria com a Profa. Francisca Rodrigues e o Prof. Bruno Sarmento. Vem desenvolvendo trabalho em conjunto e inclusive uma doutoranda está em doutorado sanduíche (PDSE) nesta instituição.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF WASHINGTON - SCHOOL OF MEDICINE (UW Medicine)	Estados Unidos	Promover mobilidade acadêmica, formação avançada de pós-graduandos e o desenvolvimento de projetos colaborativos de excelência, com foco em diagnóstico, resistência microbiana e novas terapias. A parceria com a University of Washington School of Medicine, instituição de reconhecida liderança internacional na pesquisa envolvendo micobactérias, possibilitará a incorporação de técnicas avançadas de biologia molecular e genômica, fortalecendo a produção científica conjunta e ampliando a capacidade de inovação em saúde pública. Além de contribuir para o avanço do conhecimento científico, a colaboração proporcionará aos pós-graduandos uma experiência acadêmica e científica diferenciada, por meio de imersão em um ambiente de pesquisa altamente qualificado, favorecendo a formação de recursos humanos com perfil internacional. Essa iniciativa está alinhada aos objetivos estratégicos do Programa CAPES Global, ao incentivar a internacionalização da pesquisa, o intercâmbio de conhecimentos e a formação de competências críticas para o enfrentamento de desafios contemporâneos em saúde.
THE UNIVERSITY OF KANSAS - MEDICAL CENTER, KANSAS (KUMC)	Estados Unidos	A Kansas University Medical Center (KUMC) conta com um corpo docente altamente qualificado no Department of Biostatistics and Data Science, com ampla experiência em bioestatística aplicada à saúde, especialmente em modelagem hierárquica e análise de dados clínicos complexos. Essa expertise tem contribuído de forma relevante para o avanço de pesquisas colaborativas na área da saúde pública e biotecnologia. A cooperação entre o KUMC e o Programa de Pós-Graduação em Bioestatística (PBE) possui histórico consolidado, incluindo atividades de capacitação e intercâmbio acadêmico, tais como a oferta de minicurso especializado na área de modelagem estatística avançada, participação em bancas examinadoras e envolvimento conjunto em eventos científicos internacionais. Essa parceria fortalece a estratégia de internacionalização do PBE no eixo temático "Saúde e Bem-Estar", alinhada ao Tema 2 do programa CAPES Global, ao ampliar a formação de pesquisadores, estimular a produção científica de alto impacto e promover a troca de experiências e metodologias inovadoras entre instituições de excelência.
FLORIDA INTERNATIONAL UNIVERSITY (FIU)	Estados Unidos	A presente proposta visa fortalecer e expandir a cooperação internacional entre instituições brasileiras e a Florida International University (FIU), integrando dois eixos estratégicos de pesquisa com alto impacto em saúde pública: doenças fúngicas tropicais negligenciadas e câncer cervical. No âmbito do projeto INCT FUNTROP – Doenças Fúngicas Tropicais Negligenciadas: Terapia e Diagnóstico (Processo nº 406160/2022-8), a parceria tem como objetivo viabilizar a introdução de novos antifúngicos no mercado, por meio de estudos avançados de farmacocinética e farmacodinâmica (PK/PD), desenvolvimento de novas moléculas terapêuticas e identificação de inibidores de tioredoxina redutase, com apoio de ferramentas de bioinformática. A iniciativa contribui para a formação de pesquisadores altamente qualificados e para o fortalecimento da capacidade nacional de inovação em terapias antimicrobianas, promovendo avanços científicos com impacto direto no enfrentamento de doenças tropicais negligenciadas. De forma complementar, a cooperação internacional também busca expandir a formação de pós-graduandos em centros de excelência, promover pesquisas com metodologias avançadas em modelos tridimensionais de câncer cervical, estimular inovação em diagnóstico e tratamento, além de transferir resultados científicos para estratégias de prevenção e manejo dessa doença, ampliando o impacto social e em saúde pública. Assim, a integração dessas duas frentes de pesquisa, apoiada pelo Programa CAPES Global, potencializará o intercâmbio científico e tecnológico, a consolidação de redes internacionais de colaboração e a geração de conhecimento aplicado, contribuindo de maneira significativa para a formação de recursos humanos altamente qualificados e para o desenvolvimento de soluções inovadoras em áreas críticas da saúde global.

PRIMA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITEIT GENT (UGENT)	Bélgica	O VIB UGent Center for Medical Biotechnology (CMB) é referência internacional em biotecnologia médica translacional, com forte atuação no desenvolvimento de ferramentas moleculares, engenharia de proteínas, proteômica e bioinformática aplicadas ao enfrentamento de doenças humanas. Suas pesquisas abrangem vacinas inovadoras, terapias contra o câncer, imunidade antiviral e resistência antimicrobiana. Um exemplo recente é a criação de vacinas de mRNA contra infecções bacterianas resistentes, combinando espectrometria de massas, inteligência artificial e imunopeptidômica. A instituição possui infraestrutura de ponta, com core facilities em genômica, proteômica, microscopia, sequenciamento, análise single-cell e bioinformática, além do programa Technology Watch, que garante acesso antecipado a tecnologias emergentes. Essas plataformas integram o Tech Lane Ghent Science Park, ambiente de inovação que reúne empresas, incubadoras e laboratórios avançados. O VIB mantém uma tradição sólida de colaboração entre academia e indústria, com a missão de transformar descobertas científicas em inovações de impacto. O ecossistema local inclui incubadoras, aceleradoras e programas de transferência de tecnologia, consolidando Ghent como polo de biotecnologia biomédica e agrícola, com múltiplas spin-offs e startups. A Ghent University complementa essa estrutura com programas acadêmicos de excelência. O mestrado em Biochemistry & Biotechnology alia base teórica e prática sólida, com foco em internacionalização e formação de pesquisadores altamente qualificados. O mestrado em Plant Biotechnology integra ciência básica, sustentabilidade, segurança alimentar e propriedade intelectual, com destaque para pesquisas em estresses bióticos e abióticos. A parceria entre o PPG-UEM e Ghent/VIB baseia-se na complementaridade científica: a UEM oferece diversidade biológica única e expertise tropical, enquanto Ghent/VIB dispõe de tecnologias avançadas e plataformas de ponta. Essa cooperação permitirá formação de recursos humanos, intercâmbio de pesquisadores e acesso a métodos modernos. Além disso, ampliará o acesso a financiamentos internacionais (como EU Horizon e ERC) e fortalecerá redes globais de pesquisa. A transferência de tecnologia e o modelo de inovação do VIB poderão inspirar estratégias semelhantes no Brasil, promovendo avanços científicos, tecnológicos e socioeconômicos.
SICHUAN UNIVERSITY	China	O projeto internacional “Influence of TDG and Gas Supersaturation in Fish Mortality at Amazon Hydropower Dams” reúne equipes de pesquisa da UEM, UFMG e Sichuan University, com foco interdisciplinar em bioestatística, ecologia e engenharia ambiental. No âmbito do PBE/UEM, há contribuição qualificada no desenvolvimento de modelos estatísticos avançados e na análise dos impactos ambientais associados à operação de hidrelétricas na Amazônia. A pesquisa aplica princípios termodinâmicos e métodos de inferência estatística para avaliar os efeitos da supersaturação de gases dissolvidos sobre a mortalidade de peixes, gerando conhecimento científico inovador e de alta relevância para a saúde ambiental e a biotecnologia aplicada. Essa cooperação fortalece a Rede CAPES Global ao integrar expertises complementares, fomentar a formação de recursos humanos altamente qualificados e produzir resultados aplicáveis à conservação da biodiversidade e à sustentabilidade de ecossistemas tropicais.

PRELIMINAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF SASKATCHEWAN (USASK)	Canadá	Embora se trate de uma prospecção para o Programa de Pós-Graduação em Bioestatística (PBE), a UEM já conta com Termo de Convênio Amplo vigente, o que facilita a formalização de futuras ações de cooperação. Além da parceria em diferentes linhas de pesquisa na área de Bioestatística, há interesse discente na realização de doutorado-sanduíche, e estão previstas negociações para viabilizar acordos de Dupla Titulação ou Co-tutela. A instituição parceira apresenta sólida expertise em Bioestatística aplicada à saúde pública, com destaque para pesquisas em análise de dados longitudinais, modelagem de séries temporais, aprendizado de máquina estatístico, ciência de dados dinâmica, cópulas e análise de dados faltantes. Há ainda forte atuação no desenvolvimento metodológico voltado à modelagem de dependência heterogênea em dados multivariados, com aplicações relevantes em doenças transmissíveis e não transmissíveis, além de interfaces com áreas interdisciplinares como saúde pública, medicina e genômica. No âmbito do PBE/UEM, a coordenação da interlocução será conduzida por docente com ampla experiência em cooperação internacional e formação de pesquisadores. Considerando os desafios enfrentados na mobilidade discente, será fundamental unir esforços para ampliar a participação de estudantes em experiências de internacionalização, consolidando a parceria e potencializando seus impactos acadêmicos e científicos.
NORTHUMBRIA UNIVERSITY, NEWCASTLE	Reino Unido	A parceria com a Northumbria University representa uma oportunidade estratégica para capacitar pesquisadores brasileiros em metodologias inovadoras de amostragem de superfícies para avaliação da exposição a drogas, fortalecendo a integração institucional nas áreas de Inovação e Ciências Forenses e contribuindo para a formação de recursos humanos altamente qualificados na fronteira do conhecimento. Essa colaboração internacional também ampliará o alcance da extensão universitária, ao capacitar profissionais na geração, análise e aplicação de dados voltados à vigilância e ao desenvolvimento de políticas públicas baseadas em evidências, promovendo engajamento social e criando oportunidades concretas de formação e inserção profissional. Além disso, a iniciativa fomentará intercâmbio científico, publicações conjuntas e análises comparativas de perfis de uso de substâncias em diferentes contextos culturais, contribuindo para a internacionalização da pesquisa brasileira e para a consolidação de redes globais de cooperação acadêmica e científica.
INSTITUTO DE SALUD CARLOS III, CHAMARTÍN	Espanha	A parceria tem como objetivo promover mobilidade acadêmica, formação avançada de pós-graduandos e o desenvolvimento de projetos colaborativos de excelência nas áreas de diagnóstico, resistência microbiana e novas terapias. A iniciativa incorpora técnicas modernas de biologia molecular e genômica, fortalecendo a capacidade científica e tecnológica das instituições envolvidas, ampliando a produção de conhecimento e gerando impacto direto em saúde pública. Além disso, proporcionará aos pós-graduandos uma experiência acadêmica e científica diferenciada, por meio da colaboração com uma instituição internacional de referência na pesquisa com micobactérias, contribuindo para a formação de profissionais altamente qualificados e competitivos no cenário global. Essa parceria também reforça o compromisso com a internacionalização da pesquisa, a consolidação de redes científicas e o avanço de soluções inovadoras para desafios em saúde.

PRELIMINAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF YORK (YORK)	Reino Unido	A Universidade de York consolida-se como uma instituição de excelência no Reino Unido em pesquisa interdisciplinar voltada à bioenergia, bioeconomia, inovação tecnológica e sustentabilidade ambiental. Sua atuação estratégica combina excelência científica, infraestrutura avançada e forte integração universidade–indústria, permitindo transformar descobertas em soluções tecnológicas de alto impacto econômico e ambiental. Um dos pilares dessa atuação é o consórcio BioYork, que integra a Universidade, o Biorenewables Development Centre (BDC) e parceiros industriais e regionais. O BioYork cobre toda a cadeia de inovação, desde a pesquisa básica até a escala piloto, facilitando o desenvolvimento de produtos e processos bio-baseados. O BDC funciona como centro aberto de P&D e demonstração, com foco em biotecnologia aplicada, química verde e conversão de resíduos. O Green Chemistry Centre for Excellence (GCCE) desenvolve tecnologias para transformar resíduos agrícolas e bio-resíduos em produtos químicos de alto valor agregado, incluindo biopolímeros e compostos bio-baseados, além de metodologias de avaliação de ciclo de vida. Parcerias industriais — como com a Synthomer, para polímeros mais sustentáveis — demonstram a capacidade de York em gerar soluções tecnológicas aplicadas e comercializáveis. Na área energética, York conduz projetos de biometanização que produzem biometano de alta pureza (> 95%), integrando fontes renováveis, como energia solar e eólica, aos processos microbianos. Destaca-se também a fazenda solar do Institute for Safe Autonomy, um “living lab” que combina energia renovável, robótica e tecnologias autônomas para otimizar a produção de energia limpa. A universidade abriga centros de excelência em sustentabilidade ambiental, como o York Environmental Sustainability Institute (YESI) e o Stockholm Environment Institute at York (SEI York). Esses centros promovem pesquisa integrada em ciências da vida, ecologia, modelagem climática, governança ambiental e políticas de uso da terra, com projetos voltados à resiliência agrícola, proteção de florestas tropicais, conservação da biodiversidade e gestão sustentável de ecossistemas. Essa combinação de produção científica de ponta, inovação tecnológica aplicada, infraestrutura robusta e parcerias estratégicas com o setor produtivo posiciona a Universidade de York como parceira de alto valor estratégico para redes universitárias interessadas em cooperação
LABORATOIRE LORRAIN DE RECHERCHE EN INFORMATIQUE ET SES APPLICATIONS (LORIA)	França	Essa parceria tem possibilitado o intercâmbio de estudantes de doutorado e pós-doutorado para períodos de formação no exterior, com atividades de pesquisa no Instituto LORIA, voltadas à aplicação de métodos de bioinformática para a identificação de novas moléculas antifúngicas. Como resultado concreto dessa colaboração, já foram selecionadas moléculas bioativas promissoras que estão avançando no pipeline de desenvolvimento de novos antifúngicos. Essa iniciativa fortalece a formação de recursos humanos altamente qualificados, amplia a capacidade de inovação científica e tecnológica e contribui para o enfrentamento de doenças fúngicas negligenciadas, em alinhamento com os objetivos estratégicos do Capes Global.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF MISSISSIPPI - MEDICAL CENTER, JACKSON (UMMS)	Estados Unidos	As parcerias foram estabelecidas com o objetivo de aproximar pesquisadores e ex-alunos da Universidade Estadual de Maringá (UEM), atualmente atuando em instituições internacionais, do corpo discente do Programa de Pós-Graduação. Esses profissionais, formados no Laboratório de Imunogenética da UEM, compartilham seus conhecimentos e experiências por meio da disciplina "Seminars in Biomarkers and Diseases", ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Biociências e Fisiopatologia-PBF/UEM. Além da transferência de conhecimento teórico e científico de ponta, os relatos sobre desafios e oportunidades vivenciados durante intercâmbios internacionais atuam como importante fonte de inspiração e orientação para os pós-graduandos interessados em ampliar sua inserção internacional. A iniciativa tem como propósito fortalecer parcerias internacionais em imunogenética, integrando conteúdos teóricos a práticas de cooperação e mobilidade acadêmica, estimular a internacionalização de pós-graduandos e promover a conexão direta com redes científicas globais, contribuindo para a formação de profissionais altamente qualificados e inseridos em contextos de excelência científica.
UNIVERSITY OF CAMBRIDGE	Reino Unido	A Universidade de Cambridge é amplamente reconhecida como líder mundial em ciência biomédica, inovação em saúde, biotecnologia, bioenergia e sustentabilidade. Seu ecossistema de pesquisa integrado — que inclui o Cambridge Biomedical Campus, o Yusuf Hamied Department of Chemistry, o Department of Chemical Engineering and Biotechnology e o Centre for Biomaterials — favorece a rápida transição da pesquisa básica para aplicações clínicas, industriais e ambientais. Essa estrutura interdisciplinar articula excelência acadêmica, inovação tecnológica e aproximação com o setor produtivo, contribuindo para a formação de recursos humanos altamente qualificados. Na área da biotecnologia em saúde, Cambridge lidera programas que associam ciência de ponta ao desenvolvimento de terapias, diagnósticos e dispositivos médicos inovadores. A parceria com universidades brasileiras, que contam com centros consolidados em pesquisa aplicada, desenvolvimento de bioterápicos e ensaios farmacocinéticos, permitirá integrar biodiversidade, conhecimento sobre doenças tropicais e desafios nacionais de saúde à infraestrutura e redes internacionais de Cambridge. Essa cooperação potencializará a formação de pesquisadores, intercâmbios, coorientações e projetos conjuntos, ampliando competências e oportunidades de captação de recursos internacionais. Na área de bioenergia e sustentabilidade, Cambridge tem produzido avanços relevantes em bio-hidrocarbonetos, biossíntese de polímeros naturais, metabolismo vegetal e tecnologias de captura de carbono. Destacam-se soluções inovadoras como o reator solar para conversão de plásticos e gases de efeito estufa em combustíveis sustentáveis e as "folhas artificiais" para conversão de CO_2 e água em syngas. A universidade também estimula startups e spin-outs, como Xampla e Colorifix, que fortalecem a transferência de tecnologia e a economia circular. A parceria entre Cambridge e a rede brasileira representa uma oportunidade estratégica para promover cooperação científica de alto impacto, fortalecer a internacionalização, gerar soluções tecnológicas inovadoras e contribuir para desafios globais em saúde, energia e meio ambiente. Essa colaboração ampliará a visibilidade internacional das universidades brasileiras, acelerará a inovação e promoverá impactos sociais, econômicos e ambientais positivos.

PRIMA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÄT ZU KÖLN (uni-koeln)	Alemanha	A Universidade de Colônia adota uma estratégia integrada de sustentabilidade, abrangendo pesquisa, ensino, transferência de tecnologia e gestão institucional. A busca pela neutralidade climática no campus, uso de fontes renováveis, gestão eficiente de infraestrutura, redução de emissões de gases de efeito estufa e práticas institucionais responsáveis reforçam sua capacidade para gerar e aplicar soluções inovadoras em produção agrícola sustentável, inclusive no manejo racional de defensivos e herbicidas. No âmbito do bem-estar animal, a instituição dispõe de políticas formais e infraestrutura dedicada à pesquisa com modelos animais, pautadas pelo rigor ético e pela aplicação dos princípios das 3Rs (Replacement, Reduction, Refinement). O Center for Experimental Medicine oferece instalações para experimentos com animais de grande porte, acompanhamento veterinário especializado e práticas que asseguram o cuidado e o mínimo sofrimento, fundamentais para testes toxicológicos, ecotoxicológicos e de segurança ambiental de novos agentes químicos. Complementarmente, o Instituto de Zoologia e grupos correlatos conduzem pesquisas em ecologia, evolução, ecotoxicologia e resposta adaptativa de organismos-modelo (Drosophila, zebrafish), habilitando avaliações ambientais e toxicológicas por meio de ensaios pré-clínicos, modificações genéticas e abordagens ecológicas integradas. Portanto, embora não haja até o momento divulgação pública de herbicidas patenteados exclusivamente pela Universidade de Colônia, sua produção científica em biologia vegetal adaptativa, sustentabilidade institucional, ética animal e ecologia oferece uma base robusta para contribuir no desenvolvimento de herbicidas inovadores e seguros, agricultura sustentável, proteção ambiental e promoção do bem-estar humano e animal, por meio de parcerias que associem genética avançada, rigorosos protocolos de segurança e compromisso ético e ambiental.
UNIVERSITÉ DE SHERBROOKE	Canadá	Promover a mobilidade acadêmica, a formação avançada de pós-graduandos e o desenvolvimento de projetos colaborativos de excelência nas áreas de diagnóstico, resistência microbiana e novas terapias, com a incorporação de técnicas avançadas de biologia molecular e genômica. A iniciativa visa fortalecer a produção científica, fomentar a inovação e gerar impacto direto em saúde pública. Além disso, proporcionará aos pós-graduandos uma experiência acadêmica e científica singular, por meio de parceria com uma instituição de referência internacional em pesquisas envolvendo micobactérias. Essa colaboração contribuirá para a formação diferenciada de recursos humanos altamente qualificados e para a consolidação da internacionalização da pesquisa brasileira.
UNIVERSITY OF CAMBRIDGE	Reino Unido	A parceria com a University of Cambridge, representada pelo Prof. Danilo Alvarez da Silva, insere o PBE/UEM em uma rede global de excelência em Bioestatística aplicada à saúde e à biotecnologia. A instituição atua na fronteira da pesquisa em modelagem preditiva e epidemiologia, contribuindo diretamente para os objetivos do Tema 2. Essa cooperação fortalece a Rede CAPES Global ao promover o intercâmbio de conhecimento e a formação de pesquisadores com visão internacional, capazes de aplicar abordagens estatísticas inovadoras em contextos clínicos e populacionais. O Prof. Vanderly Janeiro, docente do PBE, é o responsável por articular a cooperação e desenvolver pesquisas conjuntas na área de modelagem preditiva em saúde, ampliando o alcance científico e social do programa e consolidando o Brasil como parceiro relevante na produção de conhecimento em saúde pública e inovação biomédica.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
CEDARS-SINAI MEDICAL CENTER (CS)	Estados Unidos	A participação de pesquisador vinculado ao Cedars-Sinai Medical Center – Los Angeles se justifica por sua sólida formação acadêmica em Matemática Aplicada e Estatística, bem como por sua experiência em modelagem estatística aplicada à saúde. A colaboração complementa iniciativas já consolidadas com instituições latino-americanas, ampliando o alcance internacional das ações de pesquisa e formação de recursos humanos. Essa parceria fortalece a Rede CAPES Global ao favorecer projetos conjuntos, atividades de codocência e intercâmbio discente, além de promover a incorporação de metodologias estatísticas inovadoras em estudos de saúde pública e biotecnologia. A interface com o PBE/UEM contribui diretamente para a ampliação da visibilidade e da inserção internacional do programa, consolidando sua atuação em temas estratégicos para a ciência e a inovação.
UNIVERSITY OF TORONTO - MISSISSAUGA, TORONTO (UTM)	Canadá	A Universidade de Toronto (UofT) é amplamente reconhecida como uma das principais instituições de ensino superior do mundo, com excelência consolidada nas áreas de Saúde, Ciências da Vida e Biotecnologia Aplicada. Estabelecer uma parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica da Universidade Estadual de Maringá (PPG-UEM) e a UofT representa uma oportunidade estratégica para promover avanços científicos, fortalecer o intercâmbio acadêmico e estimular a inovação tecnológica com impacto direto sobre a saúde e o bem-estar populacional. A UofT destaca-se por sua tradição em pesquisa interdisciplinar e translacional, com centros de excelência como o Donnelly Centre for Cellular and Biomolecular Research, referência internacional na integração entre biologia molecular, engenharia, bioinformática e medicina. Suas competências em biotecnologia de precisão, edição gênica (CRISPR) e terapias celulares são complementares às linhas de pesquisa desenvolvidas no PPG-UEM, favorecendo projetos conjuntos de alto impacto. A universidade mantém parcerias estratégicas com hospitais de renome, como o Toronto General Hospital e o Hospital for Sick Children (SickKids), reconhecidos pela excelência em pesquisa clínica e translacional. Essa articulação entre laboratórios e prática médica permite a rápida aplicação de descobertas científicas em benefício dos pacientes. A adaptação desse modelo em parceria com o PPG-UEM poderá fortalecer a interface entre ciência básica e assistência à saúde no Brasil. A UofT também se destaca por sua abordagem integrada na área de saúde populacional, combinando ciências biomédicas, estudos sociais, políticas públicas e tecnologia. Essa perspectiva é particularmente relevante para o contexto brasileiro, que exige soluções inovadoras e acessíveis diante dos determinantes sociais da saúde. Outro diferencial é sua forte cultura de inovação, com incubadoras, aceleradoras de startups e programas eficazes de transferência de tecnologia. Essa experiência pode inspirar ações semelhantes no PPG-UEM, estimulando o desenvolvimento regional e ampliando a inserção de tecnologias nacionais no mercado internacional. Assim, uma cooperação entre o PPG-UEM e a Universidade de Toronto poderá contribuir significativamente para a formação de recursos humanos qualificados, expansão da produção científica e tecnológica, fortalecimento da capacidade de inovação em saúde e biotecnologia e geração de impactos positivos no Brasil e no Canadá.
UNIVERSIDAD CARLOS III DE MADRID (UC3M)	Espanha	A UC3M é referência em modelagem estatística e análise de dados, principalmente na saúde, área central do Tema 2. A parceria, estabelecida com a Prof.ª Maria Luz Durban Reguera, fortalece a Rede CAPES Global ao integrar competências em métodos semiparamétricos e P-splines, fundamentais para a análise de fenômenos biológicos complexos. Essa cooperação tem promovido atividades conjuntas de ensino e pesquisa, capacitando docentes e discentes do PBE/UEM em técnicas de fronteira e estimulando publicações internacionais. O Prof. Willian Luís de Oliveira, docente do PBE, atua diretamente no desenvolvimento de modelos semiparamétricos aplicados à saúde, reforçando o compromisso do programa com a formação de recursos humanos qualificados e com a inovação metodológica em Bioestatística e Biotecnologia.

PRINT

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
NEWCASTLE UNIVERSITY	Reino Unido	Esta parceria tem como foco compreender a ação dos inibidores de tioredoxina redutase, com potencial para aplicação como novos agentes antifúngicos. A iniciativa visa fortalecer a cooperação científica internacional por meio de intercâmbio entre equipes de pesquisa, consolidando colaborações estratégicas e ampliando a capacidade nacional de inovação na área de terapias antimicrobianas. O projeto conta com financiamento do CNPq (Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 22/2024) e prevê tanto a vinda de pesquisadores estrangeiros ao Brasil quanto a mobilidade de estudantes para centros de excelência no exterior. A proposta se insere no escopo do Programa Conhecimento Brasil – Apoio a Projetos em Rede com Pesquisadores Brasileiros no Exterior, sob o título "Targeting Thioredoxin Reductase to Combat Antifungal Resistance" (CNPq – 445025/2024-7). A parceria propõe o desenvolvimento de novas moléculas antifúngicas por meio de abordagens em bioinformática e estudos sobre inibidores de tioredoxina redutase, contribuindo para a formação de pesquisadores altamente qualificados e para o enfrentamento de doenças fúngicas tropicais negligenciadas, com impacto direto na saúde pública e no avanço científico nacional.
UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL NORTE (UCN)	Chile	A parceria em prospecção com o Prof. Diego Ayma, da Universidad Católica del Norte (Antofagasta, Chile), reforça o eixo latino-americano da Rede CAPES Global. O docente integra a diretoria da Sociedade Chilena de Estatística (SOCHE) e atua nas áreas de modelos aditivos generalizados (GAMs) e regressão semiparamétrica com P-splines — temas diretamente convergentes ao foco metodológico do PBE e ao escopo do Tema 2. Essa cooperação tem alto potencial para fomentar projetos conjuntos de pesquisa, codocência e intercâmbio discente entre Brasil e Chile, fortalecendo a cooperação Sul-Sul e ampliando a aplicação de métodos estatísticos inovadores em estudos de saúde pública e biotecnologia. O Prof. Willian Luís de Oliveira, docente do PBE, participa da coordenação dessa parceria, o que amplia a visibilidade do programa na América Latina e contribui para a consolidação de uma rede de excelência em Bioestatística aplicada à Saúde e Bem-Estar.
UNIVERSITY OF LONDON - QUEEN MARY (QMUL)	Reino Unido	A instituição possui um grupo de referência em neurobiologia entérica e neurogastroenterologia, com atuação consolidada em pesquisas básicas e clínicas. A participação no Programa CAPES Global representa uma oportunidade estratégica para fortalecer a cooperação internacional em pesquisas translacionais voltadas ao sistema nervoso entérico e às doenças gastrointestinais. A iniciativa visa ampliar o acesso a tecnologias avançadas, estimular o intercâmbio de discentes e docentes, e integrar a pesquisa básica com a prática clínica, promovendo uma abordagem inovadora e interdisciplinar. Além disso, busca formar recursos humanos altamente qualificados, expandir redes colaborativas internacionais e traduzir os resultados científicos em estratégias diagnósticas e terapêuticas com potencial impacto em saúde pública.
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA (IPB)	Portugal	A Profa. Regina tem colaboração com a pesquisadora Lillian Barros em temas envolvendo a Biotecnologia e prospecção de plantas medicinais de biomas locais, prospecção de suas atividades biológicas e possibilidade de parceria (Doutoranda sanduíche) para realização de alguns experimentos do seu projeto no Instituto Bragança/CIMO.
INSTITUTE OF ANALYTICAL CHEMISTRY - CZECH ACADEMY OF SCIENCES (UIACH)	República Tcheca	A Prof. Arildo tem parceria com a pesquisadora Gabriela Kunova em temas envolvendo a Biotecnologia Microbiana e prospecção química e da atividade prebióticas/probioticas e possibilidade de parceria (Doutoranda sanduíche) para realização de alguns experimentos do seu projeto no Dairy Research Institute in Prague/Instituto de Química da Universidade de Praga.
UNIVERSITÉ DU MAINE	França	A Prof. Miriam tem parceria com a Université du Maine, prof. Cristophe Chassenieux, Dr. Lazhar Benyhaia em andamento com trabalhos publicados.

PRIMA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ DE LORRAINE (UL)	França	A parceria com a Université de Lorraine está em discussão. Os projetos a serem desenvolvidos estão em discussão e envolvem a o trabalho de doutorado da acadêmica Francielle de Almeida para o ano letivo de 2026 em parceria com os Profs. Philipe Marchal e Véronique Falk.
UNIVERZITA PALACKÉHO V OLOMOUCI (UP)	República Tcheca	A Universidade de Palacký, localizada em Olomouc, é reconhecida internacionalmente como um polo de excelência em ciências naturais, biomedicina e biotecnologia aplicada, o que a torna parceira estratégica para o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica da UEM no fortalecimento de projetos em Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial. Um dos principais diferenciais da instituição é o Centro Regional de Biotecnologia e Biomedicina (RCB – CRH/BioMed), referência em pesquisa de ponta em biologia molecular, bioquímica de proteínas, imunologia e genômica. O centro combina ciência básica com inovação aplicada, desenvolvendo novas terapias, vacinas e biomarcadores, áreas diretamente alinhadas ao escopo de atuação do PPG-UEM. A Universidade de Palacký também se destaca pelo Instituto de Nanotecnologia e Biologia Estrutural (RCPTM), líder europeu no desenvolvimento de nanomateriais com aplicações biomédicas. Avanços recentes incluem sistemas nanoestruturados para entrega controlada de fármacos, sondas para diagnóstico molecular e materiais funcionais de origem renovável. Essas expertises são altamente sinérgicas com a bioquímica aplicada, abrindo oportunidades para colaboração em nanobiotecnologia para saúde e bem-estar humano. Na área de biotecnologia agrícola, Palacký conduz pesquisas sobre fitobiologia, microbiomas do solo e interação planta-microrganismo, visando tanto a redução de agroquímicos quanto a promoção da saúde ambiental. Esse enfoque dialoga diretamente com linhas de investigação no Brasil, especialmente em leguminosas e culturas estratégicas, favorecendo a integração de estudos sobre bioinsumos e sustentabilidade. Outro ponto forte é a integração entre genômica e biotecnologia. A universidade aplica ferramentas modernas de sequenciamento e edição genética para compreender mecanismos de resistência a doenças, metabolismo de compostos bioativos e resposta ao estresse. Essa abordagem converge com as competências do PPG-UEM em bioquímica de sistemas e oferece oportunidades de formação avançada de discentes em metodologias de fronteira. Por fim, a tradição da Universidade de Palacký em internacionalização e cooperação científica — com forte participação em projetos financiados pela União Europeia — garante visibilidade global e potencial de captação de recursos para projetos conjuntos.

PRELIM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA (IPB)	Portugal	A cooperação entre o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica da Universidade Estadual de Maringá (PBQ/UEM) e o Instituto Politécnico de Bragança (CIMO-IPB), em Portugal, representa uma estratégia altamente benéfica para o fortalecimento acadêmico, científico e internacional de ambas as instituições. O CIMO-IPB é reconhecido internacionalmente pela excelência em pesquisa nas áreas de biotecnologia, bioquímica, alimentos funcionais e valorização de recursos naturais, temas convergentes com as linhas de pesquisa desenvolvidas pelo PBQ/UEM. A parceria permitirá a consolidação de redes internacionais de pesquisa, ampliando a visibilidade científica do PBQ/UEM e estimulando a produção de conhecimento de alto impacto. Além disso, abre-se a possibilidade de coorientações e cotutelas de dissertações e teses, bem como o intercâmbio de docentes e discentes em programas de mobilidade acadêmica. Tais experiências internacionais contribuem significativamente para a formação de recursos humanos mais qualificados, com visão global da ciência e maior inserção no cenário científico internacional. Do ponto de vista institucional, a cooperação também favorece a submissão conjunta de projetos a editais internacionais de fomento, otimizando recursos e fortalecendo a infraestrutura de pesquisa. A experiência do CIMO-IPB em captação de financiamento europeu, aliada à excelência do PBQ/UEM em formação de pós-graduandos e produção científica consolidada, cria sinergias relevantes para o desenvolvimento de soluções biotecnológicas aplicadas à saúde, agricultura e meio ambiente. Por fim, a parceria promove o intercâmbio cultural e acadêmico entre Brasil e Portugal, facilitado pela afinidade linguística e pela política de internacionalização de ambas as instituições. A colaboração com o CIMO-IPB representa, portanto, uma oportunidade estratégica para ampliar a qualidade, o alcance e a relevância das atividades de pesquisa e formação do PBQ/UEM, consolidando seu papel de destaque no cenário da ciência bioquímica internacional.
CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS - INSTITUTO DE BIOMEDICINA DE SEVILLA (CSIC-IBIS)	Espanha	O Instituto de Recursos Naturais e Agrobiologia de Sevilha (IRNAS-CSIC) é uma instituição de excelência internacional, reconhecida por integrar ciências agrárias, biotecnologia e saúde ambiental em uma abordagem interdisciplinar voltada à sustentabilidade e ao bem-estar humano. Essa característica torna o IRNAS um parceiro estratégico para o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica da Universidade Estadual de Maringá (PPG-Bioquímica/UEM) na área de Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial. A produção científica do IRNAS combina química, biologia molecular, microbiologia e biotecnologia na busca de soluções sustentáveis para a agricultura e a qualidade de vida. Entre suas linhas de destaque estão as pesquisas sobre metabolismo secundário de plantas, compostos fenólicos, polissacarídeos e lignina, com foco na relação entre composição da parede celular, saúde do solo e qualidade nutricional dos alimentos. Esses estudos convergem com as investigações do PPG-UEM em bioquímica de biomoléculas, criando oportunidades para o desenvolvimento conjunto de compostos bioativos com aplicações em saúde e nutrição. O instituto também se destaca pela expertise em microbiomas do solo, rizosfera e interações planta-microrganismo, investigando processos que impactam produtividade agrícola e sustentabilidade ambiental. Essa linha é complementar aos esforços brasileiros voltados à biotecnologia de bioinsumos e ao uso sustentável de leguminosas e culturas estratégicas, gerando sinergias na busca por sistemas produtivos que conciliem eficiência, sustentabilidade e saúde ambiental. Outro eixo de excelência do IRNAS é a biotecnologia aplicada à valorização de resíduos agroindustriais e ao desenvolvimento de processos de biorrefinaria para geração de bioenergia e biomateriais, o que dialoga diretamente com os esforços brasileiros em inovação e economia circular. A sólida tradição do instituto em cooperação científica internacional e formação de pesquisadores cria um ambiente ideal para fortalecer a internacionalização do PPG-UEM e impulsionar a produção de conhecimento e inovação com impacto em saúde, biotecnologia e sustentabilidade.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
INSTITUT PASTEUR, LILLE (PASTEUR)	França	A parceria entre o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e o Centro de pesquisa especializado na investigação em novas tecnologias no controle de patógenos na aplicação da Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial, promove o fortalecimento da pesquisa científica e a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.
UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL MAULE (UCM)	Chile	O Prof. Dr. Giuliano Gomes de Assis Pimentel é o responsável pelo Convênio n. Processo nº: 1934/2016 - 21.008.868-7 (eProtocolo) entre a UEM e a Universidad Catolica del Maule - (TA) com vigência de 27/07/2023 até 27/07/2028. A parceria entre as IES objetiva o fortalecimento da pesquisa científica e para a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.

PREVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
LOUGHBOROUGH UNIVERSITY	Reino Unido	A Loughborough University é reconhecida como a melhor universidade da ciências do esporte do mundo. O Prof. Joe Piggin, da Escola de Esporte, exercício e ciências da saúde desta universidade já recebeu docente do PEF para estágio de pós-doutorado e tem realizado publicações conjuntas com docentes do programa. Além desta parceria já estabelecida com o docente, espera-se ampliar as colaborações com outros docentes da escola como o Prof James King, que estuda os efeitos do HIIT sobre a apetite em pessoas com obesidade e com o Prof. David Stensel, considerado uma referência na área do exercício e metabolismo. A parceria entre as IES objetiva o fortalecimento da pesquisa científica e para a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.
UNIVERSITÄTSKLINIKUM HAMBURG-EPPENDORF (UKE)	Alemanha	O Prof. Joao Carlos Palazzo de Mello tem parceria com o Prof. Thomas Beikler, Diretor do University Medical Center Hamburg- Eppendorf | UKE
UNIVERSITY OF FLORIDA (UF)	Estados Unidos	A Profa Andréa Diniz possui parceria em desenvolvimento de pesquisa com o The Center for Pharmacometrics and Systems Pharmacology, colaborando com os professores Rodrigo Cristofoletti, Stephan Schimidt e Natália Moraes Valadares. Para o próximo ano, há a perspectiva de colaboração também com a Profa Francine Azeredo. Todos os envolvidos são expoentes na área de Farmacocinética. A colaboração com a rede se dará por meio da formação de alunos em nível de pós-graduação em áreas de suas expertises, e suporte em experimentos de ponta como análise de metabolismo por meio de impressão 3D de tecidos para o estudo in vitro. Além disso, serão realizadas modelagens PK/PD e PBPK/PD com novas moléculas antifúngicas, com apoio desse time da UF.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD PEDAGÓGICA NACIONAL DE COLOMBIA (UPN)	Colômbia	O Prof. Dr. Juliano de Souza é o responsável pelo Convênio n. Processo nº: 21.143.480-5 entre a UEM e a Universidad Pedagógica Nacional - (TA) com vigência de 15/09/2023 até 15/09/2028. A parceria entre as IES objetiva o fortalecimento da pesquisa científica e para a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.
DUKE UNIVERSITY	Estados Unidos	A parceria entre o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e o Centro de pesquisas em rede na gestão e atenção em saúde especificamente em aplicar Inteligência Artificial, Tecnologias Móveis e Bancos de Dados a fim de potencializar intervenções no âmbito do esporte e da saúde. A parceria entre as IES objetiva o fortalecimento da pesquisa científica e para a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF MARYLAND, COLLEGE PARK (UMCP)	Estados Unidos	O Prof. Dr. Márcio Paschoal Cassandre é o responsável pelo Convênio n. Processo nº. 4787/2021 -19.073.983-0 (eProtocolo) entre a UEM e a University of Maryland - (TA) com vigência de 13/10/2021 até: 13/10/2026. A parceria entre as IES objetiva o fortalecimento da pesquisa científica e para a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PAVIA (UNIPV)	Itália	O Departamento de Saúde Pública, Medicina Experimental e Forense da Universidade de Pavia tem recebido docente do PEF e desenvolvido parceria entre os docentes do programa e o Prof. Cosme Buzzachera, professor associado e pesquisador da Universidade de Pavia. O Prof. Cosme tem estudado o exercício, esporte e saúde, com ênfase em indicadores de desempenho e marcadores de risco em diferentes populações clínicas. A parceria entre o PEF e a Universidade de Pavia possibilitará a ampliação das colaborações já existentes entre as instituições, bem como a possibilidade de projetos em cooperação e envio de discentes para missões de estudos.

PREVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DO PORTO (UP)	Portugal	A Universidade do Porto á a principal instituição portuguesa ao lado da Universidade de Lisboa. A Faculdade de Desporto da UP exerce papel de destaque na área da ciência do esporte na Europa e no mundo, atraindo estudantes de diferentes países da Europa e do Brasil. O Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer da FADEUP desenvolve diversos projetos na área da Atividade Física com ênfase na saúde. Em parceria com a Faculdade de Medicina e o Hospital São João, a FADEUP desenvolve pesquisas na área da reabilidade cardíaca e na pré-habilitação com pacientes com câncer, se configurando como uma parceira estratégica na temática. A parceria entre as IES objetiva o fortalecimento da pesquisa científica e para a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.
UNIVERSIDADE DE AVEIRO (UA)	Portugal	A parceria entre o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e o Centro de pesquisa especializado na investigação de novas tecnologias no controle de patógenos de origem alimentar, promove o fortalecimento da pesquisa científica e a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE MONTANHA (CIMO) DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA (CIMO)	Portugal	A Profa. Regina tem colaboração com a pesquisadora Lillian Barros em temas envolvendo a Biotecnologia e prospecção de plantas medicinais de biomas locais, prospecção de suas atividades biológicas e possibilidade de parceria (Doutoranda sanduíche) para realização de alguns experimentos do seu projeto no Instituto Bragança/CIMO.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
DUKE UNIVERSITY	Estados Unidos	O PROFURG possui convênico com a DUKE UNIVERSITY (PO number: 4551364933), com parceria em andamento objetivando o fortalecimento da pesquisa científica e para a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.
UNIVERSITY OF CENTRAL FLORIDA (UCF)	Estados Unidos	A Prof. Sueli Lautenschlager tem parceria com o pesquisador Dr Sudipta Seal do Departamento de Ciência e Engenharia de Materiais. Temos trabalhos publicados em parceria com a participação de alunos do PCF.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
ROTHAMSTED RESEARCH	Reino Unido	O estabelecimento de uma colaboração entre o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Rothamsted Research Institute, no Reino Unido, é altamente estratégico, considerando as áreas de interseção em Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial. O Rothamsted é amplamente reconhecido como o mais antigo instituto de pesquisa agrícola contínua do mundo e, atualmente, como uma referência internacional em biociências moleculares, genômica funcional e biotecnologia voltada para plantas e micro-organismos. Um dos principais diferenciais do instituto é sua excelência em engenharia metabólica e síntese de compostos bioativos, incluindo ácidos graxos especiais, proteínas funcionais e metabólitos secundários de interesse terapêutico e nutricional. Essas linhas de pesquisa convergem diretamente com o foco do PPG-Bioquímica/UEM em bioquímica de sistemas biológicos, criando oportunidades para o desenvolvimento de moléculas com aplicações em saúde humana e animal, nutracêuticos e biomateriais sustentáveis. O Rothamsted também lidera estudos em biotecnologia microbiana e em microbiomas de solo e rizosfera, investigando interações entre plantas, microrganismos e ambiente para otimizar crescimento vegetal, resistência a estresses e redução do uso de insumos químicos. Essa expertise pode apoiar projetos brasileiros voltados ao aumento da produtividade agrícola e à adoção de práticas sustentáveis que promovem a saúde do solo, a qualidade dos alimentos e, consequentemente, o bem-estar humano. Outro ponto de destaque é o domínio de tecnologias genômicas e de edição genética, como o sistema CRISPR/Cas, aplicadas ao melhoramento de plantas e à investigação de mecanismos moleculares relacionados à resistência a doenças e à nutrição. Essa competência se alinha à formação avançada em bioquímica molecular do PPG-UEM, oferecendo aos discentes oportunidades de capacitação em técnicas de fronteira. Por fim, o Rothamsted adota uma abordagem fortemente translacional e interdisciplinar, integrando pesquisa básica, biotecnologia aplicada, inovação e políticas públicas em segurança alimentar e sustentabilidade. Essa perspectiva amplia o potencial da colaboração, permitindo que projetos conjuntos avancem do ambiente laboratorial para aplicações concretas nas áreas de saúde, nutrição e agricultura sustentável.
UNIVERSITY OF MICHIGAN - MEDICAL SCHOOL	Estados Unidos	A parceria entre o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e o Centro de pesquisas em rede na gestão e atenção em saúde especificamente em aplicar Inteligência Artificial, Tecnologias Móveis e Bancos de Dados a fim de aumentar o acesso e equidade no cuidado em saúde emergencial em regiões de baixos recursos ampliando o acesso a centros de emergência médica e cirúrgica. A parceria almeja troca de experiências entre os pesquisadores envolvidos, o intercâmbio de alunos de mestrado e doutorado (sanduíche) e publicações de resultados obtidos conjuntamente.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)	Portugal	A parceria entre o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e o Centro de pesquisas em rede na gestão e atenção em saúde especificamente em aplicar Inteligência Artificial, Tecnologias Móveis e Bancos de Dados a fim de aumentar o acesso e equidade no cuidado em saúde emergencial em regiões de baixos recursos ampliando o acesso a centros de emergência médica e cirúrgica, objetiva o fortalecimento da pesquisa científica e para a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.
KATHOLIEKE UNIVERSITEIT LEUVEN (KU)	Bélgica	A Profa Andréa Diniz tem parceria com o Prof. Peter Annaert e vem desenvolvendo projetos na área de modelagem e simulação farmacocinética. O Prof. Peter possui expertise em estudos farmacocinéticos in vitro e estruturação de novos modelos farmacocinéticos. A parceria para os trabalho da rede pela colaboração com o desenvolvimento de modelos de novas rotas de administração de medicamentos, bem como pela colaboração com a capacitação de alunos na área de metabolismo de fármacos por meio de estudos in vitro.
UNIVERSITÄTSKLINIKUM MÜNSTER (UKM)	Alemanha	O Prof. Joao Carlos Palazzo de Mello é o responsável pelo Convênio entre a UEM e Universidade de Münster. Convênio n. Processo nº: 2113/1997 - 19.523.081-1 (eProtocolo), com vigência de 23/05/2022 até 23/05/2027.
UNIVERSIDAD DE GRANADA (UGR)	Espanha	Os professores João Carlos Palazzo de Mello e Danielly Chierrito de Oliveira Tolentino possuem parceria com a Profa. Fernanda Stumpf Tonin na Faculdade de Farmácia da Universidade de Granada. Os trabalhos envolvem revisões sistemáticas.
UNIWERSYTET WARMINSKO-MAZURSKI (UWM)	Polonia	A prof. Jacqueline N. Zanoni tem parceria com o pesquisador Dr Slawomir Gonkowski, no desenvovimento da tese de Doutorado.
UNIVERSITY OF LONDON - UNIVERSITY COLLEGE LONDON (UCL)	Reino Unido	O Prof. Marcos Bruschi tem parceria com o Prof. Michael T. Cook e vem desenvolvendo trabalho em conjunto e inclusive uma doutoranda está indo para lá em outubro (Doutorando sanduíche/CNPq) e uma pós-doc também irá em novembro (Bolsa/CNPq).

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DO MINHO (UM)	Portugal	A parceria entre o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e o Centro de pesquisa especializado na investigação de substâncias químicas com potencial antimicobacteriano com o intuito de investigar novas abordagens terapêuticas para o tratamento de doenças infecciosas e de de origem alimentar, promove o fortalecimento da pesquisa científica e a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.
UNIVERSIDADE DO PORTO (UP)	Portugal	Essa proposta de parceria (futura) está atrelada ao trabalho conjunto entre o nosso laboratório (Isquemia cerebral e Neuroproteção) com o Prof. Marcos Bruschi (LABSLiF), com vistas à avaliação das atividades biológicas cerebrais de nano formulações contendo os fármacos meloxicam e/ou canabidiol. O Prof. Bruschi já tem parceria em andamento com a Profa. Francisca Rodrigues e o Prof. Bruno Sarmento, na Universidade do Porto., os quais tem expertise na área de produtos naturais e nanomedicina.
UNIVERSITY OF PRETORIA (UP)	África do Sul	Centro de pesquisas em rede na gestão e atenção em saúde especificamente em aplicar Inteligência Artificial, Tecnologias Móveis e Bancos de Dados a fim de aumentar o acesso e equidade no cuidado em saúde emergencial em regiões de baixos recursos ampliando o acesso a centros de emergência médica e cirúrgica.
UNIVERSITÉ DE SHERBROOKE	Canadá	Selecionar substâncias químicas com potencial anti-microbacteriano com o intuito de investigar novas abordagens terapêuticas para o tratamento de doenças infecciosas e de de origem alimentar.
NORTHWESTERN UNIVERSITY (NU)	Estados Unidos	A parceria entre o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e o Centro de pesquisa está focada em novas abordagens terapêuticas para o tratamento de doenças infecciosas almeja troca de experiências entre os pesquisadores envolvidos, o intercâmbio de alunos de mestrado e doutorado (sanduíche) e publicações de resultados obtidos conjuntamente.
LUDWIG-MAXIMILIANS-UNIVERSITÄT MÜNCHEN (LMU)	Alemanha	A Prof. Sueli Lautenschlager tem parceria com o Prof. Dr. Hans-Joachim Anders da Ludwig Maximilian University of Munich. Essa parceria surgiu com o Programa CAPES-Humboldt. Temos trabalhos publicados em parceria com a participação de alunos do PCF.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DO PORTO (UP)	Portugal	Os professores João Carlos Palazzo de Mello e Danielly Chierrito de Oliveira Tolentino possuem parceria com a Prof. Fernando Fernandez-Llimos Laboratório de Farmacologia do Departamento de Ciências do Medicamento da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto. Os trabalhos envolvem revisões sistemáticas.
INSTITUTO DE SALUD CARLOS III, CHAMARTÍN	Espanha	Docentes do Programa PCS da UEM possuem parcerias com pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa da Espanha, vinculado ao Instituto São Carlos III, especializado em novas tecnologias no controle de patógenos na aplicação da Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial. Tal parceria promove troca de experiências entre pesquisadores e alunos do programa de pós-graduação em Ciências da Saúde (PCS) contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas aqui no Brasil e na Espanha através de doutorado sanduíches e outros níveis de intercâmbio.
UNIVERSITY OF MISSISSIPPI - MEDICAL CENTER, JACKSON (UMMS)	Estados Unidos	A parceria entre o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e o Centro de pesquisas em rede na gestão e atenção em saúde visa especificamente em aplicar Inteligência Artificial, Tecnologias Móveis e Bancos de Dados a fim de aumentar o acesso e equidade no cuidado em saúde emergencial em regiões de baixos recursos ampliando o acesso a centros de emergência médica e cirúrgica. A parceria almeja troca de experiencias entre os pesquisadores envolvidos, o intercâmbio de alunos de mestrado e doutorado (sanduíche) e publicações de resultados obtidos conjuntamente.
DUKE UNIVERSITY	Estados Unidos	A parceria entre o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e o Centro de pesquisas em rede na gestão e atenção em saúde especificamente em aplicar Inteligência Artificial, Tecnologias Móveis e Bancos de Dados a fim de aumentar o acesso e equidade no cuidado em saúde emergencial em regiões de baixos recursos. A parceria almeja troca de experiências entre os pesquisadores envolvidos, o intercâmbio de alunos de mestrado e doutorado (sanduíche) e publicações de resultados obtidos conjuntamente.
UNIVERSITY OF IOWA - CARVER COLLEGE OF MEDICINE (UI)	Estados Unidos	A parceria entre o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e o Centro de pesquisas em rede na gestão e atenção em saúde especificamente em aplicar Inteligência Artificial, Tecnologias Móveis e Bancos de Dados a fim de aumentar o acesso e equidade no cuidado em saúde emergencial em regiões de baixos recursos ampliando o acesso a centros de emergência médica e cirúrgica. A parceria almeja troca de experiências entre os pesquisadores envolvidos, o intercâmbio de alunos de mestrado e doutorado (sanduíche) e publicações de resultados obtidos conjuntamente.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA (IPB)	Portugal	A parceria entre o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e o Centro de pesquisa especializado na investigação de Agentes Antimicrobianos no controle de Patógenos Alimentares, objetiva o fortalecimento da pesquisa científica e para a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.
UNIVERSITÉ PAUL-VALÉRY MONTPELLIER 3 (UPVM)	França	A parceria entre o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e o Centro de pesquisa especializado na investigação de Saúde única, objetiva o fortalecimento da pesquisa científica e para a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF LEICESTER	Reino Unido	O Prof. Jamie O'Driscoll da Leicester University tem colaborado nos estudos relacionados aos efeitos cardiovascular do HIIT conduzidos pelo Prof. Wendell Arthur Lopes, do PEF. Além das colaborações atuais do Prof. Jamie, espera-se aumentar a colaborações com os estudos do treinamento isométrico em indivíduos com hipertensão arterial, que uma das linhas atuais de investigação do Prof. Jamie. Espera-se ampliar a colaboração com a publicação de artigos e o intercâmbio de docentes e discentes para esta instituição. A parceria entre as IES objetiva o fortalecimento da pesquisa científica e para a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.
LIVERPOOL JOHN MOORES UNIVERSITY (LJMU)	Reino Unido	O professor Wendell Arthur Lopes tem parceria em publicação de trabalho com o Prof. David Oxborough da Liverpool John Moores University, na qual abriga um dos grupos mais reconhecidos do estudo dos efeitos cardiovascular do exercício e do esporte. Espera-se ampliar a colaboração com esta instituição por meio de projetos conjuntos e intercâmbio de discentes. A parceria entre as IES objetiva o fortalecimento da pesquisa científica e para a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE AVEIRO (UA)	Portugal	O Prof. Fernando Ribeiro do curso de Fisioterapia da Universidade de Aveiro investiga os efeitos de diferentes tipo de intervenção com exercício em pacientes com Hipertensão Arterial Resistente, com foco nos aspectos cardiovasculares e pressão arterial ambulatorial. O Prof. Fernando também é membro do CIAFEL da Universidade do Porto e tem desenvolvido projetos em parceria com as duas instituições portuguesas. A parceria com a Universidade de Aveiro possibilitará a realização de projetos conjuntos na área da hipertensão e exercício, seja na condução de estudos, seja no envio de discentes de mestrado e/ou doutorado. A parceria entre as IES objetiva o fortalecimento da pesquisa científica e para a consolidação da excelência acadêmica em nível de pós-graduação. Além de, ampliar o intercâmbio de saberes, favorecer a mobilidade de docentes e discentes e fomentar a produção científica em rede, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A cooperação acadêmica internacional favorece a integração de diferentes perspectivas científicas, metodológicas e culturais, enriquecendo o ambiente formativo e potencializando a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Essa parceira permite a elaboração de projetos conjuntos, submissão de propostas a editais internacionais e publicação de artigos em periódicos de alto impacto, o que eleva a visibilidade institucional e científica do programa de pós-graduação. Alunos que se deslocam para a IES parceira tem acesso a infraestrutura laboratorial avançada, técnicas inovadoras e bases de dados especializadas, elementos que ampliam a robustez e a abrangência dos estudos desenvolvidos. A troca de experiências entre pesquisadores e estudantes de diferentes contextos acadêmicos estimula a interdisciplinaridade, contribui para a construção de novos referenciais teóricos e promove uma formação mais crítica e globalizada. O fortalecimento dessas parcerias favorece a inserção internacional do programa de pós-graduação, contribuindo para a elevação de seus indicadores de excelência e consolida sua posição no cenário científico global.
UNIVERSIDAD DE ANTOFAGASTA (UA)	Chile	Desde 2023 o PSE possui um PCI com a Universidad de Antofagasta, Chile, com professores do Departamento de Enfermagem que cursam doutorado em nosso programa. O PCI com esta IES oportunizou seis missões internacionais de professores do PSE e recebeu nove professores da UA em atividades de pesquisa e doutoramento no PSE/UEM. Essa formação visa titular professores de enfermagem para que possam avançar no conhecimento e serem referência em pós-graduação no território chileno. Em um movimento de possível nucleação o PSE continuará a parceria com múltiplas possibilidades no desenvolvimento de pesquisa e de atividades vinculadas à pós-graduação.
UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA URUGUAY (UDELAR)	Uruguai	Centro potencial para pesquisas em rede na gestão e atenção em saúde devido a possibilidade de integração entre os pesquisadores das IES envolvidas.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF TORONTO (UTOR)	Canadá	A Universidade de Toronto (UofT) é amplamente reconhecida como uma das principais instituições de ensino superior do mundo, especialmente nas áreas de Saúde, Ciências da Vida e Biotecnologia Aplicada. Estabelecer uma colaboração entre o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica da Universidade Estadual de Maringá (PPG-UEM) e a UofT representa uma oportunidade estratégica para promover avanços científicos significativos, intercâmbio acadêmico e inovação tecnológica com impacto direto nas áreas de saúde e bem-estar. Um dos principais diferenciais da UofT é sua forte tradição em pesquisa interdisciplinar e translacional, com centros de excelência como o Donnelly Centre for Cellular and Biomolecular Research, que integra biologia molecular, engenharia, bioinformática e medicina para desenvolver soluções inovadoras para desafios complexos em saúde. A expertise do Donnelly Centre em biotecnologia de precisão, edição gênica (CRISPR) e terapias celulares complementa as linhas de pesquisa desenvolvidas pelo PPG-UEM, criando sinergias relevantes para projetos colaborativos. Além disso, a UofT mantém parcerias estratégicas com hospitais de renome internacional, como o Toronto General Hospital e o Hospital for Sick Children (SickKids), que são polos de excelência em pesquisa clínica e translacional. Essa proximidade com centros clínicos permite a rápida aplicação dos conhecimentos gerados em laboratório ao cuidado direto com pacientes, modelo que poderia ser adaptado e explorado em parceria com o PPG-UEM, fortalecendo a interface entre ciência básica e prática clínica no Brasil. Na área de bem-estar e saúde populacional, a UofT também se destaca por sua abordagem integrativa, combinando ciências biomédicas com estudos sociais, políticas públicas e tecnologia da informação. Isso é particularmente relevante para a realidade brasileira, onde os determinantes sociais da saúde desempenham papel central, e onde soluções inovadoras e de baixo custo são necessárias para garantir acesso universal à saúde. Por fim, a UofT tem forte atuação em inovação e empreendedorismo, com incubadoras e aceleradoras de startups de biotecnologia, além de programas de transferência de tecnologia altamente eficazes. Essa cultura de inovação poderia inspirar e impulsionar iniciativas semelhantes no PPG-UEM, promovendo o desenvolvimento regional e a inserção de produtos e processos inovadores no mercado nacional e internacional. Portanto, uma parceria entre o PPG-UEM e a Universidade de Toronto tem

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF CAMBRIDGE	Reino Unido	A Universidade de Cambridge é amplamente reconhecida como líder mundial em ciência biomédica, inovação em saúde e biotecnologia aplicada. Seu ecossistema integrado – exemplificado pelo Cambridge Biomedical Campus, institutos de ponta e parcerias com empresas – favorece a rápida transição da pesquisa básica para aplicações clínicas e industriais. Programas interdisciplinares, como o MPhil em Biotecnologia, articulam excelência acadêmica, inovação tecnológica e aproximação com o setor produtivo, formando recursos humanos altamente qualificados. As universidades da Rede por sua vez, apresentam crescente produção científica em Saúde e Ciências Biológicas e possui centros consolidados de pesquisa aplicada, desenvolvimento de bioterápicos e ensaios farmacocinéticos. Há, portanto, massa crítica e experiência para colaborar com instituições de referência internacional, especialmente na interface entre biotecnologia e saúde pública. Uma parceria entre a rede brasileira e Cambridge permitirá somar biodiversidade, conhecimento sobre doenças tropicais e desafios de saúde do país à infraestrutura, metodologias e redes internacionais de Cambridge. Além de potencializar o desenvolvimento de novas terapias, diagnósticos e dispositivos médicos, essa colaboração contribuiria para a formação avançada de pesquisadores, coorientações, intercâmbios e projetos conjuntos, ampliando competências e favorecendo a captação de recursos internacionais. Trata-se, portanto, de uma oportunidade estratégica para acelerar a inovação em saúde e bem-estar, aumentar a visibilidade internacional das universidades brasileiras e gerar impactos sociais e econômicos. A combinação das capacidades brasileiras com a excelência de Cambridge pode criar um ambiente altamente produtivo para pesquisas de fronteira, formação de talentos e transferência de tecnologias que beneficiem tanto o Brasil quanto o Reino Unido.
UNIVERSIDAD DE BURGOS (UBU)	Espanha	Localizada na Espanha, a Universidad de Burgos é uma universidade pública com tradição em ensino e pesquisa, especialmente nas áreas de ciências da saúde. Sua atuação destaca-se por incentivar a interdisciplinaridade, promover a inovação tecnológica e desenvolver projetos voltados à melhoria da qualidade de vida e dos sistemas de cuidado à saúde, alinhando-se aos objetivos e desafios contemporâneos da Enfermagem. A parceria com a UBU representa uma oportunidade estratégica para ampliar o intercâmbio de conhecimentos, docentes, discentes e experiências acadêmico-científicas entre os dois países, contribuindo para a formação de profissionais mais qualificados, com visão global e capacidade crítica para atuar em contextos complexos e multiculturais. A universidade possui grupos de pesquisa consolidados em áreas como cuidados paliativos, envelhecimento, gestão em saúde, práticas baseadas em evidências e promoção da saúde — temas de interesse comum e estratégico para o fortalecimento da pós-graduação brasileira. Até o momento a UBU acolheu uma docente do PSE para pós doutoramento e duas alunas para estágio de doutorado sanduiche. Teve participação em eventos científicos e participou de disciplinas no PSE, projetos de pesquisa, bancas de qualificações e defesas e publicação de artigos científicos em periódicos internacionais.

PRELIMINAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITEIT GENT (UGENT)	Bélgica	"Excelência em Biotecnologia Médica Translacional. O VIB UGent Center for Medical Biotechnology (CMB) desenvolve ferramentas moleculares, engenharia de proteínas, proteômica e bioinformática para enfrentar doenças humanas, com atuação em vacinas, terapia contra câncer, imunidade antiviral, etc. Exemplo recente: tecnologia de vacinas de mRNA contra infecções bacterianas (resistência antimicrobiana), combinando espectrometria, IA e imunopeptidômica. Infraestrutura de ponta & serviços centrais ("core facilities"). VIB oferece instalações modernas de pesquisa, plataformas em genômica, proteômica, microscopia, sequenciamento, single-cell, bioinformática, etc., com programas para acesso antecipado às tecnologias emergentes através do Technology Watch. Parte disso é o parque científico de Zwijnaarde (Tech Lane Ghent Science Park), que reúne empresas, incubadoras e laboratórios de alta tecnologia.Tradição em colaboração academia indústria e inovação. VIB tem missão clara de "translating insights in biology into impactful innovations" — ou seja, gerar produtos, spin offs, startups, licenciar tecnologias. Existe estrutura de incubadoras, aceleradoras e forte ecossistema regional para biotecnologia. Ghent + VIB é um polo biomédico e agropecuário com spin offs, e empresas ligadas a cada uma dessas áreas. Programas educativos e de treinamento internacional. O mestrado de Biochemistry & Biotechnology da Ghent University oferece formação ampla, combinando teoria, prática, e competências de pesquisa, com internacionalização, formação de PhDs bem preparados. O mestrado em Plant Biotechnology articula ciência básica com aplicações agrícolas, sustentabilidade, segurança alimentar, regulação e propriedade intelectual, tudo num ambiente de alta tecnologia. Ênfase em áreas estratégicas de interesse global: Resistência antimicrobiana, vacinas, imunoterapia. Biotecnologia vegetal: estresse biótico/abiótico, sistemas de cultura, tradução para melhorias em plantas. Aplicações em saúde digital e tecnologias emergentes, com integração de IA, bioinformática e ômicas. A parceria com a Universidade de Ghent se justifica pela: Complementaridade científica: PPG UEM pode ter fortalezas locais (diversidade biológica, biotecnologia adaptada a clima tropical, populações com necessidades diferentes) que somam muito aos recursos avançados que Ghent/VIB oferecem em tecnologia, plataformas, modelagem, bioinformática, etc. Capacitação de recursos humanos: colaboração permitiria formação de doutor
UNIVERSIDAD DE MAGALLANES (UMAG)	Chile	A Universidade de Magallanes (UMAG) é uma instituição de ensino superior pública do Chile, localizada em Punta Arenas, na região da Patagônia. Ela oferece cerca de 60 programas de graduação, pós-graduação e técnicos, e colabora com outras universidades para projetos de pesquisa e intercâmbio.

PRELIMINAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD PÚBLICA DE NAVARRA (UPNA)	Espanha	A UPNA, situada na Espanha, é reconhecida por sua sólida trajetória no ensino superior, com destaque para as áreas da saúde, pesquisa aplicada e colaboração internacional. Seu compromisso com a pesquisa interdisciplinar, a formação baseada em evidências e a promoção da saúde pública a posiciona como uma instituição de referência na Europa. A universidade conta com grupos de pesquisa consolidados em cuidados de enfermagem, envelhecimento saudável, segurança do paciente e gestão de sistemas de saúde, temas diretamente alinhados às prioridades da pós-graduação brasileira em Enfermagem. Além disso, a UPNA possui ampla experiência em projetos de cooperação internacional, inclusive no âmbito de programas como Erasmus+ e Horizon Europe, o que favorece o intercâmbio de boas práticas, docentes e discentes, bem como a construção conjunta de projetos de pesquisa multicêntricos. A participação da UPNA pode contribuir significativamente para o fortalecimento das capacidades técnico-científicas dos programas brasileiros, promovendo a formação de redes de conhecimento, produção científica de alto impacto e o desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas à realidade dos sistemas de saúde. Até o momento recebemos uma professora visitante e uma aluna de doutorado que veio para o estágio de doutorado sanduíche no PSE e, um professor do PSE esteve na UPNA para missão internacional e ampliação de parcerias.
UNIVERSIDAD DE CARTAGENA (UNICARTAGENA)	Colômbia	A inclusão da Universidade de Cartagena como instituição parceira estratégica do PSE justifica-se pela sua reconhecida excelência acadêmica, tradição no ensino superior e forte compromisso com a formação de profissionais e pesquisadores na área da saúde, especialmente na Enfermagem, em âmbito latino-americano. Destaca-se como centro de referência em pesquisa, extensão e internacionalização, com diversas iniciativas voltadas para a promoção da saúde, equidade e fortalecimento dos sistemas de saúde pública na América Latina. Sua experiência em projetos interdisciplinares e multiculturais contribui significativamente para o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas, alinhadas aos princípios da saúde global e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A parceria com essa instituição promove a integração regional latino-americana, fortalecendo a cooperação sul-sul e permitindo a troca de experiências, saberes e práticas entre os programas de pós-graduação. Além disso, possibilita o intercâmbio de docentes, discentes e pesquisadores, estimulando a produção científica conjunta, o desenvolvimento de pesquisas aplicadas com impacto social e a ampliação da visão intercultural e interprofissional dos estudantes brasileiros. O PSE participa de projeto de pesquisa internacional multicêntrico vinculado à IES.
UNIVERSIDAD DE GUANAJUATO (UGTO)	México	A Universidade de Guanajuato, México, têm sido uma grande parceira do PSE o qual ocorreram missões de professor do PSE à UG e recebemos professor visitante de lá. Nesses intercâmbios firmamos parcerias em projetos de pesquisas, disciplinas da pós-graduação, bancas de exame de qualificação e defesas e produções científicas em conjunto.

PRIVATE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA (IPB)	Portugal	A cooperação entre o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica da Universidade Estadual de Maringá (PBQ/UEM) e o Instituto Politécnico de Bragança (CIMO-IPB), em Portugal, representa uma estratégia altamente benéfica para o fortalecimento acadêmico, científico e internacional de ambas as instituições. O CIMO-IPB é reconhecido internacionalmente pela excelência em pesquisa nas áreas de biotecnologia, bioquímica, alimentos funcionais e valorização de recursos naturais, temas convergentes com as linhas de pesquisa desenvolvidas pelo PBQ/UEM. A parceria permitirá a consolidação de redes internacionais de pesquisa, ampliando a visibilidade científica do PBQ/UEM e estimulando a produção de conhecimento de alto impacto. Além disso, abre-se a possibilidade de coorientações e cotutelas de dissertações e teses, bem como o intercâmbio de docentes e discentes em programas de mobilidade acadêmica. Tais experiências internacionais contribuem significativamente para a formação de recursos humanos mais qualificados, com visão global da ciência e maior inserção no cenário científico internacional. Do ponto de vista institucional, a cooperação também favorece a submissão conjunta de projetos a editais internacionais de fomento, otimizando recursos e fortalecendo a infraestrutura de pesquisa. A experiência do CIMO-IPB em captação de financiamento europeu, aliada à excelência do PBQ/UEM em formação de pós-graduandos e produção científica consolidada, cria sinergias relevantes para o desenvolvimento de soluções biotecnológicas aplicadas à saúde, agricultura e meio ambiente. Por fim, a parceria promove o intercâmbio cultural e acadêmico entre Brasil e Portugal, facilitado pela afinidade linguística e pela política de internacionalização de ambas as instituições. A colaboração com o CIMO-IPB representa, portanto, uma oportunidade estratégica para ampliar a qualidade, o alcance e a relevância das atividades de pesquisa e formação do PBQ/UEM, consolidando seu papel de destaque no cenário da ciência bioquímica internacional.
UNIVERSIDAD AUTONOMA DE MEXICO (UNAM)	México	Configura-se como Centro potencial para pesquisas em rede na gestão e atenção em saúde por ser reconhecida como uma das principais instituições de ensino superior e pesquisa da América Latina, com forte tradição na formação de profissionais da saúde e desenvolvimento de pesquisas de impacto social, particularmente nas áreas de Enfermagem comunitária, saúde coletiva, políticas públicas em saúde, formação profissional e interculturalidade no cuidado. Possui corpo docente qualificado e infraestrutura de pesquisa consolidada, capazes de contribuem para o avanço do conhecimento científico e tecnológico na área da saúde. A cooperação com a UNAM amplia as possibilidades de intercâmbio acadêmico, científico e cultural, favorecendo a formação de mestres e doutores com visão internacional e sensibilidade para os determinantes sociais da saúde. Além disso, a parceria fortalece a integração regional latino-americana em saúde, promovendo a construção de soluções colaborativas para os desafios comuns enfrentados pelos sistemas públicos de saúde do Brasil e do México.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE CIENCIAS APLICADAS Y AMBIENTALES (UDCA)	Colômbia	Reconhecida internacionalmente por sua atuação de excelência em áreas voltadas às ciências da saúde, ciências ambientais e ciências aplicadas, com forte compromisso com a pesquisa interdisciplinar, inovação tecnológica e sustentabilidade. Sua experiência consolidada em programas de mestrado e doutorado, especialmente na formação de profissionais com perfil ético, crítico e voltado para a transformação social, contribui diretamente para a qualificação dos programas de pós-graduação parceiros. A instituição possui uma estrutura acadêmica robusta, com corpo docente altamente qualificado, centros de pesquisa aplicados à saúde coletiva, cuidado clínico e políticas públicas em saúde, o que possibilita o intercâmbio científico e tecnológico entre instituições latino-americanas. Essa internacionalização amplia o escopo de atuação dos estudantes e pesquisadores brasileiros, promovendo uma formação multicultural, interdisciplinar e com enfoque em soluções inovadoras para os desafios da saúde pública. A parceria com a Universidade de Ciências Aplicadas e Ambientais representa um parceiro estratégico para o programa de pós-graduação em Enfermagem, contribuindo com expertises complementares, oportunidades de mobilidade acadêmica, coorientações internacionais e projetos conjuntos de pesquisa que promovem a excelência na formação de mestres e doutores comprometidos com a qualidade do cuidado em saúde.
UNIVERSIDAD DE HUELVA (UHU)	Espanha	A UHU mantém uma sólida tradição de pesquisa interdisciplinar, com destaque para os estudos voltados à atenção primária à saúde, cuidados com populações vulneráveis, saúde mental, envelhecimento, inovação em práticas de cuidado e formação de profissionais da saúde — temas que se alinham fortemente às linhas de pesquisa desenvolvidas no PSE. Além disso, a UHU possui centros de pesquisa e grupos consolidados, como o grupo "Enfermería: Cuidados y Salud", que se destacam na produção de conhecimento aplicado, com publicações relevantes em periódicos de alto impacto e inserção internacional. A experiência da instituição com projetos financiados pela União Europeia e pela cooperação internacional também fortalece sua capacidade de contribuir significativamente para a formação de mestres e doutores no Brasil, através de intercâmbio de docentes, coorientações, missões de estudo e desenvolvimento de projetos multicêntricos.

PRIVATE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
ROTHAMSTED RESEARCH	Reino Unido	O estabelecimento de uma colaboração entre o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica da UEM e o Rothamsted Research Institute, no Reino Unido, é altamente estratégico, considerando as áreas de interseção em saúde digital, biotecnologia aplicada e inteligência artificial. O Rothamsted é reconhecido mundialmente como o mais antigo instituto de pesquisa agrícola contínua, mas, sobretudo, como referência atual em biociências moleculares, genômica funcional e biotecnologia aplicada a plantas e micro-organismos. Um dos grandes diferenciais do Rothamsted é sua competência em engenharia metabólica e síntese de compostos bioativos, incluindo ácidos graxos especiais, proteínas funcionais e metabólitos secundários de interesse terapêutico e nutricional. Essas linhas convergem diretamente com o foco do PPG-UEM em bioquímica de sistemas biológicos, abrindo espaço para desenvolver moléculas com aplicações em saúde humana e animal, nutracêuticos e biomateriais sustentáveis. O Instituto também lidera projetos de biotecnologia microbiana e de microbiomas de solo e rizosfera, investigando interações entre plantas, microrganismos e ambiente para otimizar crescimento, resistência a estresses e redução do uso de insumos químicos. Essa expertise pode apoiar projetos brasileiros que visam tanto melhorar a produtividade agrícola quanto desenvolver estratégias sustentáveis que impactam positivamente a saúde do solo, a qualidade dos alimentos e, em última instância, o bem-estar humano. Outro destaque é a aplicação de ferramentas genômicas e de edição genética (como CRISPR/Cas) no melhoramento de plantas para produção de compostos bioativos e na investigação de mecanismos moleculares ligados à resistência a doenças e à nutrição. Essa competência se conecta à formação avançada em bioquímica molecular do PPG-UEM, permitindo capacitar discentes em técnicas de fronteira. Por fim, o Rothamsted adota uma abordagem fortemente translacional e interdisciplinar, conectando pesquisa básica, biotecnologia aplicada, inovação e políticas públicas em segurança alimentar e sustentabilidade. Tal perspectiva amplia o alcance de uma colaboração, possibilitando que projetos conjuntos avancem do laboratório para aplicações concretas em saúde, nutrição e agricultura sustentável.
UNIVERSIDAD NACIONAL MAYOR DE SAN MARCOS (UNMSM)	Peru	Universidade situada no Peru, com sede em Lima, é uma instituição pública e de grande prestígio, com forte história e estrutura. Comprometida com o avanço da Enfermagem em ambito internacional e aberta a parceiras que envolvem o avanço da pós graduação com multiplos trabalhos em desenvolvidos em parceiras, como potencial de participações em disciplinas da pós-graduação, bancas de defesas e de qualificação, projetos de pesquisa e intercambio de pesquisadores e pós-graduandos do PSE.

PRELIMINAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS - INSTITUTO DE RECURSOS NATURALES Y AGROBIOLOGÍA DE SEVILLA (CSIC-IRNAS)	Espanha	O Instituto de Recursos Naturais e Agrobiologia de Sevilha (IRNAS-CSIC) é uma instituição de referência internacional em pesquisas que integram ciências agrárias, biotecnologia e saúde ambiental, tornando-se um parceiro estratégico para o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica da UEM na área de Saúde Digital, Biotecnologia Aplicada e IA Sua produção científica é marcada pela abordagem interdisciplinar, combinando química, biologia molecular, microbiologia e biotecnologia na busca de soluções sustentáveis para a agricultura e para a qualidade de vida humana e animal. Um dos grandes diferenciais do IRNAS está em suas pesquisas sobre metabolismo secundário de plantas, compostos fenólicos, polissacarídeos e lignina, com forte ênfase na relação entre composição da parede celular, saúde do solo e qualidade nutricional dos alimentos. Esses estudos se conectam diretamente a investigações do PPG-UEM em bioquímica de biomoléculas, abrindo oportunidades para projetos conjuntos no desenvolvimento de compostos bioativos com aplicações em saúde e nutrição. O instituto também se destaca por sua expertise em microbiomas do solo, rizosfera e interações planta-microrganismo, investigando processos que impactam tanto a produtividade agrícola quanto a sustentabilidade ambiental. Essa linha é altamente complementar às pesquisas brasileiras sobre bioinsumos, leguminosas e culturas estratégicas, criando sinergias na busca por sistemas produtivos que conciliem agricultura sustentável, saúde ambiental e bem-estar humano. Outro ponto forte é a liderança do IRNAS em biotecnologia aplicada à valorização de resíduos agroindustriais e no estudo de processos de biorrefinaria para geração de bioenergia e biomateriais. Essa vertente dialoga diretamente com os esforços brasileiros de agregar valor a cadeias produtivas e desenvolver alternativas sustentáveis para a indústria, favorecendo colaborações em inovação tecnológica. Além disso, o instituto investe em pesquisas voltadas para impactos ambientais e segurança alimentar, com foco na conservação de recursos naturais, mitigação de contaminantes e melhoria da qualidade de vida. Essa perspectiva integrada amplia o alcance da colaboração, permitindo a articulação de projetos que conectam bioquímica aplicada, saúde pública, bem-estar animal e sustentabilidade. Por fim, a sólida tradição do IRNAS em projetos internacionais e em formação de pesquisadores garante um ambiente de cooperação científica de alto impacto, no qual o PPG-UEM pode inser
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA (IPL)	Portugal	O Instituto Politécnico de Leiria tem sido um grande parceiro do PSE no fortalecimento da internacionalização do programa. Há anos desenvolvemos trabalhos conjuntos com destaque para participação de palestrantes em eventos, participação em disciplinas do programa, bancas de qualificação e defesas, coorientações de teses, desenvolvimento de projetos de pesquisas, publicações de artigos científicos em periódicos internacionais e acolhimento de professores e alunos do programa para missões internacionais, pós-doutorado e estágio de doutorado sanduiche.

PRELIMINAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF YORK (YORK)	Reino Unido	A Universidade de York se posiciona como uma instituição de excelência no Reino Unido em pesquisa interdisciplinar voltada à bioenergia, bioeconomia, inovação tecnológica e sustentabilidade ambiental. A seguir, principais evidências da sua produção científica e capacidades nessas áreas: BioYork e Bioeconomia Translacional - York lidera o consórcio BioYork, uma iniciativa estratégica que integra a universidade, o Biorenewables Development Centre e parceiros industriais e regionais para transformar pesquisa em produtos, processos e tecnologias bio-baseados. BioYork atua desde descobertas iniciais até escala piloto, com forte interface universidade-indústria. O Biorenewables Development Centre (BDC) funciona como centro aberto de P&D e demonstração de biotecnologia aplicada, químicas verdes e conversão de resíduos. O Green Chemistry Centre for Excellence (GCCE) de York desenvolve pesquisa para reduzir o valor desperdiçado de resíduos agrícolas e bio-resíduos, transformando matérias-primas de baixo valor em produtos químicos de alto valor. Projetos incluem biopolímeros, químicas bio-baseadas e metodologias de avaliação de ciclo de vida. Colaborações com a indústria, tais como a parceria com a Synthomer para desenvolvimento de polímeros bio-baseados mais sustentáveis, evidenciam a capacidade de York de gerar soluções aplicadas e comercializáveis. York também está envolvida em projetos de biometanização, produzindo biometano de alta pureza (> 95%), utilizando fontes energéticas renováveis como solar e eólica para alimentar processos microbianos. Outro exemplo relevante é a instalação de uma fazenda solar (solar farm) na Universidade, parte do Institute for Safe Autonomy, para estudo, manutenção e otimização de painéis solares, combinando inovação em energia renovável, robótica e tecnologias autônomas. Este “living lab” possibilita pesquisas práticas para produção de energia limpa integrada. A York Environmental Sustainability Institute (YESI), o Stockholm Environment Institute at York (SEI York) e outros centros associam disciplinas como ciências da vida, ecologia, ciências ambientais, políticas de uso da terra, consumo e produção sustentáveis, bem como modelagem climática e governança ambiental. Projetos recentes incluem: melhoria da resiliência de culturas agrícolas; políticas de sustentabilidade em óleo de palma com proteção de florestas tropicais; conservação de biodiversidade em face de mudanças climáticas; e gestão sustentável de ecossistemas tropicais. Es
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA (ESENFC)	Portugal	Uma das redes de pesquisas de referência a Enfermagem de Portugal, com parcerias internacionais e desenvolvimento de trabalhos com o PSE. Profa Dra. Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera e Profa Dra. Sonia Silva Marcon trabalham com pesquisadores vinculados na tutoria de doutorado sanduiche e parcerias nos desenvolvimentos dos projetos de teses dos doutorando do PSE em intercâmbio.

PRIVATE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
COLUMBIA UNIVERSITY - IRVING MEDICAL CENTER (CUIMC)	Estados Unidos	A UBC é classificada entre as melhores universidades do mundo, com destaque em pesquisa interdisciplinar, inovação em cuidados de saúde e formação de profissionais altamente qualificados. Seu programa de Enfermagem, ligado à Faculty of Applied Science, é referência global, com forte ênfase em práticas baseadas em evidências, equidade em saúde, envelhecimento populacional, saúde indígena, saúde mental e cuidados primários, temas de grande relevância para os desafios enfrentados pelo sistema de saúde brasileiro. Também mantém centros de pesquisa avançados, como o Centre for Health Evaluation and Outcome Sciences (CHÉOS) e o School of Population and Public Health, que proporcionam oportunidades de intercâmbio de conhecimento, metodologias inovadoras e colaboração em projetos multicêntricos com foco na melhoria dos sistemas de saúde pública e qualidade do cuidado. A parceria permitirá a internacionalização do programa brasileiro de pós-graduação em Enfermagem, promovendo cooperação técnica e científica, intercâmbio de discentes e docentes, codireção de pesquisas e publicação conjunta de estudos em periódicos de alto fator de impacto. Essa colaboração fortalece a formação de pesquisadores com perfil global, capazes de atuar em contextos diversos e de responder de forma crítica e ética às demandas contemporâneas da saúde.
UNIVERSITÄT ZU KÖLN (uni-koeln)	Alemanha	A Universidade de Colônia destaca-se como instituição de pesquisa de ponta, com fortes capacidades em ciências vegetais, sustentabilidade, bioética animal e produção ambientalmente consciente, que a tornam relevante para parcerias em inovação agrícola, herbicidas sustentáveis e bem-estar humano e animal. Primeiro, o cluster de excelência CEPLAS (Cluster of Excellence on Plant Sciences), do qual Colônia é membro, investiga os mecanismos genéticos e fisiológicos pelos quais plantas adaptam-se a recursos limitados e condições ambientais adversas (stress abiótico, competição, mudança climática). Essa linha de pesquisa é fundamental para o desenvolvimento de plantas mais resilientes, que demandam menos insumos químicos, fertilizantes ou pesticidas, o que reduz impactos ambientais e favorece práticas sustentáveis. Embora não haja evidência direta até o momento de desenvolvimento de um herbicida próprio pela Universidade de Colônia nos materiais consultados, seu trabalho em genética de plantas adaptativas, ecofisiologia e "trait breeding" oferece base crucial para futuros herbicidas com ação mais específica, menor toxicidade e menos resíduos. Além disso, Colônia adotou e implementa uma estratégia holística de sustentabilidade ("sustainability strategy") integrando pesquisa, ensino, transferência de conhecimento e operação institucional. A universidade busca neutralidade climática no campus, uso de energia renovável, gestão eficiente de edifícios, redução de emissão de gases de efeito estufa e práticas de compras e operações mais conscientes. Estes compromissos reforçam credibilidade para desenvolver e aplicar soluções inovadoras em produção agrícola sustentável, inclusive no uso racional de defensivos ou herbicidas. No que se refere ao bem-estar animal, a Universidade de Colônia possui políticas formais e infraestrutura para pesquisa com modelos animais, com forte compromisso ético. O Center for Experimental Medicine oferece instalações equipadas para experimentos com animais de grande porte, acompanhamento veterinário, e métodos que consideram o cuidado e bem-estar dos animais. A universidade também aplica o princípio das 3Rs (Replacement, Reduction, Refinement) em seus usos de animais, com diretrizes claras, oficiais, para minimizar sofrimento e número de animais nos experimentos. Isto é essencial para qualquer novo produto químico (como herbicidas) que passe por testes toxicológicos, ecotoxicológicos e de segurança ambiental e animal. Também, o instituto de zo

PRELIMINAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE CALDAS (UCALDAS)	Colômbia	Localizada em Manizales, na Colômbia, a Universidade de Caldas é uma instituição pública de ensino superior com forte atuação na área da saúde, destacando-se pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, inovação no ensino de Enfermagem e forte inserção social. Sua experiência consolidada em pesquisa aplicada à saúde coletiva, atenção primária, enfermagem comunitária, saúde mental e gestão de serviços de saúde oferece uma contribuição significativa para o fortalecimento das linhas de pesquisa de programas de pós-graduação no Brasil. Além disso, a UCaldas possui uma trajetória ativa em programas de mobilidade acadêmica, intercâmbio docente e discente, e parcerias técnico-científicas com instituições de diversos países, o que favorece a internacionalização dos programas brasileiros e amplia o alcance das produções científicas geradas em rede.
INSTITUTO PIAGET - UNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE CABO VERDE, PRAIA (UNIPIAGET)	Cabo Verde	Centro potencial para pesquisas em rede na gestão e atenção em saúde que anseia por parceria na formação de doutores e possível PCI à essa IES.
DUKE UNIVERSITY	Estados Unidos	A Duke University é um dos centros de pesquisa de referência nos Estados Unidos e desenvolve colaboração ao PSE, com diversas atividades na pós-graduação entre elas projeto de pesquisa em conjunto, disicplinas em colaboraçõa internacional, participação em bancas de qualificação e defesas, publicações de artigos científicos com os resultados das pesquisas desenvolvidas em parceria e acolhimento de professores e discentes da pós-graduação em missões internacionais e estágio de doutorado sanduíche. Essa parceria abre oportunidades de intercâmbio acadêmico, participação de docentes e pesquisadores da Duke em módulos brasileiros, e de discentes brasileiros visitarem a instituição nos EUA ou realizarem atividades remotas colaborativas. Tal cooperação fortalece a internacionalização do programa, favorece a construção de networking global e atrai maior visibilidade académica e profissional para os egressos.

PRIVADA

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Centre Hospitalier Perpignan	Centro de excelência em pesquisas na gestão e atenção em saúde de populações vulneráveis
Hospital Geral de Tuxtepcc-Oxaca	Hospital Geral de San Juan Bautista Tuxtepec, Oaxaca, México, é uma unidade de saúde pública que foi recentemente reconstruída e ampliada. Mantido pelo sistema de saúde mexicano, com parceria do IMSS-Bienestar (Instituto Mexicano do Seguro Social) em sua gestão. Com desenvolvimento de parceiras em pesquisas com IES Mexicanas e Internacionais.
Association LA CASE	Centro de excelência em pesquisas na gestão e atenção em saúde de populações vulneráveis

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Rede Ciência Viva de Portugal	"A inclusão da Rede Ciência Viva de Portugal neste projeto se justifica pelo seu reconhecido papel como centro de excelência em divulgação científica, inovação pedagógica e engajamento social. A instituição possui ampla experiência em promover a popularização da ciência, estimulando a compreensão pública de temas complexos e fomentando uma cultura científica crítica e participativa. Sua participação permitirá ao projeto incorporar metodologias internacionais de comunicação científica, aproximando a produção acadêmica da sociedade e fortalecendo a formação de pós-graduandos e docentes em práticas consolidadas de disseminação do conhecimento. Além disso, a Rede Ciência Viva contribui para o intercâmbio de experiências e boas práticas com instituições de ensino e pesquisa no Brasil, promovendo a internacionalização institucional e ampliando a visibilidade da produção científica do programa em fóruns internacionais. A parceria possibilitará a implementação de estratégias inovadoras de divulgação científica em múltiplos contextos – desde o ensino de graduação e pós-graduação até atividades de extensão e engajamento comunitário –, consolidando a ciência como instrumento de transformação social. Outro aspecto relevante é a capacitação profissional. Por meio da colaboração com a Rede Ciência Viva, pós-graduandos e docentes terão acesso a treinamentos avançados, workshops e atividades práticas que estimulam competências em comunicação científica, elaboração de materiais educativos, utilização de plataformas digitais e avaliação de impacto social das ações de popularização. Isso promove a formação de profissionais mais preparados para atuar em ambientes multiculturais e colaborativos, fortalecendo a ciência brasileira no cenário global. Adicionalmente, a parceria permite estabelecer redes de colaboração duradouras, favorecendo o desenvolvimento de projetos conjuntos, intercâmbio acadêmico e científico, e a criação de materiais educativos e eventos de divulgação que atingem diferentes públicos. A experiência da Rede Ciência Viva em engajamento comunitário e estratégias inovadoras de comunicação amplia o impacto social do projeto, incentivando a participação cidadã, a alfabetização científica e a promoção de políticas públicas baseadas em evidências. Portanto, a integração da Rede Ciência Viva ao projeto não apenas fortalece a dimensão internacional e científica, mas também potencializa o impacto social, educacional e cultural das ações, consolidando a disseminação d
Institut Pasteur Paris	Centro de excelência em pesquisas na gestão e atenção em saúde de populações vulneráveis

2.2 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

A escolha do tema reflete a necessidade de promover soluções integradas para os desafios da transição energética, da eficiência dos processos produtivos e da sustentabilidade urbana e industrial. A composição da Rede, reunindo programas consolidados da UEM em articulação com os programas da Unicentro e do IFES, possibilita uma abordagem interdisciplinar e sistêmica dos problemas tecnológicos e ambientais contemporâneos.

Essa integração fortalece a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias limpas, novos materiais, fontes alternativas de energia e soluções baseadas em inteligência artificial, com potencial de impacto em políticas públicas de sustentabilidade e inovação industrial. As áreas de Engenharia, Química, Física e Matemática ampliam o alcance do tema ao incorporar modelagem numérica avançada, simulações computacionais, manufatura aditiva promovendo avanços em otimização de processos e previsão de desempenho de sistemas sustentáveis. O tema dialoga diretamente com as agendas globais de descarbonização, economia circular e cidades inteligentes, alinhando-se às prioridades nacionais e aos ODS. No contexto do Programa, a internacionalização ampliará a inserção da Rede em ecossistemas globais de pesquisa e inovação, estimulando a formação de capital humano altamente qualificado e a transferência de tecnologias com potencial de aplicação social e econômica. Os programas da UEM atuarão de forma cooperativa com os das instituições associadas, promovendo a complementaridade de competências e a redução de assimetrias regionais e institucionais. Essa formação integrada e descentralizada fortalecerá a produção científica, a inovação tecnológica e a cooperação internacional, consolidando a Rede como vetor estratégico de transformação científica, ambiental e socioeconômica, comprometida com o futuro sustentável.

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.

A internacionalização no tema tem como objetivo fortalecer a cooperação científica e tecnológica entre instituições nacionais e internacionais, promovendo a integração entre as áreas de Engenharia, Química, Física, Matemática e Nanociências. Busca-se ampliar a capacidade de pesquisa interdisciplinar e aplicada, fomentando o desenvolvimento de tecnologias limpas, novos materiais, fontes renováveis de energia e soluções inteligentes para a indústria e as cidades. Entre os objetivos centrais está o estabelecimento de parcerias estratégicas internacionais com universidades, centros tecnológicos e empresas inovadoras, voltadas ao avanço em inteligência artificial, manufatura aditiva e modelagem computacional de alto desempenho, aplicadas a sistemas energéticos, estruturais e urbanos. Tais cooperações permitirão a transferência de conhecimento, o compartilhamento de infraestrutura científica e a concepção de soluções tecnológicas alinhadas à transição energética e à economia de baixo carbono. A internacionalização também visa estimular a mobilidade acadêmica e a formação de capital humano altamente qualificado, promovendo duplas titulações, coorientações e capacitações técnicas e missões de trabalho. A articulação entre a UEM e as instituições associadas, em cooperação com parceiros estrangeiros, reduzirá assimetrias regionais e fortalecerá a atuação de jovens pesquisadores em temas emergentes da ciência e da engenharia. Por fim, a Rede buscará consolidar sua inserção global por meio da participação em projetos internacionais, redes temáticas e programas de inovação aberta, ampliando o impacto científico, tecnológico e social da pós-graduação brasileira e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e competitivo do país.

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil

Prioridades
Nova Indústria Brasil
Plano Brasileiro de Inteligência Artificial
Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação em Materiais Avançados
Plano de Transformação Digital do MEC

PRÉVIA

Prioridades
Política Nacional de Mobilidade Urbana
Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual - ENPI
Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU)
Estratégia Nacional de Governo Digital (ENGD)
Estratégia Nacional de Inovação
Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA)
Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG)
Estratégia Nacional de Melhoria Regulatória - Regula Melhor
Estratégia Nacional de Trabalho Digno, Educação e Geração de Renda para pessoas LGBTQIA+ vulneráveis
Plano Nacional de Habitação PlanHab – 2040
Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)
Política Nacional de Produção Mais Limpa
Estratégia Nacional de Bioecnomia
Plano Clima
Plano Nacional de Economia Circular
Plano Nova Indústria Brasil
Política Nacional de Desenvolvimento Territorial Sustentável
Plano IA para o Bem de Todos
Estratégia Nacional de Disseminação do Building Information Modelling no Brasil - Estratégia BIM BR
Política Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – ZPE
Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
Agenda Nacional de Formação de Pessoal Nível Superior
Plano Nacional de Políticas para Mulheres
Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)
Programa Nacional de Popularização da Ciência – Pop Ciência
Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Clima e Sustentabilidade
Estratégia Nacional de Escolas Conectadas
Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apátrida

PRÉVIA

d. Alinhamento dos Temas com os ODS

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
07 - Energia limpa e acessível

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
11 - Cidades e comunidades sustentáveis
13 - Ação contra a mudança global do clima
12 - Consumo e produção responsáveis
09 – Indústria, inovação e infraestrutura
10 - Redução das desigualdades

e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF WATERLOO (UW)	Canadá	"Estamos prospectando uma parceria com a University of Waterloo (UWaterloo), localizada na cidade de Waterloo, Ontário, Canadá. Rankings e avaliações tem listado a University of Waterloo (UWaterloo) entre as melhores do mundo (https://uwaterloo.ca/future-students/university-of-waterloo-ranking). Alguns destaques da University of Waterloo em 2025: (i) considerada a universidade mais inovadora do Canadá por 30 dos últimos 33 anos; (ii) avaliada como a 3.a melhor universidade do Canadá; e (iii) considerada, dentre as universidades de todo o mundo, dentro das 33 melhores em Ciência da Computação, dentro das 47 melhores em Matemática e dentro das 97 melhores em geral. O Combinatorics and Optimization Department (C&O) da UWaterloo, por sua vez, é um dos primeiros no mundo e um dos maiores com foco em teoria e prática na área de otimização combinatória e linhas afins (https://uwaterloo.ca/combinatorics-and-optimization/undergraduates). Enquanto aluno de doutorado do Instituto de Computação da Universidade de Campinas (UNICAMP), o prof Mauro Henrique Mulati, do PCC/UEM, realizou estágio sanduíche sob a supervisão do prof Ricardo Fukasawa (https://www.math.uwaterloo.ca/~rfukasaw/), no C&O-UWaterloo. Um fruto desta parceria é um artigo científico publicado em 2022 em revista internacional qualificada na área de otimização combinatória (Mulati, M. H., Fukasawa, R., & Miyazawa, F. K. (2022). The Arc-Item-Load and Related Formulations for the Cumulative Vehicle Routing Problem. Discrete Optimization, 45, 100710. https://doi.org/10.1016/j.disopt.2022.100710). Em contato recente, o prof Ricardo recebeu positivamente a possibilidade de realização de atividades de pesquisa em conjunto com o prof Mauro, e seus orientandos em áreas afins no PCC/UEM, na linha de métodos exatos para problemas de otimização combinatória em problemas de roteamento de veículos. Um aspecto relevante das pesquisas conjuntas dos profs Mauro e Ricardo é na realização de roteamento de veículos com foco em veículos com baixo impacto ambiental - como elétricos, híbridos, movidos à combustível sustentável - de modo a minimizar o consumo de energia, em contraponto ao problema clássico que visa apenas minimizar a distância percorrida ou tempo gasto."
UNIVERSIDAD DE INGENIERÍA Y TECNOLOGÍA	Peru	A parceria com o Prof. Carlos Alberto Benedetty Torres será ampliada por meio de missões técnicas, intercâmbio de alunos e continuidade da cooperação em publicações conjuntas. Além do que o Prof. Carlos Alberto será um dos palestrantes no II CBEMM que ocorrerá em Maringá de 15 a 17 de abril de 2026. Finalmente, será consolidada a parceria com o Professor Carlos Alberto Benedetty Torres, atualmente professor assistente no Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidad de Ingeniería y Tecnología- UTEC em Lima, Peru. No ano de 2023, ele fez pós-doutorado na Universidade Estadual de Maringá sob supervisão do proponente onde foi publicado um artigo com membros da equipe deste projeto na revista Engineering Structures. Atualmente o professor Carlos Alberto continua a desenvolver e colaborar em pesquisas e certamente a possibilidade de missões técnicas de trabalhos a Universidad de Ingeniería y Tecnología em Lima com a possibilidade de envio de alunos de mestrado ou doutorado irá consolidar ainda mais esta parceria.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF GUELPH	Canadá	A Universidade de Guelph, no Canadá, é uma instituição de referência internacional, reconhecida por sua excelência acadêmica, forte impacto científico e ambiente colaborativo. Destaca-se pelo desenvolvimento de pesquisas de ponta em cibersegurança e ciência forense digital, por meio do Cyber Science Lab (CSL), coordenado pelo Prof. Ali Dehghantanha. Em 2025, iniciou-se uma colaboração entre um professor do PCC/UEM e o CSL, com foco em investigar como técnicas de antiforense afetam pipelines de caça a ameaças baseados em inteligência artificial em ambientes de IoT e Nuvem, propondo mecanismos de readiness forense apoiados nos modelos ExperDF-CM e ExperDF-Onto. Essa iniciativa já resultou na definição de um estudo experimental com forte viés de ciência aberta e reprodutibilidade, alinhado às melhores práticas internacionais. Além disso, a parceria abre espaço para mobilidade acadêmica, incluindo a realização de doutorado-sanduíche de alunos do PCC/UEM no CSL e visitas de professores ao laboratório, fortalecendo a internacionalização, a troca de expertise e a produção conjunta de conhecimento científico de alto impacto.
UNIVERSIDAD DE CALDAS (UCALDAS)	Colômbia	A Universidade de Caldas, localizada na Colômbia, constitui um parceiro estratégico relevante para a Rede, pela excelência acadêmica e pelo histórico de cooperação com a Universidade Federal do Pará (UFPA). A instituição apresenta sólida atuação em programas de pós-graduação, com destaque para áreas ligadas à biodiversidade, conservação e ecologia, e mantém vínculos ativos com iniciativas de mobilidade e internacionalização. Atualmente, a parceria é fortalecida pela recepção, via programa Move la América, de três estudantes colombianos, sendo dois de mestrado e uma de doutorado. A doutoranda permanecerá por seis meses na UFPA e manifestou interesse em realizar dupla titulação, demonstrando o potencial de intercâmbio acadêmico de alta qualidade. O vínculo formal entre as instituições foi consolidado por meio de acordo de cotutela, com vigência de 13 de março de 2025 a 12 de março de 2029, cuja formalização foi publicada no Diário Oficial da União em 26 de junho de 2025. Esse processo, conduzido com rigor e agilidade pelas equipes de ambas as universidades, resultou na assinatura do documento em português e espanhol, garantindo segurança jurídica e institucional à cooperação.
VIDYA PRATISHTHAN'S KAMALNAYAN BAJAJ INSTITUTE OF ENGINEERING AND TECHNOLOGY (VPKBIET)	Índia	O projeto ainda potencializará a parceria com o Prof. Dr. Samandha G. Morkhade, docente do Vidya Pratishthan's Kamalnayan Bajaj Institute of Engineering and Technology (VPKBIET), em Baramati, Índia. Já foram publicados 4 trablahos em revistas de alto fator de impacto com o Prof. Morkhade desde 2022. Encontra-se ainda em avaliação um projeto internacional intitulado "Angelina Beams in High-Strength Steel: Smart and Sustainable Structural Innovation for Industrial and Urban Infrastructure", que envolve diretamente o Prof. Carlos Humberto Martins como membro da equipe desse projeto.

PROIX

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
VALI-E-ASR UNIVERSITY OF RAFSANJAN (VRU)	Irã	A Universidade Vali-Asr de Rafsanjan (VRU), localizada na cidade de Rafsanjan, província de Kerman, conta com uma infraestrutura acadêmico-científica que apoia o desenvolvimento dos cursos de Engenharia, inclusive a Engenharia Civil. A seguir, um panorama baseado nas informações disponíveis: A Faculdade de Engenharia da VRU foi criada em 2002, com o curso de Engenharia Civil como uma de suas bases iniciais. O Departamento de Engenharia Civil disponibiliza várias linhas de estudo e especializações, e possui laboratórios dedicados para as atividades práticas. É destacada a estrutura de laboratórios como parte fundamental do aprendizado e pesquisa no departamento. O departamento enfatiza o uso de laboratórios como suporte prático para disciplinas de mecânica, materiais de construção, resistência de materiais, hidráulica. Estas instalações laboratoriais permitem aos alunos e pesquisadores realizar experimentos, testes de materiais e validações de modelos numéricos. Adicionalmente, projetos de pesquisa aplicados — por exemplo em concreto especial ou estruturas metálicas — exigem instalações bem equipadas de ensaio laboratorial.
PEOPLES FRIENDSHIP UNIVERSITY OF RUSSIA (RUDN)	Rússia	O Prof. Carlos Humberto Martins mantém uma parceria com o Prof. Mohammad Hematibahar, do Department of Architecture, Restoration and Design da RUDN University. O Prof. Mohammad possui vários artigos publicados na área de impressão 3D, com diversos artigos publicados em periódicos internacionais de relevância. Entre as colaborações já realizadas, destaca-se o artigo "Influence of 3D-printed fiber geometry and content on the mechanical and fracture behavior of cemented sand" (Asian Journal of Civil Engineering, v. 26, p. 3969–3992, 2025) https://doi.org/10.1007/s42107-025-01412-w, desenvolvido em coautoria com o Prof. Carlos Humberto Martins. Além disso, outro artigo resultante dessa parceria, intitulado "Evaluation of mechanical properties of 3D-printed PLA-CF reinforced concrete under Atlantic coastal conditions of Brazil", foi recentemente aprovado para publicação na revista Discover Civil Engineering (Springer), com a coautoria do Prof. Carlos Humberto Martins e do Prof. Alexandre Rossi. Essas iniciativas mostram a boa colaboração científica já estabelecida e indicam o potencial para a sua consolidação com esse projeto. Nesse contexto, destaca-se ainda a inscrição do Prof. Mohammad Hematibahar no Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG/CAPES), visando a realização de doutorado sob orientação do Prof. Carlos Humberto Martins a partir de 2026.
UNIVERSIDAD DE INGENIERÍA Y TECNOLOGÍA	Peru	A parceria com o Prof. Carlos Alberto Benedetty Torres será ampliada por meio de missões técnicas, intercâmbio de alunos e continuidade da cooperação em publicações conjuntas. Além do que o Prof. Carlos Alberto será um dos palestrantes no II CBEMM que ocorrerá em Maringá de 15 a 17 de abril de 2026. Finalmente, será consolidada a parceria com o Professor Carlos Alberto Benedetty Torres, atualmente professor assistente no Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidad de Ingeniería y Tecnología- UTEC em Lima, Peru. No ano de 2023, ele fez pós-doutorado na Universidade Estadual de Maringá sob supervisão do proponente onde foi publicado um artigo com membros da equipe deste projeto na revista Engineering Structures. Atualmente o professor Carlos Alberto continua a desenvolver e colaborar em pesquisas e certamente a possibilidade de missões técnicas de trabalhos a Universidad de Ingeniería y Tecnología em Lima com a possibilidade de envio de alunos de mestrado ou doutorado irá consolidar ainda mais esta parceria.

PROIBIDA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, CAPARICA (UNL-FCT)	Portugal	No âmbito internacional, a colaboração já estabelecida para o desenvolvimento desta proposta ocorre com o professor Dr. António Pinho Ramos, da Universidade NOVA de Lisboa, com quem o preponente mantém uma parceria consolidada. Essa colaboração se manifesta em diversas frentes, incluindo a participação conjunta em bancas de mestrado e doutorado, a organização de eventos científicos internacionais e a coautoria na redação e submissão de artigos científicos para periódicos de alto impacto. O Professor António integra o grupo de pesquisa ao qual o preponente também pertence, vinculado ao Professor Dr. Leandro Mouta Trautwein, da Universidade de Campinas (UNICAMP), fortalecendo assim a articulação entre os grupos e promovendo a troca contínua de conhecimento e metodologias avançadas. A colaboração prevista permite não apenas o desenvolvimento técnico e científico do projeto, mas também o fortalecimento de redes de pesquisa internacionais e a formação de capital humano altamente qualificado. O professor António Pinho Ramos possui uma sólida trajetória em coordenação e participação em projetos de pesquisa financiados pela União Europeia e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Destacam-se os seguintes projetos: * HiPerSlab (2018–2021): Focado na melhoria do comportamento estrutural de lajes fungiformes sujeitas a ações horizontais cíclicas e sísmicas, através da utilização racional de betões de elevado desempenho reforçados com fibras. * HiCon (2014–2015): Investigação sobre o uso racional de betão de alta resistência em estruturas de lajes fungiformes sob ações cíclicas e sísmicas. * FLAT (2011–2014): Estudo do comportamento de lajes fungiformes sob ações cíclicas e sísmicas. Além disso, o professor António Pinho Ramos atuou como coordenador nacional do projeto SLAB STRESS (2018–2020), integrado na infraestrutura de pesquisa europeia SERA, financiada pelo programa Horizonte 2020 da União Europeia, focado na resposta estrutural de lajes para o projeto sísmico europeu. Sua produção científica inclui mais de 140 publicações em periódicos de alto fator de impacto, como Structural Concrete, Engineering Structures, Journal of Earthquake Engineering, entre outros. Destacam-se artigos sobre o comportamento de lajes lisas com aberturas assimétricas, reforço de lajes de concreto armado com sobrecarga de concreto reforçado, e comportamento sísmico de conexões laje-pilar com concreto de alto desempenho reforçado com fibras.

PROPOSTA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE COIMBRA (UC)	Portugal	A perspectiva concreta de colaboração internacional durante a execução do projeto será com a Universidade de Coimbra em Portugal, instituição conceituada na área de pesquisa em Engenharia de Estruturas, pois possui dois programas de doutoramento nesta área: Programas de Doutoramento em Construção Metálica e Mista (DCMM) e Doutoramento em Engenharia Civil (PDEC). O coordenador atualmente supervisiona o projeto aprovado na Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 21/2024 – Programa Conhecimento Brasil – Atração e Fixação de talentos, cujo coordenador é o Jovem Doutor, José Osvaldo Ferreira Filho, que realizou o seu doutorado com o Professor Luis Simões da Universidade de Coimbra. Esse projeto irá consolidar ainda mais a parceria da Universidade Estadual de Maringá com a Universidade de Coimbra. A parceria com a Universidade de Coimbra é estratégica pois o Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Engenharia Estrutural (ISISE) da Universidade de Coimbra (UC - Portugal), atualmente, desenvolve o projeto europeu "Intelligent Additive Manufacturing for improved Fatigue strength of welded connections" (IAMFAT) sob a liderança do professor Dr. Luís Simões da Silva e do pesquisador Dr. David Andrade, juntamente com a colaboração de professores e pesquisadores da TUDelft, na Holanda, e de empresas do setor da construção civil, como a ArcelorMittal.
UNIVERSIDADE DO PORTO (UP)	Portugal	Com mais de 100 anos de história, a Universidade do Porto (U.Porto) é uma instituição de ensino e investigação científica de referência em Portugal e no mundo. Considerada a melhor Universidade Portuguesa e uma das 100 melhores instituições europeias segundo os mais importantes rankings do Ensino Superior, a U.Porto combina o ensino de qualidade e a investigação de excelência com a melhor experiência académica. Com 48 unidades de pesquisa e uma comunidade científica altamente qualificada, a U.Porto é uma das maiores produtoras de ciência em Portugal, contribuindo para quase um quarto da produção científica nacional. Um dos docentes do PCC/UEM realizou o seu doutorado na U.Porto e mantém parceria com os seus orientador e coorientador do doutorado em pesquisas relacionadas à inteligência artificial.
UNIVERSITY OF TEXAS, AUSTIN (UT)	Estados Unidos	A Texas A&M University (TAMU), por meio do Department of Ecology and Conservation Biology e do Winemiller Aquatic Ecology Lab, é referência internacional em ecologia e evolução de peixes, ecologia de comunidades e ecologia de ecossistemas aquáticos. Sob a liderança do Prof. Dr. Kirk O. Winemiller, o grupo desenvolve pesquisas fortemente orientadas a trabalho de campo, abrangendo habitats aquáticos em diferentes regiões do mundo, incluindo Texas, América Latina, África e, mais recentemente, o Sudeste Asiático. A parceria com a TAMU já está consolidada. O Prof. Dr. Luciano Montag realizou seu estágio sênior nessa instituição, o que permitiu o fortalecimento de laços científicos e institucionais e resultou na produção contínua de artigos em coautoria com o Prof. Winemiller. Essas publicações têm integrado abordagens de ecologia trófica, dinâmica de comunidades e funcionamento de ecossistemas, com especial ênfase em sistemas aquáticos tropicais e na Amazônia.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF GLASGOW	Reino Unido	A University of Glasgow, no Reino Unido, é uma instituição de excelência internacional, e a Profa. Peggy Gregory, Senior Lecturer em Software Engineering no School of Computing Science, é reconhecida por suas pesquisas empíricas que exploram as dimensões humanas e sociais da engenharia de software, utilizando métodos qualitativos e parcerias com a indústria para investigar práticas reais de desenvolvimento, com foco em agilidade, sustentabilidade, ética e responsabilidade social. Considerando essa expertise, propõe-se uma cooperação entre o PCC/UEM e o grupo da Profa. Gregory em projetos de empirical software engineering, investigando como mecanismos de forensic readiness e traceability podem ser incorporados a ambientes ágeis e sustentáveis, favorecendo auditoria, confiabilidade e reprodutibilidade. Essa colaboração abre espaço para estudos de caso conjuntos, produção científica internacional, bem como mobilidade acadêmica, incluindo doutorado-sanduíche de estudantes do PCC/UEM em Glasgow e visitas de professores brasileiros, fortalecendo a internacionalização, a troca de conhecimento e a geração de pesquisas de alto impacto global.
UNIVERSITY OF OULU	Finlândia	A University of Oulu (Finlândia), por meio do Geography Research Unit, é internacionalmente reconhecida pela excelência em biogeografia, ecologia de paisagens e ciências aquáticas, com foco especial em compreender como fatores ambientais e antrópicos moldam padrões de biodiversidade em ecossistemas de água doce. A parceria em prospecção com o Prof. Dr. Jani Heino, referência mundial em macroecologia e ecologia funcional de comunidades aquáticas, representa uma oportunidade estratégica para a Rede ampliar seu alcance científico e internacional. O Prof. Heino possui ampla produção científica de impacto, abordando questões-chave sobre diversidade taxonômica, funcional e filogenética, padrões espaciais e ameaças antropogênicas à biodiversidade aquática. Sua atuação como coordenador do projeto “Global taxonomic, functional and phylogenetic diversity of stream macroinvertebrate communities: unravelling spatial trends, ecological determinants and anthropogenic threats (GloBioTrends)” é de especial relevância para a Rede, por integrar dados e análises globais que podem ser aplicados de forma comparativa aos ecossistemas neotropicais. A colaboração com a University of Oulu permitirá a integração de dados da Rede em iniciativas globais, favorecendo análises multiescalares e comparações entre biomas de diferentes regiões do planeta. Essa parceria potencializa a utilização de abordagens inovadoras em biogeografia e ecologia funcional, bem como o uso de metodologias padronizadas para a avaliação de comunidades aquáticas, ampliando a capacidade de detectar padrões e processos em contextos de mudanças climáticas e pressões antrópicas.
THE UNIVERSITY OF AUCKLAND	Nova Zelândia	Docentes do PEQ têm realizado reuniões de pesquisa com os Prof. Brent Young e Emilson Silva para desenvolvimento de trabalhos conjuntos focando o desenvolvimento de processos visando a descarbonização, em alinhamento com os ODS da ONU

PRIVADA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
ROYAL MELBOURNE INSTITUTE OF TECHNOLOGY UNIVERSITY, BUNDOORA (RMIT)	Austrália	O PEQ possui colaboração internacional com o Royal Melbourne Institute of Technology (RMIT) em diferentes linhas de pesquisa. Com o Prof. Veeriah Jegatheesan, o PEQ tem pesquisas na recuperação de metais de resíduos eletrônicos sem danos ao meio ambiente. Nessa linha, enumeram-se publicações internacionais em coautoria, coorientação/cotutela de alunos, desenvolvimentos de projetos de pesquisa, além de dupla titulação. Em outra linha de pesquisa, o PEQ tem colaboração com a Prof. Stephen Gray e Linhua Fan, no desenvolvimento de materiais inovadores para purificação de rejeitos aquosos, visando a conservação ambiental e em alinhamento com os ODS da ONU. Nesta linha, contabilizam-se também publicações internacionais em coautoria.
UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA (UNC)	Estados Unidos	A North Carolina State University (NCSU), nos Estados Unidos, por meio da atuação do Dr. Wesley Assunção, tem papel de destaque em pesquisas sobre modernização de sistemas legados. Na parceria com a UEM, firmada via projeto financiado pelo CNPq-Universal, o tema de modernização de sistemas legados tem sido explorado por meio do uso de técnicas de inteligência computacional a fim de propor apoio inteligente à modernização de sistemas legados monolíticos utilizando microsserviços.
UNIVERSITAT ROVIRA I VIRGILI (URV)	Espanha	O PEQ possui colaboração internacional com pesquisadores da Universitat Rovira i Virgili (URV) há muitos anos, com cerca de 20 publicações internacionais em coautoria, coorientação/cotutela de alunos, desenvolvimentos de projetos de pesquisa financiados pelos Brasil e pela Espanha, além de recepção de professor visitante da URV. A parceria esteve sempre focada no desenvolvimento de processos industriais energeticamente integrados e ambientalmente mais amigáveis, com utilização de ferramentas de otimização e de síntese de processos.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE COIMBRA (UC)	Portugal	A Universidade de Coimbra (UC), por meio do Marine and Environmental Sciences Centre (MARE), é reconhecida internacionalmente pela excelência em ecologia aquática, biomonitoramento e conservação da biodiversidade. Sua atuação integra pesquisas de ponta em ecossistemas continentais e marinhos, aliando abordagens taxonômicas, funcionais e de modelagem ecológica para subsidiar políticas públicas e estratégias de manejo sustentável. A parceria com a UC já está consolidada por meio da colaboração com o Prof. Dr. Manuel Graça, Full Professor e referência mundial em ecologia de rios e avaliação da qualidade ecológica, e com a Profa. Dra. Maria João Feio, Principal Investigator no MARE e especialista em métricas multivariadas, bioindicação e integridade ecológica de ecossistemas aquáticos. Essa cooperação tem gerado resultados científicos relevantes, incluindo publicações conjuntas em periódicos internacionais e intercâmbio de pesquisadores. Em 2025, a UC recebeu um estudante de doutorado da UFPA para realização de estágio de doutorado-sanduíche, fortalecendo ainda mais o fluxo de mobilidade acadêmica e a integração científica entre as instituições. Essa experiência permite não apenas o aprimoramento técnico-científico dos discentes, mas também o alinhamento metodológico e conceitual de pesquisas voltadas à avaliação da biodiversidade e dos impactos ambientais em ecossistemas aquáticos tropicais e temperados. A inclusão da Universidade de Coimbra como parceira estratégica da Rede potencializará a execução de estudos comparativos intercontinentais, o desenvolvimento de metodologias padronizadas de biomonitoramento e a formação de recursos humanos altamente qualificados em nível internacional. A expertise acumulada pelo grupo do MARE, aliada à capacidade de articulação da Rede no Brasil, cria condições ideais para ampliar a produção científica de impacto, promover inovação em técnicas de avaliação ambiental e contribuir para a implementação de políticas públicas baseadas em evidências científicas.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PADOVA (UNIPD)	Itália	A Universidade de Pádua (UNIPD), fundada em 1222, é uma das mais antigas e prestigiadas instituições de ensino superior da Europa, reconhecida internacionalmente pela excelência acadêmica e pela tradição em pesquisa científica. Destaca-se pela forte vocação internacional, pela inovação em diversas áreas do conhecimento e por um ambiente multicultural que atrai estudantes e pesquisadores do mundo todo. Há uma colaboração de pesquisa bastante frutífera entre pesquisadores do PCC/UEM e o Prof. Loris Nanni da UNIPD, que é um pesquisador de excelência na área de Machine Learning, tendo índice-H igual a 61, em 30/09/2025, de acordo com o google scholar. Como fruto dessa parceria, já foram publicados 9 artigos em periódicos internacionais de impacto, e outros 8 artigos em prestigiadas conferências internacionais.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE CALDAS (UCALDAS)	Colômbia	A Universidade de Caldas, localizada na Colômbia, constitui um parceiro estratégico relevante para a Rede, pela excelência acadêmica e pelo histórico de cooperação com a Universidade Federal do Pará (UFPA). A instituição apresenta sólida atuação em programas de pós-graduação, com destaque para áreas ligadas à biodiversidade, conservação e ecologia, e mantém vínculos ativos com iniciativas de mobilidade e internacionalização. Atualmente, a parceria é fortalecida pela recepção, via programa Move la América, de três estudantes colombianos, sendo dois de mestrado e uma de doutorado. A doutoranda permanecerá por seis meses na UFPA e manifestou interesse em realizar dupla titulação, demonstrando o potencial de intercâmbio acadêmico de alta qualidade. O vínculo formal entre as instituições foi consolidado por meio de acordo de cotutela, com vigência de 13 de março de 2025 a 12 de março de 2029, cuja formalização foi publicada no Diário Oficial da União em 26 de junho de 2025. Esse processo, conduzido com rigor e agilidade pelas equipes de ambas as universidades, resultou na assinatura do documento em português e espanhol, garantindo segurança jurídica e institucional à cooperação.
UNIVERSITÉ TOULOUSE - JEAN JAURÈS	França	A Universidade de Toulouse, por meio do Institute of Research for Development (IRD) e do Centre de Recherche sur la Biodiversité et l'Environnement, constitui um parceiro estratégico de elevada relevância para a Rede, dada sua reconhecida excelência científica em ecologia aquática, biogeografia e conservação da biodiversidade. O pesquisador associado, Dr. Thierry Oberdorff, PhD em Ecologia e Diretor de Pesquisa do IRD, possui vasta experiência no estudo de padrões e processos que estruturam comunidades de peixes em ambientes tropicais, com destaque para análises integrativas envolvendo ecologia trófica, isotopia estável e modelagem de distribuição de espécies. Sua produção científica é amplamente reconhecida, incluindo artigos em periódicos de alto impacto que combinam abordagens teóricas e aplicadas voltadas à gestão e conservação da biodiversidade aquática. A parceria com a Universidade de Toulouse já se encontra consolidada por meio de colaborações científicas em pesquisas realizadas na Amazônia, como o estudo recente “Exploring isotopic patterns of fish trophic guilds in the Volta Grande reach of the Xingu River, eastern Amazon, regulated by the operation of a hydroelectric dam” (Seabra et al., 2025), que contou com a participação de pesquisadores da UFPA, incluindo o Prof. Dr. Luciano Montag, e de outros colaboradores internacionais, como o Dr. Pablo Tedesco (IRD, Marseille, França). Esse trabalho representa um exemplo exitoso de integração entre dados de campo, análises isotópicas e avaliação de impactos ambientais, gerando subsídios relevantes para o manejo de ecossistemas regulados por barragens.
LANCASTER UNIVERSITY	Reino Unido	A parceria ocorre por meio de projetos cuja coordenação encontra-se com docentes do PPGCA: Projeto - Enabling large-scale and climate-resilient forest restoration in the Eastern Amazon financiado pelo DEFRA/Centro Global de Biodiversidade para o Clima (GCBC). Porém, a atuação com a LU data desde a fase inicial do curso, incialmente pela parceria com o Museu Emílio Goeldi e agora com a EMBRAPA.
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, CAPARICA (UNL-FCT)	Portugal	O PEQ possui colaboração internacional com Prof. Maria Manuel Serrano Bernardo, Nuno Lapa e Isabel Maria de Figueiredo Ligeiro da Fonseca, com publicações internacionais em coautoria, coorientação/cotutela de alunos, desenvolvimentos de projetos de pesquisa. A parceria esteve sempre focada no desenvolvimento de materiais inovadores para purificação de rejeitos aquosos, visando a conservação ambiental e em alinhamento com os ODS da ONU.

PROVA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DO MINHO (UM)	Portugal	O PEQ possui colaboração internacional com a Profa. Helena Prado Felgueiras e Maria Teresa Pessoa de Amorim, com publicações internacionais em coautoria, coorientação/cotutela de alunos, desenvolvimentos de projetos de pesquisa. A parceria esteve sempre focada no desenvolvimento de materiais inovadores para purificação de rejeitos aquosos, visando a conservação ambiental e em alinhamento com os ODS da ONU
TECHNISCHE UNIVERSITÄT DRESDEN (TUD)	Alemanha	A Universidade Técnica de Dresden (TU Dresden), localizada em Dresden, na Alemanha, é uma universidade pública de referência, reconhecida pela excelência no ensino e na pesquisa e pelo compromisso com a internacionalização. A instituição recebe estudantes de diversas partes do mundo e mantém ampla colaboração com universidades e empresas, promovendo um ambiente acadêmico multicultural e conectado. Em maio de 2024, iniciou-se uma parceria entre um professor do PCC/UEM e o Prof. Jeronimo Castrillon, da TU Dresden, cujo trabalho se destaca nas áreas de compiladores, modelos de programação e sistemas heterogêneos de alto desempenho. A colaboração teve início com a ida de um docente do PCC/UEM à TU Dresden como professor visitante.
UNIVERSIDAD REY JUAN CARLOS (URJC)	Espanha	A Universidad Rey Juan Carlos, localizada em Madri, é uma das universidades públicas mais jovens e dinâmicas da Espanha. Destaca-se por sua abordagem inovadora no ensino e na pesquisa, pela forte integração com o setor produtivo e pelo compromisso com a internacionalização, atraindo estudantes de diversos países e promovendo um ambiente acadêmico multicultural. Em 2025, iniciou-se uma parceria entre um professor do PCC/UEM e o Prof. Ángel Sánchez Calle, daquela universidade. Como fruto da parceria, já foi realizado um evento de extensão organizado pelo DIN/UEM e pelo PCC/UEM, o qual contou com uma palestra presencial realizada pelo Prof. Ángel em visita à UEM. No momento, estão sendo iniciados os trâmites para celebração de um acordo de cooperação entre as universidades.
CONCORDIA UNIVERSITY	Canadá	A Concordia University, em Montreal (Canadá), é uma instituição de prestígio internacional, reconhecida por sua excelência em pesquisa aplicada, impacto científico e colaborações com a indústria. Por meio do Data-driven Analysis of Software (DAS) Lab, coordenado pelo Prof. Emad Shihab, tem se destacado em áreas como mineração de repositórios de software, qualidade de sistemas e uso de inteligência artificial em engenharia de software. Em 2025, iniciou-se uma colaboração entre um professor do PCC/UEM e o DAS Lab, com foco em investigar como princípios de readiness forense podem ser incorporados ao ciclo de vida do desenvolvimento de software, apoiados por métodos empíricos e técnicas de IA, incluindo modelos de linguagem de grande porte. O objetivo é criar ferramentas, datasets e diretrizes que possibilitem a construção de sistemas mais rastreáveis, auditáveis e confiáveis, especialmente em contextos sensíveis a segurança e conformidade. Essa cooperação abre espaço para mobilidade acadêmica, envolvendo a possibilidade de doutorado-sanduíche de estudantes do PCC/UEM em Montreal e visitas de professores ao DAS Lab, fortalecendo a internacionalização, a troca de conhecimento e a geração conjunta de pesquisas de alto impacto.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL DEL NORDESTE (UNNE)	Argentina	O PEQ possui colaboração internacional com a Profa. María Fernanda Zalazar em pesquisas aplicadas a desenvolvimento de sistemas catalíticos para conversão de biomassas em biocombustíveis e biomateriais, em alinhamento com os ODS da ONU. Nessa linha, enumeram-se coorientação/cotutela de aluno, desenvolvimentos de projetos de pesquisa e publicações internacionais.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE TUCUMÁN (UNT)	Argentina	O PEQ possui colaboração internacional com o Prof. Fernando Daniel Mele, com publicações internacionais em coautoria e coorientação/cotutela de alunos. A parceria esteve focada no desenvolvimento de processos industriais energeticamente integrados e na avaliação de ciclo de vida (ACV) de processos, com utilização de ferramentas de otimização e de síntese de processos,além de ACV.
UNIVERSITY OF CAPE TOWN (UCT)	África do Sul	O PEQ possui colaboração internacional com o Prof.Adeniyi Isafiade, com publicação internacional (editorial), com vistas a processos industriais sustentáveis alinhados com os ODS da ONU.
UNIVERSITY OF OKLAHOMA, NORMAN (OU)	Estados Unidos	O PEQ possui colaboração internacional com o Prof. Miguel Bagajewicz, com publicações internacionais em coautoria, coorientação/cotutela de alunos, desenvolvimentos de projetos de pesquisa, além de recepção de professor em missões de pesquisa no PEQ. A parceria esteve sempre focada no desenvolvimento de processos industriais energeticamente integrados e ambientalmente mais amigáveis, com utilização de ferramentas de otimização e de síntese de processos.
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (UNAM)	México	O PEQ possui colaboração internacional com o Prof. Miguel Torrez Rodriguéz, com publicações internacionais em coautoria, coorientação/cotutela de alunos, desenvolvimentos de projetos de pesquisa, além de recepção de professor em missões de pesquisa no PEQ e aluna Move La América para mestrado sanduíche no PEQ em 2025. A parceria esteve sempre focada no desenvolvimento de materiais inovadores para purificação de rejeitos aquosos, visando a conservação ambiental e em alinhamento com os ODS da ONU
UNIVERSIDAD MICHOACANA DE SAN NICOLÁS DE HIDALGO (UMSNH)	México	O PEQ possui colaboração internacional com o Prof. José María Ponce Ortega, com recebimento de alunos Move La América para doutorado sanduíche no PEQ, com pesquisas voltadas a processos industriais sustentáveis, com abordagem do nexus água-energia- alimento (water-energy-food, WEF), alinhados com os ODS da ONU. Dessa colaboração muitos artigos já foram elaborados e submetidos a periódicos internacionais em 2025 (preprints disponíveis). O professor foi professor visitante do PEQ em julho de 2025.
UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA DE LA HABANA JOSÉ ANTONIO ECHEVERRÍA (CUJAE)	Cuba	O PEQ possui colaboração internacional com o Prof. Osney Pérez Ones, com recebimento de alunos Move La América para doutorado e mestrado sanduíche no PEQ, com pesquisasas voltadas a processos industriais de proddução de biocombustíveis e bioprodutos, alinhados com os ODS da ONU. Dessa colaboração alguns artigos já foram elaborados e submetidos a periódicos internacionais em 2025.
UNIVERSIDAD NACIONAL DEL SUR (UNS)	Argentina	O PEQ possui colaboração internacional com o Prof. Francisco Adrián Sánchez em pesquisas aplicadas a sistemas graxos, visando aproveitamento de resíduos industriais (biomassas) para geração de produtos de valor agregado. Nessa linha, enumeram-se coorientação/cotutela de aluno, desenvolvimentos de projetos de pesquisa e publicações internacionais.

PRELIM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE COIMBRA (UC)	Portugal	A Universidade de Coimbra (UC), por meio do Marine and Environmental Sciences Centre (MARE), é reconhecida internacionalmente pela excelência em ecologia aquática, biomonitoramento e conservação da biodiversidade. Sua atuação integra pesquisas de ponta em ecossistemas continentais e marinhos, aliando abordagens taxonômicas, funcionais e de modelagem ecológica para subsidiar políticas públicas e estratégias de manejo sustentável. A parceria com a UC já está consolidada por meio da colaboração com o Prof. Dr. Manuel Graça, Full Professor e referência mundial em ecologia de rios e avaliação da qualidade ecológica, e com a Profa. Dra. Maria João Feio, Principal Investigator no MARE e especialista em métricas multivariadas, bioindicação e integridade ecológica de ecossistemas aquáticos. Essa cooperação tem gerado resultados científicos relevantes, incluindo publicações conjuntas em periódicos internacionais e intercâmbio de pesquisadores. Em 2025, a UC recebeu um estudante de doutorado da UFPA para realização de estágio de doutorado-sanduíche, fortalecendo ainda mais o fluxo de mobilidade acadêmica e a integração científica entre as instituições. Essa experiência permite não apenas o aprimoramento técnico-científico dos discentes, mas também o alinhamento metodológico e conceitual de pesquisas voltadas à avaliação da biodiversidade e dos impactos ambientais em ecossistemas aquáticos tropicais e temperados. A inclusão da Universidade de Coimbra como parceira estratégica da Rede potencializará a execução de estudos comparativos intercontinentais, o desenvolvimento de metodologias padronizadas de biomonitoramento e a formação de recursos humanos altamente qualificados em nível internacional. A expertise acumulada pelo grupo do MARE, aliada à capacidade de articulação da Rede no Brasil, cria condições ideais para ampliar a produção científica de impacto, promover inovação em técnicas de avaliação ambiental e contribuir para a implementação de políticas públicas baseadas em evidências científicas.
CONSIGLIO NAZIONALE DELLE RICERCHE (CNR)	Itália	O Consiglio Nazionale delle Ricerche, por meio do Insitute for Organic Synthesis and Photoreactivity, e pelo pesquisador Prof. Dr. Alberto Zanelli, é reconhecida internacionalmente pela excelência em Eletroquímica. A parceria com o Prof. Alberto foi iniciada com o intercâmbio de aluno para doutorado sanduíche. Neste ano o Prof. Alberto visitou nossa instituição onde ministrou disciplinas e compartilhou suas técnicas de análise. A inclusão da CNR como parceira estratégica da Rede contribuirá na execução das pesquisas e na formação de recursos humanos altamente qualificados em nível internacional.

PRELIMINAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF NORTH TEXAS, DALLAS (UNTD)	Estados Unidos	A University of North Texas (UNT), nos Estados Unidos, por meio da atuação do Dr. David Hoeinghaus, apresenta destacada expertise em ecologia de peixes, ecologia de comunidades e ecologia de ecossistemas aquáticos, abrangendo tanto ambientes tropicais quanto temperados. Sua experiência integra aspectos de biodiversidade, funcionamento de ecossistemas e impactos antrópicos, com forte ênfase na compreensão de processos ecológicos em sistemas de água doce e no desenvolvimento de estratégias para sua conservação. A interação com o Dr. Hoeinghaus já possui histórico de colaboração com a Universidade Federal do Pará (UFPA), incluindo publicações conjuntas e a participação, em 2023, no Programa de Apoio à Cooperação Interinstitucional (PACI), quando esteve por uma semana no Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGECO). Durante essa visita, ministrou disciplinas, participou de reuniões científicas e desenvolveu, junto à equipe da UFPA, propostas de cooperação internacional voltadas à pesquisa e à formação de recursos humanos. Embora a proposta submetida à época não tenha sido aprovada, o intercâmbio estabeleceu bases sólidas para uma colaboração mais ampla e estruturada. A parceria em prospecção com a UNT e o Dr. Hoeinghaus representa uma oportunidade estratégica para a Rede, permitindo a integração de competências complementares e a realização de estudos comparativos entre ecossistemas tropicais e temperados.
UNIVERSIDAD DE ALICANTE (UA)	Espanha	O PEQ possui colaboração internacional com pesquisadores (Jose A. Caballero, Juan Javaloyes-Anton, Raquel Salcedo-Díaz, Rubén Ruiz-Fermenia) da Universidad de Alicante (UA) há muitos anos, com cerca de 40 publicações internacionais em coautoria, coorientação/cotutela de alunos, desenvolvimentos de projetos de pesquisa financiados pelos Brasil e pela Espanha, além de dupla titulação. A parceria esteve sempre focada no desenvolvimento de processos industriais energeticamente integrados e ambientalmente mais amigáveis, com utilização de ferramentas de otimização e de síntese de processos.

PROVA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE LISBOA - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO, LISBOA (IST)	Portugal	O MARETEC é um centro de excelência em pesquisa do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, com mais de duas décadas de experiência em modelação numérica aplicada a sistemas marinhos, costeiros e terrestres, com forte atuação em problemas ambientais, monitoramento e gestão de dados. Destaca-se pelo desenvolvimento do sistema MOHID, código de domínio público amplamente utilizado no mundo, que integra modelos para ambientes aquáticos e terrestres, consolidando-se como referência internacional. Além da modelação, o MARETEC contribui de forma significativa para a agenda da sustentabilidade, desenvolvendo bases teóricas e matemáticas que integram termodinâmica, ecologia e economia, com aplicações em ecologia metabólica, serviços ecossistêmicos, agricultura sustentável, contabilidade verde e responsabilidade de carbono. Essa combinação de expertise técnica e abordagem interdisciplinar torna o MARETEC um ator estratégico na busca por soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios ambientais globais e, em especial, em gestão de águas pluviais urbanas. A parceria em prospecção prevê a participação do Prof. Dr. Ramiro Neves e da Professora Dra. Felipa Ferreira. O Professor Ramiro Neves possui ampla experiência em pesquisa e projetos aplicados, com atuação apoiada por estudantes de doutorado e pós-doutorado. Participou de mais de 30 projetos internacionais, em sua maioria financiados pela União Europeia, além de 12 projetos apoiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Sua trajetória inclui ainda cooperação constante com empresas e órgãos governamentais, fortalecendo a integração entre academia, setor produtivo e políticas públicas. Felipa Ferreira é professora auxiliar na Universidade de Lisboa Instituto Superior Técnico desde 2007, tendo orientado diversas dissertações e teses, com atuação na área de Ciências da Engenharia e Tecnologias com ênfase em Engenharia Civil. Neste contexto, a parceria com o MARETC apresenta-se como uma oportunidade estratégica para a rede, com área de atuação na interface com diferentes áreas de pesquisa no âmbito da UEM.
OULUN YLIOPISTO (OY)	Finlândia	A University of Oulu (Finlândia), por meio do Geography Research Unit, é internacionalmente reconhecida pela excelência em biogeografia, ecologia de paisagens e ciências aquáticas, com foco especial em compreender como fatores ambientais e antrópicos moldam padrões de biodiversidade em ecossistemas de água doce. A parceria em prospecção com o Prof. Dr. Jani Heino, referência mundial em macroecologia e ecologia funcional de comunidades aquáticas, representa uma oportunidade estratégica para a Rede ampliar seu alcance científico e internacional. O Prof. Heino possui ampla produção científica de impacto, abordando questões-chave sobre diversidade taxonômica, funcional e filogenética, padrões espaciais e ameaças antropogênicas à biodiversidade aquática. Sua atuação como coordenador do projeto “Global taxonomic, functional and phylogenetic diversity of stream macroinvertebrate communities: unravelling spatial trends, ecological determinants and anthropogenic threats (GloBioTrends)” é de especial relevância para a Rede, por integrar dados e análises globais que podem ser aplicados de forma comparativa aos ecossistemas neotropicais. A colaboração com a University of Oulu permitirá a integração de dados da Rede em iniciativas globais, favorecendo análises multiescalares e comparações entre biomas de diferentes regiões do planeta. Essa parceria potencializa a utilização de abordagens inovadoras em biogeografia e ecologia funcional, bem como o uso de metodologias padronizadas para a avaliação de comunidades aquáticas, ampliando a capacidade de detectar padrões e processos em contextos de mudanças climáticas e pressões antrópicas.

PRELIMINAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
FLORIDA UNIVERSITY USA (FUUSA)	Estados Unidos	A University of Memphis e a Florida International University, ambas nos EUA, por meio dos seus Departamentos de Matemática, são internacionalmente reconhecidas pelos resultados obtidos em Inovação em Ciência, tecnologia e produção no que concerne as soluções de problemas da Física-Matemática fazendo uso das equações diferenciais parciais. A Matemática relacionada à Física fornece conceitos e técnicas bem definidos para o estudo de sistemas físicos. Essa área do conhecimento não consiste apenas em técnicas matemáticas utilizadas na solução de problemas que já´ foram formulados; ela contribui na formação das leis que regem os sistemas físicos e nos permite uma melhor compreensão do mundo que nos rodeia. Neste último século e, graças ao surgimento da Análise Funcional, ideias e noções da teoria dos sistemas com dimensão finita estenderam-se à teoria dos sistemas com dimensão infinita e, particularmente, à teoria das equações diferenciais. Consequentemente, grandes avanços foram obtidos no que concerne à teoria das equações diferenciais que descrevem os mais variados fenômenos físico-matemáticos. A parceria em prospecção se dará com os pesquisadores Dra. Irena Lasiecka (Department of Mathematical Sciences of The University of Memphis) e Dr. Louis Tebou (Department of Mathematics and Statistics of Florida International University), ambos são especialistas renomados internacionalmente na área de equações diferenciais parciais e a parceria tem como objetivo obter soluções de problemas que resultem em inovação, tecnologia e produção para fenômenos do mundo real que são modelados pelas equações diferenciais parciais.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PERUGIA (UNIPG)	Itália	O Dr. Giovanni Bistoni desenvolve suas pesquisa na área de química teórica. Vale destacar o elevado conhecimento que o Dr. Giovanni possui na área de química computacional, o que pode contribuir efetivamente na formação de recursos humanos em nosso programa.
UNIVERSITÉ TOULOUSE III - PAUL SABATIER (TOULOUSE 3)	França	Desde 2014, dois docentes do PMA/UEM têm mantido contato com pesquisadores da Universidade Paul Sabatier - Toulose - França e desenvolvido projetos no estudo de singularidades, investigando comportamentos e propriedades de tais fenômenos. A cooperação tem sido mantida com visitas recíprocas de professores da UEM e de professores da universidade francesa originando publicações conjuntas. Em 2014 e 2016, o Professor Marcelo Escudeiro Hernandes do programa PMA realizou missão de um mês na Universidade Paul Sabatier. Em 2018 e 2024, o Professor Yohann Genzmer da universidade francesa realizou missões de trabalho na UEM. Tais visitas foram realizadas com recursos da universidade francesa (programa de professor visitante) e com o apoio da RFBM - Réseu Franco-Brésilien en Mathématiques.
UNIVERSITAT DE VALÈNCIA (UV)	Espanha	Um dos objetivos deste projeto é avançar na parceria com pesquisadores da Universitat de València, como o Professor Juan José Nuño Ballesteros e o Professor Guillermo Peñafort Sanchis. A professora Maria Elenice R. Hernandes do programa de pós-graduação em Matemática (PMA) já iniciou seminários online com o Professor Guillermo com o objetivo de estudar invariantes analíticos de aplicações. Os professores Maria Elenice e Marcelo Escudeiro Hernandes, ambos do PMA, estão em fase de elaboração de um projeto em parceria com o Professor Juan.

PRESENCIAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE TARAPACÁ (UTA)	Chile	O professor Alexandre J. Santana (PMA/UEM) tem desenvolvido em parceria com os Prof. Victor Ayala e Adriano Da Silva da Universidad de Tarapacá (Arica-Chile) e com a Prof. Maria Torreblanca da Universidad Nacional de San Agustin (Arequipa-Perú) pesquisa sobre sistemas de controle em grupos de Lie e suas aplicações nas diversas áreas das ciências. Os principais conceitos estudados são controlabilidade, observabilidade e estabilidade de sistemas. A teoria de Lei fornece as principais ferramentas para este projeto. Este projeto já obteve como resultados vários artigos, fluxos de alunos de pós graduação, visitas científicas, organização de eventos, etc.
NORTHWESTERN UNIVERSITY (NU)	Estados Unidos	O Dr. Hupp e seu grupo de pesquisa desenvolvem materiais moleculares e montagens supramoleculares. Nas quais, algumas são projetadas para ajudar a compreender aspectos fundamentais do reconhecimento molecular, montagem direcionada, coleta de luz e transporte direcional de energia, e reatividade de transferência de elétrons. Outras são projetadas para explorar esses fenômenos e resolver problemas envolvendo conversão de energia solar, armazenamento e liberação de combustível químico, sensoriamento químico, transporte molecular e separações químicas, ou catálise seletiva. Vale destacar que o Dr. Hupp e um dos mais renomados pesquisadores na área de materiais, e a retomada da colaboração com a Nothwestern University será muito valiosa para o Programa de Pós-graduação em Química, pois será possível a retomada de uma colaboração com pesquisadores de ponta na área de materiais.
UNIWERSYTET IM. ADAMA MICKIEWICZA W POZNANIU (UAM)	Polonia	A Universidade Adam Mickiewicz (AMU), localizada em Poznań, na Polônia, é uma universidade de pesquisa, um dos melhores centros acadêmicos da Polônia. Os pilares de sua reputação são uma tradição consagrada pelo tempo, realizações científicas excepcionais de seu corpo docente, alunos e graduados e um currículo atraente. Como unidade de um centro de pesquisa, a Faculdade de Matemática e Ciência da Computação da Universidade Adam Mickiewicz em Poznan dá continuidade a uma tradição de mais de 100 anos de matemática em Poznan. É também um dos melhores centros acadêmicos na área de ciência da computação na Polônia. Atualmente, a faculdade oferece programas de estudo em quatro áreas: matemática, ciência da computação, análise e processamento de dados, ensino de matemática e ciência da computação. Esta última é única em todo o país. A faculdade também oferece programas de pós-graduação. O professor Mieczysław Mastyło é professor titular, atuando nas áreas de Análise Funcional e Análise Harmônica. Possui uma sólida publicação internacional em revistas alto impacto, tendo sido agraciado com prêmios e financiamentos para projetos de pesquisa. A colaboraçào com a AMU University e com o prf. Mastylo permitirá uma ampliação dos contatos da UEM e uma mior internacionalização do PMA-UEM.
UNIVERSITÄT AUGSBURG	Alemanha	O docente Alexandre J. Santana (PMA/UEM) tem desenvolvido pesquisa em parceria com Prof. Fritz Colonius da Universität Augsburg, na qual estudam vários conceitos de controlabilidade para sistemas de controle em espaços euclidianos. As ferramentas fundamentais neste projeto vem da teoria de Lie e da teoria de sistemas dinâmicos. Esta parceria já rendeu frutos na forma de vários artigos científicos, visitas científicas, organizações de eventos científicos e orientações em conjunto de alunos de pós graduação, justificando a inclusão da Universität Augsburg como parceira.

PRELIM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE COIMBRA (UC)	Portugal	A Universidade de Coimbra (UC), por meio da pesquisadora, Profa. Dra.Teresa Maria V D Pinho e melo, é reconhecida internacionalmente pela excelência em Química Heterociclos com enfoque em química medicinal aplicada. Vale destacar o elevado conhecimento que a Dra. Teresa possui na área de química de hererociclos, o que pode contribuir efetivamente na formação de recursos humanos em nosso programa.
UNIVERSITÉ TOULOUSE - JEAN JAURÈS	França	A Universidade de Toulouse, por meio do Institute of Research for Development (IRD) e do Centre de Recherche sur la Biodiversité et l'Environnement, constitui um parceiro estratégico de elevada relevância para a Rede, dada sua reconhecida excelência científica em ecologia aquática, biogeografia e conservação da biodiversidade. O pesquisador associado, Dr. Thierry Oberdorff, PhD em Ecologia e Diretor de Pesquisa do IRD, possui vasta experiência no estudo de padrões e processos que estruturam comunidades de peixes em ambientes tropicais, com destaque para análises integrativas envolvendo ecologia trófica, isotopia estável e modelagem de distribuição de espécies. Sua produção científica é amplamente reconhecida, incluindo artigos em periódicos de alto impacto que combinam abordagens teóricas e aplicadas voltadas à gestão e conservação da biodiversidade aquática. A parceria com a Universidade de Toulouse já se encontra consolidada por meio de colaborações científicas em pesquisas realizadas na Amazônia, como o estudo recente “Exploring isotopic patterns of fish trophic guilds in the Volta Grande reach of the Xingu River, eastern Amazon, regulated by the operation of a hydroelectric dam” (Seabra et al., 2025), que contou com a participação de pesquisadores da UFPA, incluindo o Prof. Dr. Luciano Montag, e de outros colaboradores internacionais, como o Dr. Pablo Tedesco (IRD, Marseille, França). Esse trabalho representa um exemplo exitoso de integração entre dados de campo, análises isotópicas e avaliação de impactos ambientais, gerando subsídios relevantes para o manejo de ecossistemas regulados por barragens.
UNIVERSIDADE DE AVEIRO (UA)	Portugal	A Universidade de Aveiro é uma universidade pública em Portugal fundada em 1973. Embora fundada a pouco tempo, logo se tornou em uma universidade de referência devido à alta qualidade da sua investigação, do seu corpo docente e das suas infraestruturas. Possui um vasto leque de cursos em formação especializada e cursos de especialização tecnológica, de mestrado e de doutorado. No momento o Programa de Pós-Graduação em Física (PFI) da UEM está iniciando uma colaboração com pesquisadores da Universidade de Aveiro, mais especificamente com o Prof. Dr. Luís Carlos, um dos pesquisadores mais renomados na área de nanotermometria óptica do mundo. Além desse trabalho em desenvolvimento, há a espectativa do Prof. Dr. Carlos receber um dos acadêmicos do PFI para seu doutorado Sandwich.

PRELIM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DO PORTO (UP)	Portugal	A Universidade do Porto (U.Porto) é uma das maiores e mais prestigiadas instituições de ensino superior em Portugal. Fundada em 1911, a universidade tem uma forte tradição acadêmica e de investigação. A U.Porto é frequentemente classificada entre as melhores universidade da Europa e do mundo, com forte presença em rankings internacionais. sendo composta por várias faculdades e escolas, abrangendo diversas áreas do conhecimento, incluindo Ciências, Engenharia, Medicina, Direito, Economia, Artes, Ciências Sociais, entre outras. A U.Porto tem um grande foco na investigação científica e tecnológica, com centros de investigação de renome, e colaborações com instituições acadêmicas e empresariais internacionais. O vínculo com a UEM é estabelecido pela parceria do Prof. Dr. Breno Ferraz de Oliveira (PFI) que realizou doutorado sandwich na U.Porto sob supervisão do Prof. Dr. Pedro Pina Avelino. A parceria é mantida desde então, com a publicação de 17 artigos em revistas internacionais revisadas por pares, além disso, Dr. Avelino recebeu a acadêmica Renata da Silva Trintin para seu estágio doutoral sandwich por um ano.
ÉCOLE POLYTECHNIQUE DE L'UNIVERSITÉ D'ORLÉANS (Polytech Orléans)	França	A University of Orléans é uma universidade pública localizada na cidade de Orléans, na região do Centro-Val de Loire, em França. Foi fundada em 1306, o que a torna uma das instituições mais antigas do país. Atualmente, a universidade oferece uma vasta gama de programas de licenciatura, mestrado e doutoramento em várias áreas do conhecimento, incluindo Ciências, Engenharia, Humanidades, Direito, Economia e Ciências Sociais. A universidade é conhecida pela sua forte componente de pesquisa, com vários centros de investigação em áreas como Ciências e Tecnologias, Meio Ambiente, Ciências da Saúde, entre outras. A colaboração internacional também é um ponto forte, com a Universidade de Orléans mantendo parcerias com diversas instituições ao redor do mundo. Recentemente o Programa de Pós-Graduação em Física (PFI) da UEM formou vínculo com os pesquisadores da University of Orléans, e no momento aguardam resultado final do Programa CAPES/COFECUB, sob edital n 9/2025. Em resultado parcial, o projeto está com nota 95, deixando os proponentes confiantes que fortalecerão ainda mais o vínculo entre as instituições. O vínculo atual é representado pelo primeiro artigo publicado "Oxyfluoride glasses obtained through incorporation of CaF2 into photovoltaic cover glass melts", juntamente com o Prof. Dr. Mathieu Allix, no entanto, há outros trabalhos em desenvolvimento.
XIAMEN UNIVERSITY	China	A Xiamen University é uma universidade pública de pesquisa em Xiamen, Fujian, China. Fundada em 1921, a universidade tem sido consistentemente considerada uma das principais instituições acadêmicas do sul da China, com pontos fortes em humanas, química e matemática, mas possui divisões acadêmicas em todas Ciências Naturais, Engenharia e Tecnologia. A parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Física (PFI) da UEM com pesquisadores da Xiamen University iniciou-se em 2023 e já proporcionou 4 artigos publicados em revistas internacionais revisadas por pares, todos sob a colaboração com o Prof. Dr. Xu Bin, renomado na área de tecnologia em desenvolvimento de sistema lasers, com mais de 150 artigos publicados. Ainda não houve a possibilidade de formalizar vínculo via aprovação de projetos com fomentos, mas há a espectativa de visitas de ambos os lados da colaboração, buscando fortalecer o vínculo ampliando as temáticas de pesquisas a serem desenvolvidas.

PROPOSTA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
HOGESCHOOL VAN HALL LARENSTEIN, WAGENINGEN (VHL)	Holanda	O Dr. Justin J. J. Van Der Hooft desenvolve suas pesquisas na área de bioinformatica, metabolomica computacional. Vale destacar o elevado conhecimento que o Dr. Justin possui na área de metabolomica computacional, o que pode contribuir efetivamente na formação de recusos humanos em nosso programa.
UNIVERSIDAD DE LA LAGUNA (ULL)	Espanha	Colaborações frutíferas com pesquisadores da Universidad de La Laguna - Tenerife - Espanha têm sido realizadas no estudo de singularidades, propriedades quantitativas e qualitativas de folheações. Tais pesquisadores mantém em seu grupo de pesquisa professores da PUCP-Pontifícia Universidad Católica del Perú, o que torna essa tríade de cooperação internacional um canal para inserção de alunos e colaboração entre a América Latina e a Europa. Trabalhos em conjunto já foram publicados e outros encontram-se em fase adiantada de execução. A Professora Evelia Rosa García Barroso da Universidad de La Laguna já realizou missão de trabalho na UEM e o Professor Marcelo Escudeiro Hernandes do PMA realizou por duas vezes missões na Universidad de La Laguna, com uma terceira missão programada para fevereiro de 2026. Uma possível coorientação de um aluno de doutorado da UEM encontra-se programada.
PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL PERÚ (PUCP)	Peru	A colaboração com a PUCP - Pontificia Universidad del Perú remonta o ano de 2012, em que o Professor Marcelo Escudeiro Hernandes do PMA coorientou uma tese de doutorado e supervisionou o projeto de pós-doutorado de um estudante que atualmente atua na PUCP e que mantém contato científico até a atualidade com produções conjuntas. Outros professores da PUCP (Prof. Mauro Fernando Hernández Iglesias e Prof. Percy Fernández) também cooperam cientificamente no entendimento de comportamentos de folheações e singularidades. O professor do PMA tem participado de eventos organizado pela PUCP, participado de bancas de defesa e recentemente (janeiro de 2025) realizou missão de trabalho para interagir cientificamente com pesquisadores da PUCP com recursos da universidade peruana.
TECHNISCHE UNIVERSITÄT WIEN (TUWIEN)	Áustria	A TUWien é uma das principais instituições de ensino superior e pesquisa técnica do país, com foco em engenharia, ciências naturais, arquitetura e informática. Fundada em 1915, a TUWien possui uma reputação altamente classificada, especialmente em áreas de engenharia e tecnologia. A universidade é conhecida pela qualidade de sua pesquisa e pela colaboração com empresas e organizações internacionais, constituindo um parceiro estratégico de alta relevância para a Rede. A instituição apresenta sólida atuação em programas de pós-graduação, com destaque em formar e manter vínculos ativos com iniciativas de mobilidade e internacionalização. O Programa de Pós-Graduação em Física (PFI) da UEM já possui parceria consolidade com a TUWien por meio de produção acadêmica, principalmente com os pesquisadores Prof. Dr. Berrnhard Lendl e Dr. Georg Ramer, já apresentando 6 artigos publicados em importantes revistas internacionais revisadas por pares nos últimos 3 anos. Além de publicação em conjunto, em 2024, um professor do PFI foi convidado para atuar como professor visitante na TUWien, e mais recentemente, em 2025, foi aprovado o projeto "Instituto Nacional de Pesquisa e Inovação em Imagem Fototérmica" aprovado na Chamada CNPq/SECTICS/CAPES/FAPs n46/2024 - Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT, no qual Dr. Lendl e Dr. Ramer fazem parte, fortalencendo ainda mais a parceria entre os pesquisadores do PFI-UEM com os pesquisadores da TUWien. Por fim, vale ressaltar que um dos acadêmicos do PFI acabou de iniciar seu doutorado pleno sob orientação do Dr. lendl por intermédio da parceria já estabelecida.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS - INSTITUTO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA DE ALIMENTOS Y NUTRICIÓN (CSIC-ICTAN)	Espanha	O desenvolvimento de materiais de carbono ou compósitos à base de carbono com ampla variedade de estruturas e propriedades químicas para aplicações como armazenamento de energia em supercapacitores, capacitores híbridos e baterias de íons Na, como suporte para eletrocatalisadores ou como eletrocatalisadores para células de combustível, são de extrema importância para as necessidades atuais, pois materiais à base de carbono para aplicações com alto impacto ambiental é o uma necessidade atual da sociedade. Destacando o potencial desta colaboração, pois é uma oportunidade para o desenvolvimento e o apromoramento de técnicas que são desenvolvidas na Instituição. Desta forma a colaboração com a Dra. Marta Sevilla, oportunizará uma solidificação na pesquisa na área de materiais, assim como refletirá na formação de recursos humanos altamente qualificado na área.
SAPIENZA UNIVERSITÁ DI ROMA (SAPIENZA)	Itália	A produção de hidrogéis com polissacarídeos tem grande importância científica, tecnológica e ambiental. O Prof. Mastricardi da Universidade de Roma (La Sapienza) é uma referência na área de hidrogeis, e principalmente a partir de polissacarídeos. A PQU tem uma linha forte de pesquisa que envovlem hidrogeis, o que torna relevante a colaboração com o grupo do Dr. Mastricardi. Além disso, o uso de polissacarídeos na produção de hidrogéis é de grande importância devido à sua origem natural, biocompatibilidade, biodegradabilidade e versatilidade funcional. Esses materiais oferecem uma alternativa sustentável aos polímeros sintéticos, com aplicações promissoras nas áreas médica, ambiental, agrícola e alimentícia.
CENTRE DE RECHERCHE SUR L'HABITAT (CRH)	França	O Centre de Recherche Sur Les Macromolecules Vegetales - CERMAV, constitui um parceiro estratégico de elevada relevância para a Rede, dada sua reconhecida excelência científica em Química de Materiais, liderados pelo pesquisador Dr. Redouane Borsali, a parceria já se encontra consolidada por meio de colaborações científicas em pesquisas realizadas e no envio de doutorandos para estágio no exterior.
UNIVERSIDADE DE COIMBRA (UC)	Portugal	A Universidade de Coimbra (UC), por meio do pesquisador, Prof. Dr. Artur Jose Monteiro Valente, é reconhecida internacionalmente pela excelência em Polímeros. A parceria já está consolidada por meio da colaboração com o Prof. Artur, a qual tem gerado resultados científicos relevantes, incluindo publicações conjuntas em periódicos internacionais e intercâmbio de pesquisadores (doutorado sanduíche no exterior). A inclusão da Universidade de Coimbra como parceira estratégica da Rede contribuirá na execução das pesquisas e na formação de recursos humanos altamente qualificados em nível internacional.
PITTSBURG STATE UNIVERSITY, PITTSBURG	Estados Unidos	A Pittsburg State University, por meio do pesquisador, Prof. Dr. Alessandro Francisco Martins, é reconhecida internacionalmente pela excelência em Química de Materiais. A parceria com o Prof. Alessandro está consolidada, gerando resultados científicos relevantes, incluindo publicações conjuntas em periódicos internacionais e intercâmbio de pesquisadores. A inclusão da PSU como parceira estratégica da Rede contribuirá na execução das pesquisas e na formação de recursos humanos altamente qualificados em nível internacional.

PROIBIDO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
CONCORDIA UNIVERSITY	Canadá	A Dra. Ashlee J. Howart desenvolve suas pesquisas na área de materiais, estruturas metal-orgânicas (MOFs), MOFs baseadas em aglomerados de terras raras, materiais porosos, design de materiais, adsorventes, catalisadores, materiais fotoluminescentes, química verde. É uma linha de pesquisa que aborda oa síntese e caracterização de estruturas metal-orgânicas (MOFs), bem como testes analíticos de água contaminada com oxiânions antes e depois do tratamento com adsorventes MOF. Vale destacar o elevado conhecimento que a Dra. Howarth possui na área de caracterização de materiais, o que pode contribuir efetivamente na formação de recusos humanos em nosso programa.
UNIVERSITY OF CALIFORNIA, RIVERSIDE (UC)	Estados Unidos	O Dr. Daniel Pretas desenvolve suas pesquisas na área de química biológica. Vale destacar o elevado conhecimento que o Dr. Daniel possui na área de metabolômica, o que pode contribuir efetivamente na formação de recursos humanos em nosso programa.
UNIVERSIDAD DE CALDAS (UCALDAS)	Colômbia	A Universidade de Caldas, localizada na Colômbia, constitui um parceiro estratégico relevante para a Rede, pela excelência acadêmica e pelo histórico de cooperação com a Universidade Federal do Pará (UFPA). A instituição apresenta sólida atuação em programas de pós-graduação, com destaque para áreas ligadas à biodiversidade, conservação e ecologia, e mantém vínculos ativos com iniciativas de mobilidade e internacionalização. Atualmente, a parceria é fortalecida pela recepção, via programa Move la América, de três estudantes colombianos, sendo dois de mestrado e uma de doutorado. A doutoranda permanecerá por seis meses na UFPA e manifestou interesse em realizar dupla titulação, demonstrando o potencial de intercâmbio acadêmico de alta qualidade. O vínculo formal entre as instituições foi consolidado por meio de acordo de cotutela, com vigência de 13 de março de 2025 a 12 de março de 2029, cuja formalização foi publicada no Diário Oficial da União em 26 de junho de 2025. Esse processo, conduzido com rigor e agilidade pelas equipes de ambas as universidades, resultou na assinatura do documento em português e espanhol, garantindo segurança jurídica e institucional à cooperação.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
EIDGENÖSSISCHE TECHNISCHE HOCHSCHULE ZÜRICH (ETHZ ZÜRICH)	Suíça	A ETH Zurich (Escola Politécnica Federal de Zurique) é uma das universidades mais prestigiadas do mundo, especialmente conhecida pela sua excelência em áreas como Engenharia, Ciências Naturais, Arquitetura, Matemática e Tecnologia. Fundada em 1855, a ETH Zurich tem contribuído significativamente para a ciência e a tecnologia, com inúmeros prêmios Nobel entre os seus antigos alunos e professores, incluindo Albert Einstein. A universidade oferece cursos de graduação, mestrado e doutorado em diversas áreas do conhecimento e é altamente reconhecida pela sua formação rigorosa e pela qualidade das suas investigações, sendo um parceiro estratégico de elevada relevância para a Rede. O Prof. Dr. Daniel Razansky, PhD em Engenharia Biomédia e Diretor do Centro de Imageamento Pré-Clínico, possui vasta experiência em áreas como a óptica e imagem biomédica, particularmente no desenvolvimento de técnicas de imagem para a detecção precoce de doenças e avaliação de terapias médicas. Sua produção científica é amplamente reconhecida, incluindo artigos em periódicos de altíssimo impacto na interseção de física, biomedicina e novas tecnologias de imagem. A parceria com a ETH Zurich já se encontra consolidada com pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Física (PFI) da UEM por meio de colaborações científicas em pesquisas realizadas, como os estudos recentes “The role of electrostriction in the generation of acoustic waves by optical forces in water” (Astrath et al., 2023) e "Unveiling bulk and surface radiation forces in a dielectric liquid" (Astrath et al., 2022). Além de publicação em conjunto, em 2025 foram aprovados dois projetos, o projeto "Tomografia optoacústica hiperespectral no infravermelho médio para diagnóstico clínico e análise físico-química" aprovado na Chamada Pública MCTI/CNPq n16/2024 - Apoio a Projetos Internacionais de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação e o "Instituto Nacional de Pesquisa e Inovação em Imagem Fototérmica" aprovado na Chamada CNPq/SECTICS/CAPES/FAPs n46/2024 - Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT, ambos fortalecem ainda mais a parceria entre os pesquisadores do PFI-UEM com pesquisadores da ETH Zurich, em especial com o Prof. Dr. Daniel Zazansky, que atualmente está recepcionando um doutorado do PFI em Estágio Doutoral Sandwich, pelo programa PDSE.

PRELIMINAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÀ DI PISA	Itália	A Unicentro e a Universidade de Pisa, renomada instituição italiana com mais de 650 anos de história, mantêm uma colaboração que impulsiona a pesquisa em Química Aplicada. A colaboração ativo entre as universidades é o pilar para o projeto liderado pelo professor Giancarlo Di Vaccari Botteselle, da Unicentro, e pelo professor Gianluca Ciancaleoni, da Universidade de Pisa, focado na síntese de um novo solvente eutético ácido para a reciclagem do nylon e aplicação em catálise. A expertise do professor Ciancaleoni está ligada ao Departamento de Química e Química Industrial da instituição italiana, que possui grupos de pesquisa ativos em áreas como química inorgânica e espectroscopia. Essa colaboração direta permite que a Unicentro se beneficie do vasto conhecimento e das metodologias avançadas desenvolvidas na Universidade de Pisa, uma das mais prestigiadas da Itália. O intercâmbio de pesquisadores e docentes, tanto da Itália para o Brasil quanto da Unicentro para lá, potencializará o desenvolvimento da área de pesquisa em química aplicada da Unicentro. Essa mobilidade acadêmica, que já tem um histórico na Unicentro com outros intercâmbios, fortalece a pesquisa, permitindo a troca de conhecimento e a expansão da visão de futuro. A sinergia entre as instituições é fundamental para a criação de soluções sustentáveis e inovadoras, como a reciclagem do nylon, um dos grandes desafios ambientais da atualidade. A cooperação internacional contribui para o avanço da pesquisa e para o fortalecimento da Rede Sul Global 2030, reforçando o papel da Unicentro como polo de desenvolvimento científico na região.
UNIVERSITÉ CLERMONT AUVERGNE (UCA)	França	A colaboração com a renomada Université Clermont Auvergne (UCA), localizada na França, representa um marco estratégico para a internacionalização da UNICENTRO através da Rede Globalis. A UCA é uma instituição de excelência, com uma tradição consolidada em pesquisa e inovação, sendo reconhecida internacionalmente por seus programas de pós-graduação. Essa parceria abre um canal fundamental para o intercâmbio de conhecimento e a elevação da qualidade acadêmica. A área de química, em particular, será diretamente beneficiada pelo alinhamento com o Institut de Chimie de Clermont-Ferrand (ICCF) da UCA, laboratório com expertise na síntese, caracterização e aplicação de compostos lamelares. A troca de experiências com os pesquisadores do ICCF permitirá aos docentes da UNICENTRO e de outras IES da Rede Globalis o acesso a técnicas e metodologias de ponta, além de possibilitar a utilização de infraestruturas de pesquisa avançadas. Essa cooperação estratégica não só impulsionará a produção científica conjunta, resultando em publicações de alto impacto e com maior visibilidade internacional, mas também fortalecerá a formação de doutores altamente qualificados. O intercâmbio de pesquisadores e, especialmente, de alunos de doutorado permitirá que os discentes da Globalis vivenciem diferentes culturas acadêmicas e consolidem uma formação sólida e global. A experiência internacional é crucial para a resiliência e adaptabilidade dos futuros doutores, preparando-os para o mercado de trabalho global e para os desafios científicos contemporâneos.

PRELIM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITAT DE BARCELONA (UB)	Espanha	A consolidação de uma parceria formal com a prestigiada Universidade de Barcelona (UB), uma instituição com reconhecimento global e excelência em pesquisa, é um passo fundamental para o avanço da internacionalização da UNICENTRO, por meio da Rede Globalis. A UB, com sua vasta experiência acadêmica e produção científica de ponta, oferece uma oportunidade singular para a elevação dos padrões de pesquisa em nossa universidade e nas demais instituições parceiras. No contexto da química, essa colaboração ganha um impulso estratégico através da sinergia com o grupo de pesquisa da UB focado na síntese e produção de hidrogênio. A complementaridade de conhecimentos entre os pesquisadores de Barcelona e os químicos da UNICENTRO, que já mantêm contato informal, permitirá uma ampliação substancial do escopo de pesquisa. Ao formalizar essa parceria, a troca de informações e o trabalho conjunto se intensificarão, gerando pesquisas colaborativas inovadoras e com maior impacto global. A união de expertises diferentes, em vez de duplicação de esforços, enriquecerá as abordagens metodológicas e conceituais, levando a resultados mais robustos e significativos. Essa colaboração também terá um efeito multiplicador na formação de novos talentos. O intercâmbio de pesquisadores e, em especial, de alunos de doutorado permitirá aos discentes da Rede Globalis uma imersão em um ambiente de pesquisa internacional, colaborando diretamente em projetos inovadores. Essa experiência não apenas aprimorará suas habilidades técnicas e de pesquisa, mas também desenvolverá uma visão global, capacidade de trabalho em equipe internacional e a exposição a diferentes culturas acadêmicas. O resultado será a formação de doutores altamente qualificados, preparados para atuar na fronteira do conhecimento e contribuir de forma significativa para a ciência em escala global.

PROPOSTA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
LA TROBE UNIVERSITY	Austrália	Uma nova etapa na jornada de internacionalização da Rede Globalis, da UNICENTRO, é iniciada com a parceria com a Universidade La Trobe, na Austrália. Esta instituição, com reconhecida trajetória acadêmica, oferece uma plataforma de conhecimento que se alinha de forma estratégica com os objetivos de pesquisa e formação avançada. A colaboração com a La Trobe representa um passo significativo para ampliar o horizonte científico e acadêmico de toda a rede. No campo da química, a colaboração com o grupo de pesquisa da La Trobe, que atua com eletrodos para identificação de compostos e energias renováveis, traz um potencial de complementação de saberes. A experiência dos pesquisadores australianos com técnicas avançadas e a abordagem aplicada em energias renováveis pode ser integrada aos projetos desenvolvidos pelos professores da UNICENTRO e das demais IES da rede. Essa integração de conhecimentos e perspectivas diferentes pode acelerar o desenvolvimento de novas metodologias e soluções inovadoras, resultando em produções científicas com maior visibilidade e impacto. A pesquisa colaborativa, nesse contexto, serve para construir pontes entre diferentes expertises. Este acordo de cooperação tem como propósito fundamental o intercâmbio de pesquisadores e alunos de doutorado. Essa experiência proporciona aos estudantes e docentes um ambiente de aprendizado e desenvolvimento em um contexto internacional, expondo-os a novas abordagens e fortalecendo sua capacidade de trabalhar em equipe em um cenário global. A formação de doutores com experiência internacional, expostos a diferentes culturas de pesquisa, é importante para a qualificação de profissionais capazes de responder a desafios científicos contemporâneos e atuar na fronteira do conhecimento em suas respectivas áreas.

PROAP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITAT ROVIRA I VIRGILI (URV)	Espanha	O aprofundamento da colaboração com a Universitat Rovira i Virgili (URV), na Espanha, é uma estratégia coerente com os objetivos da Rede Globalis, da UNICENTRO, de intensificar a internacionalização. Esta parceria já possui um histórico sólido, com visitas técnicas realizadas, o estágio de doutorado sanduíche da aluna Maidelen e o projeto de pesquisa CNPq universal já em andamento, evidenciando a viabilidade e o potencial da sinergia entre as instituições. A formalização fortalece e estrutura essa colaboração já existente. O grupo do Dr. Alex Fragoso Sierra, vinculado ao programa de doutorado em Nanociência, Materiais e Engenharia Química da URV, é o ponto central desta parceria. Sua expertise em nanociência e materiais complementa o conhecimento dos professores da Rede Globalis, como o evidenciado na pesquisa sobre própolis. A atuação conjunta permite a união de diferentes abordagens e metodologias, impulsionando a qualidade e a inovação das produções científicas. A pesquisa colaborativa, baseada na complementação de saberes, é o motor para alcançar resultados mais relevantes e com maior visibilidade no cenário científico internacional. Um dos principais focos da parceria é o intercâmbio de pesquisadores e alunos de doutorado. A oportunidade de estadias de doutorandos e a possível realização de parte do doutorado na URV aprofundam a formação de pesquisadores altamente qualificados. O intercâmbio de experiências e as visitas mútuas entre as universidades promovem uma imersão em diferentes culturas de pesquisa, expandindo a rede de contatos e a visão acadêmica dos participantes. Isso contribui de forma significativa para a formação de doutores preparados para atuar na fronteira do conhecimento e em contextos de pesquisa internacional, consolidando a Rede Globalis como um polo de excelência e cooperação científica.

PRELIM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO (IPP)	Portugal	Incentivar a internacionalização da UNICENTRO por meio da Rede Globalis encontra um parceiro estratégico no Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), em Portugal. O ISEP, com seu perfil voltado para a aplicação de conhecimento e a inovação tecnológica, oferece uma perspectiva complementar à pesquisa desenvolvida na universidade brasileira, abrindo novas possibilidades para a colaboração em áreas de engenharia e ciências aplicadas. A aproximação com esta instituição portuguesa, com sólida reputação, pode impulsionar o avanço científico de ambas as partes. O grupo de pesquisa liderado pela Professora Doutora Simone Barreira Morais, no ISEP, apresenta uma sinergia importante com os interesses de pesquisa da UNICENTRO. Seu trabalho no desenvolvimento e aplicação de sensores e biossensores eletroquímicos, com foco no monitoramento ambiental, integra engenharia, química analítica e ciências ambientais. Essa abordagem multidisciplinar, alinhada com as demandas de políticas ambientais e de saúde, oferece um terreno fértil para a pesquisa colaborativa. Professores da Rede Globalis poderão unir forças com a equipe de Simone Morais, compartilhando conhecimentos e explorando novos métodos de investigação. A colaboração permitirá uma complementação de expertises, otimizando o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a geração de conhecimento de alto nível. A parceria se fortalece com o intercâmbio de pesquisadores e alunos de doutorado. Essa mobilidade não se limita a movimentar pessoas, mas a promover o fluxo de ideias e metodologias. Alunos de doutorado da Rede Globalis terão a oportunidade de participar de projetos com a equipe do ISEP, ampliando sua formação acadêmica e adquirindo uma perspectiva internacional sobre a pesquisa aplicada. Isso contribuirá para a formação de doutores com qualificação e experiência em contextos de colaboração transnacional, preparando-os para atuar em desafios complexos. A troca de experiências e o trabalho conjunto são elementos chave para elevar a qualidade das produções científicas e consolidar a Rede Globalis como um polo de pesquisa relevante internacionalmente

PRIVADO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
WOJSKOWA AKADEMIA TECHNICZNA (WAT)	Polonia	Unindo forças para a internacionalização da UNICENTRO, a Rede Globalis estabelece uma parceria com a Military University of Technology (WAT), na Polônia. Esta instituição, reconhecida por sua produção de conhecimento aplicado em áreas estratégicas, oferece um contexto de pesquisa que complementa o trabalho científico em desenvolvimento na universidade paranaense. O histórico de cooperação já iniciado, exemplificado pelo intercâmbio de uma aluna de doutorado em 2025, demonstra a viabilidade e o potencial desta colaboração. O foco do grupo de pesquisa do Dr. Wojciech Jerzy Stępniowski, professor associado no Institute of Materials Science & Engineering da WAT, em ciência e engenharia de materiais, possui uma correspondência clara com a área de atuação da Professora Mariana Sikora, da UNICENTRO. A formalização desta parceria permitirá que a sinergia já existente entre os pesquisadores seja consolidada e ampliada. A troca de expertises e a complementação de conhecimentos em projetos de pesquisa colaborativos irão aprimorar os métodos de trabalho e a abordagem dos problemas científicos. Essa união de esforços e a troca de diferentes perspectivas podem resultar em publicações científicas com maior visibilidade internacional, contribuindo para elevar a qualidade da produção acadêmica. A mobilidade de pesquisadores e, de forma especial, de alunos de doutorado é um pilar desta colaboração. A experiência de pesquisa em um ambiente internacional, como o oferecido pela WAT, proporciona aos discentes uma imersão em diferentes práticas científicas e culturais. Essa vivência é fundamental para a formação de doutores com uma visão global, capacidade de adaptação e uma rede de contatos mais ampla. Tais atributos são valiosos para qualificar os profissionais para o mercado de trabalho e para a condução de pesquisa na fronteira do conhecimento. Este acordo fortalece o posicionamento da Rede Globalis como um catalisador para a formação de doutores com alta qualificação e experiência internacional.

PROVA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
INTERNATIONAL IBERIAN NANOTECHNOLOGY LABORATORY (INL)	Portugal	Fortalecer a internacionalização da UNICENTRO, por meio da Rede Globalis, ganha um novo patamar com a formalização da parceria com o Laboratório Internacional Ibérico de Nanotecnologia (INL), sediado em Braga, Portugal. Como um dos centros de pesquisa em nanotecnologia mais relevantes da Europa, o INL oferece uma plataforma de conhecimento e tecnologia que pode impulsionar as pesquisas da universidade e de toda a rede, alinhando-se a um contexto de ciência global. A colaboração com o grupo de pesquisa de Qualidade da Água (Water Quality) do INL é particularmente estratégica. O trabalho deste grupo, que já interage com o LabMat da UNICENTRO, liderado pelo professor Fauze Jaco Anaisse, proporciona uma oportunidade de complementaridade de saberes. Enquanto a pesquisa na UNICENTRO se aprofunda em questões locais e regionais, a expertise do INL em nanotecnologia e sua abordagem em toxicologia aquática abrem novas frentes de investigação. A presença da doutoranda Elizandra M. Oliveira para um estágio sanduíche em toxicologia aquática no INL já demonstra a viabilidade e o potencial dessa sinergia, pavimentando o caminho para uma colaboração mais ampla. A troca de metodologias e a discussão de abordagens científicas entre os professores do INL e da Rede Globalis podem levar a um aprimoramento mútuo da pesquisa. O intercâmbio de pesquisadores e, principalmente, de alunos de doutorado é um dos propósitos centrais da parceria. A experiência de imersão em um ambiente de pesquisa internacional, com projetos voltados para a nanotecnologia e a qualidade da água, pode aprimorar a formação dos doutores da Rede Globalis. Essa vivência pode ampliar a qualificação profissional, desenvolver uma visão global e fortalecer a capacidade de colaboração em equipes multidisciplinares. Assim, a parceria com o INL não só contribui para a qualidade da produção científica, mas também consolida a formação de pesquisadores preparados para os desafios do cenário científico internacional.
UNIVERSIDAD DE ALICANTE (UA)	Espanha	Um impulso significativo para a internacionalização da UNICENTRO, por meio da Rede Globalis, é a formalização da parceria com a Universidad de Alicante, na Espanha. Esta instituição, com uma presença consolidada na Europa, possui uma produção científica relevante em diversas áreas, incluindo a nanotecnologia, e pode oferecer uma importante troca de experiências para os pesquisadores brasileiros. A aproximação com os grupos de pesquisa da Universidad de Alicante que se dedicam ao estudo de nanopartículas, como o Laboratorio de Nanotecnología Molecular (NANOMOL) e o grupo de Análisis de Polímeros y Nanomateriales (NANOBIOPOL), representa uma oportunidade importante para a complementação de conhecimentos. A experiência dos pesquisadores espanhóis em síntese, caracterização e aplicação de nanomateriais pode ser integrada à pesquisa da UNICENTRO e das demais IES da rede. A colaboração permitirá o desenvolvimento de projetos de pesquisa que abordem questões complexas a partir de perspectivas complementares, enriquecendo os resultados e aprofundando o conhecimento gerado.

PRIMA

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
INESC TEC - Portugal	O INESC TEC é uma associação privada sem fins lucrativos, com estatuto de utilidade pública, que se centra em atividades de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, consultoria avançada e formação, e pré-incubação de novas empresas de base tecnológica. Como instituição de interface, o INESC TEC junta a academia, as empresas, a administração pública e a sociedade, aplicando o conhecimento e os resultados gerados na investigação em projetos de transferência de tecnologia, procurando criar valor e uma relevância social imediata. Um dos docentes do PCC/UEM foi pesquisador assistente no INESC TEC, e também realizou o seu pós-doutorado na mesma instituição.
Geo Energética Participações	A parceira visa à produção de combustível sustentável de aviação (SAF) a partir de resíduos agroindustriais. No desenvolvimento, os resíduos são biodigeridos e o biogás sofre reforma a vapor, gerando gás de síntese. Em seguida o biocombustível é produzido por síntese de Fischer-Tropsch.
Norsk Hydro	A Norsk Hydro é uma empresa global líder nos setores de alumínio e energia, com sede em Oslo, Noruega, reconhecida por seu compromisso com práticas sustentáveis e pela promoção de parcerias que contribuam para um futuro mais responsável. No Brasil, por meio da Mineração Paragominas e da Alunorte, a empresa tem estabelecido colaborações estratégicas com instituições de pesquisa para fomentar o conhecimento científico e a conservação da biodiversidade. Com intermediação do BRC – Brazil-Norway Biodiversity Research Consortium, a Norsk Hydro tem apoiado projetos nas áreas de biodiversidade e conservação por meio do fornecimento de insumos, bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, possibilitando a execução de pesquisas de alta relevância científica e aplicabilidade prática. Um marco desta parceria foi a realização, em 2018, de um curso internacional de Ecologia envolvendo professores do Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGECO/UFPA) e da Universidade de Oslo, realizado em duas etapas: a primeira no Brasil, na Floresta Nacional de Caxiuanã, e a segunda na Noruega, em Oslo. A atividade contou com a participação de 10 estudantes brasileiros e 10 estudantes noruegueses, promovendo intenso intercâmbio científico, cultural e acadêmico. Essa experiência não apenas fortaleceu a cooperação bilateral, mas também gerou redes de colaboração duradouras e oportunidades para novos projetos conjuntos. A continuidade dessa parceria representa um potencial estratégico para a Rede, pois alia a capacidade de investimento e suporte logístico da Norsk Hydro à expertise científica dos grupos de pesquisa envolvidos. Essa sinergia possibilita o desenvolvimento de estudos de longo prazo, o monitoramento de ecossistemas sob influência de atividades minerárias, a implementação de práticas de manejo sustentável e a formação de recursos humanos altamente qualificados com vivência internacional.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Agropalma S/A	A Agropalma S/A é uma empresa brasileira reconhecida mundialmente como referência na produção sustentável de óleo de palma e derivados, adotando práticas alinhadas aos mais altos padrões ambientais e sociais. Desde 2015, mantém uma parceria sólida com o Laboratório de Ecologia e Conservação (LABECO) da Universidade Federal do Pará (UFPA), intermediada pela Conservação Internacional do Brasil, para o desenvolvimento de pesquisas voltadas à biodiversidade em áreas de produção e conservação. Ao longo dessa colaboração, a Agropalma tem fornecido suporte logístico, insumos e bolsas para estudantes, viabilizando estudos de campo e análises científicas que contribuem para o entendimento e a conservação da biodiversidade em paisagens de produção de óleo de palma na Amazônia. Esses esforços têm permitido a integração de dados científicos às práticas de manejo sustentável, gerando resultados aplicados e publicações técnicas e acadêmicas de relevância. A partir de 2025, a Agropalma passou a integrar formalmente a Rede por meio de sua participação no Programa de Pesquisa em Biodiversidade da Amazônia Oriental (PPBio AmOr), ampliando o apoio logístico às atividades de pesquisa realizadas em sua área de atuação e em propriedades de produtores parceiros na região de Tailândia (PA). Essa nova fase da cooperação possibilitará expandir o escopo das investigações, incluindo o monitoramento de longo prazo da biodiversidade, estudos sobre conectividade de habitats, serviços ecossistêmicos e impactos de diferentes práticas de manejo sobre a fauna e a flora. A inclusão da Agropalma como parceira estratégica da Rede fortalece a interface entre ciência e setor produtivo, permitindo a geração de conhecimento aplicado para promover a conservação da biodiversidade aliada à produção sustentável.
Anglo American	Pesquisa para o desenvolvimento de novos materiais adsorventes baseados em carvão para recuperação de níquel e cobalto de minério laterítico de licor de lixiviação da Anglo American, empresa de mineração em Barro Alto, GO.
Antares Reciclagem	A pesquisa em parceria envolve a destinação útil e segura à escória férrica gerada na reciclagem de baterias automotivas. Trata-se de material altamente tóxico e cuja destinação rotineira é o aterro sanitário. No projeto, denominado EcoEscória e em desenvolvimento em parceria com a Antares Reciclagem (https://antares.eco.br/) e com financiamento conseguido pela empresa junto a edital de inovação do SENAI, tem se desenvolvido a reutilização segura da escória em outros processos industriais. O projeto tem tido grande alcance, com já 13 indústrias de bateria do Brasil, além de indústria argentina, interessadas em aplicar a destinação desenvolvida no projeto.
Celta Brasil	Trata-se de empresa de comercialização e aplicação de zeólitas naturais, e a cooperação visava o desenvolvimento de soluções inovadoras para a purificação de gás natural e biogás por processos de adsorção, de modo a utilizar material natural na produção de processos de produção de combustíveis mais sustentáveis.
LAR Cooperativa Agroindustrial	Nesse projeto, nanopartículas de prata e cobre foram impregnadas em cama de frango, visando a eliminação de microrganismos, como Salmonella e E. coli, o que teve grande impacto na diminuição da mortandade de pintinhos. O projeto, além de aplicar conhecimento da academia na sociedade, propiciou a atuação de pesquisadores em nível de pós-doutorado

PRELIM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é a principal autarquia federal responsável pela gestão das Unidades de Conservação no Brasil, atuando de forma estratégica na conservação da sociobiodiversidade e no enfrentamento da emergência climática. Sua inclusão como parceira estratégica da Rede, por meio do Programa de Monitoramento da Biodiversidade (MONITORA), fortalece a integração entre ciência, gestão e políticas públicas. O Programa MONITORA é uma iniciativa de longo prazo que aplica protocolos padronizados para gerar séries temporais consistentes sobre biodiversidade e variáveis ambientais em diferentes biomas. Esses dados são fundamentais para avaliar os efeitos das mudanças climáticas e outros impactos antrópicos, além de subsidiar ações de conservação e adaptação. A parceria proporciona à Rede acesso a uma base de dados robusta, infraestrutura logística e expertise técnica acumulada, ao mesmo tempo em que cria um canal para aplicação prática dos resultados científicos na gestão de áreas protegidas. Essa cooperação amplia o alcance e a efetividade das ações da Rede, garantindo que o conhecimento gerado contribua diretamente para a proteção da sociobiodiversidade e para estratégias inovadoras de mitigação e adaptação climática.
ABRACE (Associação Abrace Esperança)	Pareceria para levantamento de informações científicas sobre a extração do canabidiol (CBD), importante princípio ativo para tratamento da certas doenças e para abordagem terapêutica em outras. A ABRACE (Associação Abrace Esperança) facilita a importação e o acesso ao CBD por pessoas que necessitam dessa substância para tratamento médico. O objetivo, em primeiro momento, é elaborar guias orientativos sobre métodos de extração ao público que obtém, por decisão da justiça, direito ao cultivo de cannabis sativa com fins medicinais.
Origem Energia S.A	O projeto visa desenvolver processos para a produção de combustíveis verdes a partir de material graxo ou de resíduo/subproduto industrial, como a vinhaça de cana-de-açúcar

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Norsk Hydro	A Norsk Hydro é uma empresa global líder nos setores de alumínio e energia, com sede em Oslo, Noruega, reconhecida por seu compromisso com práticas sustentáveis e pela promoção de parcerias que contribuam para um futuro mais responsável. No Brasil, por meio da Mineração Paragominas e da Alunorte, a empresa tem estabelecido colaborações estratégicas com instituições de pesquisa para fomentar o conhecimento científico e a conservação da biodiversidade. Com intermediação do BRC – Brazil-Norway Biodiversity Research Consortium, a Norsk Hydro tem apoiado projetos nas áreas de biodiversidade e conservação por meio do fornecimento de insumos, bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, possibilitando a execução de pesquisas de alta relevância científica e aplicabilidade prática. Um marco desta parceria foi a realização, em 2018, de um curso internacional de Ecologia envolvendo professores do Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGECO/UFPA) e da Universidade de Oslo, realizado em duas etapas: a primeira no Brasil, na Floresta Nacional de Caxiuanã, e a segunda na Noruega, em Oslo. A atividade contou com a participação de 10 estudantes brasileiros e 10 estudantes noruegueses, promovendo intenso intercâmbio científico, cultural e acadêmico. Essa experiência não apenas fortaleceu a cooperação bilateral, mas também gerou redes de colaboração duradouras e oportunidades para novos projetos conjuntos. A continuidade dessa parceria representa um potencial estratégico para a Rede, pois alia a capacidade de investimento e suporte logístico da Norsk Hydro à expertise científica dos grupos de pesquisa envolvidos. Essa sinergia possibilita o desenvolvimento de estudos de longo prazo, o monitoramento de ecossistemas sob influência de atividades minerárias, a implementação de práticas de manejo sustentável e a formação de recursos humanos altamente qualificados com vivência internacional.
Tropical Water Research Alliance: TWRA	A Tropical Water Research Alliance (TWRA) é uma rede internacional (Brasil e Austrália) dedicada à pesquisa, conservação e manejo sustentável de ecossistemas aquáticos tropicais, reunindo instituições e pesquisadores de diferentes países para promover a cooperação científica e a troca de conhecimento. Sua atuação abrange temas estratégicos como biodiversidade, qualidade da água, mudanças climáticas, impactos antrópicos e gestão integrada de recursos hídricos, alinhando-se diretamente aos objetivos desta Rede. Professores do Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGECO/UFPA) integram a TWRA, com destaque para a participação ativa do Prof. Dr. Raphael Ligeiro, que exerce a função de Diretor Regional Norte no conselho da Aliança. Essa posição estratégica fortalece a articulação regional e nacional, permitindo que demandas, desafios e oportunidades relacionadas aos ecossistemas aquáticos amazônicos sejam incorporados às discussões e ações globais da TWRA. A parceria institucional com a TWRA potencializa a troca de experiências e metodologias, amplia o acesso a redes de colaboração internacionais e fomenta o desenvolvimento de projetos conjuntos, publicações científicas e ações de capacitação. Além disso, a presença de pesquisadores da UFPA na governança da Aliança contribui para a inserção da Amazônia em iniciativas globais de monitoramento, conservação e uso sustentável da biodiversidade aquática.

PRELIM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Conservação Internacional do Brasil	A Conservação Internacional do Brasil (CI-Brasil) é uma organização de referência nacional e internacional na conservação da biodiversidade, promoção do desenvolvimento sustentável e valorização dos povos e comunidades tradicionais. Desde 2015, mantém parceria com o Laboratório de Ecologia e Conservação (LABECO) da UFPA e o Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGECO), atuando como intermediadora na colaboração com a empresa Agropalma para o monitoramento da biodiversidade no Centro de Endemismo Belém. Esse trabalho integra ciência e manejo sustentável em paisagens produtivas, gerando dados relevantes para a conservação. A partir de 2024, a CI-Brasil ampliou sua atuação ao intermediar a cooperação com a HP Inc., empresa multinacional de tecnologia da informação, para o desenvolvimento do monitoramento participativo nas Terras Indígenas dos Panará, no sul do Pará, na divisa com o Mato Grosso. Nesse projeto, pesquisadores do PPGECO realizam levantamentos participativos da biodiversidade, incluindo biota aquática, aves, mamíferos e répteis, em estreita colaboração com o povo Panará. A abordagem participativa fortalece a autonomia das comunidades indígenas na gestão e proteção de seus territórios, ao mesmo tempo em que produz dados científicos sólidos sobre a fauna local. Por meio dessa articulação, a HP Inc. fornece insumos essenciais para as pesquisas e concede bolsas de mestrado, viabilizando o trabalho de campo, o treinamento técnico e a formação de recursos humanos qualificados. O papel da CI-Brasil como mediadora estratégica assegura a integração entre ciência, setor privado e comunidades tradicionais, estabelecendo um modelo de cooperação que alia conservação da biodiversidade, valorização cultural e desenvolvimento sustentável.
Empresa: CISER.	A Ciser é a maior fabricante de fixadores da América Latina. Com mais de 27 mil produtos organizados em mais de 500 linhas, a empresa atende clientes em mais de 25 países, oferecendo soluções aplicadas a diversos segmentos, como metalmecânico, construção civil, estruturas metálicas, eletroferragens, agronegócio, automotivo, linhas branca e marrom, petróleo e gás, eletrônico, ferroviário, moveleiro, varejo e atacado. Um dos pilares estratégicos da Ciser é contribuir para uma vida prática, segura e sustentável, por meio de soluções inovadoras em fixação e componentes metálicos, agregando valor para clientes, colaboradores, sociedade e investidores. Nesse sentido, a empresa mantém iniciativas como a Escola de Manufatura, que promove a qualificação de colaboradores por meio de cursos técnicos e formação acadêmica. O interesse da Ciser neste projeto é particularmente relevante, uma vez que o desenvolvimento de conectores de cisalhamento desmontáveis fabricados por manufatura aditiva está diretamente alinhado ao seu portfólio e expertise. Os conectores de cisalhamento são elementos essenciais em estruturas mistas aço–concreto, e figuram entre os principais produtos de fixação metálica de interesse da empresa. Dessa forma, a participação da Ciser fortalece o elo entre pesquisa científica e aplicação prática, potencializando a transferência de tecnologia e a criação de soluções inovadoras para o setor de construção civil e infraestrutura.

DRAFT

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Empresa: GERDAU	A Gerdau, maior siderúrgica do Brasil e uma das principais produtoras de aço da América Latina, confirmou seu apoio ao presente projeto. Com mais de 120 anos de atuação, a empresa se destaca pela capacidade de inovação, sustentabilidade e pelo protagonismo na cadeia do aço, fornecendo soluções que atendem desde a construção civil até setores industriais de alta tecnologia. O apoio da Gerdau fortalece a relevância desta iniciativa, pois a empresa é referência nacional e internacional em práticas sustentáveis, economia circular e desenvolvimento de produtos de alto desempenho. Além de ser líder na produção de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo, a Gerdau tem investido em inovação e em tecnologias voltadas à redução de carbono incorporado, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A união de sua experiência industrial ao ambiente científico e tecnológico de inovação, a Gerdau contribui de forma estratégica para a validação e futura aplicação prática dos conectores desmontáveis produzidos por manufatura aditiva, reforçando o compromisso conjunto de avançar em direção a uma construção civil mais eficiente, resiliente e sustentável.
Empresa: ARCELORMITTAL	A ArcelorMittal, maior produtora de aço do mundo e líder global em soluções inovadoras para a construção civil e a indústria, confirmou seu apoio ao presente projeto. Com presença em mais de 60 países e mais de 70 anos de atuação no Brasil, a empresa se destaca pelo compromisso com a inovação, sustentabilidade e excelência tecnológica. Referência internacional em aços de alta resistência e baixa emissão de carbono, a ArcelorMittal tem investido fortemente em pesquisa e desenvolvimento de materiais avançados, como o aço XCarb®, voltado à descarbonização da cadeia produtiva. O apoio da ArcelorMittal fortalece a relevância científica e tecnológica desta iniciativa, ao integrar sua expertise industrial e seus centros globais de P&D às ações do projeto. Essa parceria estratégica impulsiona o desenvolvimento e a validação de novas soluções estruturais em aço, com foco na sustentabilidade, na economia circular e na eficiência energética, contribuindo de forma decisiva para uma engenharia mais inovadora, competitiva e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
AMAZON WEB SERVICES (AWS)	A Amazon Web Services (AWS), líder mundial em serviços de computação em nuvem, é parceira estratégica neste projeto por meio da Chamada CNPq nº 64/2022 – Acesso às Plataformas de Computação em Nuvem da AWS (Cloud Credits for Research). A parceria viabiliza o uso de infraestrutura avançada de processamento em nuvem para o desenvolvimento e a aplicação de modelos de Inteligência Artificial voltados à engenharia e à sustentabilidade. Com sua ampla capacidade computacional e suporte técnico especializado, a AWS contribui para o treinamento e validação de algoritmos de machine learning e deep learning, além da integração de dados de simulações numéricas, experimentais e ambientais em plataformas escaláveis. Essa colaboração fortalece a vertente de pesquisa em data-driven design e digital twins, permitindo análises de alta complexidade com eficiência e segurança. O apoio da AWS reforça o caráter inovador e tecnológico do projeto, promovendo a transformação digital na engenharia e acelerando a produção de conhecimento científico com impacto real na indústria e na sociedade, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à agenda nacional de transição digital.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Nome do parceiro	Justificativa
Associação Paulista de Produtores e Beneficiadores de Borracha (APABOR)	Com uma parceria iniciada em 2018, o Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada (PPGQA) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e as empresas Kaiser Agro, TH Tonus e a Associação Paulista de Produtores e Beneficiadores de Borracha (APABOR) têm inovado na aplicação da semente da seringueira para o desenvolvimento de biocombustíveis e outros produtos. A colaboração, ampliada até 2030, une a pesquisa acadêmica à necessidade industrial, transformando o que antes era um resíduo florestal em uma fonte de energia limpa e renovável. A semente da seringueira, que causa a acidificação do solo e impacta negativamente a produção de látex, passou a ser vista como uma matéria-prima de alto valor agregado. A iniciativa, que conta com o apoio de instituições de fomento e do governo do Paraná, já gerou resultados concretos e reconhecimento nacional e internacional. Entre os resultados alcançados, destacam-se a publicação de três artigos científicos, o depósito de quatro patentes e a orientação de projetos de mestrado e iniciação científica, que consolidam o conhecimento gerado. O reconhecimento se estendeu a prêmios importantes, incluindo dois nacionais e um estadual, além de menções honrosas. Em 2024, a pesquisa recebeu um dos maiores reconhecimentos ao ser classificada no top 10 das invenções verdes da América Latina. O impacto dessa parceria vai além das conquistas acadêmicas, mirando a inserção das tecnologias no mercado. A partir de 2026, com apoio de empresas e do governo paranaense, a produção dos derivados da semente de seringueira em escala piloto e industrial deve começar, representando um avanço significativo para o setor de bioinsumos e biocombustíveis. Essa transição demonstra como a colaboração entre universidade e setor produtivo pode gerar soluções inovadoras e sustentáveis, alavancando a economia e a preservação ambiental. O intercâmbio de pesquisadores no exterior é vital para a troca de conhecimento e a expansão da visão de futuro. A exposição a diferentes culturas de pesquisa e metodologias, mesmo em ambientes com infraestrutura comparável, fomenta novas perspectivas. Isso permite aos pesquisadores antecipar tendências e demandas globais, assegurando a relevância da tecnologia da semente de seringueira a longo prazo.

Prévia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	
Nome do parceiro	Justificativa
Kaiser Agro, TH Tonus	Com uma parceria iniciada em 2018, o Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada (PPGQA) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e as empresas Kaiser Agro, TH Tonus e a Associação Paulista de Produtores e Beneficiadores de Borracha (APABOR) têm inovado na aplicação da semente da seringueira para o desenvolvimento de biocombustíveis e outros produtos. A colaboração, ampliada até 2030, une a pesquisa acadêmica à necessidade industrial, transformando o que antes era um resíduo florestal em uma fonte de energia limpa e renovável. A semente da seringueira, que causa a acidificação do solo e impacta negativamente a produção de látex, passou a ser vista como uma matéria-prima de alto valor agregado. A iniciativa, que conta com o apoio de instituições de fomento e do governo do Paraná, já gerou resultados concretos e reconhecimento nacional e internacional. Entre os resultados alcançados, destacam-se a publicação de três artigos científicos, o depósito de quatro patentes e a orientação de projetos de mestrado e iniciação científica, que consolidam o conhecimento gerado. O reconhecimento se estendeu a prêmios importantes, incluindo dois nacionais e um estadual, além de menções honrosas. Em 2024, a pesquisa recebeu um dos maiores reconhecimentos ao ser classificada no top 10 das invenções verdes da América Latina. O impacto dessa parceria vai além das conquistas acadêmicas, mirando a inserção das tecnologias no mercado. A partir de 2026, com apoio de empresas e do governo paranaense, a produção dos derivados da semente de seringueira em escala piloto e industrial deve começar, representando um avanço significativo para o setor de bioinsumos e biocombustíveis. Essa transição demonstra como a colaboração entre universidade e setor produtivo pode gerar soluções inovadoras e sustentáveis, alavancando a economia e a preservação ambiental. O intercâmbio de pesquisadores no exterior é vital para a troca de conhecimento e a expansão da visão de futuro. A exposição a diferentes culturas de pesquisa e metodologias, mesmo em ambientes com infraestrutura comparável, fomenta novas perspectivas. Isso permite aos pesquisadores antecipar tendências e demandas globais, assegurando a relevância da tecnologia da semente de seringueira a longo prazo.

PRIVADA

2.3 SOCIEDADE: INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

A escolha do tema reflete o compromisso da Rede com o fortalecimento da educação, da cidadania e da inovação social como pilares para o desenvolvimento humano e sustentável. A composição da Rede, reunindo programas consolidados da UEM nas áreas da Unicentro e do IFES, permite uma abordagem integrada entre ciência, tecnologia, inovação, inclusão e políticas públicas. Essa articulação potencializa a pesquisa e a inovação educacional voltadas à melhoria da qualidade do ensino, à valorização da cultura e ao fortalecimento da inclusão social, com impacto direto na formação de professores, na difusão científica e na construção de ambientes de aprendizagem mais equitativos e acessíveis. O tema também contempla dimensões de gestão educacional, empreendedorismo, comunicação científica e valorização do patrimônio histórico e cultural, fundamentais para a transformação social e para o combate às desigualdades regionais. No contexto do Programa, a internacionalização

ampliará a cooperação acadêmica em educação, ciências humanas e sociais aplicadas, promovendo o intercâmbio de metodologias pedagógicas inovadoras e de tecnologias digitais voltadas à aprendizagem. A Rede buscará formar capital humano altamente qualificado, capaz de atuar em diferentes regiões do país, reduzindo assimetrias educacionais e fortalecendo políticas públicas inclusivas. A integração entre os programas permitirá a construção de soluções inovadoras para desafios sociais contemporâneos, combinando tecnologia, conhecimento científico e saberes locais. Assim, a Rede se consolida como um espaço estratégico de transformação educacional e social, comprometida com a formação cidadã, a equidade e o desenvolvimento sustentável.

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.

A internacionalização no tema tem como principal objetivo fortalecer a cooperação acadêmica e científica voltada à construção de sociedades mais justas, inclusivas e sustentáveis, por meio da integração entre instituições, saberes e práticas educacionais inovadoras. Busca-se ampliar a troca de experiências internacionais em educação, ciências humanas, sociais aplicadas e tecnologias digitais para a aprendizagem, favorecendo a produção de conhecimento interdisciplinar e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à inclusão social, diversidade cultural e equidade de gênero. Entre os objetivos específicos, destacam-se: promover a mobilidade internacional de estudantes e servidores estimulando a formação intercultural e a capacitação em temas relacionados a educação inclusiva, acessibilidade, alfabetização científica e ensino inovador; estimular projetos cooperativos e redes de pesquisa sobre políticas públicas voltadas à igualdade de oportunidades, aos direitos humanos e à valorização de grupos historicamente sub-representados, como mulheres na ciência, populações indígenas, cigano, quilombolas e pessoas com deficiência. A Rede também buscará consolidar parcerias internacionais com universidades, centros culturais e organismos multilaterais, de modo a incorporar boas práticas globais em gestão educacional, avaliação e inovação social. Por meio da internacionalização, pretende-se formar capital humano qualificado e socialmente comprometido, capaz de atuar na formulação e implementação de políticas educacionais inclusivas e sustentáveis. Assim, a Rede contribuirá para a redução das desigualdades regionais e sociais, a promoção da equidade de gênero e diversidade, e o fortalecimento da educação como instrumento de transformação social, consolidando o papel do Brasil como referência em ciência, inovação e inclusão.

PRÉVIA

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil

Prioridades
Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
Política Nacional de Educação Digital
Estratégia Nacional de Trabalho Digno, Educação e Geração de Renda para pessoas LGBTQIA+ vulneráveis
Plano Amazônia+Sustentável (AM+S)
Programa Nacional de Popularização da Ciência – Pop Ciência
Estratégia e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)
Plano Juventude Negra Viva
Plano Nacional de Políticas para Povos Ciganos
Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais

Prioridades
Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial
Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apátrida
Estratégia Nacional de Escolas Conectadas
Plano Brasil Sem Fome
Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola (PNGTAQ)
Estratégia Nacional de Governo Digital (ENGD)
Estratégia Nacional de Inovação
Agenda Nacional de Formação de Pessoal Nível Superior
Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos
Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)
Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva
Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA)
Estratégia de Justiça e Segurança Pública para Proteção de Crianças e Adolescentes
Estratégia Nacional de Melhoria Regulatória - Regula Melhor
Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo
Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG)
Plano Brasileiro de Inteligência Artificial
Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)
Política Nacional para Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiros e de Matriz Africana
Plano IA para o Bem de Todos
Plano Nacional de Educação (PNE)
Plano Nacional de Enfretamento da Violência contra Crianças e Adolescentes
Estatuto da Pessoa Idosa
Política Nacional do Idoso (PNI)
Agenda Transversal de Igualdade Racial
Estratégia Nacional de Enfrentamento à Violência contra pessoas LGBTQIA+
Plano Clima
Plano Nacional de Políticas para Mulheres

PRÉVIA

d. Alinhamento dos Temas com os ODS

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
05 - Igualdade de gênero

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
11 - Cidades e comunidades sustentáveis
01 - Erradicação da pobreza
02 - Fome zero e agricultura sustentável
04 - Educação de qualidade
08 - Trabalho decente e crescimento econômico
13 - Ação contra a mudança global do clima
16 - Paz, justiça e instituições eficazes
10 - Redução das desigualdades

e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE AVEIRO (UA)	Portugal	A Universidade de Aveiro é uma instituição portuguesa de ensino superior reconhecida pela sua forte aposta em ciência, inovação e cultura científica, com iniciativas que integram museu universitário e ações educativas. Fundada em 1973, a Universidade de Aveiro (UA) é conhecida por sua abordagem interdisciplinar e foco em investigação aplicada. O Museu da UA está em processo de construção como espaço dinâmico e aberto à interação pública, com acervo virtual e áreas visitáveis voltadas à mediação cultural e científica. Embora não possua planetário próprio, a universidade promove educação científica por meio de projetos pedagógicos, exposições, oficinas e colaborações com centros de ciência. A UA também se destaca pela formação de professores e investigadores nas áreas de educação, ciência e tecnologia, reforçando seu papel como polo de divulgação e ensino científico.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DO MINHO (UM)	Portugal	A Universidade do Minho é uma instituição portuguesa de referência na promoção da educação científica, com forte aposta na inovação, interdisciplinaridade e formação de profissionais preparados para desafios contemporâneos. Fundada em 1973, com polos em Braga e Guimarães, a UMinho destaca-se pela sua estrutura flexível e vocação para áreas emergentes. A Escola de Ciências desenvolve ensino e investigação em ciências exatas e naturais, com foco em áreas como bioquímica, estatística, ambiente e nanociências. Já o Instituto de Educação forma técnicos superiores capazes de atuar em contextos educativos diversos, promovendo competências para análise, intervenção comunitária e mediação socioeducativa. A universidade valoriza a divulgação científica e a formação contínua, integrando ciência e sociedade de forma dinâmica.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI FIRENZE (UNIFI)	Itália	O Museo Galileo, em Florença, é um dos mais importantes museus dedicados à história da ciência, com foco especial na figura de Galileu Galilei. Localizado no histórico Palazzo Castellani, às margens do rio Arno, o museu abriga uma das maiores coleções mundiais de instrumentos científicos, abrangendo desde o Renascimento até o século XX. Seu acervo inclui telescópios originais de Galileu, globos celestes, bússolas, relógios solares e outros artefatos que ilustram a evolução da ciência e da tecnologia. O espaço também destaca o papel da dinastia Médici e dos Grão-Duques da Lorena no incentivo à pesquisa científica.
EUROPEAN SOUTHERN OBSERVATORY (ESO)	Alemanha	A ESO em Munique abriga o Supernova Planetarium & Visitor Centre, um dos centros de divulgação científica mais avançados da Europa, dedicado à astronomia e educação científica. Localizado na sede do Observatório Europeu do Sul (ESO) em Garching, o centro foi inaugurado em 2018 e oferece uma experiência imersiva com exposições interativas, projeções em planetário de última geração e atividades educativas voltadas para todas as idades. O edifício foi doado pela Klaus Tschira Stiftung, fundação alemã voltada à promoção das ciências naturais, e é fruto de colaboração com o Instituto de Estudos Teóricos de HeidelbergESO — The European Southern Observatory. O espaço destaca os avanços científicos e tecnológicos da ESO, tornando a ciência acessível e inspiradora para o público geral.
UNIVERSITÀ DI BOLOGNA (UNIBO)	Itália	A Universidade de Bologna, a mais antiga Universidade da Europa, tem uma enorme importância internacional no campo das ciências humanas. Desde a Idade Média, na verdade, Bologna é um centro de produção do conhecimento humanístico e continua a ser. Bologna, através de suas diversas escolas e faculades, constitui um parceiro estratégico de elevada relevância para a Rede, dada sua reconhecida excelência científica nos campos acima mencionados. em ecologia aquática, biogeografia e conservação da biodiversidade. O ponto de contato do PPH com a Univeridade é a professora Patrizia Dogliani, a qual tem mantido colaboração com o professor João Fábio Bertonha já há algum tempo. O professor estará na Universidade de Bologna em 2026, com financiamento do CONFAP/Fundação Araucária, para um pós doutorado de 3 meses e espera-se que tal colaboração possa ser aprofundada.

PRELIM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIWERSYTET WARSZAWSKI (UW)	Polonia	A Universidade de Varsóvia, na Polônia, constitui um parceiro estratégico relevante para a Rede, pela excelência acadêmica e pelo histórico de cooperação com o PPH da UEM. O contato do Programa com Varsóvia se dá essencialmente através da colaboração entre a professora Renata Siuda-Ambroziak, do Centro dee Estudos Americanso da Universidade e a professora Vanda Serafim, do Laboratório de estudos em religiosidades e culturas Essa colaboração tem se dado através de visitas técnicas e também de publicações em comum. Em 2026, uma de doutorado da Professora Vanda Serafim fará um estágio de Doutorado sanduíche (PSDE) justamente com a professora Renata Ambroziak. Há potencial para colaboração futura, pois tanto a professora Renata Ambroziak como a Universidade trabalham com o tema dos poloneses emigrados no exterior, o que é um interesse compartilhado com vários professores do PPH da UEM e também da Unicentro.
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (UNAM)	México	O professor Christian Fausto Moraes dos Santos foi contemplado no edital de cooperação internacional de 2023 do CNPq, pelo qual ele pôde manter atividades de pesquisa com participação de colegas do México e do Chile, tendo sido convidado para ser professor visitante na Universidade Autónoma do México no final de 2024. O mesmo edital proporcionou a ida de uma bolsista de pós doutorado do Programa para a mesma Universidade no mesmo ano de 2024. Isso indica um potencial de colaboração que poderá ser útil para a Rede.
BROWN UNIVERSITY	Estados Unidos	Há vários anos o Programa de Pós-Graduação em História da UEM mantém uma colaboração com a Universidade Brown, nos Estados Unidos, especialmente através do projeto Opening the Archives, o qual tem disponibilizado, tanto na Brown como na UEM, centenas de milhares de documentos da diplomacia americana relacionados ao Brasil contemporâneo. Em anos anteriores, alunos do Doutorado foram para os Estados Unidos para trabalhar nesse projeto e diversas teses do programa utilizaram essa documentação. É possível e provável que essa colaboração possa se intensificar dentro da Rede.
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)	Portugal	A Universidade de Lisboa, a mais importante Universidade de Portugal, tem sido parceira do Programa dePós-Graduação em História em vários projetos individuais de professores da Universidade Estadual de Maringá. Não apenas alguns dos nossos alunos em Doutorado Sanduíche foram para lá enviados nos últimos anos, como há boas perspectivas de reforço dessa colaboração, dados os interesses compartilhados pela história de Portugal e do Brasil colonial.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)	Portugal	A renomada Universidade de Lisboa, com sua trajetória histórica e forte centro de estudos em Geografia, é a sede de uma rede ibero-americana de projetos que abordam a educação geográfica e a cidadania territorial. Dentro desse contexto, a expertise do professor Sérgio Loureiro Claudino Nunes, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da instituição portuguesa, é um diferencial valioso para o projeto "NOS PROPOMOS! Unicentro: Juventude educando-se na/com a cidade". Sua sólida experiência em Educação Geográfica, cidadania territorial e inovação didática traz uma visão crítica e atualizada sobre a formação de cidadãos engajados na observação e transformação de suas cidades. A colaboração, coordenada por Marquiana de Freitas Vilas Boas Gomes, da Unicentro, é fortalecida por um convênio ativo entre as duas universidades. O intercâmbio de pesquisadores e docentes, tanto de Portugal para o Brasil quanto da Unicentro para lá, potencializa a troca de experiências e aprimora a visão sobre a juventude e a educação cidadã. Essa mobilidade acadêmica, que já tem um histórico na Unicentro com outras colaborações, reforça o compromisso com a pesquisa de impacto social em escala internacional, contribuindo para a Rede Globalis. A parceria amplia a capacidade de análise do projeto, possibilitando uma visão mais completa sobre os desafios e oportunidades para a formação de uma juventude mais consciente e atuante em suas cidades.
UNIVERSIDAD DE LA SERENA (ULS)	Chile	A experiência da Universidad La Serena (Chile) na formação de professores e educação geográfica é um diferencial estratégico para o projeto "Formação docente em Cartografia Escolar", uma iniciativa entre a universidade chilena e a Unicentro. O professor Fabián Rodrigo Araya Palacios, da Universidad La Serena, é um especialista em educação geográfica e cartografia escolar, e sua participação, coordenada por Marquiana de Freitas Vilas Boas Gomes na Unicentro, enriquece o projeto com uma perspectiva comparativa entre Brasil e Chile. O convênio ativo entre as instituições fortalece a colaboração, permitindo a troca de experiências e conhecimentos sobre propostas metodológicas inovadoras para o ensino de Geografia, tanto na educação formal quanto não formal. O intercâmbio de docentes e pesquisadores potencializa a troca de experiências e aprimora a visão sobre a cartografia como ferramenta didática. Essa mobilidade acadêmica impulsiona a área de pesquisa em Geografia e Educação da Unicentro e contribui para a rede Globalis, reforçando o compromisso com a pesquisa de impacto internacional e a construção de soluções inovadoras e sustentáveis para a educação.

PREVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DO MINHO (UM)	Portugal	A Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e a Universidade do Minho, em Guimarães (Portugal), aprofundam a colaboração acadêmica por meio de um convênio ativo, que fortalece a pesquisa sobre sustentabilidade urbana. O projeto "Cidades Sustentáveis e seus indicadores nas capitais brasileiras", aprovado no Universal CNPq 2023 e coordenado pelo professor Silvio Roberto Stéfani (Unicentro), conta com a participação dos professores portugueses Victor Freitas de Azeredo Barros e Isabel Maria Pinto Ramos. A expertise da Universidade do Minho em Sistemas de Informação, Gestão e Engenharia Civil, com o apoio de seus pesquisadores, é um diferencial para o projeto, que busca analisar e comparar indicadores de sustentabilidade nas capitais brasileiras. A colaboração internacional permite um intercâmbio de conhecimentos sobre metodologias e abordagens de países com diferentes realidades urbanas, enriquecendo a análise e o desenvolvimento de soluções mais abrangentes. O intercâmbio de pesquisadores e docentes, tanto de Portugal para o Brasil quanto da Unicentro para lá, potencializa a troca de experiências e aprimora a visão sobre o tema. Essa mobilidade fortalece a área de pesquisa em Administração e Planejamento Urbano da Unicentro e contribui para a Rede Globalis, reforçando o compromisso com a pesquisa de impacto social e ambiental em escala internacional. A parceria amplia a capacidade de análise do projeto, possibilitando uma visão mais completa sobre os desafios e oportunidades para o desenvolvimento de cidades mais sustentáveis no Brasil.

PRELIM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO (UNITO)	Itália	A Universidad de Turim (UniTO), na Itália, traz uma expertise robusta em climatologia e riscos ambientais para a colaboração com a Unicentro. A pesquisadora Fiorella Acquaotta, do Departamento de Ciências da Terra da UniTO, tem vasta experiência em climatologia alpina e análise de dados climáticos, o que enriquece significativamente o projeto "Mudanças hidroclimáticas e risco de desastre no Sul do Brasil". Essa parceria permite um intercâmbio valioso de conhecimentos e metodologias para investigar os impactos das alterações climáticas em uma das regiões mais vulneráveis do país. O projeto, coordenado na Unicentro pelo professor Leandro Redin Vestena, um especialista em Geografia e Hidrologia, busca analisar as mudanças nos padrões de chuvas e sua relação com o aumento de desastres naturais na região Sul do Brasil. Com o histórico de eventos extremos, como inundações e deslizamentos de terra, que têm afetado a região, a colaboração com a UniTO é fundamental para aprimorar a compreensão dos fenômenos e desenvolver estratégias de mitigação. A troca de experiências com a universidade italiana, que estuda riscos em áreas montanhosas, oferece uma perspectiva internacional e comparativa para a pesquisa. A manutenção e o fortalecimento dessa colaboração são essenciais para a rede Globalis, que a Unicentro integra. A mobilidade de estudantes e pesquisadores entre as duas instituições potencializa a troca de experiências e o aprimoramento de metodologias em áreas críticas como a Geografia e a Climatologia. Esse intercâmbio acadêmico não apenas eleva o nível da ciência produzida na Unicentro, mas também capacita a universidade a formar pesquisadores com uma visão mais ampla e alinhada com os desafios globais. Ao investir nesse tipo de parceria, a universidade contribui para o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, com um impacto duradouro na formação de novos cientistas e no enfrentamento de problemas ambientais complexos.

PRIMA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
CHINESE ACADEMY OF SOCIAL SCIENCES - INSTITUTE OF LATIN AMERICAN STUDIES (CASS)	China	A Academia Chinesa de Ciências Sociais (CASS), uma das instituições de pesquisa mais prestigiadas e influentes da China, é parceira-chave no projeto "Geoeconomia Verde: cadeias agroalimentares e relações Brasil-China". A CASS traz para a colaboração sua vasta experiência em estudos sociais e econômicos, com uma visão aprofundada sobre as políticas e dinâmicas internas chinesas que influenciam as cadeias de produção globais. A contribuição do professor Hu Bingchuan, da CASS, é um pilar para o projeto, oferecendo uma perspectiva crucial para entender a complexa relação entre as economias do Brasil e da China, especialmente no que tange à agricultura e à transição para uma economia mais sustentável. Iniciado em novembro de 2024, o projeto foi contemplado na Chamada Pública MCTI/CNPq nº16/2024, demonstrando sua relevância estratégica para a pesquisa científica, tecnológica e de inovação. A iniciativa é liderada pela professora Lisandra Pereira Lamoso, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a importante participação do professor Pierre Alves Costa, da Unicentro. O projeto investiga como as cadeias agroalimentares se inserem no contexto da geoeconomia verde, analisando os impactos das políticas e práticas de sustentabilidade na relação comercial entre Brasil e China. O Brasil, um dos maiores exportadores de commodities agrícolas para a China, tem um papel fundamental nessa dinâmica, e a pesquisa busca entender como essa relação pode evoluir para práticas mais sustentáveis e transparentes. A colaboração com a CASS e a presença do pesquisador chinês Hu Bingchuan são inestimáveis para a pesquisa. A troca de conhecimentos e metodologias, impulsionada por um intercâmbio ativo de pesquisadores e docentes, permite uma análise mais completa e aprofundada das relações bilaterais. A experiência chinesa em questões de desenvolvimento rural, segurança alimentar e políticas ambientais é um contraponto enriquecedor para a perspectiva brasileira, permitindo que os pesquisadores antecipem desafios e identifiquem oportunidades para a inovação. A participação da Unicentro no projeto, através do professor Pierre Alves Costa, reforça o papel da universidade como um polo de pesquisa de impacto internacional. A contribuição da pesquisa para o avanço do conhecimento e para o fortalecimento da Rede Globalis, que a Unicentro integra, é significativa.

PRIVADA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA NACIONAL (UTN)	Argentina	A expertise da Universidad Tecnológica Nacional (UTN) na Argentina, em especial na Faculdade Regional de Córdoba, é um ativo fundamental para a colaboração com a Unicentro. A instituição argentina possui uma forte atuação em georreferenciamento e análise de riscos ambientais, com pesquisadores experientes em hidrologia e engenharia aplicada. O professor Juan Francisco Weber, da UTN, traz um vasto conhecimento em projetos de pesquisa financiados e publicados sobre riscos hidrogeomorfológicos, oferecendo uma perspectiva crucial para o mapeamento e a avaliação de riscos de inundação. Essa expertise é o pilar do projeto "Mapeamento e avaliação do risco de inundação na área urbana de Guarapuava/PR: uma proposta para o ordenamento territorial". A pesquisa, coordenada na Unicentro pelo professor Leandro Redin Vestena, foca em uma questão crucial para o planejamento urbano e a segurança da população. A parceria com a UTN permite que o projeto se beneficie de metodologias e abordagens comparativas, ampliando a capacidade de análise e aprimorando as ferramentas para a gestão de riscos. A troca de experiências com a universidade argentina, que já lida com desafios similares em seu contexto, enriquece a pesquisa com uma visão mais abrangente e alinhada com as melhores práticas internacionais. O intercâmbio de pesquisadores e estudantes, impulsionado por essa colaboração, é vital para a rede Globalis. A mobilidade acadêmica não apenas eleva o nível da pesquisa na Unicentro, mas também capacita a universidade a formar profissionais mais preparados para enfrentar os desafios ambientais e de ordenamento territorial. Ao investir nesse tipo de parceria, a Unicentro contribui para a construção de soluções inovadoras e sustentáveis, com um impacto duradouro na comunidade e no avanço da ciência.
UNIVERSITAT DE BARCELONA (UB)	Espanha	Unir forças com a Universitat de Barcelona, na Espanha, por meio da Rede Globalis, impulsiona a internacionalização da UNICENTRO em áreas de letras e linguística. A UB é uma instituição consolidada e com produção científica relevante, oferecendo um contexto de estudo e pesquisa que se alinha aos interesses acadêmicos do Brasil. Esta colaboração, já iniciada por meio de parcerias entre professores do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da UNICENTRO e a universidade espanhola, formaliza um fluxo de troca de conhecimentos e experiências que beneficia a todos. O grupo de pesquisa liderado pela professora Dolors Masats, que trabalha com plurilinguismo, complementa diretamente as linhas de pesquisa do PPGL da UNICENTRO. A união de saberes entre os professores das duas instituições permite abordagens mais amplas e aprofundadas sobre questões relacionadas ao plurilinguismo, contato de línguas e práticas sociolinguísticas. Essa troca de perspectivas e metodologias fortalece a capacidade de pesquisa e a qualidade das produções científicas. A pesquisa colaborativa, nesse sentido, é um caminho para alcançar resultados com maior impacto e relevância internacional.

PRELIM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI ROMA "LA SAPIENZA" (UNIROMA1)	Itália	Ao estabelecer uma parceria com a renomada UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI ROMA "LA SAPIENZA", a Rede Globalis, da UNICENTRO, dá um passo significativo para a internacionalização nas áreas de letras e linguística. Como uma das instituições mais antigas e reconhecidas da Europa, a La Sapienza oferece um ambiente acadêmico que complementa a pesquisa em desenvolvimento no Brasil. A expertise do grupo de pesquisa de Letras da universidade italiana, com foco em Português Brasileiro para Estrangeiros e Línguas Minoritárias, se alinha diretamente às linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Letras da UNICENTRO. A parceria se baseia na complementação de conhecimentos em temas como multilinguismo, políticas linguísticas e preservação de línguas de imigração. Essa colaboração permitirá que os professores da UNICENTRO e da La Sapienza desenvolvam projetos de pesquisa em conjunto, explorando novas metodologias e abordagens que enriqueçam a produção científica de ambas as instituições. A troca de perspectivas sobre o português em contexto de contato linguístico e o ensino da língua em diferentes cenários contribuirá para a produção de pesquisas com maior relevância e visibilidade internacional. O intercâmbio de pesquisadores e alunos de doutorado é um pilar desta colaboração. A experiência em um ambiente internacional, com a participação em projetos sobre as línguas de herança e as práticas sociolinguísticas, aprimora a formação dos doutorandos da Rede Globalis. Essa vivência em um contexto acadêmico e cultural diferente fortalece a rede de contatos e a capacidade de trabalho em equipe em um cenário global. A parceria não só eleva a qualidade da produção científica, mas também contribui para a formação de doutores com experiência internacional e uma visão abrangente sobre as questões linguísticas e literárias.

PROPOSTA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (UNL)	Portugal	Consolidar a internacionalização da UNICENTRO, por meio da Rede Globalis, encontra um ponto de convergência importante na parceria com a Universidade Nova de Lisboa, em Portugal. Esta instituição, com reconhecimento no cenário acadêmico europeu, oferece um ambiente de pesquisa e estudo que se alinha aos interesses acadêmicos em ciências sociais e humanas, promovendo uma troca de experiências mutuamente benéfica para a pesquisa e o ensino em ambas as universidades. A colaboração com o grupo de pesquisa da Universidade Nova de Lisboa, que estuda Políticas públicas para as mulheres, os movimentos femininos e os feminismos: Brasil e Portugal (1970-1990), complementa diretamente as linhas de pesquisa de professores que atuam na UNICENTRO e nas demais IES da Rede Globalis. A união de saberes e a análise comparativa entre as realidades brasileira e portuguesa durante esse período histórico permitirão abordagens mais amplas e aprofundadas sobre questões de gênero e políticas sociais. Essa troca de perspectivas e metodologias fortalece a capacidade de pesquisa e a qualidade das produções científicas, potencializando o alcance e a relevância dos resultados. O intercâmbio de pesquisadores e alunos de doutorado é um dos pilares desta parceria. A experiência de imersão em um ambiente acadêmico diferente, com a participação em projetos de pesquisa sobre políticas de gênero e movimentos feministas em Portugal, aprimora a formação dos doutorandos da Rede Globalis. A vivência em um contexto internacional expande a rede de contatos e a visão acadêmica dos participantes, preparando-os para atuar em desafios contemporâneos da pesquisa. A parceria com a Universidade Nova de Lisboa contribui para a formação de doutores com qualificação e experiência internacional, consolidando a Rede Globalis como um polo de pesquisa cooperativo e de referência na área de estudos de gênero.
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA (ISCTE)	Portugal	O ISCTE, com seu foco em pesquisa aplicada e análise de fenômenos sociais, oferece uma perspectiva que complementa o trabalho desenvolvido nas áreas de história e ciências sociais no Brasil. A colaboração com esta instituição portuguesa, com sólida reputação, pode impulsionar o avanço científico de ambas as partes. A parceria com os pesquisadores do ISCTE que estudam a História do crime e da violência, com o objetivo de estabelecer um diálogo entre perspectivas regionais e globais, tem um potencial de complementaridade de saberes. A experiência dos pesquisadores portugueses com a historiografia do crime e da violência, combinada com o conhecimento dos professores da Rede Globalis sobre as realidades brasileiras, pode levar a novas abordagens e interpretações sobre fenômenos históricos. Essa união de diferentes perspectivas e metodologias, em vez de duplicar esforços, enriquecerá os estudos e resultará em produções científicas mais relevantes e com maior visibilidade

PROPOSTA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL DE JUJUY (UNJU)	Argentina	A colaboração com a Universidade Nacional de Jujuy (UNJu), na Argentina, é um passo estratégico para o avanço da Rede Globalis e a internacionalização da UNICENTRO nas áreas de comunicação e ciências sociais. A UNJu, uma universidade relevante na América Latina, oferece um contexto de pesquisa que dialoga diretamente com as realidades sociais, culturais e políticas do Brasil. O grupo de pesquisa da UNJu, que estuda a questão da mídia, comunicação e os discursos comunicacionais na construção do tempo presente, possui uma expertise que complementa o trabalho desenvolvido por professores da UNICENTRO e das demais IES da Rede Globalis. A parceria permite uma abordagem comparada das dinâmicas midiáticas e comunicacionais nos dois países, explorando as semelhanças e particularidades na construção dos discursos e da memória histórica. Essa união de conhecimentos e perspectivas diferentes pode levar ao desenvolvimento de novas metodologias e à geração de pesquisas mais relevantes e com maior visibilidade internacional.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE RÍO CUARTO (UNRC)	Argentina	Estabelecer uma parceria com a Universidad Nacional de Río Cuarto (UNRC), na Argentina, é um passo estratégico para a Rede Globalis impulsionar a internacionalização da UNICENTRO e de suas instituições parceiras, especialmente nas áreas de história e ciências sociais. A UNRC, uma universidade de referência na região, oferece um ambiente acadêmico que dialoga diretamente com as pesquisas desenvolvidas no Brasil, promovendo uma valiosa troca de experiências e saberes. O grupo de pesquisa da UNRC que estuda a história rural pode se conectar com a expertise de professores da UNICENTRO e da Rede Globalis. Essa colaboração permite uma abordagem comparada das realidades sociais, econômicas, culturais, históricas e políticas do Brasil e da Argentina. A união de diferentes perspectivas sobre a história rural dos dois países, que têm trajetórias históricas semelhantes, mas também particularidades significativas, enriquece a análise e aprofunda o conhecimento gerado. A pesquisa colaborativa, baseada na complementação de conhecimentos, é o motor para alcançar resultados mais relevantes e com maior visibilidade internacional.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE		
Instituição	País	Justificativa
MONASH UNIVERSITY	Austrália	Ao estabelecer parceira com a Universidade Monash, em Melbourne, a Rede Globalis impulsiona a internacionalização da UNICENTRO. A colaboração com esta instituição australiana, de reconhecimento internacional, oferece um novo horizonte para o intercâmbio de conhecimento e a pesquisa em diferentes áreas. O vínculo institucional já iniciado, através da participação recente de uma doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) em um programa da CAPES, evidencia a viabilidade e o potencial para aprofundar essa cooperação. A partir desse contato inicial, a parceria com a Monash pode se consolidar em diversas frentes. A troca de experiências entre professores e pesquisadores da UNICENTRO e da Monash permitirá uma valiosa complementaridade de saberes, fomentando o desenvolvimento de projetos conjuntos que elevem a qualidade das produções científicas. A pesquisa colaborativa, baseada em diferentes perspectivas e metodologias, é um dos pilares para alcançar resultados mais relevantes e com maior visibilidade internacional. A intensificação do intercâmbio de experiências entre as instituições pode fortalecer as redes de pesquisa e a capacidade de atuação em um cenário global.
UNIVERSITÄTSKLINIKUM TÜBINGEN	Alemanha	Reforçar a atuação internacional da UNICENTRO, por meio da Rede Globalis, encontra um parceiro estratégico na Universidade de Tübingen, na Alemanha, e seu Centro de Estudos sobre a América Latina. Essa colaboração oferece uma perspectiva que complementa o trabalho desenvolvido nas áreas de história e linguística no Brasil, potencializando pesquisas sobre a imigração alemã e a imprensa de língua alemã. A parceria permitirá a união de saberes entre professores da Rede Globalis e pesquisadores de Tübingen para aprofundar estudos sobre a imprensa de língua alemã no Brasil e a história da imigração. A complementaridade de conhecimentos sobre a realidade brasileira e a perspectiva europeia pode levar a novas abordagens e interpretações sobre os fenômenos históricos. Essa pesquisa colaborativa impulsiona a qualidade e o alcance das produções científicas. Um dos pilares desta colaboração é o intercâmbio de pesquisadores e alunos de doutorado. A oportunidade de estadias na Universidade de Tübingen proporcionará aos doutorandos da Rede Globalis uma imersão em um ambiente acadêmico diferente. Essa experiência expande a rede de contatos e a visão acadêmica dos participantes, contribuindo para a formação de doutores com qualificação e experiência internacional, além de fortalecer a pesquisa.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE		
Instituição	País	Justificativa
UNIWERSYTET WARSZAWSKI (UW)	Polonia	O estreitamento de laços com a Universidade de Varsóvia, na Polônia, representa um passo estratégico para o avanço da Rede Globalis e a internacionalização da UNICENTRO, particularmente nas áreas de linguística e estudos eslavos. A colaboração com esta instituição europeia, que possui um histórico de excelência, oferece uma plataforma importante para a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de pesquisas em conjunto. A parceria com os pesquisadores da Universidade de Varsóvia, que já mantêm contato com o Núcleo de Estudos Eslavos (NEES) e a professora Luciane Costa, fortalece a pesquisa sobre o português brasileiro falado por descendentes de eslavos, as paisagens sociolinguísticas e as línguas eslavas no Paraná. A experiência dos pesquisadores poloneses em linguística eslava e no contato de línguas pode complementar a expertise local, enriquecendo a abordagem teórica e metodológica dos estudos. Essa sinergia de conhecimentos e perspectivas diferentes permitirá o desenvolvimento de pesquisas mais inovadoras e com maior visibilidade internacional
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)	Argentina	Consolidar a internacionalização da UNICENTRO, por meio da Rede Globalis, encontra um ponto de convergência importante na parceria com a Universidade de Buenos Aires (UBA). Como uma das principais e mais prestigiadas instituições de ensino da América Latina, a UBA oferece um ambiente acadêmico que dialoga com as pesquisas em letras e ciências humanas desenvolvidas na universidade brasileira. Essa colaboração já possui uma base sólida de interações e contatos, o que permite o aprofundamento das atividades de pesquisa e formação. A colaboração com o Grupo de Estudos do texto e do discurso da UBA, que atua com a Análise do Discurso, memória e história, complementa as pesquisas realizadas por professores do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL). A experiência argentina em temas como discurso político, museus e memoriais enriquece a abordagem sobre esses assuntos na UNICENTRO e nas demais IES da rede. A existência de um centro de estudos da cultura e da literatura brasileira na UBA também reforça a sinergia entre as instituições, servindo como ponto de referência e intercâmbio para pesquisadores brasileiros. Essa colaboração baseada na complementaridade de conhecimentos potencializa o desenvolvimento de novas metodologias e a expansão do alcance das produções científicas.

PRÉVIA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Instituição	País	Justificativa
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE (IPCA)	Portugal	O presente Plano de Trabalho, com vigência de setembro de 2025 a setembro de 2028, tem como finalidade fortalecer a cooperação acadêmica, científica e institucional entre o Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Colatina (Ifes) e o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA). O objetivo geral é desenvolver projetos conjuntos, estimular a mobilidade internacional e oferecer oportunidades de dupla diplomação e disciplinas inovadoras, utilizando o Programa CAPES GLOBAL como um dos principais instrumentos de fomento. A parceria se justifica pelo alinhamento estratégico com as políticas de internacionalização e de excelência acadêmica das duas instituições. O IPCA é membro fundador da RUN-EU (Rede Universitária Regional Europeia) e possui ampla experiência em projetos internacionais, especialmente no âmbito do Erasmus+, o que o torna um parceiro de alto potencial para a consolidação de ações de cooperação internacional com o Ifes. O Plano de Trabalho está estruturado em quatro eixos de atuação complementares: Mobilidade Acadêmica: Promoverá a troca de experiências e o aprofundamento do conhecimento por meio da mobilidade de discentes (intercâmbio de um ou dois semestres), docentes (para pesquisa, seminários e aulas) e técnicos administrativos (para compartilhamento de boas práticas em gestão). A seleção dos participantes será realizada por meio de edital conjunto, com publicações previstas entre janeiro de 2026 e dezembro de 2027. Dupla Diplomação: Permitirá que estudantes de ambas as instituições obtenham dupla titulação, ampliando a qualidade e a inserção internacional da formação acadêmica. A identificação dos cursos compatíveis e a aprovação do acordo específico de dupla diplomação estão previstas até junho de 2026. Disciplinas Inovadoras (COIL – Collaborative Online International Learning): Prevê o desenvolvimento e oferta de disciplinas colaborativas online, integrando estudantes e professores do Ifes e do IPCA sem necessidade de mobilidade física. A implementação de, no mínimo, duas disciplinas COIL está programada para ocorrer entre agosto de 2026 e julho de 2027. Eventos e Publicações Conjuntas: Busca ampliar a visibilidade e o impacto científico da cooperação, por meio da realização de um webinário de lançamento em janeiro de 2026, além de simpósios e workshops anuais, alternando a sede entre as duas instituições. Também está prevista a publicação de trabalhos conjuntos e a divulgação dos resultados em periódicos e eventos científicos.

PROPOSTA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Instituição	País	Justificativa
NORWEGIAN UNIVERSITY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY (NTNU)	Noruega	A parceria entre o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e a Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia (NTNU) representa uma ação estratégica para a internacionalização do ensino, da pesquisa e da formação de estudantes de pós-graduação, alinhando-se aos princípios da Agenda 2030 e à promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A NTNU dispõe de infraestrutura de excelência, corpo docente altamente qualificado e equipe técnica experiente, oferecendo condições ideais para o desenvolvimento de atividades de mobilidade acadêmica, estágios e projetos colaborativos. Desde 2023, o Ifes mantém um Memorando de Entendimento (MoU) com a NTNU, com um plano de trabalho ativo que inclui um edital anual de mobilidade para dois discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat) no campus de Ålesund. As atividades desenvolvidas abrangem estágios acadêmicos nas áreas de Técnicas Avançadas de Laboratório, Tecnologias Educacionais e Educação e Literacia Oceânica, campo em que ambas as instituições compartilham experiências e metodologias voltadas à sustentabilidade, à valorização dos saberes locais e à formação de uma cidadania ambiental global. Cada estudante é supervisionado por um docente da NTNU – Campus Ålesund, responsável pelo acompanhamento do plano de trabalho individual e pela integração do discente em ambientes de pesquisa e inovação. Essa cooperação internacional contribui diretamente para o alcance dos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover o desenvolvimento de competências científicas e pedagógicas; do ODS 6 (Água Potável e Saneamento) e ODS 14 (Vida na Água), ao fortalecer estudos e práticas voltadas à conservação dos ecossistemas aquáticos e à literacia oceânica; e dos ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao consolidar redes colaborativas que unem ciência, educação e sustentabilidade em escala global. Dessa forma, a parceria entre o Ifes e a NTNU reforça o compromisso institucional com uma formação acadêmica transformadora, baseada na cooperação internacional, na responsabilidade socioambiental e na busca por soluções inovadoras para os desafios contemporâneos.

PRIMA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Instituição	País	Justificativa
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA (IPL)	Portugal	O presente protocolo tem por objetivo estabelecer e aprofundar a colaboração acadêmica, científica e institucional entre o Ifes e o IPP, em áreas de interesse mútuo, potencializando sinergias e fortalecendo as missões institucionais de ambas as partes. A cooperação será desenvolvida por meio de ações bilaterais, abrangendo: Utilização recíproca de recursos humanos, técnicos e infraestruturais, voltados à investigação, ao ensino e à formação avançada; Desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa, eventos científicos e atividades de extensão e inovação tecnológica; Fomento à mobilidade internacional de docentes, técnicos-administrativos, discentes e investigadores, com vistas à troca de experiências, boas práticas e saberes; Parcerias voltadas à formação, cooperação internacional e mobilidade acadêmica, integrando programas de pesquisa e ensino; Capacitação e formação continuada de servidores em temas relacionados à investigação científica, à inovação pedagógica e ao desenvolvimento tecnológico; Implementação de programas de Dupla Diplomação para discentes, ampliando as oportunidades de formação acadêmica internacional; Ações conjuntas voltadas à promoção da Literacia Oceânica e da Economia Azul, estimulando a pesquisa aplicada e o desenvolvimento de práticas sustentáveis relacionadas ao uso responsável dos recursos marinhos e costeiros. Ao incorporar a Educação e a Literacia Oceânica como eixo de cooperação, o protocolo reforça o compromisso das instituições com a formação de cidadãos críticos e conscientes sobre a interconexão entre o oceano, o clima e a sociedade, contribuindo diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 4 ao promover aprendizagem transformadora e intercultural; 13 ao integrar a dimensão oceânica nas práticas de mitigação e adaptação; 14 ao fomentar a conservação e o uso sustentável dos oceanos; e 17 ao consolidar redes internacionais de ensino e pesquisa. Os encargos financeiros decorrentes da execução das atividades serão negociados e mutuamente acordados em cada projeto ou acordo específico. Este protocolo terá vigência de cinco anos, com renovação automática por períodos equivalentes, salvo denúncia expressa por qualquer das partes com antecedência mínima de trinta dias. As instituições signatárias preservam suas características próprias, estatutos, regulamentos internos e a legislação aplicável, mantendo inalterados os direitos de propriedade intelectual de cada parte sobre os resultados.

PROIN

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF NEW HAMPSHIRE (UNH)	Estados Unidos	A parceria proposta entre o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e a University of New Hampshire (UNH) surge a partir de colaborações já estabelecidas entre pesquisadores das duas instituições, que vêm atuando conjuntamente em projetos voltados à Educação Ambiental, Literacia Oceânica e Sustentabilidade Marinha. Essa cooperação acadêmica tem se mostrado profícua na produção de conhecimento interdisciplinar e na integração entre ciência, sociedade e políticas públicas, abrindo caminho para o fortalecimento institucional e a formalização de acordos futuros. A UNH é reconhecida internacionalmente por sua excelência em Ciências Marinhas, Educação Ambiental e Gestão Costeira, áreas que dialogam diretamente com as ações do Ifes no âmbito da Educação em Ciências, Sustentabilidade e Economia Azul. A parceria propõe unir expertises complementares, promovendo intercâmbio de experiências, desenvolvimento de metodologias inovadoras e formação conjunta de recursos humanos, em sintonia com os princípios da Agenda 2030 das Nações Unidas. Ao integrar a Literacia Oceânica como eixo central da cooperação, a parceria busca fortalecer a compreensão pública sobre a importância do oceano para a vida e para o clima, promovendo uma educação transformadora capaz de formar cidadãos críticos e socialmente engajados. Essa colaboração contribui diretamente para o alcance de diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para: ODS 4 – Educação de Qualidade, ao incentivar práticas educativas inovadoras e inclusivas; ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima, ao fomentar a pesquisa e a conscientização sobre o papel do oceano na regulação climática; ODS 14 – Vida na Água, ao promover a conservação e o uso sustentável dos ecossistemas marinhos e costeiros; ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, ao consolidar redes internacionais de pesquisa e ensino. Assim, a cooperação entre o Ifes e a University of New Hampshire representa uma oportunidade estratégica para a internacionalização, o fortalecimento da pesquisa aplicada à Educação e às Ciências do Mar e a formação de uma cultura oceânica comprometida com a sustentabilidade e a inovação social.

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

PROIN

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Cité des Sciences et de l'Industrie - La Villette	A Cité des Sciences et de l'Industrie, localizada no Parc de la Villette em Paris, é o maior museu de ciência da Europa e um centro de referência em educação científica interativa. Fundada em 1986, a instituição tem como missão tornar a ciência acessível a todos, especialmente crianças e jovens, por meio de exposições lúdicas, oficinas, debates e experiências imersivas. O planetário da Cité oferece sessões com especialistas e filmes em 360°, permitindo ao público explorar o universo de forma envolvente. O museu também abriga o submarino Argonaute, uma biblioteca científica e espaços dedicados à robótica, matemática, física e biologia, promovendo o encantamento pela ciência em todas as idades
Museo Galileo	A inclusão do Museo Galileo – Istituto e Museo di Storia della Scienza (Florença, Itália) como parceiro estratégico da Rede GLOBALIS justifica-se por sua reconhecida atuação internacional na promoção da educação científica, inovação tecnológica e valorização do patrimônio histórico da ciência como instrumentos de transformação social. O Museu constitui um centro de referência mundial em divulgação científica e formação educacional interdisciplinar, desenvolvendo programas voltados à popularização da ciência, à inclusão de públicos diversos e à integração entre ciência, cultura e sociedade. Suas iniciativas unem práticas museológicas inovadoras a metodologias educacionais contemporâneas, estimulando o pensamento crítico e o engajamento cidadão por meio de abordagens participativas e inclusivas. A parceria com o Museo Galileo potencializa a dimensão internacional da Rede GLOBALIS, ao permitir o intercâmbio de experiências em educação científica, comunicação pública da ciência e inclusão social, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 e 10) da Agenda 2030. Além disso, favorece a integração entre universidades, centros de pesquisa e espaços de cultura científica, ampliando o alcance das ações formativas e de cooperação internacional no âmbito do tema Sociedade: inovação, educação e inclusão. Dessa forma, a colaboração com o Museo Galileo contribuirá de maneira significativa para o fortalecimento das atividades da Rede GLOBALIS, promovendo uma visão humanista e inovadora da ciência e da educação como vetores de inclusão e desenvolvimento social.
CM Planetário e Museu	A inclusão do Centro de Ciências, Planetário e Museu de Araraquara (CM Planetário e Museu) como parceiro estratégico da Rede GLOBALIS justifica-se por sua destacada atuação na popularização da ciência, promoção da cultura científica e desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas. O centro é referência regional e nacional em ações que aproximam a sociedade do conhecimento científico por meio de experiências interativas, acessíveis e inovadoras. Com uma trajetória consolidada na divulgação das ciências exatas, naturais e astronômicas, o CM Planetário e Museu tem se mostrado um espaço privilegiado de mediação entre ciência, educação e cidadania, contribuindo para a formação crítica de estudantes e professores, bem como para a democratização do acesso ao conhecimento científico e tecnológico. Sua inserção na Rede GLOBALIS reforça a dimensão socioeducativa e interdisciplinar do tema Sociedade: inovação, educação e inclusão, permitindo o desenvolvimento de ações conjuntas voltadas à inovação pedagógica, inclusão social e comunicação pública da ciência. Essa parceria amplia as possibilidades de cooperação internacional, de intercâmbio de metodologias de ensino e de integração entre universidades, escolas e espaços não formais de educação científica. Assim, a colaboração com o CM Planetário e Museu contribui de forma significativa para o fortalecimento da Rede GLOBALIS, promovendo a ciência como instrumento de transformação social, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 e 10), que tratam da educação de qualidade e da redução das desigualdades.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	
Nome do parceiro	Justificativa
Prefeituras de Guarapuava e de Pitanga e Ervateira 81	A colaboração estratégica entre a Unicentro, as prefeituras de Guarapuava e Pitanga, e a Ervateira 81 demonstra a força da integração entre academia, setor público e privado na busca por soluções para desafios socioambientais. Essa parceria, focada em pesquisa, ensino e extensão (PIEPEx), é essencial para o enfrentamento de desastres e a promoção da sustentabilidade urbana no Sul do Brasil, especialmente em um cenário de mudanças climáticas. O projeto tem como meta gerar dados científicos precisos sobre a dinâmica da água e de nutrientes em diferentes coberturas vegetais, fornecendo subsídios técnicos valiosos para a gestão de recursos naturais e o planejamento urbano e ambiental. Além disso, a iniciativa busca formar jovens com conhecimento aprofundado sobre a Emergência Climática, capacitando-os a propor alternativas de enfrentamento e a desenvolver uma percepção de risco que reduza os danos causados por desastres. A internacionalização tem um papel crucial para aprimorar os resultados dessa colaboração. A troca de experiências com instituições e pesquisadores de outros países, como as parcerias da Unicentro com universidades europeias e sul-americanas, enriquece as abordagens locais. Ao se basear em experiências internacionais sobre resiliência urbana e estratégias de mitigação, o projeto pode adotar metodologias e tecnologias de ponta. Essa visão global acelera a busca por soluções inovadoras, garantindo que as políticas públicas propostas estejam alinhadas com as melhores práticas mundiais para o desenvolvimento sustentável e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.
Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR)	A parceria estratégica entre a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), coordenada pela Professora Márcia da Silva, demonstra a importância da colaboração entre a academia e a sociedade civil para a produção de conhecimento de alto impacto. O Acordo de Cooperação Técnico-Científico resultou na criação de uma série de atlas eleitorais inéditos, analisando dados de eleições para governador e presidente no Paraná desde 1945. Essa colaboração já gerou três volumes do Atlas Eleitoral, publicados na Revista Paraná Eleitoral. Os volumes abordam desde as eleições presidenciais de 1945 a 1998 até as eleições para o governo do estado, incluindo o período de 1945 a 1982 e 1986 a 2022. Os resultados vão além da mera publicação, consistindo na elaboração de séries históricas padronizadas e inéditas, que consolidam dados de votação, comparecimento e resultados por município e zona eleitoral. A resolução de problemas como mudanças de limites municipais e siglas partidárias ao longo do tempo garante a confiabilidade dos dados para pesquisas de longo curso. Os impactos do projeto são múltiplos e significativos, atingindo tanto a área científica quanto a formulação de políticas públicas. A integração de dados socioespaciais permite cruzar informações sobre o voto com aspectos como urbanização, agroindustrialização, infraestrutura logística, educação e vulnerabilidade socioambiental. Isso eleva a qualidade analítica de estudos de geografia política e regional, enquanto a inovação metodológica, com a aplicação de métricas avançadas (como volatilidade, "swing" municipal e análise de clusters), oferece novas ferramentas para a pesquisa eleitoral. A parceria, portanto, fortalece o entendimento sobre o comportamento eleitoral e o impacto de fatores socioeconômicos, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada da dinâmica política paranaense.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	
Nome do parceiro	Justificativa
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)	A parceria estratégica entre a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), coordenada pela Professora Márcia da Silva, demonstra a importância da colaboração entre a academia e a sociedade civil para a produção de conhecimento de alto impacto. O Acordo de Cooperação Técnico-Científico resultou na criação de uma série de atlas eleitorais inéditos, analisando dados de eleições para governador e presidente no Paraná desde 1945. Essa colaboração já gerou três volumes do Atlas Eleitoral, publicados na Revista Paraná Eleitoral. Os volumes abordam desde as eleições presidenciais de 1945 a 1998 até as eleições para o governo do estado, incluindo o período de 1945 a 1982 e 1986 a 2022. Os resultados vão além da mera publicação, consistindo na elaboração de séries históricas padronizadas e inéditas, que consolidam dados de votação, comparecimento e resultados por município e zona eleitoral. A resolução de problemas como mudanças de limites municipais e siglas partidárias ao longo do tempo garante a confiabilidade dos dados para pesquisas de longo curso. Os impactos do projeto são múltiplos e significativos, atingindo tanto a área científica quanto a formulação de políticas públicas. A integração de dados socioespaciais permite cruzar informações sobre o voto com aspectos como urbanização, agroindustrialização, infraestrutura logística, educação e vulnerabilidade socioambiental. Isso eleva a qualidade analítica de estudos de geografia política e regional, enquanto a inovação metodológica, com a aplicação de métricas avançadas (como volatilidade, "swing" municipal e análise de clusters), oferece novas ferramentas para a pesquisa eleitoral. A parceria, portanto, fortalece o entendimento sobre o comportamento eleitoral e o impacto de fatores socioeconômicos, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada da dinâmica política paranaense.
Associação dos Difusores do Talian - ASSODITA	Desde 2021, a docente do PPGL Loremi L. Penkal coordena o Projeto de Extensão: Cucagna Scola de Talian, uma parceria da UNICENTRO com a ASSODITA, com a oferta de ensino da língua de imigração Talian a uma infinidade de alunos, de forma síncrona, universal e gratuita. Neste projeto, há parceria também com municípios do PR, SC e RS onde a língua Talian foi cooficializada, que projetam as aulas síncronas para que mais alunos possam ser beneficiados.

PRELIM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	
Nome do parceiro	Justificativa
Museu do Holocausto de Curitiba	As parcerias firmadas entre a UNICENTRO e o Museu do Holocausto de Curitiba, o Núcleo Regional de Educação do Paraná e os projetos de pesquisa vinculados ao CNPq e à SETI/PR – USF têm sido fundamentais para a promoção de atividades de extensão e pesquisa voltadas à memória histórica e à educação. Projetos como "Discursivização e representação social, histórica e material do Holocausto em museus e memoriais", "Jovens da Escola Pública e os Sujeitos 60+: Escrita da História Social e Memorial de Goioxim", além do Projeto Produtividade (FA), têm possibilitado a realização de eventos e exposições itinerantes que envolvem diretamente professores e estudantes das redes pública e privada de Guarapuava e região. Essa atuação conjunta viabilizou, inclusive, a presença de pesquisadores internacionais, como Alejandra Vitalle e Adriana Minardi (Universidade de Buenos Aires), Juan Manuel López Muñuz e Margarita Correa (Universidade de Lisboa), fortalecendo o intercâmbio acadêmico e científico. Como resultado direto dessas ações, destacam-se duas visitas à Universidade de Cádiz e a conferência internacional "Museos, memoriales y lugares de memoria: el cuerpo documento y el cuerpo-memoria como efectos de sustantación", apresentada em junho de 2025 na Universidade de Buenos Aires. Esse evento, além de ampliar o reconhecimento internacional do grupo de pesquisa, resultou em convite para ministrar uma disciplina na Universidade de Buenos Aires em 2026. Assim, os impactos esperados ultrapassam o âmbito regional, consolidando-se no cenário ibero-americano por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Essas iniciativas não apenas fortalecem a formação acadêmica dos envolvidos, mas também promovem a construção coletiva da memória histórica, gerando impactos sociais e educacionais significativos nas comunidades participantes.

PRELIM

2.4 AGROECOSSISTEMAS SUSTENTÁVEIS E SAÚDE ANIMAL

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

A escolha do tema reflete o compromisso da Rede com o desenvolvimento de sistemas produtivos mais resilientes, inclusivos e ambientalmente responsáveis, fundamentais para garantir segurança alimentar, bem-estar animal e sustentabilidade dos recursos naturais. A composição da Rede reúne programas consolidados da UEM da UEMA e do IFES o que possibilita uma abordagem integrada dos desafios da agropecuária contemporânea. Essa integração favorece a pesquisa aplicada em produção animal sustentável, manejo de recursos hídricos, controle sanitário, melhoramento genético, bioeconomia e agricultura de base ecológica, aliando produtividade e conservação ambiental. O tema dialoga diretamente com as agendas nacionais e internacionais de transição agroecológica, mitigação das mudanças climáticas e fortalecimento da agricultura familiar, além de contribuir para o alcance dos ODS relacionados à erradicação da fome, saúde, água limpa e vida terrestre. No contexto do Programa, a internacionalização permitirá ampliar a cooperação científica e tecnológica com universidades e centros de excelência em sustentabilidade, biotecnologia e sanidade animal, fortalecendo a formação de capital humano altamente qualificado e a transferência de tecnologias sustentáveis. Os programas da UEM, articulados às instituições associadas, promoverão a complementaridade de competências e a redução de assimetrias regionais e

institucionais, contribuindo para o desenvolvimento científico e social de territórios rurais. Assim, a Rede se consolida como um espaço de integração entre ciência, inovação e políticas públicas, comprometido com a sustentabilidade dos agroecossistemas, a segurança alimentar e o desenvolvimento rural inclusivo no Brasil

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.

A internacionalização no tema tem como principal objetivo fortalecer a cooperação científica e tecnológica internacional para o desenvolvimento de sistemas agropecuários ambientalmente equilibrados, economicamente viáveis e socialmente inclusivos. Busca-se ampliar a capacidade de pesquisa e inovação nas áreas de genética e melhoramento, sanidade animal, agroecologia, gestão de recursos hídricos e cafeicultura sustentável, integrando conhecimento científico e práticas produtivas adaptadas às condições regionais do Brasil. Entre os objetivos específicos, destaca-se o estabelecimento de parcerias internacionais com universidades e centros de pesquisa em agricultura sustentável, biotecnologia e saúde animal, visando o intercâmbio de metodologias, dados e tecnologias verdes. A Rede também pretende estimular missões científicas, coorientações e duplas titulações, fortalecendo a formação de capital humano altamente qualificado para atuar em contextos rurais e ambientais diversos, com foco na mitigação de impactos climáticos e na melhoria da produtividade de base sustentável. A internacionalização favorecerá ainda a transferência de tecnologias e boas práticas agrícolas, promovendo a difusão de sistemas agroecológicos, bioinsumos, manejo racional de recursos naturais e políticas públicas voltadas à segurança alimentar, saúde única e desenvolvimento rural sustentável. Por meio da colaboração entre os programas da UEM, UEMA e IFES e suas instituições parceiras no exterior, a Rede contribuirá para a redução de assimetrias regionais e institucionais, a promoção da inclusão produtiva no campo e o fortalecimento da soberania alimentar, consolidando o protagonismo do Brasil em inovação e sustentabilidade agropecuária no cenário global.

PRÉVIA

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil

Prioridades
Plano Amazônia+Sustentável (AM+S)
Plano Nacional da Pesca Artesanal
Política Nacional de Agroecologia E Produção Orgânica (PNAPO)
Plano Nacional de Recursos Genéticos
Plano Clima
Política Nacional de Abastecimento Alimentar (PNAAB)
Política Nacional de Reforma Agrária (PNRA)
Política Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – ZPE
Programa Nacional de Popularização da Ciência – Pop Ciência
Estratégia Nacional de Inovação
Plano Nacional de Desenvolvimento da Aquicultura (PNDA
Plano Nordeste+Sustentável

Prioridades
Estratégia e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)
Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
Plano IA para o Bem de Todos
Plano Brasil Sem Fome
Política Nacional de Desenvolvimento Territorial Sustentável
Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN)
Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN)
Agenda Nacional de Formação de Pessoal Nível Superior
Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Clima e Sustentabilidade
Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA)
Plano Nacional de Educação (PNE)
Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG)
Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)
Política Nacional de Biodiversidade

PRÉVIA

d. Alinhamento dos Temas com os ODS

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
14 - Vida na água
06 - Água potável e saneamento
13 - Ação contra a mudança global do clima
12 - Consumo e produção responsáveis
15 - Vida terrestre
02 - Fome zero e agricultura sustentável
01 - Erradicação da pobreza
07 - Energia limpa e acessível
10 - Redução das desigualdades

e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL DEL LITORAL (UNL)	Argentina	A UNL – Universidad Nacional del Litoral é composta por dez Faculdades, dois Centros Universitários, uma Sede Universitária, um Instituto Superior, três Escolas de Nível Médio e uma Escola de Nível Primário e Jardim de Infância Inicial. Em cada uma das unidades acadêmicas são lecionadas carreiras que pertencem a diferentes áreas do conhecimento científico, humanístico, técnico e cultural, que se consubstanciam com os problemas da região onde a Universidade está inserida. Entre as Faculdades da UNL, parceria tem sido realizada com a Facultad de Ciencias Veterinarias. Essa parceria teve início em 2020, pelo prof. Dr. Ferenc Istvan Bánkuti – UEM e pela Profa. Dra. Maria Victoria Vignollo - UNL. Em 2025, a profa. Maria Victoria esteve na UEM por 1 mês, com destaque para o desenvolvimento das seguintes atividades: a) oferta de disciplina no Programa de Pós-graduação em Zootecnia – PPZ/UEM e no Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal - PPS/UEM; b) desenvolvimento de Workshop internacional (envolvendo pesquisadores do Brasil, Argentina, Uruguai e França) e c) para elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos. Pretendemos dar continuidade na parceria para o desenvolvimento de pesquisa e intercâmbio de alunos e professores.
INSTITUT NATIONAL POLYTECHNIQUE - ÉCOLE D INGÉNIEURS DE PURPAN (INP/PURPAN)	França	A École d'ingénieurs de Purpan – EIP forma alunos nas áreas de ciências da vida, agricultura e agroalimentar. Todos os anos, recebe cerca de 1700 alunos em seus diversos cursos. A escola possui oito laboratórios e plataformas de pesquisa de última geração. É também uma das duas únicas escolas na França a ter sua própria fazenda: a Domaine de Lamothe. A PURPAN está no centro das redes de ensino, pesquisa e desenvolvimento. Sua rede internacional está presente em mais de 50 países. A parceria de professores da UEM com pesquisadores da École d'ingénieurs de Purpan é antiga. Entre os anos de 2017 a 2021, o Prof. Ferenc Istvan Bánkuti coordenou uma parceria de pesquisa e mobilidade acadêmica entre Brasil e França - projeto CAPES BRAFAGRI, que se encerrou em 2021. Entretanto, estamos buscando renovação do Projeto Brafagri e estudando possibilidades de parceria para desenvolvimento de projeto CAPES COFECUB.

PRIVADA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ LAVAL (UL)	Canadá	Dr. Rodolfo trabalha com produção de bovino de corte e ensina nessa universidade. O PPZ tem interesse de fazer parceria com esse professor por ser nosso egresso e possuir vínculos com professores daqui. A Université Laval ganhou doze Prêmios de Excelência em Pesquisa, Criação e Inovação em uma cerimônia realizada no Centro de Convenções da Cidade de Quebec em 27 de maio de 2025. Demonstrando a sua qualidade, a ousadia e a expertise única de seus membros da comunidade acadêmica reconhecidos mundialmente. A Université Laval aposta em sua forte cultura organizacional, um fórum de inteligência artificial e inovação agroalimentar para o ano de 2025-2026. A Universidade Laval já está totalmente comprometida com a modernização do setor agroalimentar, graças ao envolvimento de uma comunidade de 1.200 pessoas de pesquisa e ensino, bem como de equipe técnica e de suporte. Inicia o ano letivo de 2025-2026 com foco na alfabetização em inteligência artificial (IA), com o objetivo de conscientizar e treinar toda a sua comunidade sobre essa tecnologia em rápida expansão. Com isso em mente, foi criado um Fórum Permanente sobre Inteligência Artificial para fomentar a reflexão e desenvolver uma visão para o papel de longo prazo da IA no ensino superior.
UNIVERSIDADE DO MINHO (UM)	Portugal	A Universidade do Minho tem trabalhado com a equipe da Prof. Paula Pintro na área de fermentação de algas, juntamente com a equipe do Prof. José Teixeira. Objetiva-se ter missões de alunos e professores. A Universidade do Minho, localizada em Portugal, é considerada pela European University Association uma referência de ensino e aprendizagem de elevada qualidade, não apenas entre as universidades Portuguesas, mas também europeias e mundiais. A Universidade também tem uma forte política para a internacionalização que reflete nos seus principais eixos de ação – ensino, investigação (pesquisa) e inovação e interação com a sociedade. A política de Sustentabilidade adotada pela Universidade de Minho encontra-se definida no Plano Estratégico da UMinho 2020. Esta engloba a administração, a gestão e a operação da instituição, a ação educativa, as atividades de investigação, e a divulgação do seu desempenho e o seu impacto, como base de uma visão holística. Esta visão surge como um elemento fundamental para assegurar os níveis de qualidade de vida nos campi, na Comunidade Académica e na Comunidade envolvente.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
MICHIGAN STATE UNIVERSITY (MSU)	Estados Unidos	O Departamento de Ciência Animal da Universidade Estadual de Michigan oferece educação e pesquisa para a produção segura, nutritiva e econômica de alimentos e fibras de origem animal, bem como de animais para fins recreativos, sem comprometer o meio ambiente ou a saúde e o bem-estar dos animais e das comunidades rurais. O departamento oferece liderança educacional por meio de cursos de alta qualidade , pesquisas e programas de extensão/extensão para aprimorar o capital humano e garantir que os produtores e as comunidades de Michigan se beneficiem disso. O departamento mantém fortes programas de ensino, pesquisa e extensão/extensão em carne bovina, ovina, suína, avícola , leiteira e equina , incluindo comportamento e bem-estar animal . Outras espécies e relações humanas com a ciência animal também são consideradas. Esses programas são essenciais para a educação de alunos e produtores e auxiliam na resolução de problemas enfrentados pela comunidade agrícola, à medida que trabalhamos para melhor atender às indústrias animais.
ÉCOLE SUPÉRIEURE D'AGRICULTURE D'ANGERS (ESA)	França	A Ecole Superieure D'Agricultures D'Angers - ESA é uma instituição de ensino superior e pesquisa especializada em agricultura, alimentação, meio ambiente e mercados internacionais. Entre as principais áreas de formação humana e pesquisa desenvolvidas na ESA ESA destacam-se: a agroecologia, agricultura digital e territórios, abordadas em diversos cursos de graduação e pós-gradução, entre esses, os cursos de Zootecnia, Engenharia Agrícola, Produção agroecológica, Transição ambiental e agroecologia, Produção sustentável, gestão da cadeia de suprimentos entre outros. Tais áreas de conhecimento estão diretamente relacionados com as pesquisas desenvolvidas no Centro de Ciências Agrárias da UEM. A parceria entre a ESA e a UEM já foi formalizada em 2025 e tem sido construída a partir de pesquisas conjuntas entre o Prof. Dr. Ferenc Istvan Bánkuti e o Prof. Dr. Sebastién Couvreur- Debieuvre. Em 2024, uma orientada do prof. Ferenc esteve na ESA para desenvolvimento de parte de seu projeto de Doutorado. E neste ano (novembro de 2025), o Prof. Ferenc recebererá na UEM a vista do Prof. Sebastién Couvreur- Debieuvre para dar continuidade ao desenvolvimento de pesquisas conjuntas. Além disso, estamos buscando o desenvolvimento de projeto conjunto - BRAFAGRI e CAPES COFECUB.
VICTORIA UNIVERSITY OF WELLINGTON (VUW)	Nova Zelândia	A Victoria University of Wellington é uma das instituições de ensino superior mais antigas e prestigiadas da Nova Zelândia, com uma orgulhosa tradição de excelência acadêmica, tem 125 anos de rica história. A Universidade Victoria de Wellington possui três campi e diversas unidades espalhadas pela cidade de Wellington. Também tem instalações no centro financeiro de Auckland. Os representantes dessa universidade estiveram na UEM buscando parcerias na área de Agrárias e temos grande interesse em estreitar as relações com os colegas de lá.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
CORNELL UNIVERSITY	Estados Unidos	A Universidade de Cornell, localizada em Ithaca, Nova York (EUA), é uma das instituições de ensino e pesquisa mais renomadas internacionalmente, integrando a Ivy League e destacando-se por sua tradição de excelência científica e inovação. Fundada em 1865, Cornell combina uma sólida base acadêmica com forte compromisso social, sendo referência mundial nas áreas das ciências agrárias, biológicas e veterinárias. O Animal Science Department, vinculado ao College of Agriculture and Life Sciences (CALS), é amplamente reconhecido como um centro de excelência em Zootecnia. Suas atividades abrangem a nutrição e fisiologia animal, genética e melhoramento, comportamento, reprodução, sustentabilidade e qualidade de produtos de origem animal. A infraestrutura de ensino e pesquisa inclui laboratórios de ponta e fazendas experimentais que possibilitam o desenvolvimento de estudos aplicados e o treinamento prático de estudantes e pesquisadores. Cornell tem se destacado de forma expressiva na pesquisa em microbioma animal, com enfoque nas relações entre comunidades microbianas, nutrição e saúde dos animais. O emprego de técnicas de sequenciamento genômico, metagenômica e metabolômica tem permitido avanços significativos na compreensão dos efeitos do microbioma sobre o desempenho produtivo e o bem-estar animal. A universidade também possui forte atuação em bioinformática aplicada às ciências animais, integrando biologia molecular, estatística e ciência de dados. Estruturas como o Cornell Institute of Biotechnology, o Computational Biology Department e o Cornell Genomics Facility oferecem suporte interdisciplinar às pesquisas, viabilizando análises de expressão gênica, identificação de marcadores genéticos e modelagem de dados biológicos complexos. Essa integração entre Zootecnia, microbiologia e bioinformática posiciona Cornell como líder mundial em inovação científica voltada à produção animal sustentável e de precisão. A instituição forma profissionais altamente qualificados, preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da produção de alimentos e do bem-estar animal com base no conhecimento científico e na responsabilidade ambiental.
CENTRE DE COOPÉRATION INTERNATIONALE EN RECHERCHE AGRONOMIQUE POUR LE DÉVELOPPEMENT, MONTPELLIER (CIRAD)	França	O CIRAD é uma organização francesa de pesquisa agronômica e de cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável das regiões tropicais e mediterrâneas. Juntamente com os seus parceiros, o CIRAD gera conhecimentos e soluções para práticas agrícolas resilientes num mundo mais sustentável e unido, mobilizando a ciência, a inovação e a formação para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A parceria com o CIRAD surgiu pelo contato estabelecido há muitos anos com o Dr. Tiago Teixeira da Silva Siqueira – pesquisador do Cirad – Selmet - Départment / Environnements & Societés. O Dr. Tiago tem trabalhado com o Prof. Dr. Ferenc Istvan Bánkuti em pesquisas, publicações, participação em bancas entre outros. Em 2025, o Dr. Tiago esteve na UEM durante 1 mês para oferta de disciplina no Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – PPZ/UEM

PROIN

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
INSTITUT NATIONAL DE RECHERCHE EN AGRICULTURE, ALIMENTATION ET ENVIRONNEMENT (INRAE)	França	A cooperação UEM–INRAE/UMR Territoires soma mais de 20 anos (2005–2025) de trabalho contínuo, com formação avançada (pós-docs e doutorados sanduíche já realizados e um em andamento: Julio Cesar Damasceno, 8 meses em Clermont-Ferrand, com bolsa financiada pelo INRAE), publicações científicas, eventos internacionais e ações de pesquisa-ação. A rede resultou em encontros com participação de 17 países e contribuiu para a fundação da Associação Internacional do Trabalho em Agricultura (IAWA), evidenciando liderança temática e capilaridade. No âmbito do tema "Ciência, tecnologia e inovação para a produção sustentável e o bem-estar humano e animal e meio ambiente", a parceria é estratégica por integrar abordagens e métodos que colocam a resiliência dos sistemas agroalimentares como objetivo central e o trabalho (organização, cargas, competências, arranjos coletivos, qualidade de vida) como eixo analítico estruturante para o redesenho de sistemas de produção animal inovadores, equilibrando as dimensões econômica, ambiental e social da sustentabilidade. Entre os marcos de internacionalização e difusão destacam-se os dois eventos internacionais realizados na UEM, em Maringá e conferências em diferentes fóruns, com participação francesa. Em pesquisa, ação e formação, a rede incorpora a expertise do grupo GAMAE/INRAE em serious games aplicados ao mundo agropecuário (p. ex., SEGAE – Serious Game Agroecology e módulos sobre organização do trabalho), permitindo desenvolver, adaptar e aplicar jogos em oficinas, capacitações de curta duração e disciplinas baseadas em aprendizagem ativa e abordagem sistêmica — valiosos para qualificar alunos e técnicos, apoiar a tomada de decisão e acelerar transferência de conhecimento. Essa base institucional e metodológica sustenta coorientações, missões, professores visitantes, capacitações e projetos conjuntos com alto potencial de impacto científico, tecnológico e formativo, alinhados aos desafios contemporâneos de sistemas agroalimentares resilientes.

PRISMA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
SHANDONG UNIVERSITY (SDU)	China	Universidade Agrícola de Shandong, China, propondo a criação da rede "Belt and Road International Joint Laboratory for Healthy Farming and Functional Foods". A Universidade Agrícola de Shandong, em colaboração com universidades e instituições de pesquisa de destaque em todo o mundo, iniciou conjuntamente a criação do "Laboratório Conjunto Internacional Cinturão e Rota para Agricultura Saudável e Alimentos Funcionais" (doravante denominado "Laboratório Conjunto"). O Laboratório Conjunto se baseia no "Laboratório Conjunto Internacional de Shandong para Polissacarídeos Funcionais" (aprovado pelo Departamento Provincial de Ciência e Tecnologia de Shandong), estabelecido conjuntamente pela Universidade Agrícola de Shandong e pela Universidade Nacional de Jeju (Coreia do Sul). Por meio de parcerias com importantes universidades internacionais, pretende estabelecer um Laboratório Conjunto Cinturão e Rota de nível nacional. Esta iniciativa criará um modelo de colaboração global interdisciplinar para laboratórios conjuntos internacionais, abrindo novos caminhos para a pesquisa científica e o intercâmbio acadêmico em todo o mundo. O Laboratório Conjunto concentra-se em tecnologias-chave em agricultura saudável e P&D de alimentos funcionais (com base nas demandas e necessidades dos mercados internacionais), conduzindo colaborações internacionais abrangentes em pesquisa, transferência de tecnologia e desenvolvimento de talentos. Seu objetivo é se estabelecer como um centro global diferenciado para inovação científica e desenvolvimento de talentos nessas áreas. Por meio de colaboração científica coordenada, o Laboratório Conjunto iniciará programas internacionais de megaciência, construindo um modelo de cooperação demonstrativo "One Health" para alcançar vantagens complementares e crescimento sinérgico.
UNIVERSITY OF GUELPH	Canadá	A professora Anna Kate Shoveller trabalha com a técnica de isótopos para a determinação das necessidades de aminoácidos para felinos. Nós estamos iniciando aqui em nosso laboratório, treinamentos para a utilização desta técnica e a idéia é que uma de minhas orientadas de doutorado consiga ir para o Canadá acompanhar os trabalhos no laboratório da prof. Anna Kate Shoveller. Já fizemos um primeiro contato no Brasil, pois ela esteve em 2025 no evento CBNA Pet, organizado pelo Colégio Brasileiro de Nutrição Animal, ao qualo Prof Ricardo Vasconcelos do PPZ faz parte. Em 2026 ela retornará e a idéia é organizar as atividades e datas para a saída de aluna do PPZ para o Canadá em 2027. O experimento desta aluna esta em andamento e objetiva-se que ela finalize as atividades a serem desenvolvidas no Brasil, até a metade de 2026, para que se organize no segundo semestre de 2026 para a sua saída.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
WAGENINGEN UNIVERSITY (UR)	Holanda	Já há parceria científica entre 2018-2020, quando a aluna do PPZ Tania Z. Miltemburg foi para a Universidade de Wageningen participar do PDSE. O professor Guido Bosch atua em áreas muito semelhantes às que trabalho aqui no Brasil, tais como o desenvolvimento de métodos de estudo in home em cães e gatos; estudos sobre o valor nutricional proteína de inseto, com foco no papel da quitina; processamento de alimentos para cães e gatos e desenvolvimento de métodos in vitro de digestibilidade e fermentação. Em acordos verbais em 2024 uma possível cooperação de pesquisa nestas áreas e oportunidade para pós-doutorado de professor do PPZ com o prof. Guido Bosch foi estabelecido. Há parceria com a mesma empresa que prof Ricardos Vasconcelos do PPZ trabalha com a produção de insetos alimentícios (mosca Soldado Negra), a Protix, da Holanda e há possibilidade de atuar em cooperação nestes projetos.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA (UCP)	Portugal	A principal missão do Centro de Biotecnologia e Química Fina - CBFQ é contribuir para uma Bioeconomia sustentável, localizado na cidade do Porto, Portugal, este centro possui linhas de pesquisa transdisciplinares e translacionais com intervenção nos setores da agro-alimentação e ambiental - "Agro-alimentação: mais segura, mais saudável, mais nutritiva e mais competitiva" e "Ambiente: Abordagens inovadoras para promover a sustentabilidade". Atualmente, o CBFQ é composto por três grupos de pesquisa: Ambiente e Recursos; Alimentação e Nutrição; Produtos Bio-baseados e Biomédicos; contando com dez laboratórios de Pesquisa. Esta infraestrutura, equipada com tecnologias de ponta, está organizada em sete plataformas: Química Analítica; Cultura de Tecidos; Biologia Molecular; Embalagens & Materiais; Ciência do Consumidor & Ciência Sensorial; Compostos Bioativos; Biofísica e Tecnologia; e uma Cozinha-Laboratório, todos coordenados por técnicos altamente qualificados. A prof. Adriana Machado, pertencente a este centro de pesquisa, atua na área de extração de compostos bioativos a partir de resíduos da agroindústria. No presente estudo serão utilizados bagaços de uva, composto por sementes, cascas e engaço de diferentes variedades obtidos da região de Marialva-PR resultantes do processo de vinificação. A primeira parte do estudo, compreende missão da prof. Magali Pozza- UEM à UCP, visando adquirir e implantar tecnologias no Laboratório CMTEL - UEM. Análises a serem realizadas no CBFQ: Serão determinados além da composição físico-química do bagaço de uva, o teor de compostos bioativos bem como a atividade antioxidante, extração de flavonoides, tais como antocianinas, flavonóis e proantocianidinas, e não flavonoides, tais como ácidos fenólicos e estilbenos. Nas sementes, serão determinados os taninos condensados. A ação destes compostos será avaliada contra patógenos alimentares -bactérias e fungos e níveis serão testados como aditivos conservantes em alimentos. Analises a serem realizadas na UEM: Para avaliar o impacto na saúde gastrointestinal em não ruminantes, será realizado estudo em leitões na Fazenda Experimental Iguatemi- FEI-UEM utilizando os compostos previamente extraídos do bagaço. Avaliação do potencial prebiotico por meio de simulações in vitro à condições do trato gastrointestinal e in vivo por meio de analises de microbioma intestinal. Tal proposta irá proporcionar interação entre as instituições com treinamento e aperfeiçoamento de alunos.

PRELIM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA (UNC)	Estados Unidos	A NCSU é reconhecida internacionalmente pela excelência em Animal Science e Poultry Science. O desenvolvimento de pesquisas no âmbito da nutrição de não ruminantes é destaque internacional, contando com pesquisadores renomados e já parceiros do PPZ-UEM. A parceria com a NCSU já está em andamento por meio do Termo de Cooperação Amplo, tendo a Professora Tatiana Carlesso dos Santos como executora na UEM. O Programa de Pós-Graduação em Zootecnia tem realizado disciplinas em parceria com professores de ambas instituições, como a Disciplina Comparatove Nutrition, realizada como Tópicos Especiais. Adicionalmente, o PPZ também tem parceria bem estabelecida com o Prof. Sung Woo Kim, em que o mesmo foi supervisor de doutorado sanduíche de aluno do PPZ, sob orientação do Prof. Paulo Cesar Pozza. Em função disso, os professores supramencionados mantem a colaboração de pesquisa, publicando artigos provenientes de parcerias de pesquisa e tentando viabilizar novas oportunidades. Ambos desenvolvem pesquisas direcionadas ao metabolismo de nutrientes essenciais e não essenciais para os suínos, convergindo para uma colaboração direta e de alta afinidade. A NCSU e a UEM possuem estruturas de pesquisa compatível para a continuidade da parceira a longo termo.
UNIVERSITÀ CATTOLICA DEL SACRO CUORE - POLICLINICO AGOSTINO GEMELLI, ROMA (UCSC)	Itália	A UCSC é uma das maiores e mais antigas universidades da Itália, com vários campi e forte atuação na área de ciências agrárias. O campus de Piacenza concentra as atividades ligadas à produção animal. O Dipartimento di Scienze Animali, della Nutrizione e degli Alimenti (DIANA) reúne pesquisadores das áreas de ciência animal, nutrição e tecnologia dos alimentos. O DIANA desenvolve investigações aplicadas e básicas sobre nutrição de ruminantes, segurança e qualidade dos alimentos e sustentabilidade da cadeia agroalimentar, além de prestar suporte técnico-científico à indústria e aos produtores. Em 2025, a parceria entre a UEM e a UCSC se estreitou pela permanência do prof. Antonio Gallo (professor titular do DIANA/UCSC) no Brasil por 1 mês para o desenvolvimento de atividades coordenadas pelo prof. João Daniel do PPZ/UEM, com destaque para: a) oferta de disciplina no Programa de Pós-graduação em Zootecnia – PPZ/UEM; b) apresentação da UCSC e as respectivas possibilidades de internacionalização, c) planejamento de projetos de pesquisas, que a partir da visita já foram iniciados, e d) abertura bilateral para colaborações em publicações de artigos científicos. Existe intenção de ambas as partes em continuidade na parceria para o desenvolvimento de pesquisa e intercâmbio de alunos e professores.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
AUBURN UNIVERSITY (AU)	Estados Unidos	Já foram realizadas duas missões na AU, pelo Prof. Dr. Paulo Cesar Pozza, assim como já foram realizadas missões dos Professores Wilmer Pacheco e Charles Starkey (AU) na UEM. Os professores das duas universidades já publicaram artigos conjuntamente, assim como ministraram aulas, tanto na UEM quanto na AU. Adicionalmente, já houveram participações em bancas de dissertação de Mestrado nas duas universidades. Tais atividades evidenciam uma parceria bem estabelecida entre as universidades, sem, contudo, contar com um Termo de Cooperação assinado entre as duas Universidades. A AU é uma universidade parceira de longa data do DZO-UEM. Tem um grande potencial para ser um parceiro relevante para a Rede de Colaboração, pois possuem um Know How de grande interesse na área de processamento de rações. Possuem uma estrutura impar para treinamento e realização de pesquisas, com auditório anexo à Fábrica de Rações para treinamento de profissionais de diversas partes dos EUA e do mundo. Reconhecida importância na supramencionada área, que é comum para as mais diversas espécies animais, podendo contribuir, sobremaneira, nas mais diversas atividades a serem realizadas no âmbito da Rede de Colaboração. Adicionalmente, a UEM está em fase de implantação de um Centro de Referência em Pesquisa e Desenvolvimento em Suinocultura, que contará com uma Unidade Fabril de Rações que atualmente está sendo implementada, podendo receber o Prof. Wilmer Pacheco para realização de treinamentos e desenvolvimento de pesquisas, com a presença de alunos e professores da Rede de Colaboração em questão, assim como representantes da indústria e setores privados. Com esta proposta, busca-se ampliar a parceria já existente com o Prof. Wilmer Pacheco, assim como chancelar um Termo de Cooperação Ampla entre as duas Universidades. Também proporcionará o desenvolvimento e estreitamento de relações de trabalho entre a AU e as instituições da Rede de Colaboração, uma vez que os professores da Rede de Colaboração serão beneficiados com o treinamento e conhecimentos sobre os processos inerentes à fabricação de rações para animais, desenvolvimento de pesquisas e publicação de artigos em conjunto. A AU também possui uma localização estratégica, pois permite aos professores e alunos da Rede de Colaboração a participarem do IPPE, evento anual em Atlanta, e deslocamento para realização de Missões e treinamentos na University of Georgia, que mantém Termo de Cooperação ampla com a UEM.

PROPOSTA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF GEORGIA (UGA)	Estados Unidos	Já existe um termo de cooperação amplo entre a UEM e a UGA (Processo nº 20.505.328-0), em que o Prof. Paulo Cesar Pozza é o executor na UEM e o Prof. Dr. Jeferson M. Lourenço é o executor na UGA. A UGA constitui um parceiro estratégico e de elevada relevância para a Rede de Colaboração, dada sua reconhecida excelência científica na área de Ciências Agrárias, com excelência em Animal Science, Poutry Science e Meet Science. Em virtude do termo de cooperação existente, professores do Departamento de Zootecnia já participaram de missões na UGA e de estágio pós doutoral, assim como aluno de pós graduação realizou doutorado sanduíche na referida universidade. Adicionalmente, professores da UGA já realizaram missões na UEM, colaborando com o desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEM. Com esta proposta, busca-se ampliar a rede de cooperação já existente com os pesquisadores da UGA, ampliando os conhecimentos e trocando experiências no sentido de impulsionar o desenvolvimento de pesquisas das instituições envolvidas. Adicionalmente, busca-se adquirir conhecimentos e treinamento sobre as metodologias envolvidas com a avaliação de microbioma, uma vez que o Prof. Dr. Jeferson M. Lourenço é referência Global no assunto, podendo contribuir com as metodologias de extração do DNA, sequenciamento e bioinformática. A partir dos conhecimentos adquiridos será possível implementar as metodologias no Laboratório de Metabólitos e Indicadores de Saúde Animal do Departamento de Zootecnia da UEM, já em implantação colaborativa entre pesquisadores da UGA e UEM. Os pesquisadores da Rede de Colaboração serão beneficiados com o conhecimento de uma metodologia de grande aplicação científica, com potencial de implementação nas respectivas instituições de pesquisas. Uma vez que as metodologias estiverem implantadas na UEM, as instituições participantes desta proposta poderão utilizar tal estrutura para o desenvolvimento de suas pesquisas, enquanto não implementam as análises em suas instituições. Tal proposta permitirá dar sequência àquilo que foi desenvolvido nas missões, proporcionando a continuidade do aprendizado e o desenvolvimento das pesquisas em colaboração, evidenciando o caráter colaborativo a ser desenvolvido para o desenvolvimento das pesquisas nas diferentes instituições envolvidas.

PROVA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF WISCONSIN COLLEGES, MADISON (UW)	Estados Unidos	Desenvolvimento de pesquisas juntamente com o prof. Luiz Ferraretto. Possibilidade de enviar alunos de pós-graduação e receber alunos de pós-graduação. Trabalhos sobre nutrição de ruminantes. A UW-Madison é uma das principais universidades dos Estados Unidos nos campos de ciências agrícolas e da vida. Possui forte tradição em pesquisa, ensino e extensão no setor agropecuário, especialmente no setor leiteiro. O departamento de 'Animal & Dairy Sciences' é referência mundial em nutrição de ruminantes, qualidade de forragens, saúde animal, genética, entre outros. Ele combina pesquisa aplicada, inovação tecnológica e extensão para apoiar produtores, indústria e a comunidade. Um de seus destaques é o Dr. Luiz Ferraretto, cuja interação com a UEM se dá por ações coordenadas pelo prof. João Daniel do PPZ/UEM. Desde 2020, temos desenvolvido projetos de pesquisa, que resultaram em diversas publicações de artigos científicos em co-autoria (UEM e UW). Em 2024, o prof. João fez uma missão na UW para estreitar ainda mais as relações. Logo, existe intenção de ambas as partes em continuidade na parceria para o desenvolvimento de pesquisa e intercâmbio de alunos e professores.
UNIVERSITÄT FÜR BODENKULTUR WIEN (BOKU)	Áustria	A Universidade de Recursos Naturais e Ciências da Vida de Viena (BOKU), fundada em 1872, é uma das principais instituições de pesquisa e ensino da Áustria nas áreas de gestão de recursos naturais, ciências da vida, ciências ambientais e desenvolvimento sustentável. A missão da BOKU é integrar as ciências naturais, a engenharia e as ciências sociais para enfrentar alguns dos desafios globais mais urgentes, incluindo as mudanças climáticas, a segurança alimentar, a conservação da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais. Reconhecida por sua abordagem interdisciplinar e orientada para soluções, a BOKU promove pesquisas de alto impacto e oferece um ambiente colaborativo que estimula a inovação e a sustentabilidade. A universidade abriga uma ampla variedade de centros de pesquisa internacionalmente reconhecidos e participa ativamente de iniciativas globais e europeias, como o Horizonte Europa e numerosos programas de cooperação bilateral. A BOKU oferece um portfólio diversificado de programas de graduação, mestrado e doutorado, especialmente em áreas como biotecnologia, engenharia ambiental, ciências do solo, silvicultura, ciência animal e desenvolvimento rural. Sua forte orientação internacional e longa experiência em cooperação científica tornam a BOKU um parceiro ideal para projetos de pesquisa conjunta. O Instituto de Ciências Animais da BOKU tem como foco sistemas de produção animal sustentáveis e eficientes no uso de recursos. Suas atividades de pesquisa e ensino abrangem nutrição, melhoramento genético, manejo e bem-estar animal, com especial atenção aos impactos ambientais e às considerações éticas. O instituto contribui ativamente para o desenvolvimento de sistemas pecuários resilientes e multifuncionais na Áustria e em outros países.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF STIRLING	Reino Unido	O programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias (PPGCIAG) e a Universidade de Stirling mantém relações entre os Professores Fábio Figueiredo (UEMA) e Thiago Sanna (Istirling). Essa parceria é estratégica para o PPGCIAG com foco no envio de discentes para doutorado sanduiche e realização de estágio pós-doutoral. Essa parceria apresenta a participação em projeto de pesquisa e com publicações já realizadas em conjunto.
UNIVERSIDAD COOPERATIVA DE COLOMBIA (UCC)	Colômbia	Foi firmado um acordo formal entre a SRI da Uema e a Universidad Cooperativa de Colombia para intercâmbio de estudantes. A estudante de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Defesa Sanitária Animal (PPGPDSA) se encontra em Bucaramanga, sob orientação da Profa Dra. Yuly Andrea Caicedo Blanco, com bolsa de doutorado sanduíche. O projeto de pesquisa da aluna, 'Caracterização epidemiológica do trânsito animal de espécies suscetíveis à febre aftosa: implicações para a vigilância no estado do Rio de Janeiro', integra competências em vigilância epidemiológica e análise de risco sanitário. De fato, esta iniciativa é fundamental para a consolidação desta parceria internacional e para a consolidação da Rede de Pesquisa Nacional. A inserção desta parceria na proposta abre um leque de opções para a internacionalização via doutorados sanduiche e estágios pós-doutoral.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)	Portugal	A Universidade de Lisboa (ULisboa) e a Universidade Estadual do Maranhão poderão firmar convênio e realizar intercâmbio de alunos de pós-graduação, e esse intercâmbio, que da parte da ULisboa, terá como responsável o professor José Cochicho Ramalho, pesquisador do PlantStress and Biodiversity Lab., Centro de Estudos Florestais (CEF), Instituto Superior de Agronomia (ISA), Universidade de Lisboa (ULisboa), Oeiras e Lisboa, Portugal. O professor Cochicho já tem parcerias com professores de outras instituições do Brasil, nomeadamente com o Professor Eliemar Campostrini, da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, que também atua como professor do grupo de pesquisa da UEMA. As áreas específicas a serem aprofundadas no ISA incluem fluorescência da clorofila, pigmentos fotossintéticos, trocas gasosas de folhas, estresse hídrico, fotoinibição e relações hídricas. A ida do Professor Fabrício de Oliveira Reis, como professor visitante no exterior, permitiu o reforço do intercâmbio científico com um grupo de pesquisa de reconhecida liderança mundial na área, e troca de experiências com os docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação, o que deve em médio prazo elevar a produção do conhecimento e a internacionalização do Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias. Produtos gerados: Revista Agronomy. O artigo intitulado “Shade and Altitude Implications on the Physical and Chemical Attributes of Green Coffee Beans from Gorongosa Mountain, Mozambique”, de autoria de Crimildo T. Cassamo, Adilson V. J. Mangueze, António E. Leitão, Isabel P. Pais, Rita Moreira, Claudine Campa, Rogério Chiulele, Fabrício de O. Reis, Isabel Marques, Paula Scotti-Campos, Fernando C. Lidon, Fábio L. Partelli, Ana I. Ribeiro-Barros e José C. Ramalho foi publicado em outubro de 2022, de acordo com o DOI: https://doi.org/10.3390/agronomy12102540. ALVES, GIVAGO LOPES; PINHEIRO, MARCOS VINÍCIUS MARQUES; MARINHO-DUTRA, TÁCILA RAYENE; DA SILVA VIEIRA, KARINA; DE ASSIS FIGUEIREDO, FÁBIO AFONSO MAZZEI MOURA; FERRAZ, Tiago Massi; CAMPOSTRINI, ELIEMAR; RAMALHO, JOSÉ DOMINGOS COCHICHO; CORRÊA, THAIS ROSELI; DE OLIVEIRA REIS, FABRÍCIO. Photoautotrophic potential and photosynthetic competence in Ananas comosus [L]. Merr. cultivar Turiaçu in in vitro culture systems. In Vitro Cellular & Developmental Biology-Plant, v. 1, p. 1-16, 2024 https://doi.org/10.1007/s11627-023-10410-z.

PROVA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF PRETORIA (UP)	África do Sul	Na Universidade de Pretoria, localizada na África do sul, existe o Forestry Agriculture Biotecnology Institute (FABI), este instituto foi fundado em 1997, que realiza pesquisas na área silvicultura e da agricultura na África do Sul e incorpora tecnologias novas e emergentes nesses setores. Desse processo gera-se aplicações da biotecnologia e da bioinformática, entre muitas outras, nosso foco é nas interações insetos-fungos no intuito de disseminação de doenças, bem como na grande diversidade taxonômica desses indíviduos. Esse projeto de internacionalização conta com o finaciamneto do CNPq e conta com parcerias nacionais com UFPI, UEMA, UFOPA, UFAM e UFG (Processo: 443054/2023-1) e prof. Markus Wilken (University of Petrory). A Universiddade de Petrória tem pesquisadores de excelência que podem contribuir fortemente nas áreas de fitopatologia, zoologia e entomologia e em áreas transversais desse temas como taxonomia, biotecnologia e controle de pragas, e gerando assim produção de artigos de excelência e gerando tecnologia de ponto no setor agrícola, sendo que especificamente alguns destes pesquisadores tem atuado fortemente na área de controle biológico de insetos pragas. Dentre estas áreas destaca alguns pesquisadores que tem atuado no manejo de pragas das culturas da soja e milho. Em relação a internacionalização, este instituto recebe pesquisadores de diferentes países do mundo, desta forma alguns pesquisadores desta instituição possuem interesse em realizar estudos na área de fitossanidade em parceria com pesquisadores do Brasil, a exemplo do prof. Brett Hurley (Zoology and entomology).
UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA (USC)	Espanha	A Universidade de Santiago de Compostela conta com uma ampla rede de infraestrutura de apoio a investigação e pessoal altamente qualificado que dá suporte a quase 300 grupos de pesquisa. O grupo de pesquisa “Sanidade Animal: controle de parasitas em animais e humanos: detecção, prevenção e tratamento”, é um grupo muito produtivo e experiente em colaborações internacionais, se especializando na utilização de fungos como controle biológico de parasitas. As perspectivas de colaborações são as melhores possíveis, aumentando o leque de oportunidades em pesquisa no controle de nematoides gastrintestinais de ruminantes. Com o incremento e possiblidade do uso de fungos nematófagos, onde o grupo de pesquisa liderado pelo Dr. Adolfo Paz Silva tem trabalhado a muito tempo com essa vertente, faz com que possamos desenvolver projetos de pesquisa em conjunto, colaborando com a ciência no que tange o controle de nematoides gastrintestinais de pequenos ruminantes, bem como ajudar no retardamento do surgimento da resistência anti-helmíntica. Essa cooperação poderá fazer com que tenhamos alternativas no controle de parasitas de animais de produção.

PRIVADA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Instituição	País	Justificativa
MANCHESTER METROPOLITAN UNIVERSITY (MMU)	Reino Unido	A parceria com a Manchester Metropolitan University (MMU) representa um diferencial estratégico para o fortalecimento da internacionalização da rede. Essa colaboração foi inicialmente estabelecida por meio da aprovação na chamada do British Council sobre Workshops na região amazônica, quando, em maio de 2024, a Dra. Camila Nobre e o Dr. Francis Brealey organizaram um evento científico que reuniu 30 jovens pesquisadores do Brasil e do Reino Unido. O encontro teve como foco a discussão do papel dos fungos na bioeconomia amazônica, promovendo intercâmbio de conhecimento, formação de redes de pesquisa e estímulo à inovação em um setor estratégico para a sustentabilidade regional. Dando continuidade a esse processo colaborativo, uma nova proposta foi contemplada em chamada do UK Research and Innovation (UKRI), com foco em Inoculantes Microbianos e na troca de experiências científicas entre Brasil, Nigéria e Reino Unido. As atividades estão previstas para novembro de 2025 e ampliarão a cooperação internacional em torno de tecnologias sustentáveis, alinhadas à produção agrícola inovadora, à valorização da biodiversidade e à segurança alimentar. Dessa forma, a inclusão da MMU como parceira institucional agrega não apenas expertise científica de excelência, mas também reforça a internacionalização da pesquisa, a formação de jovens cientistas e a construção de soluções inovadoras que impactam positivamente o bem-estar humano e animal, promovendo avanços em ciência e tecnologia para a produção sustentável.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF LIVERPOOL	Reino Unido	A inclusão da University of Liverpool como parceira estratégica da Rede justifica-se pela excelência da instituição em pesquisas de ponta voltadas à fisiologia e adaptação de plantas em cenários de mudanças ambientais. A universidade possui grupos consolidados internacionalmente em ecofisiologia, biologia molecular e biotecnologia, com ampla experiência em investigações sobre o metabolismo ácido das crassuláceas (CAM) e seus mecanismos de regulação frente a estresses ambientais. Essa expertise complementa e potencializa as competências já presentes na Rede, promovendo uma abordagem interdisciplinar capaz de integrar desde análises fisiológicas e bioquímicas até aspectos moleculares e aplicados. A colaboração com a University of Liverpool fortalece a dimensão internacional da Rede, favorecendo a troca de conhecimentos e metodologias inovadoras, bem como o acesso a tecnologias avançadas de análise. Além disso, contribui para a formação e a internacionalização de recursos humanos qualificados, por meio da participação em projetos de cooperação, estágios de pesquisa, missões técnicas e publicações conjuntas. Outro ponto relevante é o alinhamento estratégico da parceria com desafios globais, como a busca por sistemas agrícolas mais resilientes e sustentáveis diante das mudanças climáticas. Nesse contexto, a atuação conjunta permitirá avançar na compreensão dos mecanismos de adaptação de espécies cultivadas e nativas, gerando conhecimento de impacto científico, tecnológico e social. Ademais, o grupo do Prof. James Hartwell trabalha no limite do conhecimento na área de evolução fotossintética C3/CAM, dessa forma, juntamente com o Prof. Diego Batista pode propor abordagens para utilizar espécies nativas do Brasil como modelos estratégicos para o entendimento da evolução e consequentemente da modulação das plantas cultivadas visando uma maior eficiência fotossintética em um cenário de mudanças climáticas. Assim, a inclusão da University of Liverpool na Rede amplia sua capacidade de inovação e consolida um ambiente de cooperação internacional de longo prazo, fortalecendo a competitividade da pesquisa brasileira no cenário global e contribuindo diretamente para os objetivos estratégicos do tema.
UNIVERSITY OF CALIFORNIA, DAVIS (UC)	Estados Unidos	A parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências Agr´´arias e a UC Davis se da pelo financiamento conjunto de pesquisa sobre carbono em dois sub-projetos ligado ao carbono: (i) microbiota associada à palmeira babaçu e à leguminosa arbórea sabiá. Junção da experimentação de campo no âmbito da agricultura familiar da Amazônia com biologia molecular (sequenciamento e bioinformatica) da UC Davis. A microbiota associada a estas duas espécies chaves e contrastanters é chave para seu sucesso ecológico, conhecimento aprofundado formará a base para seu manejo mais sustentável. (ii) Os diferentes tipos de vegetação (em diferentes graus de degradação / restauração) e seus estoques de carbono são decisivas para a elaboração de um 'Plano de Gestão Territoprial Ambiental - PGTA sob construção na TI. A união do sensoriamento remoto com o conhecimento tradicional promete ser uma estratégia eficiente para estes fins. Essa parceria é estratégica para a mobilidade acadêmica (sanduiche e estágio pós-doutoral), além de projetos e produção científica.

PROPOSTA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO		
Instituição	País	Justificativa
INSTITUTO ESPAÑOL DE OCEANOGRAFÍA, VIGO (IEO)	Espanha	O Instituto Español de Oceanografía (IEO) é uma instituição pública de pesquisa da Espanha, criada em 1914, dedicada ao estudo científico dos mares e oceanos. Atualmente, integra o Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC), o maior organismo de pesquisa da Espanha. Sua missão principal é gerar conhecimento sobre o meio marinho, os recursos pesqueiros e os impactos ambientais, fornecendo dados essenciais para a gestão sustentável dos oceanos e para políticas nacionais e internacionais de conservação. O IEO mantém centros costeiros, laboratórios e navios oceanográficos distribuídos pelo litoral espanhol, o que permite uma ampla atuação no Atlântico e Mediterrâneo. Em nível global, o IEO tem grande importância por sua colaboração em redes e programas internacionais de pesquisa oceanográfica, como o Programa Internacional de Monitoramento do Clima Oceânico (GOOS) e projetos da União Europeia. Essas parcerias fomentam o intercâmbio de pesquisadores, a formação de jovens cientistas e o desenvolvimento de tecnologias oceanográficas avançadas, consolidando o instituto como um referente científico internacional na área de oceanografia. A parceria com o IEO já se encontra consolidada por meio de colaborações científicas em pesquisas realizadas na Espanha. Além disso, uma aluna também está realizando estágio de mestrado sanduiche (acordo UEMA/FAPEMA) nesta instituição, sendo a primeira a realizar este feito.
UNIVERSITY OF ALBERTA (UALBERTA)	Canadá	Em parceria com a Universidade Estadual do Maranhão, a University of Alberta, Embrapa, Universidade Regional do Cariri e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, foram aprovados dois projetos estratégicos que fortalecem a cooperação internacional e nacional no desenvolvimento sustentável do Bioma Amazônico. O primeiro, submetido à Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 22/2024 – Programa Conhecimento Brasil, intitulado “Intensificação de serviços ecossistêmicos em sistemas integrados com uso de leguminosas no Bioma Amazônico”, possibilitou em 2025.1 a ida ao Canadá do professor Luciano Muniz, da professora Valéria Apolinário e da aluna Maria Karoline, ocasião em que foram realizadas visitas a experimentos de campo, às instalações da instituição parceira e a participação em congresso internacional. Como desdobramento, em agosto de 2025 o professor Erick Santos esteve na UEMA, participando do V Dia de Campo do Gintegra e acompanhando as avaliações dos experimentos conduzidos pela equipe local. O segundo projeto, aprovado na Chamada FAPEMA nº 15/2024 – Plano Maranhão 2050: Soluções Inovadoras, intitulado “Sistemas integrados com leguminosas e uso da inteligência artificial como ferramenta inovadora para desenvolvimento sustentável do Bioma Amazônico”, amplia ainda mais as possibilidades de pesquisa ao integrar tecnologias digitais, como a inteligência artificial, ao manejo de sistemas integrados com leguminosas. Essas iniciativas demonstram o alinhamento direto com o tema proposto e pois buscam soluções que conciliam produção agrícola sustentável, conservação ambiental, inovação tecnológica e formação de recursos humanos qualificados, reforçando a relevância da participação institucional nesses projetos de caráter estratégico.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÀ CATTOLICA DEL SACRO CUORE, PIACENZA	Itália	A parceria com a Università Cattolica del Sacro Cuore ocorre mediante colaboração em Projeto de Pesquisa e envolve os Professores Fabrício de Oliveira Reis (UEMA) e Stefano Poni (Università Cattolica del Sacro Cuore). O professor Stefano receberá em novembro de 2025 o doutorando do Prof. Fabrício Reis, Carlos wendell Soares Dias, para período de Doutorado Sanduíche. O professor Poni pretende colaborar em bancas de defesa final e de qualificação, além de participar como coautor dos artigos oriundos a tese do discente.
UNIVERSIDADE DE VIGO (UVIGO)	Espanha	A Universidad de Vigo - UVIGO, por meio do Centro de Investigación Mariña - CIM e da Estación de Ciencias Marinas de Toralla – ECIMAT, constitui um parceiro de elevada importância para a Rede CAPES Global. A inclusão da UVIGO fundamenta-se na excelência científica, na infraestrutura de pesquisa de ponta e no alinhamento estratégico com as prioridades da internacionalização da ciência brasileira, especialmente nas áreas de ciências do mar, sustentabilidade e mudanças climáticas. O CIM é reconhecido internacionalmente por sua atuação interdisciplinar em áreas críticas como ecologia marinha, oceanografia, aquicultura, conservação da biodiversidade e impactos das mudanças climáticas nos ecossistemas costeiros. Reúne mais de 250 pesquisadores de diversos institutos e departamentos, promovendo uma abordagem integrada e inovadora à pesquisa marinha. Esse perfil multidisciplinar fortalece o potencial de cooperação com grupos de pesquisa brasileiros interessados em desenvolver projetos colaborativos de alto impacto científico e social.
CORNELL UNIVERSITY	Estados Unidos	A parceria entre a Uema (Programa de Pós-Graduação em Defesa Sanitária Animal) e a Cornell Univeristy, ocorre com o Dr. Yung-Fu Chang é professor do Department of Population Medicine & Diagnostic Sciences e diretor do Infectious Disease Program, ambos no College of Veterinary Medicine da Cornell University, em Ithaca, NY, EUA. Suas linhas de pesquisas abrangem biologia molecular de doenças infecciosas, desenvolvimento de vacinas de DNA e subunidades recombinantes, base molecular da patogênese bacteriana, imunopatologia de doenças infecciosas, mecanismos de defesa do hospedeiro, genômica comparativa e proteômica. Trabalha com vacinas de proteínas recombinantes ou mutantes atenuados contra Leptospira sp. e Mycobacterium avium subsp. paratuberculosis e foi supervisor do estágio pós-doutoral da Profa Isabel Azevedo Cavalho em 2022-2023. Esta parceria já existente será essencial para a consolidação da internacionalização da pós-graduação da UEMA com uma grande Universidade.

PREVIEW

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA (UNAL)	Colômbia	A atuação da Instituição parceira estrangeira evidencia-se pelo envolvimento direto em atividades de pesquisa de relevância nacional e internacional, com foco em ecossistemas savânicos e nas interações entre vegetação, fogo e clima. A Profa. Dra. Swanni desempenhou papel central ao coorientar, entre os anos de 2020 e 2024, a Tese de Doutorado intitulada "As Relações Vegetação-Fogo-Clima nos Ecossistemas Savânicos do Parque Nacional da Chapada das Mesas", desenvolvida pela aluna Izadora Santos de Carvalho. Além disso, a Instituição participa ativamente da execução do projeto "MAP-Fire: Uma plataforma virtual para a gestão do balanço de carbono entre emissões pelo fogo e remoções por florestas secundárias para o Estado do Maranhão" (FAPESP: 2020/16457-3 – FAPEMA), em andamento até outubro de 2025. Esta parceria é central para a mobilidade acadêmica discente e docente, além da colaboração em projetos de interesse nacional.

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Alltech Inc.	Existe um termo de cooperação já firmado e em andamento entre a UEM e a Alltech Inc., que tem proporcionado o financiamento de dissertações e teses, principalmente envolvendo aves, suínos e animais de estimação. Tal financiamento tem proporcionado que alunos do PPZ desenvolvam seus projetos, e parte das amostras provenientes de tais projetos estão sendo utilizadas para realizações de análises em universidades do exterior. Exemplo disso são as determinações do microbioma intestinal, em que a Bioinformática tem sido realizada na UGA/EUA, que também já conta com um termo de cooperação amplo com a UEM. Recentemente, o PPZ contou com um doutorando com bolsa sanduíche na referida universidade, desenvolvendo a bioinformática a partir de arquivos FastQ provenientes de amostras de experimento financiado pela Alltech Inc. Adicionalmente, outras análises são passíveis de serem realizadas, tanto na UGA quanto nas demais universidades em cooperação neste acordo. Adicionalmente, a Alltech Brasil desenvolve projeto em parceria com a UEM, sob coordenação de docente do PPZ, no âmbito do edital de projetos aprovados pela Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação - AGEUNI, com recursos provenientes da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná. Esta colaboração, envolvendo a UEM, AGEUNI/SETI e Alltech, evidencia a parceria no desenvolvimento de pesquisas em caráer colaborativo com a iniciativa privada, o que pode gerar oportunidades de desenvolvimento de parte do projeto em instituições do exterior, mencionadas nesta proposta ou já em prospecção.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Protix, empresa	A empresa Protix é líder global na produção de Farinha de BSF e desde 2022 o prof. Ricardo Vasconcelos tem desenvolvido projetos em parceria para a determinação do valor nutricional deste ingrediente para a produção de Pet food e determinação do efeito da quitina presente no exoesqueleto deste inseto sobre o valor nutricional do ingrediente. A empresa também possui uma parceria com a Universidade de Wageningen, com o prof. Guido Bosch, com o qual pretende-se estabelecer um intercâmbio em projetos de pesquisa.
Special Dog Company	Apesar de a empresa Special Dog Company ser brasileira, o Prof. Ricardo Vasconcelos possui uma relação de pesquisa muito próxima e está desenvolvendo um laboratório em parceria para o desenvolvimento de técnicas de digestibilidade in vitro. A parceria com esta empresa favorecerá o intercâmbio com os Centros de Pesquisa internacionais para aprimorar as técnicas atualmente utilizadas, incluindo as possibilidades de financiamento de projetos.
APC, Inc	Esta empresa produz um ingrediente chamado Plasma Animal, que tem sido utilizado pelo prof. Ricardo Vasconcelos do PPZ em projetos de pesquisa. Ricardo Vasconcelos do PPZ, desenvolveu projetos em parceria há aproximadamente 3 anos, para determinar o valor nutricional e propriedades funcionais do ingrediente. O próximo projeto que pretendemos desenvolver será com a determinação da qualidade protéica deste ingrediente, e para isto precisaremos utilizar o método dos isótopos de aminoácidos, como a fenilalanina e leucina. Para a determinação da qualidade protéica, a parceria com a prof. Anna Kate Shoveller será fundamental. Anna Kate Shoveller será fundamental e a empresa será a financiadora do projeto de pesquisa. A bolsa de doutorado sanduiche será fundamental para viabilizar a realização de parte do estudo no exterior.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão	A Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (AGED) é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca (Sagrima), constituída nos termos da Lei nº 7.734 de 19 de abril de 2002 e regulamentada pelo Decreto nº 18.596 de 25 de abril de 2002. A agência desenvolve suas ações por meio de 18 Unidades Regionais sediadas nos municípios de Açailândia, Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Chapadinha, Codó, Itapecuru Mirim, Imperatriz, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São João dos Patos, São Luís, Viana e Zé Doca, bem como a sede, em São Luís, com a missão de assegurar a oferta de produtos de origem animal e vegetal com qualidade à população, por meio da Defesa e Inspeção Agropecuária, atuando na promoção da saúde pública e do meio ambiente. O delineamento do Programa de Pós-Graduação em Defesa Sanitária Animal (modalidade profissional) foi concebido a partir de uma demanda específica de profissionais Médicos Veterinários, Fiscais Estaduais Agropecuários da Agência, em 2010, quando a diretoria da AGED/MA encaminhou requerimento à Direção do Curso de Medicina Veterinária - CCA/UEMA, manifestando o interesse dos profissionais, Médicos Veterinários, daquela Agência serem qualificados na área de defesa sanitária animal. Em 2012 se iniciou o curso de mestrado e em 2019 se iniciou o curso de doutorado, avaliados com conceito 5 na última avaliação quadrienal, onde já foram formados dezenas de pofissionais da AGED.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Fundo de Desenvolvimento da Pecuária do Estado do Maranhão	O Fundo de Desenvolvimento da Pecuária do Estado do Maranhão, denominado FUNDEPEC – MARANHÃO, foi fundado em 24 de outubro de 2001 por representantes das seguintes entidades privadas e públicas: Associação dos Criadores do Estado do Maranhão – ASCEM; da Gerência de Estado do Planejamento – GEPLAN, representada pela Subgerência de Agricultura do Estado do Maranhão, atualmente Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento – SEPLAN; Delegacia Federal da Agricultura no Estado do Maranhão, atualmente Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado do Maranhão – SFA/MA; Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão – FAEMA, representada pelos Sindicatos Rurais de Imperatriz, Açailândia e Bacabal; Associação dos Frigoríficos Abatedouros e Marchantes do Estado do Maranhão – ASFAM-MA; e o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Maranhão – CRMV. Logo no início do curso mestrado do PPGPDSA, foi firmado convênio com o FUNDEPEC, com o objetivo de envolver os estudantes nas ações do desenvolvimento e defesa da pecuária estadual e obter apoio financeiro para ações do programa.
Society for Protection of the Underground Networks - SPUN	A Society for Protection of the Underground Networks (SPUN) é uma parceira estratégica essencial para a proposta, pois atua na fronteira entre ciência, inovação e conservação, com foco na proteção e compreensão das redes fúngicas subterrâneas que sustentam os ecossistemas terrestres. A colaboração com a SPUN tem sido fortalecida por meio do projeto “Diversity of arbuscular mycorrhizal fungi in the eastern Brazilian Amazon”, que amplia o conhecimento sobre a biodiversidade e a função ecológica dos fungos micorrízicos arbusculares em solos amazônicos, fundamentais para a sustentabilidade da produção agrícola e para a manutenção dos serviços ecossistêmicos. Além disso, a participação no projeto “Deep Soil” possibilita o avanço tecnológico no estudo das comunidades microbianas e fúngicas em camadas profundas do solo, contribuindo para inovações em manejo sustentável, aumento da resiliência dos sistemas produtivos e promoção do bem-estar humano e animal por meio da conservação da saúde dos solos. Dessa forma, a manutenção da SPUN como parceira garante a integração de ciência de ponta com práticas de inovação para a sustentabilidade.

PRÉVIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é a principal autarquia federal responsável pela gestão das Unidades de Conservação no Brasil, atuando de forma estratégica na conservação da sociobiodiversidade e no enfrentamento da emergência climática. Sua inclusão como parceira estratégica da Rede tem grande impacto na atração de colaboradores extrangeiros e nacionais, por meio do Programa de Parcelas Experimentais de Longa Duração (PELD), fortalece a integração entre ciência, gestão e políticas públicas. A iniciativa dos Projetos Ecológicos de Longa Duração (PELDs) foi criada pelo CNPq em 1997 com o objetivo de apoiar pesquisas contínuas e integradas em ecossistemas brasileiros. Inspirada em programas internacionais de monitoramento ecológico, como o LTER (Long Term Ecological Research), a iniciativa busca compreender os processos ecológicos fundamentais que só podem ser avaliados em séries temporais extensas.Os PELDs estão distribuídos em diferentes biomas e ecossistemas do Brasil — Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal, Caatinga, Pampa e ambientes marinhos e costeiros. Cada projeto desenvolve atividades de monitoramento e pesquisa aplicada para responder a questões sobre biodiversidade, funcionamento de ecossistemas, mudanças climáticas, impactos antrópicos e serviços ecossistêmicos. Ao longo das últimas décadas, os PELDs têm se consolidado como uma infraestrutura nacional estratégica para a ciência e a conservação da biodiversidade, possibilitando comparações regionais e temporais e contribuindo de forma decisiva para o enfrentamento da emergência climática e para a promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável. A parceria proporciona à Rede acesso a uma base de dados robusta, infraestrutura logística e expertise técnica acumulada, ao mesmo tempo em que cria um canal para aplicação prática dos resultados científicos na gestão de áreas protegidas. Essa cooperação amplia o alcance e a efetividade das ações da Rede, garantindo que o conhecimento gerado contribua diretamente para estratégias de produção sustentável com foco no bem estar humano e animal.
Guardiões da Floresta da Tribol Araribóia Ka'aiwar	As instituições indígenas parceiras (Guardiões da Floresta + Brigadas de Incêncio do programa Ibama PrevFogo) tem habilidades de uso de tecnologias modernas para mapeamento, junto com os conhecimentos tradicionais para um etnomapeamento dos recursos florestais da TI. Os "Guardiões da Floresta da TI Araribóia Ka'a Iwar" são um grupo de indígenas Guajajara do Maranhão que se organizam para proteger a Terra Indígena Araribóia contra invasões de madeireiros, caçadores e outras atividades ilegais. O nome "Ka'a Iwar" é uma referência à sua organização e à defesa da floresta. O grupo realiza patrulhamento, monitoramento e denúncias, enfrentando riscos, violência e assassinatos em sua luta pela preservação territorial e ambiental. O objetivo é garantir a atuação dos Guardiões da Floresta, principal responsável pela redução radical do desmatamento da Terra Indígena Araribóia, mesmo em um cenário de aumento da pressão pelos recursos madeireiros e caça de animais silvestres, falência de órgãos de governamentais de proteção ambiental e indígena, e crescimento populacional e de obras de infraestrutura no entorno da Terra Indígena Araribóia.

Preview

3. DIAGNÓSTICO

3.1 DIAGNÓSTICO DA REDE

a. PONTOS FORTES

A Rede reúne 39 Programas de Pós-Graduação, distribuídos de forma equilibrada entre os quatro temas estratégicos, o que fomenta a interdisciplinaridade e o trabalho em rede, articulando áreas complementares e promovendo sinergias entre saúde, engenharias, ciências agrárias e humanas. O alinhamento às políticas públicas nacionais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) reforça a pertinência social, científica e tecnológica das ações e contribui para o fortalecimento da ciência brasileira no cenário internacional. Entre os principais pontos fortes da Rede, destacam-se: • Políticas linguísticas estruturadas, com programas consolidados como Paraná Fala Idiomas, ILG – Idiomas para a Graduação, English as a Medium of Instruction (EMI) e o Writing Center, além de parcerias internacionais como Fulbright–CAPES, que fortalecem a proficiência linguística e a capacidade de publicação internacional. • Implantação de iniciativas exitosas da UEM nas associadas, como o Centro de Escrita Acadêmica (Writing Center) e o Centro de Acolhimento a Estrangeiros, ampliando o alcance das boas práticas e criando núcleos locais de apoio à internacionalização. • Experiência consolidada em mobilidade internacional, com ações de cooperação Sul–Sul e Norte–Sul, programas de dupla titulação, professores visitantes estrangeiros e intercâmbios de curta duração, estimulando a circulação de talentos e o fortalecimento de redes científicas multilaterais. • Capacitação institucional do IFES, com Parcerias Estratégicas Ativas Sul–Sul e Norte–Sul, a existência da Arinter (Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais) e dos Núcleos Regionais de Internacionalização (NRIs), orçamento próprio destinado à cooperação internacional, programas de pós-graduação consolidados e atuantes, e capacidade de captação de financiamento externo, exemplificada pelo projeto Embrace, aprovado via Erasmus+. • Ambiente institucional inclusivo e acolhedor, com destaque para a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (ACNUR) e o Grupo de Acolhimento de Estudantes Internacionais, que promovem integração cultural, apoio humanizado e políticas de equidade de gênero, diversidade e acessibilidade. • Capilaridade temática e regional, conectando instituições com diferentes realidades e estágios de desenvolvimento, o que garante difusão do conhecimento, formação de redes cooperativas e democratização de oportunidades acadêmicas. • Governança colaborativa e transparente, sustentada por comitês temáticos e administrativos, sob supervisão do Comitê Gestor, assegurando a execução eficiente e integrada das ações da Rede e o acompanhamento contínuo dos resultados. Dessa forma, a diversidade de maturidade institucional e de experiências regionais constitui um ativo estratégico e diferencial competitivo, e não uma limitação. Essa heterogeneidade permite compartilhar práticas, mecanismos de governança e políticas de internacionalização, consolidando um modelo horizontal, cooperativo e sustentável. Com governança participativa e foco em resultados, a Rede se afirma como referência nacional em internacionalização inclusiva, colaborativa e transformadora, capaz de articular ciência, inovação e impacto social, econômico e ambiental em escala global. Finalmente, a proposta apresenta sólida coerência temática e integração institucional entre os quatro temas estratégicos, com articulação eficiente entre internacionalização, inovação, sustentabilidade e inclusão. A estrutura de governança favorece o diálogo intertemático e a consolidação de resultados compartilhados.

b. PONTOS FRACOS

Apesar da sólida experiência da UEM em internacionalização, a Rede reconhece desafios estruturais, operacionais e institucionais a serem superados para consolidar um modelo equilibrado e sustentável de cooperação entre as quatro instituições. O principal desafio reside na heterogeneidade entre os níveis de maturidade, infraestrutura e

PRÉVIA

capacidade de gestão da internacionalização das IES, que se encontram em diferentes estágios de institucionalização de suas políticas e estruturas de apoio. Enquanto a UEM dispõe de um Escritório de Cooperação Internacional (ECI) consolidado, plano estratégico próprio e experiência ampla em mobilidade e parcerias, as associadas — UNICENTRO, UEMA e IFES — estão em processo de fortalecimento institucional, o que pode gerar assimetrias na execução das ações e na distribuição inicial de responsabilidades, exigindo acompanhamento técnico e estratégias de nivelamento. Esse fato se reflete na distribuição temática dos Programas de Pós-Graduação (PPGs). Os programas da UEMA concentram-se no Tema 4, restringindo sua participação nos demais e reduzindo o potencial de interdisciplinaridade regional e temática. Tal cenário demanda ações voltadas à integração horizontal e participação cruzada de docentes e discentes das quatro instituições em atividades conjuntas. Outro desafio é a internacionalização em casa, ainda restrita a parte dos programas. O uso de idiomas estrangeiros em disciplinas, eventos e publicações é limitado, e a oferta de atividades bilíngues ou ministradas por docentes estrangeiros ainda é incipiente. Persistem barreiras linguísticas entre servidores e estudantes, especialmente nas associadas, o que afeta o engajamento em cooperações internacionais. Torna-se essencial fortalecer as políticas linguísticas institucionais, ampliando ações como o Writing Center, o EMI e os programas de proficiência. No caso do IFES, destacam-se políticas de internacionalização ainda em construção, com níveis variados de maturidade e capacidade operacional dos Núcleos de Relações Internacionais (NRIs) nos campi. Apesar da existência da Arinter e dos NRIs, a consolidação de fluxos administrativos, a gestão de convênios e a articulação intercampi ainda representam desafios. Soma-se a isso a dependência de recursos específicos e editais externos, o que evidencia a necessidade de diversificar fontes de financiamento para assegurar a sustentabilidade das ações de cooperação. Em relação à comunicação e visibilidade internacional, observa-se a ausência de uma estratégia integrada e bilíngue de divulgação científica que valorize as ações da Rede e amplie sua presença junto a parceiros e organismos internacionais. A criação de portais multilíngues, repositórios compartilhados, identidade visual unificada e divulgação contínua é fundamental para fortalecer a imagem institucional e a transparência das atividades. A não consolidada interação com o setor produtivo e com organizações da sociedade civil constitui outro ponto crítico. Apesar de experiências pontuais em inovação e extensão, há potencial pouco explorado para o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada, transferência de tecnologia e inovação social. É necessário ampliar a articulação com empresas, startups e agências de fomento, fortalecendo o impacto e a sustentabilidade das ações. Essas limitações, contudo, são entendidas como oportunidades de aprimoramento. A Rede CAPES Global pretende enfrentá-las por meio de capacitação continuada, governança compartilhada, diversificação de recursos, criação de indicadores comuns e fortalecimento da cooperação técnica entre as IES. Assim, as fragilidades identificadas tornam-se vetores de crescimento coletivo, consolidando um modelo nacional de internacionalização colaborativa, sustentável e equitativa, pautado pela solidariedade institucional e pela integração entre regiões.

PRÉVIA

c. AMEAÇAS

A Rede reconhece a existência de fatores externos e contextuais que podem representar ameaças à execução das ações planejadas e ao alcance dos resultados esperados. Essas ameaças envolvem tanto condições macroestruturais, como instabilidade política, econômica e cambial, quanto aspectos operacionais e administrativos que afetam diretamente a gestão e a sustentabilidade das ações de internacionalização. Entre os riscos mais relevantes, destacam-se as restrições orçamentárias de recursos públicos. A redução de investimentos pode comprometer a manutenção de bolsas, missões de trabalho, mobilidades acadêmicas e eventos científicos, afetando especialmente instituições de menor porte ou localizadas em regiões com menor densidade de fomento. Além disso, flutuações cambiais e desvalorização da moeda nacional elevam os custos de passagens, diárias e taxas internacionais, impactando o planejamento financeiro das ações da Rede. A burocracia administrativa e as diferenças de procedimentos institucionais e jurídicos entre as quatro instituições participantes — UEM, UNICENTRO, UEMA e IFES — podem gerar atrasos e entraves à execução das atividades. A diversidade de

legislações estaduais e federais amplia a complexidade dos processos de convênios, cooperação e prestação de contas, exigindo uma coordenação eficiente e integrada entre o Comitê Gestor e o Comitê Administrativo. No campo cultural e acadêmico, barreiras linguísticas e interculturais ainda restringem a participação de docentes e discentes em atividades internacionais. Embora existam políticas linguísticas estruturadas, o domínio de idiomas estrangeiros é desigual entre as instituições, o que impacta a comunicação com parceiros e a publicação científica internacional. Diferenças de cultura organizacional e familiaridade com processos de cooperação também podem reduzir a sinergia e a eficiência das ações conjuntas. A Rede reconhece ainda ameaças externas de caráter global, como crises sanitárias, desastres ambientais, restrições migratórias, instabilidades políticas e conflitos geopolíticos, que podem afetar diretamente a mobilidade acadêmica e científica. A experiência da pandemia de COVID-19 reforçou a importância de estratégias de contingência que assegurem a continuidade das atividades por meio de intercâmbio virtual e plataformas digitais. Outros riscos incluem a possível rotatividade de equipes gestoras e a descontinuidade de políticas institucionais em razão de mudanças administrativas ou de orientação política, que podem afetar o monitoramento de resultados e a consolidação de práticas permanentes. Para mitigar essas ameaças, a Rede CAPES adotará estratégias de prevenção, diversificação e resiliência institucional, entre as quais: - Diversificação de fontes de financiamento, com busca ativa de recursos junto a FAPs, organismos internacionais e empresas parceiras; - Uso ampliado de plataformas digitais e intercâmbio virtual, garantindo continuidade de atividades acadêmicas em cenários adversos; - Capacitação linguística e intercultural, ampliando o engajamento de docentes e discentes; - Protocolos formais de liberação de servidores, com prazos e critérios definidos pelo Comitê Gestor; - Inclusão de cláusulas de apoio à internacionalização nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Planos Estratégicos das IES; • Padronização de fluxos administrativos e de gestão compartilhada, fortalecendo a governança e reduzindo entraves burocráticos. Essas medidas visam assegurar a sustentabilidade, continuidade e adaptabilidade da Rede, minimizando vulnerabilidades e garantindo a execução eficiente das ações de internacionalização, mesmo em contextos de instabilidade política, econômica ou global. Finalmente, ressalta-se que se a convergência entre temas não for devidamente operacionalizada, há risco de fragmentação das ações, perda de sinergia entre as instituições e redução da efetividade dos resultados esperados no plano de internacionalização.

PRÉVIA

d. OPORTUNIDADES

A Rede representa uma oportunidade estratégica para fortalecer a internacionalização da pós-graduação brasileira e ampliar a cooperação científica entre diferentes regiões do país. Sua estrutura colaborativa promove a redução das assimetrias regionais e a consolidação de uma governança compartilhada, baseada na troca de experiências e na construção conjunta de estratégias de internacionalização. A diversidade institucional amplia a capilaridade territorial e temática, favorecendo o aprendizado mútuo e a integração de boas práticas entre programas com diferentes níveis de maturidade internacional. Essa interação cria condições para a formação de recursos humanos altamente qualificados, capazes de atuar em contextos globais e interdisciplinares, impulsionando a qualidade acadêmica e o impacto da pesquisa brasileira. A Rede fomenta a mobilidade física e virtual de docentes, discentes e técnicos, por meio de programas de cotutela, dupla titulação, doutorado sanduíche e missões científicas, fortalecendo a cooperação e o intercâmbio científico. A incorporação de metodologias inovadoras, como COIL (Collaborative Online International Learning), Tandem, EMI (English as a Medium of Instruction) e CLIL (Content and Language Integrated Learning), amplia as possibilidades de Internacionalização em Casa, garantindo acesso equitativo a experiências globais e aprimorando a formação linguística e intercultural. O modelo de cooperação amplia também a capacidade de captação de recursos e de visibilidade internacional, abrindo oportunidades em programas como Erasmus+, Chevening, Campus France e Fulbright. O IFES, com histórico de sucesso em projetos como o Embrace (Erasmus+), contribui com expertise em áreas estratégicas — energias renováveis, aquicultura sustentável, tecnologia portuária e educação tecnológica —, enquanto a UEM, com 139 acordos internacionais ativos, atua como eixo estruturante da governança e dissemina metodologias de gestão internacional às

associadas. A criação de repositórios bilíngues, portais integrados de divulgação científica e materiais de comunicação multilíngues reforçará a visibilidade da Rede, promovendo ciência aberta, inovação e sustentabilidade. A articulação com o setor produtivo e organizações da sociedade civil fomentará cooperação universidade-empresa, empreendedorismo acadêmico e projetos de inovação social, com impactos diretos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Um diagnóstico comparativo do nível de maturidade em internacionalização das instituições permitirá identificar potencialidades e desafios, orientando ações para fortalecer as associadas com menor inserção global. Com isso, a Rede se consolida como um espaço estratégico de cooperação e aprendizado coletivo, integrando internacionalização, inovação, inclusão linguística e desenvolvimento regional. Ao unir o potencial e a expertise de suas instituições, a Rede se projeta como um modelo de internacionalização colaborativa, sustentável e transformadora, capaz de fortalecer a ciência brasileira, ampliar sua inserção global e promover a formação de recursos humanos de excelência comprometidos com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do país. Finalmente, a transversalidade dos temas oferece oportunidade estratégica para gerar produtos integrados e de alta visibilidade, como publicações interinstitucionais, repositórios compartilhados e plataformas de inovação colaborativa. Essa convergência pode potencializar o impacto científico e social da Rede e ampliar sua inserção internacional.

PRÉVIA

3.2 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE

INTERNACIONALIZAÇÃO DAS IES PARTICIPANTES

IES Participantes	Situação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO	FINALIZADO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	FINALIZADO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	FINALIZADO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	FINALIZADO

3.2.1 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? NÃO

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO - IFES	1	0	0

RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Escritório de Internacionalização
Descrição: O Ifes possui o Escritório de Internacionalização localizado na Reitoria em Vitória - ES, que atende servidores e discentes envolvidos nos processos de internacionalização.

b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

PRÉVIA

África	América do Norte	América Latina e Caribe
02	02	07

Ásia	Europa	Oceania
01	26	0

Países do BRICS
01

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) A Instituição não possui Cotutela e Dupla titulação.

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de projetos de cooperação internacional: 04

Descrição:

. Projeto Embrace (Finlândia) – Cefor: Cooperação em Educação Superior Digital para modernizar o ensino. Envolve instituições de Brasil (Ifes), Colômbia, Finlândia (líder, Universidade de Hamk) e Portugal (Instituto Politécnico de Bragança – IPB). 2. Projeto Digital twin lab para educação científica laboratorial biomédica internacional (2022-2026) - Campus Vila Velha: Desenvolvimento e aplicação da tecnologia de Gêmeos Digitais (simulações virtuais de laboratórios e processos reais) para aprimorar a educação e a pesquisa em ciências da saúde e biomedicina, permitindo a colaboração e o aprendizado laboratorial remotamente e internacionalmente entre Ifes e NTNU, Noruega. 3. Projeto EINTA (Espaços Inteligentes na Tecnologia Assistiva). (Uruguai, e França) – Campus Vitória: Acompanhamento de projetos ligados à Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH. 4. Projeto Brasil-Alemanha (GIZ) – Campus Serra: Desenvolvimento e aplicação de tecnologias projetadas para ajudar pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida a aumentar, manter ou melhorar suas capacidades funcionais. Espaços Inteligentes: Aplicar essas tecnologias em ambientes que utilizam sensores, visão computacional e sistemas de controle para interagir e se adaptar automaticamente às necessidades dos usuários.

PRÉVIA

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
USO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ESTRATÉGIA INOVADORA PARA INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Sociedade: inovação, educação e inclusão
Descrição	O artigo discute o potencial pedagógico das histórias em quadrinhos (HQs) como recurso didático na formação inicial e continuada de professores. A proposta analisa como o uso desse gênero narrativo pode favorecer o desenvolvimento de competências digitais e didáticas, estimulando práticas inovadoras que integram tecnologia e criatividade no processo de ensino-aprendizagem.
Resultados Obtidos ou Esperados	A utilização de histórias em quadrinhos em contextos formativos contribui significativamente para o engajamento dos professores em formação, promovendo maior compreensão conceitual e motivação nas atividades pedagógicas.
Impactos Obtidos ou Esperados	O impacto do estudo se reflete na ampliação das perspectivas sobre o uso de mídias criativas na formação docente, incentivando a adoção de metodologias inovadoras que fortalecem a integração entre educação e tecnologia.
Fomentadora(s)	

A Problem-Based Learning Approach to Environmental Education Through a Field Trip and a Science Centre Visit	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRÉVIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Sociedade: inovação, educação e inclusão		
Descrição	O artigo apresenta uma proposta de ensino baseada na metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-Based Learning – PBL), aplicada ao contexto da Educação Ambiental. A autora descreve uma experiência pedagógica que combina atividades de campo e visita a um centro de ciências, buscando promover a aprendizagem ativa, o pensamento crítico e a conexão entre teoria e prática.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados indicam que a abordagem PBL, aliada às experiências fora da sala de aula, favorece uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Os estudantes demonstraram maior envolvimento e compreensão sobre questões ambientais, desenvolvendo competências investigativas, colaborativas e comunicativas.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O impacto do trabalho se manifesta na valorização de estratégias educacionais inovadoras que aproximam a Educação Ambiental da vivência concreta e da realidade dos alunos. A proposta reforça o papel das experiências de campo e dos centros de ciência como espaços complementares de aprendizagem e sensibilização ambiental.		
Fomentadora(s)			

Framework for Integrating Machine Learning Methods for Path-Aware Source Routing	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRÉVIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias		
Descrição	O artigo propõe uma estrutura (framework) para integrar métodos de aprendizagem de máquina (ML) no contexto de roteamento por fonte com consciência de caminho ("path-aware source routing") em redes definidas por software (SDN) e com engenharia de tráfego (Traffic Engineering, TE).		
Resultados Obtidos ou Esperados	O artigo relata que o framework foi implementado em ambiente de emulação e demonstrou que era possível aplicar o conceito de ML + source routing e obter resultados promissores. arXiv +1 Mostra que, nesse ambiente, o mecanismo conseguiu reagir a variações de tráfego, redirecionar fluxos, e otimizar a utilização de caminhos (via source routing) com base nas previsões feitas.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Embora ainda em fase de protótipo/emulação, o artigo mostra que o paradigma de integrar ML no roteamento por fonte é factível, o que já representa um impacto no avanço da pesquisa em redes SDN/TE.		
Fomentadora(s)			

Towards a Universal Vibration Analysis Dataset.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não
Tema	Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial		
Descrição	O artigo visa dar à comunidade de diagnóstico de máquinas uma base comum de dados + práticas de processamento + metodologia de pré-treinamento que tornem os modelos mais robustos, reutilizáveis e gerais.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O artigo reporta que essa abordagem melhorou a generalização dos modelos — ou seja, capacidade de lidar com condições de falha ou máquinas diferentes das do conjunto de treinamento original.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O artigo fornece um avanço metodológico relevante para a área de manutenção preditiva e monitoramento de condição: ao propor uma base de dados padronizada, prepara terreno para mais comparabilidade entre estudos, melhor reprodutibilidade e colaboração entre pesquisadores.		
Fomentadora(s)			

Alteration of Circulating ACE2-Network Related microRNAs in Patients with COVID-19.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRÉVIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial
Descrição	O estudo investiga a expressão de microRNAs (miRNAs) circulantes que regulam a rede de interação de ACE2 (enzima conversora de angiotensina 2) em pacientes hospitalizados com COVID-19. A ACE2 é reconhecida como o receptor chave para o vírus SARS-CoV-2, e essa via tem implicações importantes para o sistema cardiovascular e para a inflamação.
Resultados Obtidos ou Esperados	Os autores encontraram que em pacientes com COVID-19, vários dos miRNAs estudados apresentaram diferenças significativas de expressão em comparação com controles saudáveis.
Impactos Obtidos ou Esperados	O estudo adiciona evidências de que alterações em miRNAs circulantes estão associadas à infecção por SARS-CoV-2 e à regulação de vias de ACE2 e cardiovascular. Isso contribui para o campo da "medicina de precisão" em COVID-19, ao vincular perfis moleculares a desfechos clínicos.
Fomentadora(s)	

PRÉVIA

f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira
Intelliway Ltda.
Descrição Parceria estabelecida no âmbito do programa MAI/DAI (CNPq), em projeto de Inteligência Artificial e Cibersegurança, que envolve o desenvolvimento de soluções de aprendizado profundo para análise de imagens médicas e automação de processos públicos.
Resultados Obtidos ou Esperados A colaboração resultou em bolsas de mestrado e iniciação científica e em projetos como Soluções Text-To-SQL para o IAGROGPT e Chatbot para Incentivos Fiscais da Suframa.
Impactos Obtidos ou Esperados Serviu como modelo de integração entre pesquisa acadêmica e demandas do setor público e privado.

Instituição /Empresa Parceira

ArcelorMittal Tubarão e Samarco Mineração.

Descrição Parcerias voltadas à eficiência energética e sustentabilidade industrial.

Resultados Obtidos ou Esperados Otimização de processos siderúrgicos por meio de técnicas de IA e neuroevolução.

Impactos Obtidos ou Esperados Outros projetos de redução de consumo de gás.

Instituição /Empresa Parceira

Findes/Senai-ES e ASES (Associação de Empresas de Software do Espírito Santo).

Descrição Parceria com a Federação das Indústrias do Espírito Santo e sua instituição de educação profissional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, que trabalha para fortalecer a indústria capixaba. ASES é um software do governo brasileiro (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) que avalia a acessibilidade de páginas da web, baseado em diretrizes de acessibilidade do eMAG.

Resultados Obtidos ou Esperados Cooperação em capacitação tecnológica e inovação aberta.

Impactos Obtidos ou Esperados Fortalecimento da transferência de conhecimento entre a academia e as empresas capixabas.

Instituição /Empresa Parceira

Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES).

Descrição O Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES) é o órgão da Justiça Eleitoral responsável por julgar e supervisionar as questões eleitorais no estado do Espírito Santo.

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento do projeto Otimização Processual com Inteligência Artificial.

Impactos Obtidos ou Esperados Transformação digital de processos administrativos e judiciais.

Instituição /Empresa Parceira

InovaSerra (Parque Tecnológico da Serra).

Descrição Polo regional de inovação onde o Ifes Campus Serra e o PPComp têm atuação estruturante.

Resultados Obtidos ou Esperados Promoção do empreendedorismo, incubação de startups e projetos de inovação sustentável.

Impactos Obtidos ou Esperados Parcerias com o poder público e empresas locais.

Instituição /Empresa Parceira

Projeto Rio Doce Escolar em parceria com a Fundação Renova

PRÉVIA

Instituição /Empresa Parceira
Descrição Parceria com 5 prefeituras municipais (Baixo Guandu, Marilândia, Colatina, Linhares e Aracruz) de municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fungão em 5 de novembro de 2005 e o governo estadual do Espírito Santo.
Resultados Obtidos ou Esperados Formação em nível de pós-graduação de educadores (professores, gestores e representantes comunitários atuantes nas escolas) atuantes nas escolas públicas da educação básica dos 5 municípios localizados na região da bacia do Rio do Doce, no Estado do Espírito Santo, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Impactos Obtidos ou Esperados Na primeira oferta foram 222 candidatos matriculados no Curso de Aperfeiçoamento em Metodologias de Educação Ambiental e 57candidatos matriculados na especialização.

g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 1

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 6

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Curso "Inglês Instrumental" para os alunos do programa PPGTECS. como disciplina optativa. - Curso "Multidisciplinary Artifical Intelligence" para os alunos do programa PPGTECS. - Curso "Fórum de Debates em Pesquisas em Educação em Ciências e Tecnologias" para os alunos do programa do doutorado do Educimat. - Curso "Cultura Oceânica", na modalidade EMI, como disciplina optativa para os alunos do Educimat	O conjunto de cursos propostos visa ampliar a formação acadêmica, científica e intercultural dos estudantes vinculados aos programas de pós-graduação PPGTECS e Educimat, fortalecendo a internacionalização, a interdisciplinaridade e a integração entre pesquisa, ensino e inovação.	04	26	00

h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos

PRÉVIA

das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

ÁFRICA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

AMÉRICA DO NORTE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Mestrado Sanduíche	13	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

PRÉVIA

ÁSIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

EUROPA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	4	1
Graduação Sanduíche	0	10
Mestrado Sanduíche	22	0
Professor Visitante no Exterior	0	1

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Capacitação	Bolsa no Exterior	2

PRÉVIA

OCEANIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

PAÍSES DO BRICS

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

PRÉVIA

i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

A Instituição **não possui** presença de docentes, pesquisadores, pós-graduandos e técnicos internacionais.

3.2.2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM	16	6	1

RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Escritório de Internacionalização
Descrição: O ECI é um órgão vinculado à Reitoria da UEM (Res. 021/2023-COU) e https://eci.uem.br/br/). Sua estrutura é constituída por um Coordenador de Cooperação Internacional, um Diretor de Cooperação Internacional, e as Divisões de Mobilidade Internacional, Acordos Internacionais, Projetos Internacionais e Internacionalização em Casa, além de secretaria e equipe de comunicação, regulamento e espaço próprio. O ECI é respaldado em suas decisões pelo Conselho Permanente de Internacionalização, com representantes de todas as pró-reitorias e centros de ensino da instituição (Portaria 630/2023-GRE) O ECI conta com a dedicação parcial de 7 docentes, dedicação integral de 2 servidores técnicos, 1 residente tradutor (20h), 1 bolsista (40h) e 4 estagiários. O ECI trabalha para a internacionalização abrangente e inclusiva, com planejamento estratégico e plano de ações de internacionalização, estruturados a partir do Laboratório de Internacionalização (IntLab) uma mentoria promovida em 2019-2021 pela CAPES, Fundação Fulbright e Instituto Americano de Educação. Plano de ações de internacionalização definido para o triênio 2024-2026 está baseado nas 36 ações estabelecidas pela comissão temporária de internacionalização (Portaria 406/2022-GRE) que trabalhou na implementação do relatório final do IntLab. Destas ações 33 foram implementadas e 3 estão em fase de implementação. O site do ECI, em português e inglês, concentra toda a informação sobre a internacionalização da e na UEM.
Laboratório de línguas
Descrição: A UEM mantém o Instituto de Línguas (ILG, https://ilg.uem.br), órgão da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, desde 1969, com cursos de inglês, espanhol, francês, alemão e chinês. Além disso, a UEM participa do programa estadual Paraná Fala Idiomas (PFI, https://pfiuem.wixsite.com/pfiuem), com turmas gratuitas de inglês, espanhol e francês. A UEM é um centro aplicado do Exame de Língua Portuguesa – CELPE-Bras (https://eci.uem.br/br/outros/celpe-bras) e oferece turmas gratuitas, presenciais e online, de Português para Estrangeiros (https://www.instagram.com/pla.uem/). O ECI tem oferecido curso de Português online para a University of Science and Engineering (HUSE), da China, que, em contrapartida, oferece uma turma online de mandarim a estudantes da UEM. O ECI ainda promove regularmente, com o Departamento de Letras Modernas, o curso de EMI (English as a Medium of Instruction), com o suporte da Embaixada Americana. Nos últimos anos a UEM manteve, com apoio do governo estadual, um Writing Center – o centro de escrita acadêmica – que auxiliava com revisão e tradução a escrita de trabalhos acadêmicos em inglês (https://centroescrita.wixsite.com/centro-de-escrita-ac). O ECI tem oferecido serviço de tradução aos programas de pós-graduação da UEM para a implementação de sites bilingues e trilíngues.
Centro de apoio a estrangeiros

PRÉVIA

Tipo

Descrição: O ECI atua como centro de apoio a estrangeiros na UEM e, por vezes, também atende a comunidade externa. O ECI atende estudantes internacionais antes mesmo da sua chegada à UEM, para obtenção de visto e documentos, para busca de moradia e com informações locais (https://eci.uem.br/br/mobilidade-internacional/mobilidade-inbound). Presencialmente, o apoio a estrangeiros é oferecido por meio do Grupo de Acolhimento. A UEM conta com a Cátedra Sergio Vieira de Mello para refugiado e migrantes, ligada al Alto Comissariado das Nações Unidas (ACNUR), e mantém programa de ingresso especial na instituição para refugiados e migrantes (https://eci.uem.br/br/outros/csvm). A Universidade isenta as taxas de revalidação de diplomas para pessoas refugiadas e presta ajuda jurídica, além de suporte linguístico (http://www.scs.uem.br/2023/cad/208cad2023.htm). O Comitê Gestor da Política da Universidade Estadual de Maringá para o Refugiado e o Imigrante em Situação de Vulnerabilidade responde pelas ações e pelas políticas do ensino superior para refugiados, migrantes e apátridas, em atendimento à Resolução 022/2018-COU.

Centro de acolhimento de estrangeiros

Descrição: O Grupo de Acolhimento de Estudantes Internacionais promovido pelo ECI é coordenado por docentes dos departamentos de Psicologia e Enfermagem e conta com estudantes tutores de diversos cursos da instituição. O acolhimento dos estudantes internacionais é promovido por meio de reuniões frequentes e periódicas do Grupo de Acolhimento, do guia do estudante internacional (online e em cinco idiomas) e guia esportivo (https://eci.uem.br/br/inicio/publicacoes, https://eci.uem.br/br/inicio/documentos), do programa de tutoria para estudantes internacionais (https://eci.uem.br/br/mobilidade-internacional/mobilidade-inbound/tutoria), das aulas de Português como Língua Adicional (https://www.instagram.com/pla.uem/), e da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT, https://prh.uem.br/dct) que oferece amparo psicológico, médico e social e auxílio alimentação a estudantes em condições de vulnerabilidade. A UEM participa do programa paranaense de acolhimento a cientistas ucranianos, conforme Chamada Pública 09/2022, para desenvolverem pesquisas nas Instituições Científicas e Tecnológicas e de Inovação (ICTs) do Estado. O ECI tem promovido o acolhimento e a integração dos estudantes refugiados afegãos, venezuelanos, sírios e haitianos.

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

Descrição: A UEM participa dos programas federais PEC-G e PEC-PG e mantém diversas iniciativas próprias de internacionalização. Oferece anualmente 10 bolsas de mobilidade inbound para estudantes latino-americanos, com isenção de refeições, e 42 bolsas para Professores Visitantes Internacionais, que ministram disciplinas em inglês, espanhol e francês. Em 2025, participaram docentes de 17 países e 36 instituições, atendendo cerca de 700 estudantes. A UEM mantém ainda duas bolsas anuais de dupla diplomação com o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), integra a Rede ZicoSur Universitário e o Programa MARCA, fortalecendo a mobilidade acadêmica Sul-Sul. Reconhecida pela FAUBAI com o selo BRaVE, a universidade promove intercâmbios virtuais e projetos colaborativos internacionais online. O Escritório de Cooperação Internacional (ECI) mantém um radar de editais e oferece assessoria para candidaturas, elaboração de propostas e tradução de documentos. Programas de pós-graduação como Agroecologia e Enfermagem têm ofertado turmas exclusivas para universidades parceiras do Peru, Chile e Colômbia, consolidando a presença da UEM como referência regional em cooperação acadêmica e internacionalização.

Programas de apoio a delegações internacionais

Descrição: O ECI, em parceira com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná, tem promovido na UEM a recepção a delegações internacionais, de Portugal, do Japão, da Nova Zelândia. O ECI conta com cerimonial em inglês e espanhol, serviços de tradução simultânea para visitas internacionais e roteiro de visita ao campus.

Atividades de imersão cultural

PREVIA

Tipo
Descrição: O ECI promove atividades de integração dos estudantes internacionais. O Africa Day é um evento internacional e intercultural aberto a toda a comunidade acadêmica que reúne estudantes de países africanos para compartilhar sua experiência internacional assim como a cultura dos seus países de origem, incluindo a música, a culinária e o idioma. A interação de alunos internacionais com alunos da Universidade Aberta da Terceira Idade da UEM (UNATI), por meio de palestras sobre a cultura do seu país de origem, tem incrementado os componentes interculturais e internacionais da/na UEM e integrado os estudantes internacionais à comunidade acadêmica. A oferta eventual de um prato internacional especial no Restaurante Universitário da UEM também aciona a interculturalidade e o sentimento de pertencimento estudante internacional. O ECI promove anualmente o Mobility Day que está em sua 6ª. edição é uma oportunidade para estudantes, pesquisadores, docentes e servidores técnicos compartilharem experiências internacionais, de modo presencial e remoto. O evento atinge todos os campi da UEM. Com o English Teaching Assistant Program (ETA), da Fundação Fulbright e governo americano, a UEM tem contado com professoras de inglês norte-americanas que promovem atividades de imersão cultural no campus, com leitura, música, jogos e comida, além de conversas sobre temas da atualidade, cursos e palestras em inglês. Uma destas atividades resultou na publicação de um ebook sobre Creative Writing.
Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros
Descrição: O ECI tem um protocolo de recepção de discentes, docentes e visitantes internacionais, e conta com material de boas-vindas impresso em inglês e audiovisual em inglês e espanhol. Este material informa sobre a universidade, o campus sede e a cidade de Maringá, além de apresentar os demais campi da instituição, assim como a Fazenda Experimental, o Hospital Universitário e o Hospital Veterinário. O ECI promove regularmente Curso para Capacitação em Internacionalização para servidores técnicos; Curso para Capacitação docente em Intercâmbio Virtual; e Oficina de Internacionalização para novos docentes recém-contratados (https://eci.uem.br/br/iec/eventos-cursos).

PRÉVIA

b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
01	25	47

Ásia	Europa	Oceania
08	39	01

Países do BRICS
11

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
03	02

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possua pelo menos um acordo de dupla titulação e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
02	02

PRÉVIA

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de projetos de cooperação internacional: 122

Descrição:

Entre 2017 e 2024 a UEM possuía acordos de cooperação vigentes com 122 universidades e institutos em 32 países nos 5 continentes (Cf. https://cpr.uem.br/eci-comunica/br/acordos/acordos-internacionais-vigentes). São acordos amplos, de mobilidade, cotutela e dupla diplomação. Todos os acordos envolvem pesquisador da UEM responsável e parceiro internacional, em atividade e com produção efetiva. Há que se destacar os acordos com as Universidades de Antofagasta (Chile) e Nacional de San Martín (Peru) para as quais são ofertadas turmas de doutorado internacional em Enfermagem e mestrado internacional em Agroecologia, respectivamente. Os acordos envolvem financiamento próprio, nacional ou internacional – UEM, CAPES, CNPq, Fundação Araucária, e instituições estrangeiras – por meio de bolsas, recursos e remuneração. A UEM tem firmado acordos para parcerias estratégicas, segundo seu Plano de Ações de Internacionalização e, com isso, as parcerias no Sul Global têm sido valorizadas, especialmente na América Latina, com bolsas da UEM para mobilidade inbound para estudantes latino-americanos e fomento da Rede ZicoSur Universitário – Zona de Integração do Centro Oeste da América do Sul. Estas parcerias no Sul Global revelaram a UEM como instituição de destino de pesquisadores de universidades de porte equivalente, com afinidades e interesses comuns.

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Cell wall remodeling under salt stress: Insights into changes in polysaccharides, feruloylation, lignification, and phenolic metabolism in maize	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRÉVIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial
Descrição	Artigo científico publicado em 2020 no Plant Cell and Environment que resulta de uma extensa parceria internacional com o Department of Protein Biochemistry and Proteomics, Centre of the Region Haná for Biotechnological and Agricultural Research, Faculty of Science, Palacký; University, Olomouc, Czech Republic; Centre for Novel Agricultural Products, Department of Biology, University of York, York, UK; Department of Plant Biotechnology and Bioinformatics, Ghent University, Ghent, Belgium; Center for Plant Systems Biology, VIB, Ghent, Belgium; Instituto de Recursos Naturales y Agrobiología de Sevilla, CSIC, Seville, Spain; e o Department of Biochemistry, University of Cambridge, Cambridge, UK. A publicação tem 132 citações (Google Scholar) estando entre os 12 trabalhos mais citados do grupo.
Resultados Obtidos ou Esperados	O artigo revela aspectos relevantes da resposta ao estresse salino envolvendo modificações na parede celular com implicações para a agricultura e o aquecimento global.
Impactos Obtidos ou Esperados	Impactos obtidos: Publicação em jornal de alta relevância na área os dois primeiros autores realizaram estágios em alguns dos laboratórios parceiros (Cambridge, York e Ghent) e após o doutorado foram contratados como pesquisadores em regime de pós-doutorado na Universidade de Ghent, onde permaneceram por cinco anos, tendo retornado apenas em meados de 2025 por meio do programa de repatriação de cérebros. Impactos esperados: O estudo fornece novos insights sobre as modulações induzidas pelo sal na expressão de genes e atividades enzimáticas necessárias para a biossíntese e feruloilação da parede celular. A modificação genética desses alvos candidatos pode contribuir para o desenvolvimento de culturas resilientes ao aumento da salinidade, um problema crescente no planeta devido aos processo de desertificação relacionados ao aquecimento global, contibuindo assim para a melhoria da produção agrícola mesmo diante de condições edafoclimáticas desfavoráveis.
Fomentadora(s)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Grant/Award Number: GM/GD - 141076/2016-0; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Grant/Award Numbers: PDSE - 88881.188627/2018-01, PDSE - 88881.188639/2018-01; Czech Science Foundation, Grant/Award Number: 18-07563S; European Regional Development Fund; Ministerio de Economía y Competitividad, Agencia Estatal de Investigación, Grant/Award Number: AGL2017-83036-R; Ministry of Education, Youth and Sports of the Czech Republic, Grant/Award Number: CZ.02.1.01/0.0/0.0/16_019/0000827

PRIVA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Boosting the photodynamic activity of erythrosine B by using thermoresponsive and adhesive systems containing cellulose derivatives for topical delivery	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial
Descrição	O artigo investiga sistemas poliméricos termorresponsivos e adesivos com poloxamer 407 e derivados de celulose (HPMC ou NaCMC) para entrega tópica de eritrosina B. Avaliou-se a forma neutra (ERI) e sal dissódico (ERIs), mostrando boa reologia, bioadesão e liberação do fármaco. As formulações potencializaram a atividade fotodinâmica da eritrosina, com eficácia contra células tumorais e boa permeação em pele e mucosa.
Resultados Obtidos ou Esperados	Os sistemas com poloxamer 407 e derivados de celulose mostraram boa reologia, adesividade e gelificação a 37 °C. A eritrosina (ERI/ERIs) foi liberada e permeou pele e mucosa, com produção eficaz de espécies citotóxicas para terapia fotodinâmica. Espera-se que essas formulações aumentem a eficácia tópica contra células tumorais, como melanoma, com baixa toxicidade e alta retenção local.
Impactos Obtidos ou Esperados	Os sistemas com poloxamer 407 e derivados de celulose potencializaram a atividade fotodinâmica da eritrosina, promovendo maior permeação em pele e mucosa, boa adesividade e liberação eficiente do fármaco. Espera-se que essas formulações ampliem a eficácia contra células tumorais, reduzam efeitos sistêmicos e sirvam como base para terapias tópicas seguras e direcionadas, com aplicação clínica promissora.
Fomentadora(s)	CAPES (Processo nº 88881.361580/2019-01-PDSE), CAPES-PRINT (2598/2018); Processo número 88881.311846/2018-01), CNPq (Processos nº 307442/2017-9 e nº 404163/2021-1) e FINEP

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Development study of pectin/Surelease® solid microparticles for the delivery of L-alanyl-L-glutamine dipeptide	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRÉVIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial		
Descrição	O artigo descreve o desenvolvimento de micropartículas sólidas de pectina revestidas com Surelease®, visando liberação controlada de fármacos. Foram avaliadas propriedades físico-químicas, morfológicas e de liberação in vitro. Os sistemas mostraram potencial para aplicação farmacêutica, com perfil de liberação modulado e estabilidade adequada, destacando-se como alternativa promissora para administração oral controlada.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Micropartículas de pectina revestidas com Surelease® apresentaram perfil de liberação controlada, boa estabilidade e morfologia adequada. Os resultados obtidos confirmaram a eficácia da formulação para liberação prolongada de fármacos, com potencial para aplicação oral. Espera-se que esse sistema melhore a adesão ao tratamento, reduza efeitos colaterais e otimize a biodisponibilidade de compostos ativos.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os micropartículas de pectina revestidas com Surelease® mostraram impacto positivo na liberação controlada de fármacos, com estabilidade e perfil adequado para administração oral. Espera-se que esse sistema melhore a eficácia terapêutica, reduza a frequência de doses e minimize efeitos colaterais. Além disso, pode favorecer a adesão ao tratamento e abrir caminho para novas aplicações em sistemas farmacêuticos inteligentes.		
Fomentadora(s)	CAPES (processo nº BEX 9519/13-0), CNPq (processo nº 470965/2013-4) e FINEP.		
Supercritical water technology: an emerging treatment process for contaminated wastewaters and sludge	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRELIM

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias		
Descrição	A destruição de compostos orgânicos tóxicos, persistentes, refratários e perigosos, frequentemente presentes em altas concentrações em águas residuais industriais e municipais, continua sendo um grande desafio a ser superado, principalmente devido à ineficiência dos processos convencionais. Apesar disso, a busca por novos métodos de tratamento tem recebido grande atenção recentemente.		
Resultados Obtidos ou Esperados	A tecnologia de água supercrítica provou ser um método de tratamento muito promissor para águas residuais e lodos contaminados.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Espera-se que o escopo futuro da tecnologia de água supercrítica seja impulsionado por políticas que visem à redução de emissões de gases de efeito estufa, proteção ambiental, mitigação de mudanças climáticas e produção de gases comerciais a partir do tratamento altamente eficiente de águas residuais orgânicas contaminadas e lodos. A publicação resultou de uma relevante cooperação nacional, envolvendo a UNESP – São João da Boa Vista, e internacional, com a participação do Royal Melbourne Institute of Technology (RMIT), na Austrália. Este trabalho tem 41 citações na base Scopus; JCR = 10.6; FWCI =0.91; Cite Score = 19.4		
Fomentadora(s)	FAPESP (2020/11874-5 e 2015/24517-8), CNPq (311035/2018-3, 432303/2018-9, e 202519/2020-1), Royal Melbourne Institute of Technology (senior internship) e Energy Source		

Unveiling bulk and surface radiation forces in a dielectric liquid	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

PRELIM

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias		
Descrição	O estudo “Unveiling bulk and surface radiation forces in a dielectric liquid” (Astrath et al., Light: Science & Applications, 2022) investiga, de forma inédita, as forças ópticas de radiação em líquidos dielétricos, tanto no volume quanto na interface com o ar. Utilizando feixes laser pulsados e a técnica de photo-induced lensing, o trabalho isolou e analisou os efeitos térmicos, ópticos e de eletrostrição que surgem da interação luz–matéria.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O experimento desenvolvido para exatamente esse feito demonstrou que a pressão induzida pela luz em líquidos é dominada por forças de eletrostrição, obtendo excelente concordância entre resultados experimentais obtidos e simulações de elementos finitos baseadas na formulação microscópica de Ampère.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os achados oferecem evidências experimentais decisivas para elucidar a histórica controvérsia de Abraham–Minkowski sobre o momento eletromagnético da luz em meios materiais, com implicações diretas para óptica de precisão, fotônica e nanotecnologia. Mas além disso, ajuda a compreender a física por trás das "pinças ópticas", tema que já rendeu o Nobel de Física à Arthur Ashkin em 2018.		
Fomentadora(s)	CNPq, CPES, Fundação Araucária, FINEP e a Companhia Paranaense de Energia (COPEL).		

Understanding and designing photothermal responses in complex layered systems	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRÉVIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias		
Descrição	O estudo investiga a dinâmica de difusão em misturas glicerol–água por meio de Dynamic Light Scattering (DLS), explorando as transições estruturais e anômalas da mistura em função da concentração e temperatura. A pesquisa combina modelagem teórica, medidas experimentais precisas e análise estatística avançada para descrever os mecanismos microscópicos que governam o transporte de massa em líquidos altamente viscosos.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados revelam comportamentos de difusão não triviais, associados à reorganização cooperativa das moléculas e à formação de microestruturas metastáveis. O estudo identifica regimes distintos de relaxação dinâmica e propõe uma descrição quantitativa da dependência difusiva com a fração molar de glicerol.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os achados aprimoram a compreensão fundamental da dinâmica molecular em misturas hidrogenadas complexas, com implicações relevantes para ciências de materiais, biofísica e engenharia de fluidos. A pesquisa reforça a colaboração internacional entre instituições brasileiras e europeias em física da matéria condensada.		
Fomentadora(s)	CNPq, CAPES, Fundação Araucária, Austrian Federal Ministry for Labour and Economy and the National Foundation for Research, Technology and Development and the Christian Doppler Research Association.		

The first demonstration of wavelength-tunable Yb^{3}-doped low silica calcium aluminosilicate (LSCAS) glass lasers	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRÉVIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias		
Descrição	O estudo apresenta a primeira demonstração experimental de um laser em vidro de aluminossilicato de cálcio com baixo teor de sílica dopado com íons Yb^{3} (Yb:LSCAS), bombeado por diodo e com comprimento de onda ajustável. Foram utilizados métodos de fusão controlada, caracterização espectroscópica e montagem de cavidade hemisférica com filtro birrefringente de MgF_2 para explorar o comportamento óptico e térmico do material.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O laser Yb:LSCAS operou com potência máxima de 0,28 W, limiar de bombeamento de 0,81 W e eficiência de 14,2%. Obteve-se ajuste contínuo de comprimento de onda de 60 nm (1023–1083 nm). A análise revelou perdas intracavitárias de 10,2%, atribuídas à qualidade óptica do vidro e ao efeito térmico de lente.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O trabalho comprova o potencial do vidro LSCAS como meio ativo alternativo para lasers sintonizáveis e pulsados ultrarrápidos, destacando sua aplicabilidade em fotônica de alta potência e sua relevância para cooperação científica Brasil–China em materiais ópticos avançados.		
Fomentadora(s)	CNPq, CPES, Fundação Araucária, FINEP.		

Vaccine education and promotion	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRÉVIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Sociedade: inovação, educação e inclusão		
Descrição	Editorial: Vaccine education and promotion. FRONTIERS IN PUBLIC HEALTH , v. 13, p. 1-4, 2025. O editorial da Frontiers apresenta uma reflexão sobre os avanços e desafios na área de educação e promoção de vacinas. O texto serve como introdução ao tópico de pesquisa "Vaccine education and promotion", reunindo contribuições que exploram como a comunicação e o ensino sobre vacinas podem influenciar positivamente a aceitação da imunização pela população.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os principais pontos abordados: A hesitação vacinal é tratada como um fenômeno complexo, influenciado por fatores sociais, culturais, políticos e psicológicos. O editorial enfatiza que combater essa hesitação exige mais do que campanhas informativas — é necessário engajamento educacional profundo. A educação em saúde, especialmente no contexto escolar, é destacada como uma ferramenta poderosa para formar cidadãos críticos e conscientes sobre os benefícios da vacinação. Os autores defendem que o ensino de ciências deve incluir discussões sobre imunização desde as séries iniciais. A promoção da vacinação deve ser baseada em evidências científicas e adaptada às realidades locais, respeitando as representações sociais e culturais das comunidades envolvidas. O editorial também aponta para a necessidade de colaboração interdisciplinar entre educadores, profissionais da saúde, comunicadores e formuladores de políticas públicas para desenvolver estratégias eficazes de educação vacinal. Esse texto é parte de um esforço maior para fortalecer a confiança pública nas vacinas e garantir que informações corretas e acessíveis cheguem a diferentes públicos, especialmente em tempos de desinformação e polarização sobre temas de saúde.		
Impactos Obtidos ou Esperados	A promoção da vacinação deve ser baseada em evidências científicas e adaptada às realidades locais, respeitando as representações sociais e culturais das comunidades envolvidas. O editorial também aponta para a necessidade de colaboração interdisciplinar entre educadores, profissionais da saúde, comunicadores e formuladores de políticas públicas para desenvolver estratégias eficazes de educação vacinal. Esse texto é parte de um esforço maior para fortalecer a confiança pública nas vacinas e garantir que informações corretas e acessíveis cheguem a diferentes públicos, especialmente em tempos de desinformação e polarização sobre temas de saúde.		
Fomentadora(s)	Capes e CNPq		

A Model-Based Analysis of the Museo Galileo Interactive Area. Science & Education	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRELIMINAR

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Sociedade: inovação, educação e inclusão		
Descrição	A Model-Based Analysis of the Museo Galileo Interactive Area. Science & Education, V.1, P. 1-23, 2022. O artigo, publicado na revista Science & Education em 2022, o estudo de Débora Amaral Taveira Mello e colaboradores propõe uma análise baseada em modelos (model-based analysis) da área interativa do Museo Galileo, na Itália. O foco está em compreender como os visitantes interagem com os modelos científicos expostos e como essas interações promovem a aprendizagem de conceitos científicos. Modelos científicos como ferramentas cognitivas: O artigo destaca que os modelos presentes na área interativa — como réplicas de telescópios, instrumentos de medição e experimentos de física — funcionam como mediadores entre o conhecimento científico e o público leigo. Eles ajudam os visitantes a visualizar e compreender fenômenos complexos. Aprendizagem ativa e engajamento: A pesquisa mostra que a interação direta com os modelos estimula a curiosidade e o pensamento crítico. Os autores argumentam que esse tipo de experiência é mais eficaz do que exposições puramente informativas. Museus como espaços de alfabetização científica: O estudo reforça o papel dos museus de ciência como ambientes não formais de educação, capazes de complementar o ensino escolar e promover a cultura científica de forma acessível e envolvente.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Aprendizagem ativa e engajamento: A pesquisa mostra que a interação direta com os modelos estimula a curiosidade e o pensamento crítico. Os autores argumentam que esse tipo de experiência é mais eficaz do que exposições puramente informativas. Museus como espaços de alfabetização científica: O estudo reforça o papel dos museus de ciência como ambientes não formais de educação, capazes de complementar o ensino escolar e promover a cultura científica de forma acessível e envolvente. Metodologia qualitativa: A análise foi baseada em observações de campo, registros fotográficos e entrevistas com visitantes, permitindo uma compreensão aprofundada das experiências vividas no espaço interativo. Contribuições para o ensino de ciências: Os autores sugerem que a abordagem baseada em modelos pode ser aplicada também em contextos escolares, incentivando práticas pedagógicas mais experimentais e investigativas.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Contribuições para o ensino de ciências: Os autores sugerem que a abordagem baseada em modelos pode ser aplicada também em contextos escolares, incentivando práticas pedagógicas mais experimentais e investigativas.		
Fomentadora(s)	Capes, CNPq e Fundação Araucária		

Authoritarian populism in Brazil: Bolsonaro's Caesarism, 'counter-trasformismo' and reactionary education politics	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PREVIEW

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Sociedade: inovação, educação e inclusão		
Descrição	O artigo analisa a ascensão do populismo autoritário no Brasil com a eleição de Jair Bolsonaro e seus impactos na política educacional. Os autores examinam o contexto histórico e econômico entre 1995 e 2019, abordando as transformações políticas desde os governos do PSDB e do PT até a consolidação de um projeto conservador e reacionário na educação sob a ótica da economia política cultural.		
Resultados Obtidos ou Esperados	A pesquisa contribui para o debate internacional sobre populismo e educação, oferecendo uma leitura crítica do caso brasileiro como exemplo de retrocesso democrático e cultural. Espera-se que o estudo subsidie políticas públicas, análises comparativas e ações acadêmicas voltadas à defesa da educação pública, democrática e socialmente comprometida com a equidade e a cidadania.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O estudo evidenciou que o governo Bolsonaro promoveu a reversão de avanços progressistas na educação, reforçando discursos conservadores, práticas de censura e a desvalorização das políticas inclusivas e críticas. A análise revelou o papel central do populismo autoritário na redefinição das relações entre Estado, sociedade e escola, e na consolidação de uma agenda reacionária.		
Fomentadora(s)	CNPq Processo:311789/2017-0 e Processo: Programa de Professor Visitante no Exterior - 88881.171144/2018-01		

Correlated changes in body shape after five generations of selection to improve growth rate in a breeding program for Nile tilapia Oreochromis niloticus in Brazil	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRÉVIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal		
Descrição	O artigo investiga as alterações na forma corporal de tilápias do Nilo após cinco gerações de seleção genética para crescimento rápido. Utilizando análises morfométricas e genéticas, os autores demonstram que a seleção para maior taxa de crescimento provoca mudanças correlacionadas no formato do corpo, revelando efeitos indiretos da seleção e fornecendo insights para programas de melhoramento em aquicultura.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O estudo identificou mudanças correlacionadas na forma corporal de tilápias do Nilo após cinco gerações de seleção genética voltada ao aumento da taxa de crescimento. As análises mostraram que a seleção para crescimento influencia também características morfológicas, permitindo aprimorar o desempenho produtivo e a eficiência dos programas de melhoramento.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os resultados contribuem para otimizar programas de melhoramento genético em aquicultura, promovendo maior produtividade, sustentabilidade e rentabilidade. O trabalho oferece subsídios científicos para o manejo racional de tilápias, fortalecendo a piscicultura brasileira e a segurança alimentar.		
Fomentadora(s)	CNPq e Ministério de Pesca e Aquicultura, Brazil (MPA)		

Effects of cottonseed hull levels in the diet and ageing time on visual and sensory meat acceptability from young bulls finished in feedlot	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRÉVIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal		
Descrição	O estudo avaliou os efeitos de diferentes níveis de casca de algodão na dieta e do tempo de maturação da carne sobre a aceitabilidade visual e sensorial de novilhos confinados. Foram analisados parâmetros de cor, maciez, suculência e sabor, demonstrando como a alimentação e o tempo de envelhecimento influenciam a qualidade e a preferência do consumidor pela carne bovina.		
Resultados Obtidos ou Esperados	A inclusão moderada de casca de algodão na dieta não comprometeu a qualidade sensorial da carne, e o aumento do tempo de maturação melhorou a maciez e a aceitação sensorial. O estudo evidenciou o potencial de uso desse subproduto na alimentação de bovinos, reduzindo custos e mantendo a qualidade do produto final.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os resultados contribuem para a sustentabilidade da pecuária, incentivando o uso de subprodutos agrícolas e otimizando o manejo nutricional. O estudo apoia estratégias de produção mais econômicas e ambientalmente responsáveis, fortalecendo a competitividade da carne bovina brasileira em mercados nacionais e internacionais.		
Fomentadora(s)	CAPES e CNPq		

Applying the fermentability coefficient concept in tropical grass silages	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRELIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal		
Descrição	O artigo aplicou o conceito de coeficiente de fermentabilidade em silagens de gramíneas tropicais para avaliar sua eficiência fermentativa e qualidade nutricional. O estudo analisou parâmetros químicos e microbiológicos, propondo o uso do coeficiente como ferramenta prática para prever o desempenho e a estabilidade da silagem.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados demonstraram que o coeficiente de fermentabilidade é um bom indicador da qualidade da silagem, correlacionando-se com a produção de ácidos orgânicos e a estabilidade aeróbia. O método permitiu identificar estratégias para otimizar o processo de fermentação em forragens tropicais.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O estudo oferece uma abordagem inovadora para melhorar o manejo e a conservação de forragens tropicais, contribuindo para a eficiência alimentar e redução de perdas na pecuária. Sua aplicação prática pode apoiar produtores na tomada de decisões e fortalecer sistemas de produção sustentáveis.		
Fomentadora(s)	Capes e CNPq		

Data-driven design approach for the lateral-distortional buckling in steel-concrete composite cellular beams using machine learning models	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

PRÉVIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias		
Descrição	O estudo desenvolveu um modelo preditivo baseado em machine learning para estimar a capacidade resistente de vigas mistas aço-concreto com aberturas na alma, sujeitas à flambagem lateral-distorcional. A pesquisa combinou simulações por elementos finitos com algoritmos supervisionados (ANN, SVM, XGBoost e Random Forest) para aprimorar os métodos de dimensionamento estrutural. Artigo publicado com as empresas AWS (Amazon Web Service) e Gerdau do Brasil.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os modelos de machine learning alcançaram alto desempenho, com coeficiente de determinação superior a 0,9, superando as formulações analíticas e normas existentes. O algoritmo XGBoost apresentou as melhores previsões de momento último, aproximando-se dos resultados numéricos obtidos via MEF, demonstrando o potencial de abordagens baseadas em dados para o projeto de estruturas mistas inovadoras.		
Impactos Obtidos ou Esperados	A pesquisa contribui para o avanço do data-driven design em engenharia estrutural, promovendo métodos de dimensionamento mais precisos, seguros e sustentáveis. Espera-se impacto direto na revisão de normas técnicas, na otimização de materiais e na capacitação de pesquisadores em técnicas de IA aplicadas à engenharia, fortalecendo a cooperação internacional e a inovação científica.		
Fomentadora(s)	Capes e CNPq, Processos no. 421785/2022-5 e 408498/2022-6		

Comparative analysis of geometric imperfections and residual stresses on the global stability behavior of cantilever composite alveolar beams	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

PRELIMINAR

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias
Descrição	O estudo investigou a influência das imperfeições geométricas e das tensões residuais no comportamento de estabilidade global de vigas mistas alveolares em balanço, submetidas a momento fletor negativo. Foram realizadas análises numéricas avançadas (LBA e GMNIA) no ABAQUS, considerando seções celulares e casteladas e comparando os resultados com dados experimentais disponíveis na literatura. Artigo produzido em parceria com as empresa AWS (Amazon Web Service) utilizando Cloud Computing e Gerdau do Brasil.
Resultados Obtidos ou Esperados	As análises demonstraram que as tensões residuais nas mesas comprimidas têm papel decisivo na instabilidade global, favorecendo a ocorrência de flambagem lateral-distorcional (LDB) em regime inelástico. A comparação entre resultados numéricos e experimentais mostrou boa concordância, validando os modelos propostos e destacando a relevância das tensões residuais no dimensionamento de vigas alveolares mistas.
Impactos Obtidos ou Esperados	O trabalho aprofunda a compreensão dos efeitos de imperfeições e tensões residuais na estabilidade de vigas mistas, contribuindo para o aperfeiçoamento de normas de projeto e metodologias de análise numérica. Espera-se impacto direto na segurança estrutural e na otimização de projetos metálicos e mistos, fortalecendo pesquisas experimentais e computacionais na área de estruturas inovadoras.
Fomentadora(s)	Capes e CNPq Processos no. 421785/2022-5 e 408498/2022-6

PRIVADO

f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira
Rede Ciência Viva de Portugal
Descrição Popularização do conhecimento científico concomitante entre Brasil e Portugal. Caracteriza-se por ações integradas e interpaíses entre as Rede de Clubes Paraná e a rede Faz Ciência e A Ciência Viva/Portugal, que é uma rede dinâmica e em expansão que integra, atualmente, 21 espaços de divulgação científica.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Em alguns casos foram construídos espaços culturais, noutros recuperaram-se edifícios antigos com fortes raízes locais: um convento em Estremoz, uma igreja em Tavira, uma fábrica em Aveiro e uma prisão em Vila do Conde. Cada Centro Ciência Viva alimenta a sua própria rede local e regional, ligada a autarquias, empresas, escolas, universidades, politécnicos e unidades de I&D da sua região. Desde 1998, mais de 13 milhões de pessoas visitaram a Rede Nacional de Centros Ciência Viva.

Impactos Obtidos ou Esperados Educacional, científico, tecnológico e social.

Instituição /Empresa Parceira

Association LA CASE – Bordeaux/France

Descrição Organização que oferece apoio médico-social e direitos para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de pesquisas em rede internacional.

Impactos Obtidos ou Esperados Educacional, científico e tecnológico.

Instituição /Empresa Parceira

Centre Hospitalier Perpignan

Descrição Além da qualificada referência na assistencial clínica, o CH Perpignan atua na formação e na pesquisa, com experts na formação continuada de profissionais da saúde, pesquisas clínicas e centros de recursos biológicos.

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de pesquisas em rede internacional.

Impactos Obtidos ou Esperados Educacional, científico e tecnológico.

Instituição /Empresa Parceira

Institut Pasteur Paris/França

Descrição O Institut atua na prevenção e promoção da saúde humana, com foco especial nas doenças infecciosas. Ele cumpre essa missão por meio de pesquisa científica, saúde pública, formação de profissionais e inovação tecnológica.

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de pesquisas em rede internacional.

Impactos Obtidos ou Esperados Educacional, científico e tecnológico.

g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

PRÉVIA

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 17

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 151

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Tradução dos sites dos Programas de Pós-Graduação	Tradução bilíngue (inglês e espanhol) de sites dos 58 Programas de Pós-Graduação da UEM.	980	3500	58
English Teaching Assistents	Atividades em inglês ofertadas por professoras norte-americanas, proporcionadas pela Fundação Fulbright e CAPES: grupos de conversação, oficinas de escrita criativa, encontros culturais presenciais, palestras (talks) online	12	120	06
Cursos de extensão em outros idiomas	Cursos de extensão ofertados à comunidade externa em outros idiomas	142	275	76
Eventos internacionais	Eventos de natureza cient´ífica, de inovação, tecnológica e intercultural internacional.	01	566	00
Writing center	Centros de escrita acadêmica atendendo a comunidade acadêmica com tradução e revisão de trabalhos escritos em inglês	98	197	00
EMI – English as a Medium of Instruction	Curso de capacitação docente e discente para o uso do inglês como meio de instrução, empregando metodologias ativas	49	26	03
Workshops internacionais	Workshops científicos, de inovação e culturais internacionais	00	356	00
Palestras em outros idiomas	Palestras com pesquisadores visitantes internacionais abertas à comunidade interna e externa	120	2400	60
Intercâmbio virtual	Atividade colaborativa online de aprendizagem internacional (COIL) envolvendo docentes e discentes da UEM e de parceiros internacionais em encontros síncronos e assíncronos	14	60	00

PRÉVIA

h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos

das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

ÁFRICA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	0	1

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Graduação Inbound	Bolsa no Brasil	2

PRÉVIA

AMÉRICA DO NORTE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	7	0
Doutorado Sanduíche	0	79

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Assistente de Ensino Linguístico/ Ensino ou Pesquisa	4	0

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante	6	0

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Graduação Inbound	Bolsa no Brasil	3

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	3	0
Doutorado Sanduíche	0	8
Graduação Sanduíche	0	16
Professor Visitante no Exterior	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	0	1
Graduação Sanduíche no Brasil	0	11
Professor Visitante	10	0

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

PRÉVIA

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Pós-Doutorado Sanduíche - Zico01sur	Bolsa no Exterior	1
Graduação Sanduíche - Zico Sur	Bolsa no Exterior	2
Mestrado Sanduíche - ZicoSur	Bolsa no Exterior	2
Visita Técnica - ZicoSur	Bolsa no Exterior	2
Graduação- Bolsa Marca	Bolsa no Brasil	12
Graduação Inbound	Bolsa no Brasil	4

ÁSIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	1	0
Doutorado Sanduíche	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

EUROPA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	26	0
Doutorado Sanduíche	0	149
Graduação Sanduíche	0	18
Professor Visitante no Exterior	0	4

PRÉVIA

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante	19	0

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Dupla Diplomação	Bolsa no Exterior	2
Graduação Inbound	Bolsa no Brasil	1

OCEANIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	6

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

PAÍSES DO BRICS

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos

PRÉVIA

das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante	7	0

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Graduação Inbound	Bolsa no Brasil	8

i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes	Número de Pós-graduandos	Número de Técnicos Estrangeiros
149	256	10

PRÉVIA

j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Descrição

O ECI tem promovido uma discussão sobre a Internacionalização do Currículo que visa a fomentar a construção de competências globais nos cursos de graduação e de pós-graduação. Esta discussão tem se dado por meio de grupos focais, palestras e cursos.
O ECI tem colaborado com atividades de extensão que envolvem a internacionalização como a tradução do Manual do Recém-Nascido para o criollo haitiano, a pedido do Hospital Universitário (https://eci.uem.br/br/inicio/publicacoes), de modo a facilitar a comunicação com gestantes e puérperas haitianas e minimizar a internação de recém-nascidos.
Em atenção à demanda da Prefeitura Municipal de Maringá, estudantes do curso de Letras têm traduzido ao inglês e ao espanhol informação para pontos turísticos da cidade, como parte das atividades de extensão em internacionalização.
A UEM estabeleceu incentivo às atividades de internacionalização com a pontuação especial na classificação de orientadores para a distribuição de bolsas de iniciação científica e na progressão na carreira docente, conforme estabelecido no seu plano de ações de internacionalização.

O ECI, em parceria com o Departamento de Letras da UEM, criou um Glossário Institucional de Termos e Siglas em Línguas Estrangeiras nos idiomas inglês, espanhol, francês e italiano. O glossário tem como objetivo padronizar a escrita de termos comumente utilizados pela comunidade interna na produção de documentos, apresentações e outras comunicações oficiais (https://cpr.uem.br/glossario/).
O ECI-UEM utiliza sua Newsletter como um canal oficial e estratégico para informar a comunidade universitária e o público externo sobre as suas atividades de internacionalização. Através deste boletim informativo, disponível regularmente no portal oficial do ECI (https://eci.uem.br/br/inicio/newsletter), a instituição compartilha notícias, editais, oportunidades de mobilidade acadêmica, eventos e os mais recentes desenvolvimentos de seus projetos e parcerias internacionais.

3.2.3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO	1	0	0

RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Escritório de Internacionalização
Descrição: Estando disposta no organograma da IES, a Coordenadoria de Relações Internacionais da Universidade Estadual do Centro-Oeste (COORI-UNICENTRO) conta atualmente com dois escritórios, um no Câmpus Santa Cruz e outro no Câmpus Irati. Ambos os escritórios possuem sala própria, com dois estagiários, um 1 agente universitário temporário, um professor assessor, dois agente universitários permanentes (um atuando como Diretor de Acordos de Cooperação e Mobilidade Internacional), uma docente permanente (atuando como Coordenadora Geral de Relações Internacionais) e 4 estagiários. Dispõe de site próprio com todas as informações acerca da internacionalização na instituição: https://www3.unicentro.br/eri/. A Política de Internacionalização da UNICENTRO foi aprovada pela Resolução Nº 66-GR/UNICENTRO, DE 9 DE MARÇO DE 2023. Tem como objetivo o estabelecimento de estratégias para promover, consolidar e potencializar as ações de cooperação e a educação internacional na Instituição, por meio do estabelecimento de metas integradas ao Plano de Desenvolvimento da Instituição, PDI. Ainda, pretende-se: ampliar a articulação da instituição no contexto mundial da Educação Superior, otimizando recursos por meio de trabalhos cooperativos internacionais; estabelecer um entorno favorável à cooperação e à educação internacional; estimular o permanente aperfeiçoamento acadêmico, cultural e profissional dos quadros discente, docente e técnico-administrativo, mediante vivências internacionais física e virtual
Laboratório de línguas

PRÉVIA

Tipo
Descrição: A UNICENTRO Conta com programas de línguas ofertados por meio de projetos de extensão, Centro de línguas (CEL) em Irati, e o Promul, em Guarapuava. Integra, também, o Programa Paraná Fala Idiomas que foi lançado em 2014, com o apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti), bem como da Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF). Esse Programa conta com os subprogramas denominados "Paraná Fala Idiomas Inglês (PFI), Paraná Fala Francês (PFF) e Paraná Fala Espanhol (PFE). O Paraná Fala Idiomas é um trabalho conjunto das instituições de ensino superior públicas estaduais do Paraná (UNICENTRO, UEPG, UEL, UEM, UNESPAR, UENP, UNIOESTE). O programa contribui para o fortalecimento das ações de internacionalização das universidades, um processo em franca expansão, para o qual a excelência no desempenho em língua estrangeira é fundamental. A UNICENTRO, oferta, ainda, Programa de Português para estrangeiros, por meio do qual recebemos estudantes PEC- PLE, em parceria com o Ministérios de Relações Exteriores. Para atendimento deste Programas de línguas a UNICENTRO conta com laboratórios de línguas no Câmpus Santa Cruz e Irati como salas equipadas com infraestrutura completa (computadores, mesas, cadeiras, software) para o ensino e aprendizagem de línguas. Ainda, a UNICENTRO possui suas Políticas Linguísticas Institucionais que foram aprovadas pela Resolução Nº 67-GR/UNICENTRO, DE 9 DE MARÇO DE 2023.
Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros
Descrição: Materiais Instrucionais e de apoio à comunidade internacional - A Unicentro, por meio da COORI, dispõe de uma cartilha com todas informações de boas vindas à estudantes e pesquisadores estrangeiros. Ainda, para recepção aos estrangeiros, dispomos de parceria com a Pró-Reitoria de Apoio ao Estudante, por meio do qual serviços de saúde e acolhimento são prestados de forma gratuita.

PRÉVIA

b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
02	08	49

Ásia	Europa	Oceania
01	30	03

Países do BRICS
01

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
02	02

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possua pelo menos um acordo de dupla titulação e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
02	02

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de projetos de cooperação internacional: 10

Descrição:

Os pesquisadores da UNICENTRO participam ou participaram neste período de 10 projetos financiados. Um destes com a Universidade de Mons na Bélgica e outro com a Universitat Rovira I Virgili na Espanha e financiados pelo CNPq e Secretaria de Ciência, tecnologia, Inovação e Ensino Superior do PR. O projeto com Mon já gerou uma dupla diplomação; outro projeto é com uma rede de pesquisadores Argentinos, desenvolvido em parceria entre UNICENTRO (Brasil), Universidad Nacional de Mar del Plata [Argentina] e Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria (Argentina). Financiado pelo Governo Argentino por meio do Fundo para Ciência e Inovação do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET). Também, junto a CAPES a UNICENTRO tem o projeto com a Alemanha financiado pelo Edital Nº 21/2022-PROGRAMA CAPES/DAAD – PROBRAL. Também o projeto financiados pelo CNP com a Universdade da Flórida. Pela Fundação Araucária a UNICENTRO aprovou um projeto com a Prefectural University of Kyoto (KPU). Já, financiado pela Fundação Araucária a UNICENTRO tem 4 projetos que evolve a participação de pesquisadores Ucrânianos.

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

PRÉVIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Valorisation of polyethylene terephthalate waste: An upcycling approach into a reusable CO2 liquid sorbent	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias
Descrição	Este trabalho apresenta uma solução inovadora para dois grandes problemas ambientais: a poluição por plásticos e as emissões de dióxido de carbono. A proposta consiste em reciclar quimicamente resíduos de PET, transformando-os em um novo tipo de líquido capaz de capturar CO_2. Através de processos de glicólise e aminólise, os pesquisadores sintetizaram compostos chamados diamidas tereftálicas, com destaque para o BAPTA, que, combinado ao propilenoglicol, forma um líquido homogêneo e estável com propriedades ideais para absorção de CO_2.
Resultados Obtidos ou Esperados	O líquido desenvolvido (LTTM) apresentou capacidade de capturar até 52 g de CO_2 por kg de sorvente a 30 °C e 1 atm. O desempenho manteve-se estável ao longo de múltiplos ciclos de absorção e dessorção, evidenciando sua viabilidade prática. As análises físico-químicas confirmaram propriedades como baixa temperatura de transição e comportamento não iônico. Além disso, os processos aplicados foram realizados sob condições brandas, com recuperação de solventes e minimização de resíduos, favorecendo a sustentabilidade do método.
Impactos Obtidos ou Esperados	A tecnologia proposta pode contribuir significativamente para mitigar as mudanças climáticas e reduzir o acúmulo de plásticos no meio ambiente. Ao transformar resíduos de PET em materiais funcionais para captura de CO_2, promove-se uma economia circular com duplo benefício ecológico. O sorvente líquido apresenta potencial de aplicação industrial, com baixo custo, não toxicidade e fácil regeneração. Espera-se que essa abordagem estimule novas formas de valorização de resíduos plásticos em processos sustentáveis e de baixo impacto ambiental.
Fomentadora(s)	Fundação Araucária (parcial); CAPES (parcial)

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Sustainable Cities in the Light of ISO 37120 and 37101 Standards: A Systematic Review and the Contribution of a Theoretical Framework	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRIMA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Sociedade: inovação, educação e inclusão
Descrição	O artigo aborda uma lacuna importante na pesquisa sobre cidades sustentáveis: a ausência de estruturas estratégicas e abrangentes que integrem elementos interdisciplinares e tendências globais. Propõe um framework baseado na norma ISO 37120, nos pilares do triple bottom line e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A metodologia combinou análise bibliométrica e de conteúdo com o uso do software IRAMUTEQ, permitindo a categorização de temas-chave. O estudo também propõe uma agenda de pesquisa voltada à aplicação teórica e prática em contextos urbanos sustentáveis.
Resultados Obtidos ou Esperados	A pesquisa identificou categorias analíticas relevantes e autores influentes no campo das cidades sustentáveis. Utilizando o IRAMUTEQ, foram aplicadas técnicas como análise de similaridade, classificação hierárquica e análise fatorial de correspondência. Surpreendentemente, os termos "ISO" e "37120", apesar de citados com frequência nos estudos analisados, não apareceram com destaque entre as formas lexicais. O framework proposto oferece uma base sólida para futuras investigações e aplicação prática, com foco na integração dos ODS e na gestão estratégica urbana.
Impactos Obtidos ou Esperados	Espera-se que o framework contribua para o desenvolvimento de cidades mais sustentáveis, ao oferecer diretrizes estratégicas baseadas em normas internacionais e metas globais. A estrutura proposta pode orientar políticas públicas, planejamento urbano e práticas interdisciplinares, fortalecendo a governança e a sustentabilidade urbana. Além disso, a pesquisa propõe agendas teóricas e práticas que podem impulsionar novas abordagens na academia e em instituições governamentais. Ao integrar dimensões econômicas, sociais e ambientais, o estudo promove uma visão mais holística da sustentabilidade urbana.
Fomentadora(s)	cnpq

PREVIEW

f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira

Prefeitura Municipal de Guarapuava

Descrição O projeto "Pacto Global de Jovens pelo Clima" (GYCP), liderado por professores da UNICENTRO em parceria com a Prefeitura de Guarapuava e apoio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, promove, com colaboração internacional, educação ambiental nas escolas locais desde 2023. A iniciativa leva o ativismo climático juvenil para dentro das salas de aula, incentivando estudantes a desenvolverem projetos sustentáveis como composteiras e ações de empreendedorismo verde. O projeto também fortalece laços internacionais com pesquisadores de Portugal, Chile e Panamá, criando uma rede colaborativa de aprendizado e inovação. Essa atuação integrada transforma o ambiente escolar e posiciona Guarapuava como referência nacional em educação climática.

Resultados Obtidos ou Esperados A partir da colaboração entre a UNICENTRO, a Prefeitura de Guarapuava e parceiros internacionais, o GYCP já impactou diversas escolas, engajando centenas de estudantes em ações práticas voltadas à sustentabilidade. Projetos desenvolvidos por jovens, como hortas, composteiras e negócios ecológicos, promovem mudanças reais na comunidade escolar. O reconhecimento internacional veio com a participação de estudantes e docentes em eventos climáticos globais, incluindo uma missão na França. A presença pesquisadores internacionais no projeto evidencia sua relevância global, que também articula o movimento em nível nacional, fortalecendo a educação ambiental e o protagonismo juvenil.A partir da colaboração entre a UNICENTRO, a Prefeitura de Guarapuava e parceiros internacionais, o GYCP já impactou diversas escolas, engajando centenas de estudantes em ações práticas voltadas à sustentabilidade. Projetos desenvolvidos por jovens, como hortas, composteiras e negócios ecológicos, promovem mudanças reais na comunidade escolar. O reconhecimento internacional veio com a participação de estudantes e docentes em eventos climáticos globais, incluindo uma missão na França. A presença pesquisadores internacionais no projeto evidencia sua relevância global, que também articula o movimento em nível nacional, fortalecendo a educação ambiental e o protagonismo juvenil.

Impactos Obtidos ou Esperados O impacto social do GYCP é profundo, ao envolver diretamente estudantes da educação básica em ações concretas de enfrentamento à crise climática. O projeto fortalece o protagonismo juvenil, capacitando os jovens para compreenderem e transformarem a realidade de suas comunidades por meio de práticas sustentáveis e do diálogo com o poder público. Em Guarapuava, a parceria entre professores da UNICENTRO, a Prefeitura e pesquisadores internacionais, como de Portugal, Chile e Panamá, amplia o alcance e a relevância das ações. Essa articulação promove inclusão, consciência ambiental e participação cidadã, formando uma geração preparada para liderar soluções locais com impacto global. O projeto contribui para a construção de cidades mais justas, resilientes e sustentáveis, ao mesmo tempo em que insere os jovens nas grandes discussões sobre o futuro do planeta, como a COP30, promovendo uma mudança real na cultura política e ambiental da sociedade.

Instituição /Empresa Parceira

Secretaria Estadual de Educação do PR

Descrição O projeto “Nós Propomos! Guarapuava: juventude educando-se na/com a cidade” conta com participação de professores da UNICENTRO, da Secretaria Estadual de Educação do PR, Prefeitura Municipal de Guarapuava e colaborações internacionais. É uma iniciativa da UNICENTRO que promove educação cidadã aos alunos do Ensino fundamental e Médio estimulando jovens a investigarem problemas urbanos locais e proporem soluções reais. Atuando como um laboratório de cidadania, os estudantes exploram temas como saneamento, mobilidade, resíduos e espaço público, conectando a teoria à prática. O projeto integra uma rede internacional idealizada pelo professor Sérgio Claudino, da Universidade de Lisboa, fortalecendo a cooperação científica entre Brasil, Portugal e outros países da América Latina.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados O projeto “Nós Propomos!” já resultou na elaboração de dezenas de propostas concretas de melhoria urbana apresentadas por estudantes diretamente ao poder público de Guarapuava. Em sessões realizadas na Câmara Municipal e junto à prefeitura, os jovens levaram suas demandas e soluções, tornando-se protagonistas de mudanças locais. A participação ativa de professores da UNICENTRO garante o rigor metodológico das investigações, enquanto a colaboração internacional, especialmente com o professor Sérgio Claudino (Universidade de Lisboa), fortalece a dimensão científica do projeto. Docentes da UNICENTRO também participaram de eventos internacionais, ampliando o reconhecimento da iniciativa como modelo de educação participativa e cidadã.

Impactos Obtidos ou Esperados O projeto “Nós Propomos!” tem um forte impacto social ao promover o protagonismo juvenil e fortalecer a cidadania ativa entre estudantes do Ensino Médio em Guarapuava. Ao investigar problemas reais de suas comunidades e apresentar propostas diretamente ao poder público, os jovens se tornam agentes de transformação, exercendo sua voz nos espaços políticos da cidade. A iniciativa aproxima escola, universidade e sociedade, criando pontes entre conhecimento acadêmico e ação concreta. Com o apoio dos professores da UNICENTRO e a colaboração internacional, especialmente com o professor Sérgio Claudino, de da Universidade de Lisboa, Portugal, o projeto amplia a consciência coletiva e estimula o engajamento social. Mais do que formar estudantes, forma cidadãos preparados para participar ativamente da construção de uma cidade mais justa, inclusiva e sustentável.

Instituição /Empresa Parceira

Tribunal Regional Eleitoral

Descrição Acordo de Cooperação Técnico-Científico entre o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) para a produção de atlas eleitorais a partir de dados das eleições para governador e presidente no território paranaense, de 1945 até a atualidade.

Resultados Obtidos ou Esperados Os resultados, além da própria e importante parceria, é a publicação de três Atlas Eleitorais: a) volume 1: análise das eleições presidenciais entre 1945 e 1998, volume 11, n. 4, 2022, Revista Paraná Eleitoral: https://www.tre-pr.jus.br/institucional/revista-parana-eleitoral/revistas-e-livros/revista-parana-eleitoral-v-11-n-4-2022 ; b) volume 2: análise das eleições para o governo do Estado entre 1945 e 1982, volume 9, n. 15, 2020, Revista Paraná Eleitoral: https://www.tre-pr.jus.br/institucional/revista-parana-eleitoral/revistas-e-livros/arquivos/revista-no-28/tre-pr-parana-eleitoral-2020-volume-9-revista-4-edicao-completa/@@display-file/file/tre-pr-parana-eleitoral-2020-volume-9-revista-4-edicao-completa.pdf) e; c) Volume 3: análise das eleições para o governo do Estado entre 1986 e 2022, volume 14, n. 3, 2025, Revista Paraná Eleitoral: https://paranaeleitoral.tre-pr.jus.br/index.php/ParanaEleitoral/issue/view/125/136).

Impactos Obtidos ou Esperados Os principais impactos alcançados até essa altura do projeto são científicos e sobre políticas públicas e instituições, como a elaboração de séries históricas inéditas e padronizadas, pois consolida votos, comparecimento, nulos/brancos e vencedores por município/zonas, resolvendo mudanças de limites e siglas partidárias ao longo do tempo. Base útil para pesquisas de longo curso e replicabilidade, a integração de dados socioespaciais que cruza voto com urbanização, agroindustrialização, corredores logísticos, fronteiras de colonização, educação/renda, vulnerabilidade socioambiental etc., elevando a qualidade analítica de estudos de geografia política e regional e inovação metodológica com a aplicação de métricas como volatilidade (Índice de Pedersen), “swing” municipal, lealdade partidária, Moran's I/Local Gi* (clusters), regressões espaciais/GWR e inferência ecológica para estimar migração de voto entre pleitos.

Instituição /Empresa Parceira

Ervateira 81, Prefeitura municipal de Guarapuava e Prefeitura Municipal de Pitanga

Descrição A parceria envolve a integração de pesquisa, ensino e extensão (PIEPEx), com foco em estudos hidrológicos e ambientais, no enfrentamento de desastres potencializados por eventos extremos frente as mudanças climáticas e em debates sobre sustentabilidade urbana e resiliência ambiental em Guarapuava e no Sul do Brasil, a partir de experiencias internacionais.

Resultados Obtidos ou Esperados Espera-se obter dados precisos sobre a dinâmica da água e de nutrientes em diferentes coberturas vegetais (ervais, FOM, epífitas e serapilheira), quantificando a interceptação e o escoamento pelo tronco. Em termos de impacto social, o resultado central é a formação de jovens com conhecimento teórico e metodológico sobre sustentabilidade e a Emergência Climática. Com isso, os jovens estarão aptos a propor alternativas de enfrentamento. O conhecimento gerado subsidiará a gestão de recursos naturais e o planejamento urbano e ambiental, fornecendo bases técnicas para o desenvolvimento de políticas públicas focadas na prevenção e mitigação de desastres em pequenas e médias cidades do Sul do Brasil.

Impactos Obtidos ou Esperados A pesquisa fornecerá subsídios para ações práticas via políticas públicas no sentido de prevenir e mitigar a ocorrência de desastres em cidade do Paraná, em busca de uma cidade sustentável, e de promover o desenvolvimento sustentável (com os ODS, propostos pela ONU). O projeto de integração ensino, pesquisa e extensão, PIEPEx, tem como objetivo principal estimular o protagonismo jovem frente a Emergência Climática a partir do seu contexto e suas experiências de vida (participação) e desenvolver percepção de risco a desastres, que potencializem ações e a redução de desastres (danos e prejuízos).

g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

PRÉVIA

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 4

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 6

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Curso de l´nguas	A UNICENTRO possui três programas de línguas ativos, bem como um curso de português para estrangeiros.	01	52	00

h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

ÁFRICA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Graduação Sanduíche no Brasil	1	0

AMÉRICA DO NORTE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

PRÉVIA

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	9
Mestrado Sanduíche	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	1

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	0	1
Graduação Sanduíche no Brasil	5	0
Mestrado no Brasil	13	0

ÁSIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

PRÉVIA

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

EUROPA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	33
Graduação Sanduíche	3	9
Professor Visitante no Exterior	0	4

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche no Brasil	1	0
Graduação Sanduíche no Brasil	5	0

PRÉVIA

OCEANIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	2

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

PAÍSES DO BRICS

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes	Número de Pós-graduandos	Número de Técnicos Estrangeiros
38	0	3

PRÉVIA

j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Descrição

O Núcleo de Estudos Eslavos (NEES) da Unicentro é um programa de extensão permanente com sede no Campus de Irati que promove a cultura e a língua dos povos eslavos, com foco nos imigrantes que se estabeleceram no centro-sul do Paraná. O NEES realiza ações como mapeamento cultural, simpósios internacionais, cursos de línguas (ucraniano e polonês) e fortalece parcerias com instituições estrangeiras, como a Universidade de Varsóvia, na Polônia e universidades ucranianas tais como a Dnipropetrovsk National University – Oles Honchar, H.S. Skovoroda Kharkiv, Vasyl Stefanyk Precarpathian National University. O Núcleo fortalece laços acadêmicos e culturais com países de origem eslava, como a Polônia e a Ucrânia, promovendo o diálogo e a colaboração internacional. Além disso, a Unicentro recebe três pesquisadores ucranianos por meio do Programa de Acolhida a Cientistas Ucranianos, financiado pela Fundação Araucária - PR. Esses docentes desenvolvem projetos vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Unicentro.

3.2.4 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA	5	0	0

RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Escritório de Internacionalização
Descrição: À internacionalização da UEMA é guiada pela Superintendência de Relações Internacionais (SRI). Atualmente contamos com cinco membros efetivos do setor: um Superintendente, duas chefes das subdivisões (Mobilidade Internacional e Cooperações Internacionais), um assistente técnico e um jornalista/secretário. As atribuições da SRI envolvem firmar, gerir e atualizar parcerias internacionais, apoiar a mobilidade acadêmica de estudantes, docentes e técnicos, incentivar o aprendizado de línguas e oferecer português para estrangeiros, apoiar missões e oficinas em instituições estrangeiras, coletar dados para alimentar rankings internacionais, produzir materiais de divulgação multilíngue, coordenar certificações de proficiência, promover eventos internacionais e difundir a internacionalização como parte da missão universitária. Site: https://sri.uema.br/ | Instagram: @sri.uema.
Laboratório de línguas
Descrição: Atualmente, a principal oferta de cursos de línguas da UEMA é realizada pelo NUCLIN (Núcleo de Línguas), que disponibiliza cursos de Inglês, Espanhol e Francês, tanto presenciais quanto remotos, a preços acessíveis para a comunidade acadêmica e externa. Os cursos têm taxa única, variando entre R$ 200 e R$ 350. Além do NUCLIN, a UEMA desenvolve outras iniciativas voltadas ao ensino de idiomas. Entre elas, destaca-se o PARTIUEMA (Programa de Aprendizado com Recursos Tecnológicos para Idiomas da UEMA), voltado para a aprendizagem de inglês pela comunidade acadêmica, com o objetivo de ampliar a participação em editais externos que favorecem estudantes bilíngues. A Universidade também passou a integrar a Andifes, o que possibilita sua participação no programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), iniciativa do Ministério da Educação (MEC) voltada à internacionalização da educação superior. A UEMA também tem oferecido aulas de Mandarim através de uma parceria com o Instituto Confúcio da UNESP e a SECTI-MA. Além disso, a SRI (Superintendência de Relações Internacionais) incentiva a prática de línguas estrangeiras por meio de clubes de conversação, como o English Club e o Club de Español.
Centro de apoio a estrangeiros
Descrição: A SRI atua como centro de apoio para estudantes, professores e convidados internacionais que visitam a UEMA. Nosso trabalho envolve oferecer suporte prático e institucional, como auxílio com tradução em palestras e eventos, organização de visitas guiadas ao campus e à cidade, além de apoio logístico para facilitar a integração dos visitantes à rotina acadêmica e cultural da universidade.
Centro de acolhimento de estrangeiros

PRÉVIA

Tipo

Descrição: A SRI recebe estudantes, professores e convidados internacionais na UEMA, oferecendo suporte direto para que suas atividades acadêmicas e visitas ocorram de forma organizada. Isso inclui tradução durante palestras e reuniões, acompanhamento em visitas guiadas ao campus e à cidade, além de apoio logístico com transporte, acomodação e materiais institucionais.

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

Descrição: Em questão de mobilidade, a UEMA mantém o programa "Uema pelo Mundo", criado em parceria com a FAPEMA, que planeja investir mais de R$ 5 milhões ao longo quatro anos e possibilita a estudantes de mestrado e doutorado realizarem intercâmbio internacional por períodos de 3, 6 ou 12 meses. A UEMA também seleciona e envia doutorandos para realizar parte da pesquisa no exterior, através do Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), programa ofertado pela CAPES. Também são oferecidas oportunidades de mobilidade virtual, mediadas pela SRI, por meio dos programas INILAT e PILA, que permitem a alunos da universidade cursar disciplinas em instituições da América Latina de forma remota. Na mobilidade in, a UEMA participa do GCUB-MOB, programa que oferece bolsas de mestrado e doutorado a estudantes estrangeiros interessados em estudar no Brasil, e recebe regularmente alunos do PEC-G, iniciativa do governo federal que possibilita a estudantes de países em desenvolvimento realizarem cursos de graduação em universidades brasileiras. Além disso, a instituição participou da primeira edição do Move La América, promovido pela CAPES, que recebe estudantes da América Latina e do Caribe para estudos de mestrado ou doutorado na modalidade sanduíche. A universidade também acolhe estudantes por meio de parcerias específicas, como as firmadas com o Instituto de Bolsas de Estudo de Moçambique e com universidades conveniadas em diferentes países.

Programas de apoio a delegações internacionais

Descrição: A SRI oferece também apoio para delegações internacionais que visitam a universidade. Isso inclui recepção e orientação, organização de agendas acadêmicas e culturais, tradução em reuniões e apresentações, acompanhamento em visitas a laboratórios e setores da universidade, além de suporte logístico relacionado a transporte, hospedagem e materiais institucionais. O objetivo é garantir que as delegações possam participar plenamente das atividades, com toda a estrutura necessária para suas visitas. Outros setores/professores da UEMA, envolvidos com as visitas, também participam dessas atividades.

Atividades de imersão cultural

Descrição: A UEMA, através da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis, realiza atividades de imersão cultural para estudantes internacionais, oferecendo experiências em diferentes manifestações artísticas e culturais, como literatura, artesanato, música, artes visuais e cênicas. Essas ações também envolvem a interação com comunidades locais, permitindo a troca de saberes e práticas e aproximando os estudantes da realidade cultural do Maranhão e do Brasil. A SRI também auxilia nesse suporte como parte da política de acolhimento.

Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros

Descrição: Atualmente temos o "Guia para o Estudante Estrangeiro da UEMA", material criado pela SRI com um compilado de informações relevantes para uma boa estadia na universidade, como procedimentos de entrada no Brasil, emissão de documentos, seguros, telefones úteis etc., além de um guia cultural da cidade e do estado. O documento está disponível em português, inglês e espanhol. Acesse em: https://sri.uema.br/guia-para-o-estudante-estrangeiro/.

b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

PRÉVIA

África	América do Norte	América Latina e Caribe
06	06	12

Ásia	Europa	Oceania
0	16	01

Países do BRICS
02

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) A Instituição não possui Cotutela e Dupla titulação.

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de projetos de cooperação internacional: 21

Descrição:

Os Programas de Pós-Graduação em Ciências Agrárias (PPGCIAG), em Defesa Sanitária Animal (PPGDSA), em Produção Animal (PPGPA) e ao Programa em Rede de Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (PROFÁGUA) apresentam em sua totalidade 21 projetos com cooperação internacional. Nesses Projetos, para além da captação de recursos em agencias de fomento, são realizadas ações de mobilidade acadêmica discente e docente, com doutorado sanduiche, pós doutorados, missões de pesquisa, coorientações e participação em bancas de defesa de tese e dissertações. Essas parcerias se materializam, também, na produção científica com a publicação de artigos científicos em revistas de alto impacto.

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

PRÉVIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Understanding how management can prevent degradation of the structurally fragile soils of the Amazonian periphery	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Tema	Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal
Descrição	O estudo teve como meta avaliar e distinguir os efeitos de mulching de biomassa leguminosa (cobertura do solo com resíduos vegetais de plantas leguminosas) no curto prazo (1 ano de mulch após 6 anos sem) e no longo prazo (uso de mulch por 6 anos já realizado) sobre a fertilidade de um solo tropical enriquecido com cálcio e verificar como essas práticas interagem com aplicação de nitrogênio sintético (sN), para promover processos que estabilizem carbono orgânico do solo, mantenham saturação de bases, melhorem propriedades físicas do solo, e favoreçam produtividade de milho, prevenindo a degradação típica desses solos frágeis da periferia amazônica.
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados do estudo mostraram que o uso contínuo de cobertura do solo com biomassa de leguminosas (mulching), especialmente quando associado à aplicação de nitrogênio sintético, promoveu aumentos expressivos no carbono orgânico do solo e em suas frações mais estáveis, além de favorecer a retenção de cálcio e outros cátions, evitando a lixiviação típica dos solos frágeis da periferia amazônica. Essa prática também melhorou propriedades físicas, como a manutenção da umidade e a redução da resistência à penetração, criando condições mais adequadas para o desenvolvimento radicular. Na produtividade do milho, observou-se elevação significativa tanto no acúmulo de nitrogênio pelas plantas quanto no rendimento de grãos, que praticamente dobrou quando comparado ao uso isolado de fertilizante.
Impactos Obtidos ou Esperados	Os impactos desse manejo são relevantes para a sustentabilidade agrícola, pois demonstram que a combinação de mulch de biomassa leguminosa, correção com cálcio e uso estratégico de nitrogênio é capaz de prevenir a degradação estrutural e química do solo, manter a fertilidade por mais tempo e garantir maior produtividade. Além disso, a prática contribui para reduzir a dependência de insumos químicos, otimiza o uso dos recursos naturais e ajuda a conter a expansão agrícola sobre novas áreas, oferecendo uma alternativa viável para conservar os solos e diminuir a pressão por desmatamento na Amazônia.
Fomentadora(s)	FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo [número do subsídio 2015/50305-8]; ; FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás [número do subsídio 2015-10267001479];; FAPEMA - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão [número do subsídio RCUK-02771/16]; Reino Unido pelo Conselho de Pesquisa em Biotecnologia e Ciências Biológicas [número do subsídio BB/N013201/1] sob o esquema do Fundo Newton.

PRIVADO

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Variability of earthworm? functional traits in eastern Amazon is more species-dependent than environment-dependent. European Journal of Soil Biology	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal
Descrição	O estudo teve como finalidade investigar como a variabilidade dos traços funcionais de minhocas (earthworms) na região do leste da Amazônia é determinada mais pela espécie (taxonomia) do que pelo ambiente / condições do solo. Especificamente avaliar a variância intraespecífica (dentro de uma espécie) nos traços funcionais das minhocas, e comparar isso com a variabilidade devida a fatores ambientais; medir oito traços funcionais anatômicos/morfológicos: massa corporal, comprimento corporal, diâmetro do corpo, tamanho e espessura do moela (gizzard), espessura do septo (septum), presença e estrutura de typhlosole (dobradiça intestinal), matéria orgânica no intestino (gut organic matter) e mostrar 11 espécies de minhocas em diferentes regiões do leste amazônico, cobrindo variações de ecossistemas e condições edáficas / ambientais.
Resultados Obtidos ou Esperados	O estudo evidenciou que a variabilidade dos traços funcionais das minhocas na Amazônia Oriental é mais fortemente determinada pela espécie do que pelas condições ambientais, embora alguns traços apresentem sensibilidade maior ao ambiente. Características como massa, comprimento e diâmetro corporal mostraram-se estáveis independentemente do solo ou do ecossistema, enquanto atributos relacionados à estrutura interna, como a espessura do septo, o tamanho e a espessura da moela, o desenvolvimento do typhlosole e o teor de matéria orgânica no intestino, variaram de acordo com as condições locais. O traço mais influenciado pelo ambiente foi a espessura do septo, o que indica que determinados aspectos fisiológicos e anatômicos das minhocas podem responder rapidamente a mudanças edáficas.
Impactos Obtidos ou Esperados	Os impactos do estudo são relevantes porque reforçam que a identificação da espécie é, em muitos casos, suficiente para prever funções ecológicas associadas a minhocas, sobretudo para os traços mais estáveis, mas também alerta para a importância de considerar o ambiente quando se trata de atributos mais sensíveis. Isso contribui para uma compreensão mais refinada das interações entre biodiversidade e funcionamento do solo, auxiliando no manejo e na conservação de ecossistemas amazônicos. Além disso, fornece subsídios para pesquisas que avaliam o papel das minhocas na manutenção da fertilidade e da estrutura do solo, destacando que mudanças no uso da terra ou na composição das espécies podem afetar significativamente a provisão de serviços ecossistêmicos.
Fomentadora(s)	Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) (UNIVERSAL-00840/2019)

PREVIEW

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Microbiome resilience of Amazonian forests: Agroforest divergence to bacteria and secondary forest succession convergence to fungi. Global Change Biology	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRÉVIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal
Descrição	O estudo teve como objetivo avaliar como diferentes formas de uso do solo na Amazônia Oriental, em especial as agroflorestas e as florestas secundárias em regeneração, influenciam a resiliência do microbioma do solo, considerando tanto as comunidades bacterianas quanto as fúngicas, em comparação com florestas maduras usadas como referência. A pesquisa buscou compreender até que ponto esses sistemas conseguem reproduzir as interações entre vegetação, propriedades do solo e microrganismos que caracterizam ecossistemas florestais intactos.
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados mostraram um contraste marcante entre agroflorestas e florestas secundárias. As agroflorestas apresentaram divergência em relação às florestas maduras, com predomínio de comunidades bacterianas, resultado diretamente relacionado às práticas de manejo, como podas e adição de nutrientes, que modificam a estrutura da vegetação e as condições químicas do solo. Já as florestas secundárias seguiram um caminho de convergência para o microbioma das florestas maduras, com aumento progressivo da abundância de fungos, especialmente micorrízicos e decompositores, à medida que a sucessão natural avançava. A análise também indicou que, para que agroflorestas se aproximem do microbioma típico das florestas maduras, seriam necessárias mudanças significativas na biomassa da vegetação (arbustos, árvores de médio porte, madeira morta, serrapilheira) e na disponibilidade de nutrientes como fósforo, potássio, cálcio e magnésio. Nas florestas secundárias, em contrapartida, essas mudanças são menores, já que sistemas em estágio avançado de regeneração apresentam comunidades microbianas muito similares às das florestas maduras.
Impactos Obtidos ou Esperados	Os impactos do estudo são relevantes para a conservação e o manejo da Amazônia. Ele demonstra que a regeneração natural é uma estratégia eficaz para restaurar não apenas a cobertura vegetal, mas também as comunidades microbianas do solo e suas funções ecológicas. Ao mesmo tempo, evidencia que agroflorestas, embora mais sustentáveis que outros usos da terra, não replicam totalmente os padrões ecológicos de florestas maduras, a menos que recebam manejos que privilegiem a complexidade estrutural e a diversidade da vegetação. Os achados reforçam a importância de políticas que apoiem a sucessão natural e que incentivem sistemas agroflorestais mais complexos, capazes de promover maior aproximação com as funções ecológicas de florestas intactas. Além disso, contribuem para a compreensão da resiliência do microbioma do solo, destacando sua importância para processos como a ciclagem de nutrientes, a fertilidade, o sequestro de carbono e a estabilidade dos ecossistemas frente às mudanças climáticas.
Fomentadora(s)	Conselho Nacional de Educação Superior (CAPES nº A080/2013); FAPEMA; Publicação nº 7496 do Instituto Holandês de Ecologia (NIOO-KNAW).

PRIMA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Could more efficient utilization of ecosystem services improve soil quality indicators to allow sustainable intensification of Amazonian family farming?	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

PRÉVIA

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal
Descrição	O estudo buscou avaliar se a utilização mais eficiente de serviços ecossistêmicos, por meio do uso de leguminosas arbóreas com resíduos de diferentes qualidades, poderia melhorar indicadores de qualidade do solo e, assim, permitir a intensificação sustentável da agricultura familiar na Amazônia. Para isso, foram testadas quatro espécies de leguminosas — duas de alta qualidade (Leucaena leucocephala e Gliricidia sepium) e duas de baixa qualidade (Clitoria fairchildiana e Acacia mangium) — em experimentos de longo prazo, avaliando produtividade de milho, dinâmica do nitrogênio e propriedades do solo, com e sem aplicação de ureia.
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados mostraram que os resíduos de leguminosas, especialmente quando combinados, aumentaram a matéria orgânica do solo, melhoraram a disponibilidade e o aproveitamento de nitrogênio, e elevaram indicadores de fertilidade, como saturação de bases e retenção de nutrientes. A produtividade do milho foi consistentemente superior nos sistemas com leguminosas em comparação ao controle, e o uso combinado com ureia aumentou a eficiência de utilização do fertilizante, reduzindo perdas por lixiviação e melhorando o balanço de nitrogênio. Em solos naturalmente pobres da Amazônia periférica, os tratamentos proporcionaram ganhos acumulativos ao longo dos anos, mostrando que esses manejos podem sustentar a produção agrícola sem comprometer a qualidade do solo.
Impactos Obtidos ou Esperados	s impactos do trabalho são significativos para o manejo sustentável na região. O estudo demonstra que a integração de leguminosas e o aproveitamento de seus resíduos representam uma estratégia viável e acessível para agricultores familiares, permitindo maior produtividade com menor dependência de insumos químicos caros. Além disso, contribuem para reduzir a pressão por abertura de novas áreas de floresta, já que possibilitam a intensificação em áreas já cultivadas. Os resultados oferecem subsídios concretos para políticas públicas voltadas à conservação ambiental e ao fortalecimento da agricultura familiar, reforçando a importância dos serviços ecossistêmicos na manutenção da fertilidade, na redução de impactos ambientais e no avanço da sustentabilidade agrícola na Amazônia.
Fomentadora(s)	FAPESP-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo [número do processo 2015/50305-8]; FAPEG-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás [número do processo 2015-10267001479];; FAPEMA-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão [número do processo RCUK-02771/16]; Reino Unido pelo Biotechnology and Biological Sciences Research Council [número do processo BB/N013201/1] sob o esquema Newton Fund.

PRELIM

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Floodplain forests drive fruit-eating fish diversity at the Amazon Basin-scale	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Tema	Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal
Descrição	O estudo investiga, em escala de toda a Bacia Amazônica (~6 milhões km²), os fatores de paisagem e ecossistema que determinam a diversidade de peixes frugívoros especializados (>50% da dieta composta por frutos). Foram analisadas 29 espécies de nove famílias, a partir de 10.058 registros. As variáveis preditoras incluíram extensão e diversidade arbórea das florestas de várzea, duração da inundação, cor da água, altitude e ordem do rio. Modelos lineares mistos foram aplicados, ponderando a completude dos inventários. O objetivo central foi entender como atributos florestais e hidrológicos modulam a diversidade de peixes frugívoros, que desempenham papel-chave na regeneração das florestas de várzea por meio da dispersão de sementes.
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados mostram que a riqueza de espécies de peixes frugívoros é positivamente associada à extensão das florestas de várzea, à diversidade de árvores e à duração da inundação, e negativamente associada à proporção de águas brancas. A ordem do rio (Strahler) também foi um preditor positivo significativo. Esses padrões se mantêm robustos em análises restritas a sub-bacias com melhor amostragem. Para a família Serrasalmidae, resultados similares foram observados para frugívoros, mas não para piscívoros. Espera-se que a manutenção de florestas de várzea extensas e diversas seja essencial para sustentar comunidades diversas de peixes frugívoros e, por consequência, a regeneração florestal.
Impactos Obtidos ou Esperados	O trabalho é fruto de uma colaboração científica multinacional e multidisciplinar, reunindo dezenas de autores de diversos países da América do Sul (Brasil, Colômbia, Peru, Bolívia, Equador), América do Norte (Estados Unidos) e Europa (França, Portugal, Alemanha, Países Baixos, Reino Unido, Suécia). Essa ampla rede de especialistas integra conhecimentos de ecologia, hidrologia, botânica, ictiologia e conservação, fortalecendo a visão integrada sobre a relação entre florestas de várzea e peixes frugívoros. A amplitude geográfica e institucional da autoria evidencia a internacionalização da pesquisa e potencializa o alcance e a aplicação global dos resultado
Fomentadora(s)	AMAZONFISH Project (ERANet-LAC: ELAC2014/DCC-0210) ; ForestFisher Project (BiodivRestore ERA-NET Cofund, União Europeia); Agence Nationale de la Recherche (ANR, França); Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, Portugal); FAPEAM (Brasil),; DFG (Alemanha); FUNDECT (Brasil)

Evaluation of a combination of Citrus aurantium var. Dulcis essential oil and albendazole for the treatment of sheep gastrointestinal nematodes	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

PRIVADO

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal
Descrição	O manuscrito "Evaluation of a combination of Citrus aurantium var. Dulcis essential oil and albendazole for the treatment of sheep gastrointestinal nematodes" teve como objetivo avaliar a atividade in vitro e in vivo do óleo essencial de Citrus aurantium var. Dulcis (CaEO) combinado com ABZ contra Haemonchus contortus resistente ao benzimidazol. Ensaios de eclosão de ovos (EHA) in vitro foram realizados utilizando CaEO e ABZ para estimar a concentração efetiva para atingir valores de 50% de morte dos ovos (EC50) e calcular as combinações de óleo essencial e fármaco de teste utilizando um delineamento de mistura simplex-centroide.
Resultados Obtidos ou Esperados	Os óleos essenciais têm um potencial promissor para aumentar a produtividade de ruminantes e auxiliar no controle de nematoides. No entanto, a otimização de seu uso como compostos antiparasitários, isoladamente ou em combinação com medicamentos sintéticos, ainda é um desafio. Questões de segurança e toxicidade devem ser avaliadas nas espécies-alvo antes que esses compostos possam ser usados como ferramentas terapêuticas. É necessário um melhor entendimento dos potenciais interações farmacocinéticas e farmacodinâmicas ao usar combinações de OEs e medicamentos anti-helmínticos. Em conclusão, o presente estudo destaca a redução da eficácia anti-helmíntica do benzimidazol causada pela coadministração de óleos essenciais. Mais estudos são necessários para aprimorar a administração de fitoquímicos a ruminantes em programas racionais de controle de nematoides
Impactos Obtidos ou Esperados	O estudo é produto de uma colaboração de científica entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros. O óleo essencial de Citrus aurantium var. Dulcis (CaEO) e o albendazol (ABZ) contra Haemonchus contortus resistente a benzimidazóis. O CaEO apresentou efeito dose-dependente, com EC_{50} de 0,57 mg/mL, mostrando potencial anti-helmíntico em ensaios de eclosão de ovos. 98,5% dos parasitas possuíam mutações associadas à resistência ao benzimidazol. o tratamento apenas com ABZ reduziu 78% da contagem de ovos nas fezes (FEC), enquanto a combinação com CaEO reduziu apenas 9%, indicando possível interferência negativa do óleo na absorção ou metabolismo do fármaco. Com a dose de 100 mg/kg de CaEO, demonstrando segurança preliminar da formulação. O estudo evidencia que o uso simultâneo de fitocompostos e drogas sintéticas pode alterar a farmacocinética e reduzir a eficácia terapêutica, alertando para riscos em aplicações práticas sem prévia validação.
Fomentadora(s)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão (FAPEMA); Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

PRELIM

f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Descrição O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é a principal autarquia federal responsável pela gestão das Unidades de Conservação no Brasil, atuando de forma estratégica na conservação da sociobiodiversidade e no enfrentamento da emergência climática. Sua inclusão como parceira estratégica da Rede, por meio do Programa de Parcelas Experimentais de Longa Duração (PELD), fortalece a integração entre ciência, gestão e políticas públicas. A iniciativa dos Projetos Ecológicos de Longa Duração (PELDs) foi criada pelo CNPq em 1997 com o objetivo de apoiar pesquisas contínuas e integradas em ecossistemas brasileiros. Inspirada em programas internacionais de monitoramento ecológico, como o LTER (Long Term Ecological Research), a iniciativa busca compreender os processos ecológicos fundamentais que só podem ser avaliados em séries temporais extensas.Os PELDs estão distribuídos em diferentes biomas e ecossistemas do Brasil — Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal, Caatinga, Pampa e ambientes marinhos e costeiros. Cada projeto desenvolve atividades de monitoramento e pesquisa aplicada para responder a questões sobre biodiversidade, funcionamento de ecossistemas, mudanças climáticas, impactos antrópicos e serviços ecossistêmicos.
Resultados Obtidos ou Esperados O projeto PELD Resiliência da biodiversidade na Reserva Biológica do Gurupi (Área de Endemismo Belém): bases para o entendimento da regeneração natural teve foco em Identificar como os distintos grupos biológicos contribuem para a resiliência da REBIO Gurupi, quais os principais elementos da biodiversidade envolvidos no processo de regeneração natural das florestas e dialogar com a população do entorno para estabelecer as bases sócio-ambientais favoráveis à restauração na área de endemismo Belém. Em 2024 foi aprovado o projeto Resiliência da biodiversidade na Reserva Biológica do Gurupi, fase II: bases para o entendimento da regeneração natural. Em 2022 foi instalado um sítio PELD contemplando três tipos de cobertura vegetal: floresta conservada, regeneração pós-pasto e regeneração pós-fogo, combinados com os dois tipos predominantes de topografia da região, platô e baixada.
Impactos Obtidos ou Esperados Esse desenho experimental permitirá responder às seguintes questões científicas: a) As trajetórias de regeneração pós-pasto e pós-fogo são divergentes ou elas recuperam rapidamente uma estrutura e uma composição similar entre elas e, no médio prazo (décadas), com as florestas originais? b) As condições hidrológicas locais dominadas por platôs bem drenados e baixadas mais úmidas são determinantes para explicar a estrutura e composição dos ecossistemas estudados? c) Pesquisa participativa e educação ambiental contribuirão para um conhecimento mais profundo e uma maior resiliência dos sócio-ecossistemas? A seguir apresentamos os 4 componentes desenvolvidos no primeiro ciclo do PELD Gurupi que serão continuados e complementados nesse novo ciclo: 1) Vegetação, solo e estoques de carbono; 2) Fauna terrestre; 3) Gestão e divulgação da informação científica; 4) Educação ambiental e pesquisa participativa.

Instituição /Empresa Parceira
Fundação Cargill
Descrição A Fundação Cargill possui ampla experiência em iniciativas que articulam ciência, tecnologia e inovação voltadas à alimentação, sustentabilidade e bem-estar, o que a torna parceira estratégica para a Rede. Ao longo de 46 anos de atuação, a instituição tem contribuído para transformar comunidades, apoiando projetos que fortalecem a agricultura familiar, promovem segurança alimentar e fomentam soluções inovadoras de impacto social.

PRELIM

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados No âmbito do tema "Ciência, tecnologia e inovação para a produção sustentável e o bem-estar humano e animal", destaca-se o projeto "Agricultura nutritiva: biofortificação de variedades de feijão-caupi na melhoria da qualidade alimentar e como incremento de renda", realizado em parceria com a UEMA-Balsas, Embrapa e comunidades locais. A iniciativa, aprovada no concorrido 5º Edital Fundação Cargill – Alimentação em Foco, demonstra a capacidade da instituição em apoiar práticas sustentáveis que integram inovação tecnológica, saúde nutricional e geração de renda.

Impactos Obtidos ou Esperados Sua atuação está diretamente alinhada aos ODS 2, 3 e 12, reforçando compromissos com a produção sustentável, a qualidade de vida e o consumo responsável. A inclusão da Fundação Cargill na Rede assegura não apenas aporte técnico e metodológico, mas também capacidade de articulação interinstitucional e replicação de experiências em escala regional e nacional, potencializando os impactos sociais, ambientais e econômicos.

Instituição /Empresa Parceira

Society for Protection of the Underground Networks - SPUN

Descrição A Society for Protection of the Underground Networks (SPUN) é uma parceira estratégica essencial para a proposta, pois atua na fronteira entre ciência, inovação e conservação, com foco na proteção e compreensão das redes fúngicas subterrâneas que sustentam os ecossistemas terrestres.

Resultados Obtidos ou Esperados A colaboração com a SPUN tem sido fortalecida por meio do projeto "Diversity of arbuscular mycorrhizal fungi in the eastern Brazilian Amazon", que amplia o conhecimento sobre a biodiversidade e a função ecológica dos fungos micorrízicos arbusculares em solos amazônicos, fundamentais para a sustentabilidade da produção agrícola e para a manutenção dos serviços ecossistêmicos.

Impactos Obtidos ou Esperados Além disso, a participação no projeto "Deep Soil" possibilita o avanço tecnológico no estudo das comunidades microbianas e fúngicas em camadas profundas do solo, contribuindo para inovações em manejo sustentável, aumento da resiliência dos sistemas produtivos e promoção do bem-estar humano e animal por meio da conservação da saúde dos solos. Dessa forma, a manutenção da SPUN como parceira garante a integração de ciência de ponta com práticas de inovação para a sustentabilidade.

Instituição /Empresa Parceira

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Descrição O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é a principal autarquia federal responsável pela gestão das Unidades de Conservação no Brasil, atuando de forma estratégica na conservação da sociobiodiversidade e no enfrentamento da emergência climática.

Resultados Obtidos ou Esperados Sua inclusão como parceira estratégica da Rede, por meio do Programa de Monitoramento da Biodiversidade (MONITORA), fortalece a integração entre ciência, gestão e políticas públicas. O Programa MONITORA é uma iniciativa de longo prazo que aplica protocolos padronizados para gerar séries temporais consistentes sobre biodiversidade e variáveis ambientais em diferentes biomas.

Impactos Obtidos ou Esperados Esses dados são fundamentais para avaliar os efeitos das mudanças climáticas e outros impactos antrópicos, além de subsidiar ações de conservação e adaptação. A parceria proporciona à Rede acesso a uma base de dados robusta, infraestrutura logística e expertise técnica acumulada, ao mesmo tempo em que cria um canal para aplicação prática dos resultados científicos na gestão de áreas protegidas. Essa cooperação amplia o alcance e a efetividade das ações da Rede, garantindo que o conhecimento gerado contribua diretamente para a proteção da sociobiodiversidade e para estratégias inovadoras de mitigação e adaptação climática.

PRÉVIA

Instituição /Empresa Parceira
EMBRAPA MARANHÃO (COCAIS)
Descrição A Embrapa Maranhão é uma Unidade ecorregional, das 43 Unidades Descentralizadas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O centro de pesquisa foi criado em 14 de dezembro de 2009, com sede no município de São Luís (MA), possuindo, ainda, uma Unidade de Execução de Pesquisa no município de Balsas (MA) e um Campo Experimental no município de Arari (MA). Atualmente a Unidade possui no quadro 40 colaboradores, sendo 3 assistentes, 9 técnicos, 14 analistas e 14 pesquisadores.
Resultados Obtidos ou Esperados A parceria entre a EMBRAPA Maranhão e a Universidade Estadual do Maranhão ocorre a uma longa data. A parceria ocorre pela realização de trabalhos de Pesquisa e Extensão conjuntos. Diversos projetos de pesquisa e extensão são realizados junto aos programas de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Defesa Sanitária e Produção Animal. A EMBRAPA Maranhão, exerce, também, um forte papel na capacitação de alunos dos cursos de bacharelado das Ciências Agrárias, ofertando estágios e bolsas de Iniciação Científica.
Impactos Obtidos ou Esperados Muitos projetos de transferência de tecnologia foram realizados nesta parceria. Várias comunidades de produtores rurais e comunidades tradicionais foram atendidos nas temáticas de Integração lavoura Pecuária Floresta, produção de arroz, doenças parasitárias, quebradoras de coco babaçu, entre outras.

PRÉVIA

g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 4

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 50

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Curso de Campo Internacional - Brasil Noruega	O curso internacional de Ecologia de Campo, parceria entre a Universidade Federal do Pará e a Universidade de Oslo, reuniu 10 estudantes brasileiros e 10 noruegueses. As atividades incluíram práticas de campo na Floresta Nacional de Caxiuanã, no Pará, e módulos na UiO, na Noruega, com foco em redação científica e análise de dados, promovendo formação integrada e troca cultural em pesquisa ecológica.	05	20	01

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Sistemas Integrados de Produção Agropecuária	Disciplina ofertada de modo presencial com participação remota de outros estudantes e professores de outros PPGs e professores de outras Universidades e instituições de pesquisa (UFRGS, UFPR, UTFPR, UFV, UFR). Além do foco da internacionalização com participação de professores da Universidade do Candá, Texas, Colombia, Flórida e Tenessi. Aborda temas como histórico e fundamentos dos sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA) e Sustentabilidade ambiental e econômica do SIPA. Tal enfoque	01	07	00
Workshop The Role of the Amazonian Fungi in Bioeconomy	Organização de Workshop fomentado pelo British Council e realizado em maio 2024 no Maranhão. Particpação de 15 jovens doutores brasileiros e 15 ECRs UK based. Temática de Fungos na Bioeconomia da Amazônia.	01	06	02
Disciplina em língua inglesa: Stream & Reservoir Bioassessment & Risk Assessment	A disciplina Stream & Reservoir Bioassessment & Risk Assessment, ministrada pelo Prof. Robert M. Hughes (Fulbright Distinguished Scholar), aborda ecologia aquática de riachos e reservatórios. O curso discute métodos de avaliação ambiental, riscos da criação de reservatórios e impactos das mudanças ambientais, além de protocolos de integridade ecológica, oferecendo formação crítica com um dos principais especialistas mundiais.	05	25	00

PRÉVIA

h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

ÁFRICA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Graduação Sanduíche	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

AMÉRICA DO NORTE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	1	0
Professor Visitante no Exterior	2	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	1	1

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	9	0
Pós-Doutorado no Brasil	3	0

PRÉVIA

ÁSIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

EUROPA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	2	6
Graduação Sanduíche	2	0
Mestrado Sanduíche	0	1
Professor Visitante no Exterior	1	0

PRÉVIA

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

OCEANIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos

das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

PAÍSES DO BRICS

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

PRÉVIA

i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes	Número de Pós-graduandos	Número de Técnicos Estrangeiros
12	10	0

j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Descrição

O Acordo de Cooperação Técnica n.º 55/2024 firmado entre a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) tem como finalidade fortalecer a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEMA.
O acordo prevê o financiamento de bolsas para discentes da UEMA em intercâmbio internacional, bem como para pesquisadores e doutorandos estrangeiros em estágios na UEMA. Entre as modalidades estão bolsas de mestrado/doutorado sanduíche (para América do Sul e outros continentes), bolsas de doutorado para estudantes de IES estrangeiras, bolsas de pesquisador visitante e bolsas de instalação. O valor total do investimento é de R$ 5.040.000,00, distribuídos entre 2025 e 2028.
Os resultados esperados com a execução do acordo incluem a formação de recursos humanos altamente qualificados, por meio da capacitação de mestres e doutores com experiência internacional. Além disso, prevê-se a

inserção de pesquisadores estrangeiros nos programas de pós-graduação da UEMA, o que possibilitará um intercâmbio científico mais amplo e enriquecedor. Espera-se também a ampliação da rotina de internacionalização nos PPGs, com maior circulação de saberes, práticas de pesquisa e cooperação entre diferentes instituições. Por fim, todas essas ações visam a elevação da avaliação dos programas de pós-graduação da UEMA, com a perspectiva de aumentar o número de PPGs nos conceitos 4 e 5, além de alcançar conceitos 6 e 7 da CAPES nos programas que já são 5, patamar reconhecido por sua excelência acadêmica e científica.

O acordo, ainda deve consolidar a UEMA como referência em internacionalização no Nordeste, fortalecer redes de cooperação acadêmica global, reduzir assimetrias regionais e ampliar a visibilidade científica internacional da universidade. A médio e longo prazo, espera-se não apenas o fortalecimento da pós-graduação, mas também impactos no desenvolvimento científico, tecnológico e social do Maranhão, em sintonia com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 e 10).

PRÉVIA

4. PLANO DE GOVERNANÇA

4.1 COMITÊ GESTOR, ESTRATÉGIAS E CONTROLE

a. Comitê Gestor

IES Participante	Pró-reitor	Responsável relações internacionais
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO	ANDRE ROMERO DA SILVA	FLAVIA DUARTE FERRAZ SAMPAIO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	GRASIELE SCARAMAL MADRONA	RENATO LEAO REGO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	PAULO ROBERTO DA SILVA	CIBELE KRAUSE LEMKE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	MARCELO CHECHE GALVES	SILAS NOGUEIRA DE MELO

PRÉVIA

Responsabilidades do Comitê Gestor na Rede. Defina como o comitê gestor irá atuar, incluindo quais decisões estratégicas serão de responsabilidade exclusiva desse comitê, periodicidade de reunião e papéis de cada um dos atores do comitê.

O Comitê Gestor da Rede será o principal órgão de governança e deliberação estratégica, responsável pela implementação, monitoramento e avaliação das ações previstas no Plano de Ação da Rede. O Comitê assegurará a coerência entre os objetivos institucionais de internacionalização das instituições participantes e as metas estabelecidas pelo Programa.
O Comitê Gestor será composto pela Pró-Reitora (presidente) e pelo Assessor/Representante do ECI de cada instituição. As reuniões poderão contar com a presença de convidados, coordenadores de temas estratégicos e representantes de setores técnicos quando necessário.
Serão de responsabilidade exclusiva do Comitê Gestor:
• Definir as diretrizes estratégicas da Rede e aprovar o Plano de Ação e de Governança, incluindo metas, indicadores e cronogramas;
• Deliberar sobre a alocação e uso dos recursos financeiros, assegurando a distribuição equitativa entre as instituições participantes e os temas estratégicos;
• Aprovar a criação de projetos de cooperação internacional, bem como a indicação de seus coordenadores e subtemas vinculados;
• Estabelecer parcerias internacionais e setoriais, validando acordos e memorandos de entendimento;
• Monitorar e avaliar o cumprimento das metas de internacionalização, com base em relatórios técnicos e indicadores de desempenho definidos pela CAPES;
• Deliberar sobre ajustes de planejamento, redirecionamento de atividades e medidas de mitigação de riscos institucionais;
• Aprovar relatórios anuais e a prestação de contas técnica e financeira encaminhados à CAPES;
• Decidir sobre casos omissos e conflitos institucionais no âmbito da Rede, preservando os princípios de transparência, equidade e corresponsabilidade.
• Consolidar e analisar os relatórios de execução das atividades da Rede.
O Comitê Gestor reunir-se-á ordinariamente a cada trimestre, de forma alternada entre as instituições participantes,

podendo ocorrer reuniões extraordinárias mediante convocação da presidente ou solicitação de, no mínimo, dois membros titulares. As reuniões poderão ser presenciais/híbridas. As deliberações serão formalizadas em atas registradas e divulgadas internamente às instituições da Rede.
O Comitê Gestor atuará com base em transparência, colaboração e equidade, alinhando suas decisões ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aos Planos Estratégicos de Internacionalização das instituições participantes, promovendo uma gestão compartilhada e sustentável da Rede.

Coordenador de temas estratégicos

Tema	Coordenador responsável	IES Participante
Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal	FABIO AFONSO MAZZEI MOURA DE ASSIS FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Responsabilidades do coordenador de temas
O Coordenador do Tema desempenha função estratégica na condução, integração e consolidação das ações voltadas ao desenvolvimento sustentável dos agroecossistemas e à promoção da saúde animal no âmbito da Rede. Sua atuação busca fortalecer a pesquisa científica, a inovação tecnológica e a formação de recursos humanos qualificados, contribuindo para a segurança alimentar, o bem-estar animal e a sustentabilidade ambiental, em alinhamento ao plano de internacionalização e às diretrizes do Comitê Gestor.
Compete ao Coordenador:
1. Planejamento e gestão temática – Elaborar, coordenar e supervisionar o plano de trabalho do tema, integrando as ações dos Programas de Pós-Graduação e parceiros internacionais para o avanço do conhecimento em áreas como produção sustentável, saúde animal e manejo de recursos naturais.
2. Integração e articulação institucional – Promover a cooperação entre as instituições associadas e parceiros externos, estimulando a execução de projetos que conectem ciência, inovação e práticas sustentáveis no campo e na pecuária.
3. Acompanhamento e avaliação das ações – Monitorar a execução física e financeira das atividades, garantindo o cumprimento das metas e a qualidade dos resultados, com foco na transferência de tecnologia, inovação agropecuária e impacto socioambiental.
4. Gestão da mobilidade e capacitação – Coordenar, em conjunto com o Comitê Administrativo, programas de mobilidade e capacitação voltados a docentes e discentes, priorizando temas como agricultura regenerativa, sanidade animal, agroecologia e gestão sustentável dos recursos hídricos.
5. Promoção de reuniões e instâncias de deliberação – Convocar e coordenar reuniões com representantes dos PPGs e dos Comitês Estratégicos, promovendo a troca de experiências, a avaliação dos resultados e o alinhamento das ações às prioridades da Rede.
6. Difusão e visibilidade científica e tecnológica – Incentivar a divulgação dos resultados alcançados em periódicos científicos, eventos técnicos e plataformas digitais, fortalecendo a inserção internacional da Rede e sua contribuição para os ODS.
Assim, o Coordenador do Tema atua como articulador central entre o Comitê Gestor, Comitê Administrativo, as instituições participantes e os parceiros internacionais, garantindo a integração entre ciência, inovação e sustentabilidade e consolidando a Rede como referência em Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal.

Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias	CARLOS HUMBERTO MARTINS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

PRÉVIA

Tema	Coordenador responsável	IES Participante

Responsabilidades do coordenador de temas

O Coordenador do Tema exerce papel estratégico na integração, acompanhamento e fortalecimento das ações relacionadas à inovação, tecnologia e desenvolvimento científico nas áreas de Ciências Exatas e Engenharias no âmbito da Rede. Sua atuação busca promover a excelência acadêmica e a aplicação do conhecimento científico em soluções tecnológicas sustentáveis, em consonância com o plano de internacionalização e as diretrizes do Comitê Gestor.

Compete ao Coordenador do Tema:

1. Planejamento e gestão temática – Elaborar, coordenar e supervisionar o plano de trabalho do tema, garantindo a coerência entre as ações dos Programas de Pós-Graduação e os objetivos estratégicos da Rede, com foco na inovação, na transferência de tecnologia e na formação de recursos humanos altamente qualificados.
2. Integração e articulação institucional – Promover a cooperação entre as instituições participantes, estimulando o desenvolvimento de projetos conjuntos, a criação de produtos tecnológicos e publicações científicas, além de fomentar a cooperação com o setor produtivo e centros de pesquisa internacionais.
3. Acompanhamento e avaliação das ações – Monitorar a execução das atividades e ações, elaborando relatórios técnicos e financeiros, propondo ajustes e garantindo a efetividade dos resultados, especialmente na geração de conhecimento aplicado e inovação tecnológica.
4. Gestão da mobilidade e capacitação – Coordenar, em parceria com o Comitê Administrativo, as ações de mobilidade e capacitação de docentes e discentes, priorizando formações em áreas emergentes.
5. Promoção de reuniões e instâncias de deliberação – Realizar reuniões com representantes dos Programas e com os Comitês Estratégicos da Rede, a fim de alinhar metas, avaliar indicadores e planejar novas ações cooperativas.
6. Difusão e visibilidade científica e tecnológica – Estimular a divulgação dos resultados alcançados, incentivando a produção de artigos, patentes, protótipos e eventos técnicos e científicos, ampliando a inserção internacional e o impacto da Rede nas áreas de Exatas e Engenharias.

Assim, o Coordenador do Tema atua como elo integrador entre o Comitê Gestor, Comitê Administrativo, as instituições associadas e os parceiros externos, assegurando a efetividade das ações, a inovação nos resultados e a consolidação da Rede como referência em Inovação e Tecnologia em Ciências Exatas e Engenharias.

Tema	Coordenador responsável	IES Participante
Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial	MARCOS LUCIANO BRUSCHI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Responsabilidades do coordenador de temas

O Coordenador do tema tem papel central na articulação, acompanhamento e consolidação das ações voltadas à promoção da saúde digital, biotecnologia aplicada e inteligência artificial no âmbito da Rede. Sua atuação assegura a coerência técnica, científica e administrativa das atividades, garantindo que todas as iniciativas estejam alinhadas ao plano de internacionalização e às diretrizes do Comitê Gestor da Rede.

Compete ao Coordenador do Tema:

1. Planejamento e gestão temática – Elaborar, coordenar e supervisionar o plano de trabalho do tema, articulando ações entre os Programas de Pós-Graduação e os parceiros internacionais, de modo a fortalecer a cooperação acadêmica, a produção científica conjunta e a formação de recursos humanos de excelência.
2. Integração e articulação institucional – Promover a integração entre as instituições associadas que atuam no tema, identificando sinergias e oportunidades de cooperação, de forma a potencializar o uso dos recursos, reduzir assimetrias regionais e estimular projetos interdisciplinares e interinstitucionais.
3. Acompanhamento e avaliação das ações – Monitorar o andamento das atividades temáticas, elaborando relatórios periódicos de execução física e financeira, propondo ajustes e assegurando o cumprimento das ações pactuadas no plano de internacionalização.
4. Gestão da mobilidade e capacitação – Coordenar, em conjunto com o Comitê Administrativo, a seleção e o acompanhamento de discentes e docentes participantes de missões, mobilidades e capacitações, garantindo critérios de equidade, mérito e impacto institucional.
5. Promoção de reuniões e instâncias de deliberação – Convocar e coordenar reuniões com os representantes dos Programas e parceiros internacionais, para avaliação de resultados, discussão de novas parcerias e encaminhamento de decisões operacionais.
6. Difusão e visibilidade – Estimular a divulgação das ações e resultados do tema por meio de eventos, relatórios, publicações conjuntas e plataformas digitais, fortalecendo a imagem da Rede e ampliando sua inserção internacional.

Assim, o Coordenador do Tema atua como elo estratégico entre o Comitê Gestor, Administrativo, os PPGs e os parceiros internacionais, assegurando a efetividade das ações, o impacto científico e social dos resultados e a consolidação da Rede como referência em Saúde Digital, Biotecnologia Aplicada e Inteligência Artificial.

PRÉVIA

Tema	Coordenador responsável	IES Participante
Sociedade: inovação, educação e inclusão	KARLA ROSARIO BRUMES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Responsabilidades do coordenador de temas
O Coordenador do tema exerce papel estratégico na articulação, integração e consolidação das ações voltadas ao fortalecimento da inovação social, da educação inclusiva e da promoção da equidade no âmbito da Rede. Sua atuação garante a coerência técnica, científica e institucional das atividades, assegurando que as iniciativas estejam alinhadas ao plano de internacionalização, às políticas de inclusão e às diretrizes do Comitê Gestor da Rede.
Compete ao Coordenador:
1. Planejamento e gestão temática – Estruturar, coordenar e acompanhar o plano de trabalho do tema, promovendo ações integradas entre os Programas de Pós-Graduação e instituições associadas, com foco na inovação educacional, inclusão social, formação docente e desenvolvimento humano sustentável.
2. Integração e articulação interinstitucional – Fomentar a colaboração entre as instituições participantes e parceiros internacionais, identificando sinergias entre projetos de educação, políticas públicas e tecnologias sociais, visando à redução de desigualdades e à valorização da diversidade cultural e regional.
3. Acompanhamento e avaliação das ações – Monitorar a execução física e financeira das atividades temáticas, avaliando seus impactos sociais, educacionais e científicos, propondo ajustes e assegurando a conformidade com os objetivos estratégicos da Rede e da CAPES.
4. Gestão da mobilidade e capacitação – Coordenar, em conjunto com o Comitê Administrativo, as ações de mobilidade e formação de docentes e discentes, priorizando iniciativas voltadas à inclusão, à equidade de gênero, à acessibilidade e ao fortalecimento de competências interculturais.
5. Promoção de reuniões e instâncias de deliberação – Convocar e coordenar reuniões periódicas com representantes dos Programas e parceiros internacionais, favorecendo o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva de soluções inovadoras para desafios educacionais e sociais.
6. Difusão e visibilidade – Incentivar a disseminação dos resultados e boas práticas do tema por meio de eventos científicos, publicações conjuntas, materiais educativos e plataformas digitais multilíngues, ampliando o alcance social e a visibilidade internacional das ações da Rede.
Assim, o Coordenador do Tema atua como elo integrador entre o Comitê Gestor, o Comitê Administrativo, os Programas de Pós-Graduação e os parceiros internacionais, garantindo a efetividade das ações, o impacto transformador das iniciativas e a consolidação da Rede.

PRÉVIA

b. Estratégias

I - Análise das estratégias para superação das assimetrias regionais, bem como para a inclusão dos diversos grupos socioeconômicos, origens étnicas, de gênero e de pessoas com deficiência

A Rede está estruturada para atuar como instrumento efetivo de redução das assimetrias regionais e de promoção da inclusão social, cultural e acadêmica. A integração entre UEM (Sul), UNICENTRO (Sul), UEMA (Nordeste) e IFES (Sudeste) garante diversidade territorial e institucional, reunindo universidades com diferentes níveis de maturidade em internacionalização. Essa heterogeneidade é tratada como oportunidade para o fortalecimento compartilhado, permitindo que instituições mais consolidadas atuem como gestoras na capacitação técnica, linguística e administrativa das associadas. As ações voltadas à superação das assimetrias regionais incluem oficinas e capacitações sobre elaboração de planos estratégicos de internacionalização, gestão de convênios, mobilidade acadêmica, acompanhamento de indicadores e gestão financeira de projetos. Reuniões trimestrais do Comitê Gestor e missões de trabalho inter-regionais permitirão a troca de experiências e boas práticas entre as equipes das quatro IES. Serão implantados mecanismos de registro e monitoramento das ações, assegurando transparência, acompanhamento equitativo e eficiência na execução. No campo da inclusão e diversidade, a Rede ampliará a participação de grupos sub-representados em mobilidades e programas de cooperação, priorizando estudantes e servidores oriundos de contextos de vulnerabilidade socioeconômica e de municípios com IDH abaixo de 0,7. Serão promovidas ações afirmativas para incentivar a participação de mulheres, pessoas negras, indígenas e com

deficiência em atividades de pesquisa e formação internacional. A UEM, instituição coordenadora, possui políticas consolidadas de equidade e inclusão que preveem vagas específicas em seus editais para pessoas com deficiência, estrangeiros e grupos contemplados por ações afirmativas. Destacam-se o PROPAE, que assegura acessibilidade e permanência de pessoas com deficiência, e núcleos como NEIAB, NUDISEX, NUMAPE, Pró-Mulher e CUIA, voltados à diversidade racial, de gênero e indígena. Programas de bolsas e auxílios reforçam a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social. As atividades de capacitação linguística e a oferta de disciplinas em outros idiomas ampliam o acesso às oportunidades internacionais. Com base nessas ações, a Rede consolida um modelo de internacionalização diversa, solidária e regionalmente equilibrada, alinhado aos ODS 4, 5, 10 e 17, promovendo igualdade de oportunidades e responsabilidade social em todo o país.

II - Estratégias para compartilhamento das práticas na gestão da internacionalização com vistas a fortalecer a capacidade institucional dos integrantes da Rede, incluindo a elaboração de Planos Estratégicos de Internacionalização.

A Rede, coordenada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), foi concebida para promover o fortalecimento institucional das quatro instituições participantes por meio do compartilhamento de boas práticas na gestão da internacionalização. A UEM, com experiência e infraestrutura consolidada, atuará como polo de orientação técnica às associadas (UNICENTRO, UEMA e IFES) na estruturação de políticas, planos e rotinas administrativas voltadas à cooperação internacional. As estratégias incluem a oferta de oficinas de capacitação e treinamentos técnicos sobre elaboração de acordos internacionais, gestão de projetos, indicadores de internacionalização, intercâmbio acadêmico e captação de recursos. Esses encontros serão presenciais/híbridos, conduzidos por equipes do Escritório de Cooperação Internacional (ECI-UEM), que possui divisões especializadas em Mobilidade, Projetos Internacionais, Acordos e Internacionalização em Casa. A Rede também promoverá missões de trabalho interinstitucionais, com visitas técnicas para que as associadas possam adaptar e implementar modelos próprios de escritórios internacionais. Um dos eixos centrais é a elaboração e acompanhamento dos Planos Estratégicos de Internacionalização (PEI) de cada instituição. Com base na metodologia já adotada pela UEM e alinhada às diretrizes do IntLab CAPES-Fulbright, serão desenvolvidos diagnósticos institucionais, definição de eixos estratégicos, metas e indicadores de desempenho; A capacitação linguística e intercultural das equipes técnicas também será priorizada, por meio do Programa Paraná Fala Idiomas e do Instituto de Línguas (ILG-UEM), que oferecerão cursos em inglês e espanhol para os atores envolvidos na gestão da internacionalização. Essas ações, articuladas com reuniões trimestrais do Comitê Gestor, visam padronizar processos, otimizar a comunicação e fortalecer a capacidade institucional das quatro universidades. O resultado esperado é a consolidação de um modelo colaborativo e sustentável de gestão da internacionalização, com autonomia local, governança compartilhada e alinhamento estratégico entre as instituições participantes da Rede.

III - Estratégias para compartilhamento, nas Instituições participantes e com a sociedade, do conhecimento produzido pela Rede em cooperação internacional.

A Rede, coordenada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), adotará um conjunto integrado de estratégias para garantir que o conhecimento produzido em cooperação internacional seja amplamente compartilhado entre as instituições participantes e disseminado à sociedade. As ações propostas buscam fortalecer a cultura de colaboração científica e tecnológica, a popularização da ciência e a aplicação social dos resultados, ampliando o impacto das ações da Rede. No âmbito acadêmico, a Rede promoverá seminários, simpósios e colóquios internacionais de caráter presencial/híbrido, voltados à socialização dos resultados de pesquisa, experiências de mobilidade e boas práticas em internacionalização. Esses eventos, organizados de forma rotativa entre as instituições, incluirão tradução simultânea e registro digital das apresentações, garantindo acesso aberto e em outros idiomas. A disseminação do conhecimento alcançará também o campo da extensão universitária, por meio de ações de internacionalização da extensão voltadas à transferência de tecnologia, inovação social e valorização cultural. Serão realizadas oficinas, feiras temáticas e cursos abertos que envolvam discentes, docentes e comunidades locais, com foco em sustentabilidade, educação inclusiva, saúde, inovação e bem-estar. Essas

PRÉVIA

iniciativas permitirão que o conhecimento gerado ultrapasse os limites acadêmicos, sendo aplicado a desafios regionais e promovendo maior integração entre ciência e sociedade. Será criado um portal em outros idiomas da Rede, newsletters semestrais, divulgação em mídias sociais e produção de materiais de divulgação científica — vídeos, podcasts, cartilhas e relatórios — destinados tanto ao público especializado quanto à sociedade civil. As ações serão monitoradas pelo Comitê Gestor da Rede, com indicadores de alcance, engajamento e impacto social. Espera-se, como resultado, a consolidação de uma política permanente de comunicação científica aberta, de fortalecimento das relações entre universidade e sociedade e de valorização da cooperação internacional como instrumento de desenvolvimento humano, científico e tecnológico sustentável.

IV - Estratégias para comunicação e divulgação das ações e experiências de internacionalização da Rede nas instituições participantes e na comunidade externa, em diferentes mídias, em português e em língua estrangeira.

A comunicação e a visibilidade da Rede serão tratadas como dimensões estratégicas para ampliar o impacto e a transparência das ações de internacionalização. A Rede adotará um Plano Integrado de Comunicação, elaborado em conjunto com as assessorias de comunicação e os Escritórios de Relações Internacionais das instituições participantes. O objetivo é garantir a divulgação ampla e em outros idiomas das atividades, resultados e oportunidades, tanto no ambiente acadêmico quanto junto à comunidade externa. A principal ação será a criação do Portal Institucional da Rede, em vários idiomas, e hospedado pela UEM, que reunirá informações sobre projetos, publicações, mobilidades, eventos e editais. O portal servirá como espaço de integração e transparência, funcionando também como repositório de materiais de divulgação científica e de boas práticas de internacionalização. Paralelamente, a Rede manterá perfis oficiais em redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube), atualizados de forma coordenada para divulgar notícias, entrevistas, vídeos e depoimentos de docentes e estudantes envolvidos nas ações internacionais. Serão produzidos boletins eletrônicos (Newsletters) semestrais em português e inglês, com destaque para resultados, parcerias e oportunidades de cooperação. A Rede também desenvolverá materiais audiovisuais e impressos, como vídeos institucionais, podcasts, cartilhas e guias de internacionalização, voltados tanto à comunidade acadêmica quanto ao público em geral. Além disso, serão realizados eventos de visibilidade internacional, em formato híbrido, abertos ao público interno e externo. Esses encontros divulgarão experiências de mobilidade, projetos colaborativos e práticas de gestão internacional, fortalecendo a imagem da Rede e das instituições que a compõem. Todas as ações seguirão uma identidade visual unificada, definida pelo Comitê Gestor, assegurando coerência e reconhecimento institucional. Indicadores de alcance, engajamento e impacto das estratégias de comunicação serão monitorados e relatados à CAPES, garantindo transparência e mensuração dos resultados. Com essa estrutura, a Rede consolidará uma política de comunicação científica, tecnológica e institucional aberta, em vários idiomas e acessível, fortalecendo sua presença nacional e internacional e promovendo a valorização da internacionalização como eixo estratégico de desenvolvimento sustentável e cooperação entre universidades brasileiras e estrangeiras.

PRÉVIA

c. Controle, Monitoramento e Gestão de Riscos

I - Mecanismos de controle e monitoramento, incluindo as estratégias escolhidas para avaliação das atividades da Rede, conforme indicadores definidos no Plano de Ação, e a produção de relatórios periódicos de progresso.

A Rede adotará um sistema integrado de controle, monitoramento e avaliação contínua das suas ações, fundamentado em indicadores de desempenho, relatórios técnicos e instrumentos de governança compartilhada. O objetivo é assegurar transparência, eficiência e alinhamento entre as metas definidas no Plano de Ação e os resultados efetivamente alcançados. O Comitê Gestor da Rede será responsável pela supervisão global das atividades, definindo parâmetros de acompanhamento, periodicidade de avaliação e fluxos de comunicação entre as instituições. Reuniões trimestrais permitirão analisar o andamento das metas, revisar cronogramas, validar indicadores e propor ajustes necessários. As decisões e recomendações serão formalizadas em atas e

consolidadas em relatórios de acompanhamento submetidos à CAPES. Os indicadores de desempenho incluirão métricas quantitativas e qualitativas, como número de acordos firmados, projetos de pesquisa cooperativa, mobilidades realizadas, eventos promovidos, produtos científicos e tecnológicos publicados, além de indicadores de impacto social, de inclusão e de sustentabilidade. A Rede também monitorará o nível de engajamento das instituições, a execução orçamentária e o cumprimento das metas de internacionalização em casa, extensão e difusão do conhecimento. Como instrumentos de controle, serão utilizados relatórios semestrais de progresso elaborados pelos coordenadores institucionais, contendo a análise dos resultados e eventuais recomendações de replanejamento. Esses relatórios reunirão dados consolidados e permitirão acompanhamento em tempo real das ações da Rede. O painel será acessível aos membros do Comitê Gestor, garantindo transparência e padronização das informações. Além disso, serão realizadas avaliações anuais de desempenho, conduzidas pelo Comitê Gestor com apoio técnico das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e dos Escritórios/Órgãos equivalentes de Relações Internacionais das IES associadas. Os resultados dessas avaliações serão apresentados em relatórios técnicos finais, que subsidiarão a prestação de contas e a reorientação estratégica da Rede. Esses mecanismos de controle e monitoramento garantirão a efetividade da execução, o uso racional dos recursos e a sustentabilidade da Rede, assegurando uma gestão baseada em evidências, cooperação e melhoria contínua.

II - Gestão de Riscos com estratégias para identificar, avaliar e mitigar os riscos que possam afetar a Rede.

A gestão de riscos da Rede, será conduzida de forma preventiva e participativa, visando antecipar, avaliar e mitigar fatores que possam comprometer a execução do Plano de Ação. O processo seguirá as boas práticas de governança pública e os princípios da gestão baseada em evidências, integrando instrumentos de monitoramento contínuo e tomada de decisão colegiada. O Comitê Gestor da Rede será responsável pela coordenação do processo de gestão de riscos, com apoio dos coordenadores institucionais e das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e de Relações Internacionais das quatro instituições participantes (UEM, UNICENTRO, UEMA e IFES). Será adotada uma matriz de riscos, revisada semestralmente, que classificará os riscos conforme sua probabilidade de ocorrência e impacto potencial sobre resultados, cronogramas e recursos. Entre os principais riscos identificados estão:(i) contingenciamento orçamentário ou atraso na liberação de recursos, mitigado pela diversificação de fontes de financiamento e pelo uso de reservas técnicas;(ii) dificuldades administrativas e burocráticas na formalização de convênios e contratações, mitigadas pela padronização de fluxos e treinamento de equipes;(iii) limitações na liberação de servidores para missões de trabalho, tratadas por meio de protocolos de autorização antecipada, redistribuição de carga horária e incentivo institucional à participação;(iv) barreiras linguísticas e culturais, mitigadas por ações de capacitação oferecidas pelo Instituto de Línguas e pelo Programa Paraná Fala Idiomas;(v) instabilidades externas, como crises sanitárias ou restrições de mobilidade internacional, mitigadas por meio da adoção de estratégias híbridas e de intercâmbio virtual. Para garantir acompanhamento sistemático, cada ação da Rede possuirá um responsável designado, que reportará periodicamente ao Comitê Gestor indicadores de risco e medidas corretivas. Situações críticas serão tratadas em reuniões extraordinárias, com definição de planos de contingência. Os relatórios semestrais incluirão análise consolidada dos riscos e avaliação da eficácia das medidas mitigadoras. Essa abordagem integrada permitirá respostas rápidas e coordenadas, assegurando a continuidade das atividades e o alcance das metas da Rede mesmo diante de contextos adversos. Com essa estrutura, a gestão de riscos da Rede será um instrumento permanente de governança, transparência e sustentabilidade, reforçando a capacidade de adaptação, resiliência e execução eficiente.

PRÉVIA

4.2 COMITÊ ADMINISTRATIVO E CONTRAPARTIDAS

a. Comitê Administrativo

Lista e definições das responsabilidades do comitê administrativo

IES Participante	Nome	Cargo
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	MARCOS LUCIANO BRUSCHI	Diretor de Pesquisa
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	LUCIANE MENCHON MOURA DA SILVA	Assessora da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	CARLOS HUMBERTO MARTINS	Diretor de Pós-Graduação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO	MANUELLA VILLAR AMADO	Coordenadora do PPG Educimat
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO	MAIRA MACIEL MATTOS DE OLIVEIRA	Diretora-Geral Campus Venda Nova do Imigrante
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO	NAGILA DE FATIMA RABELO MORAES	Responsável pelo Centro de Línguas
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	NANCYLENI PINTO CHAVES	COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	FABIO AFONSO MAZZEI MOURA DE ASSIS FIGUEIREDO	Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	CARLOTA CRISTINA VELOSO CAMARA	Divisão de Registro e Controle Acadêmico da Pós-Graduação
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	MIGUEL SIDENEI BACHELADENSKI	Secretário da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	JACKSON KAWAKAMI	Diretor de Pós-Graduação
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	ANDREA HIERT RECH	Secretária da Diretoria de Pós-Graduação
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	LUIZ ALEXANDRE PINHEIRO KOSTECZKA	Técnico do Escritório de Relações Internacionais

Responsabilidades do Comitê Administrativo.

O Comitê Administrativo (CA) tem como principal responsabilidade é coordenar, acompanhar e assegurar a execução eficiente das ações previstas na Rede, em consonância com as diretrizes da CAPES e com os princípios de transparência, cooperação e equidade institucional. Responsabilidades:
1. Gestão e coordenação: Planejar, integrar e supervisionar as ações estratégicas, promovendo a articulação permanente entre as instituições parceiras e garantindo o cumprimento dos objetivos definidos no âmbito do

PRÉVIA

CAPES Global.
2. Planejamento e monitoramento: Elaborar o plano anual de atividades, estabelecer metas e indicadores de desempenho, acompanhar os resultados e propor ajustes e replanejamentos quando necessários e a consolidação dos relatórios técnicos e financeiros encaminhados à CAPES, assegurando coerência entre os resultados e as ações.
3. Gestão administrativa e financeira: Coordenar a execução dos recursos financeiros e operacionais, zelando pela transparência, eficiência e conformidade com as normas institucionais, os princípios da administração pública e as orientações da CAPES.
4. Articulação institucional e comunicação: Promover a comunicação contínua e integrada entre as instituições da Rede, o Comitê Gestor e a CAPES, disseminando boas práticas de gestão e internacionalização, e fortalecendo os canais de diálogo e de colaboração entre os Programas de Pós-Graduação participantes.
5. Internacionalização e mobilidade: Apoiar e acompanhar as missões de trabalho, ações de mobilidade internacional, estimular acordos e parcerias com instituições estrangeiras e fomentar o desenvolvimento de projetos conjuntos e eventos internacionais colaborativos.
6. Avaliação e sustentabilidade: Monitorar indicadores de desempenho e impacto, avaliar os resultados alcançados e propor estratégias de continuidade e sustentabilidade das ações após o término do financiamento, assegurando a consolidação das políticas.
7. Atualização e mitigação de possíveis riscos da Rede.
8. Realização do monitoramento das metas da Rede.

O CA atua como instância central da governança da Rede, assegurando a execução eficiente das ações, a integração entre as instituições e o fortalecimento de uma internacionalização sólida. Sua atuação contribui para ampliar a inserção global dos Programas de Pós-Graduação e promover a excelência acadêmica e científica, em consonância com os objetivos do Programa.

PRÉVIA

b. Contrapartidas

IES Participante

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Contrapartidas Registradas 05

4.2.2.1 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) tem buscado incorporar de maneira sistemática temas e perspectivas internacionais nas atividades letivas de seus programas de pós-graduação, reconhecendo essa prática como fundamental para o fortalecimento da internacionalização do ensino e da pesquisa. Essa inserção ocorre por meio da inclusão de referências bibliográficas, estudos de caso e discussões teóricas com enfoque global, permitindo que discentes e docentes ampliem sua compreensão sobre desafios científicos, sociais e ambientais em uma dimensão comparativa e intercultural.
Além disso, a UEMA tem incentivado a participação de professores e pesquisadores estrangeiros em disciplinas, bancas e seminários, promovendo o contato direto dos estudantes com diferentes abordagens e contextos acadêmicos. As disciplinas ofertadas em idiomas estrangeiros, bem como a utilização de materiais didáticos bilíngues, também contribuem para aprimorar as competências linguísticas e culturais da comunidade acadêmica.
A instituição estimula ainda a integração entre ensino, pesquisa e cooperação internacional, incorporando resultados de projetos e parcerias internacionais ao conteúdo das disciplinas e aos trabalhos de orientação. Dessa forma, os programas de pós-graduação da UEMA fortalecem sua dimensão global, formando profissionais e

pesquisadores com uma visão crítica, intercultural e alinhada às demandas contemporâneas da ciência e da sociedade em escala internacional.

4.2.2.1 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

A produção das páginas dos programas de pós-graduação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) em diferentes idiomas (inglês, espanhol e francês) representa um avanço significativo na consolidação das estratégias institucionais de internacionalização. Essa iniciativa amplia a acessibilidade das informações sobre os programas a públicos estrangeiros, facilitando o acesso de pesquisadores, estudantes e instituições parceiras de diversos países às oportunidades acadêmicas e científicas oferecidas pela UEMA. Ao disponibilizar conteúdos em múltiplos idiomas, a universidade fortalece sua visibilidade internacional e estimula a cooperação em redes de pesquisa, intercâmbio docente e discente, além da participação em projetos e publicações conjuntas.
Complementarmente, os programas de pós-graduação também utilizam diferentes meios de divulgação de suas ações, como as redes sociais e o próprio site institucional da UEMA, que conta com seções voltadas à promoção das atividades acadêmicas e científicas em outros idiomas. Essas ferramentas ampliam o alcance das iniciativas dos programas, fortalecendo a imagem da UEMA como uma instituição comprometida com a integração global do conhecimento e com a valorização da produção científica em âmbito internacional.
Outro canal essencial para a divulgação das ações da instituição em nível internacional é o site da Superintendência de Relações Internacionais da UEMA - SRI (https://sri.uema.br/) que desenvolve, orienta e promove a internacionalização da universidade por meio de atividades internas e externas nas áreas de cooperação e mobilidade internacionais, ensino de línguas estrangeiras e fomento das ações de internacionalização. A página da SRI, acessível em cinco idiomas (inglês, espanhol, francês, alemão e italiano), reforça a política institucional de internacionalização, funcionando como um importante ponto de convergência e visibilidade das ações e parcerias internacionais da UEMA.

4.2.2.1 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) tem investido de forma contínua na capacitação linguística e cultural de docentes, pesquisadores e técnicos, reconhecendo que o domínio de idiomas estrangeiros é fundamental para fortalecer a internacionalização institucional e ampliar a inserção global de suas ações acadêmicas e científicas. Atualmente, a principal oferta de cursos de línguas da UEMA é realizada pelo NUCLIN (Núcleo de Línguas), que disponibiliza cursos de inglês, espanhol e francês, tanto na modalidade presencial quanto remota, a preços acessíveis para a comunidade acadêmica e externa. Os cursos são ofertados com taxa única, variando entre R$ 200 e R$ 350, o que favorece o acesso e a participação de diferentes públicos.
Além do NUCLIN, a universidade desenvolve outras iniciativas voltadas à formação linguística, como o PARTIUEMA (Programa de Aprendizado com Recursos Tecnológicos para Idiomas da UEMA), que promove o aprendizado de inglês entre estudantes, técnicos e docentes, com o objetivo de ampliar a participação em editais internacionais e oportunidades de mobilidade acadêmica. A integração da UEMA à Andifes possibilitou ainda a participação no programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) voltada à internacionalização da educação superior por meio da formação linguística de servidores e discentes.
A UEMA também mantém parceria com o Instituto Confúcio da UNESP e a SECTI-MA, por meio da qual passou a oferecer aulas de mandarim, ampliando o repertório linguístico disponível à comunidade acadêmica e fortalecendo a cooperação com instituições asiáticas. Complementarmente, a Superintendência de Relações Internacionais (SRI) incentiva a prática e o aprimoramento de línguas estrangeiras por meio de clubes de conversação, como o English Club e o Club de Español, que criam espaços dinâmicos de interação e trocas culturais.
Essas ações conjuntas demonstram o compromisso da UEMA com a formação continuada de seu corpo técnico e docente, consolidando uma base sólida de capacitação para a internacionalização e contribuindo para o fortalecimento da Rede e de suas instituições parceiras em âmbito global.

PRÉVIA

4.2.2.1 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), por meio da Superintendência de Relações Internacionais (SRI), desenvolve um conjunto de ações voltadas ao apoio e acolhimento de docentes, pesquisadores e pós-graduandos estrangeiros que residem ou realizam atividades acadêmicas na instituição. A SRI atua como um centro de referência para o acompanhamento desses visitantes, oferecendo suporte prático, institucional e logístico que visa facilitar sua integração à vida acadêmica e cultural da UEMA e da cidade de São Luís.
Entre as principais ações estão o apoio com tradução durante palestras, eventos e reuniões acadêmicas; a organização de visitas guiadas ao campus e a pontos culturais da cidade; e a oferta de suporte logístico para transporte, acomodação e acesso a materiais institucionais. A SRI também coordena o acolhimento de delegações internacionais, auxiliando na recepção, na organização de agendas acadêmicas e culturais, e no acompanhamento em visitas a laboratórios e setores da universidade. Essas atividades são realizadas em parceria com outros setores e docentes da UEMA, garantindo uma recepção qualificada e integradora para os visitantes.
Como instrumento complementar de orientação e apoio, a SRI elaborou o "Guia para o Estudante Estrangeiro da UEMA", um material informativo que reúne conteúdos essenciais para uma estadia tranquila e produtiva. O guia inclui instruções sobre procedimentos de entrada no Brasil, emissão de documentos, seguros obrigatórios, contatos úteis e um panorama cultural da cidade e do estado do Maranhão. O documento está disponível em português, inglês e espanhol e pode ser acessado no site da SRI: https://sri.uema.br/guia-para-o-estudante-estrangeiro/.
Essas iniciativas reforçam o compromisso da UEMA com a hospitalidade acadêmica e a integração internacional, criando um ambiente acolhedor, inclusivo e favorável ao intercâmbio de conhecimento entre diferentes culturas e comunidades científicas.

4.2.2.1 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) poderá contribuir de forma significativa para o compartilhamento, no âmbito da Rede, das iniciativas de capacitação linguística, por meio da experiência consolidada do NUCLIN (Núcleo de Línguas). Essa é a principal ação institucional voltada ao ensino de idiomas, oferecendo cursos de inglês, espanhol e francês, em modalidades presencial e remota, a valores acessíveis para a comunidade acadêmica e o público externo.
Com essa estrutura já estabelecida, a UEMA tem condições de compartilhar metodologias, materiais didáticos, plataformas de ensino e boas práticas pedagógicas com as demais instituições integrantes da Rede. Além disso, poderá oferecer apoio técnico e pedagógico para a criação ou fortalecimento de núcleos de línguas em universidades parceiras, ampliando o acesso ao ensino de idiomas e fortalecendo a formação linguística e intercultural da comunidade acadêmica.
Adicionalmente, a UEMA, por meio da Superintendência de Relações Internacionais (SRI/UEMA), oferta o curso Português para Estrangeiros, totalmente on-line e gratuito, destinado a estudantes de instituições que integram as redes de mobilidade internacional INILAT, PILA e BRAMEX, bem como a discentes de universidades signatárias de acordos de cooperação com a UEMA. Essa iniciativa reforça o compromisso institucional com o acolhimento e a integração de estudantes estrangeiros, ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de intercâmbio linguístico e cultural no contexto da Rede.
Assim, a UEMA será capaz de compartilhar experiências e recursos que contribuam para a internacionalização colaborativa e o fortalecimento das instituições parceiras.

IES Participante

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

PRÉVIA

Contrapartidas Registradas 04

4.2.2.2 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.

Atualmente os PPGs já incorporam temas internacionais nas atividades letivas, das quais destacamos a redação científica para publicação em revistas internacionais, os repositórios internacionais de dados, a necessidade da fluência em inglês. Com a aprovação do projeto estas atividades serão potencializadas como meio de melhor preparar os alunos para a vivência internacional.

4.2.2.2 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

Os PPGs envolvidos na proposta já possuem páginas ao menos em inglês, porém grande maioria são arquivos em pdf traduzidos. Com a aprovação da proposta serão implantas páginas html de todos os PPGs em inglês e espanhol.

4.2.2.2 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.

Com a aprovação do projeto serão realizados treinamentos dos técnicos para atuação no projeto e também, aos que receberão alunos e professores nos seus ambientes de trabalho. Ainda para os PPGs envolvidos na projeto serão realizados treinamentos relacionados as necessidades para envio e recebimento de pesquisadores e estudantes para instituições no exterior, considerando especificidades de cada país/instituição. Vale ressaltar que a UNICENTRO já trabalha estas questões, pois nos últimos anos têm aumentado o recebimento de delegações estrangeiras na Instituição. Por exemplo, em 2024 e 2025 foram recebidas delegações da Austrália, Paraguai, Japão, Colômbia e Nova Zelândia.

4.2.2.2 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

A experiência da UNICENTRO no recebimento de estudantes e pesquisadores estrangeiros é sempre elogiado, porém reconhecemos que recebemos poucos estudantes e pesquisadores estrangeiros. Com a aprovação do projeto será solicitado a Pró-reitora de Atenção aos Estudantes um funcionário que ficará responsável por o acompanhamento dos estudantes e pesquisadores quando estiverem na UNICENTRO. Ainda a UNICENTRO já a adota a figura do tutor para todos os estrangeiros na UNICENTRO. Este tutor geralmente é um aluno do curso que o estrangeiro está matriculado ou um professor que atua na área do pesquisador/docente. Este iniciativa será mantida. Também, nos valeremos da cooperação com a UFPR para nos aprimorar, considerando a vasta experiência desta instituição no recebimento de estudantes e pesquisadores do exterior.

4.2.2.2 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

Dados não informados.

IES Participante

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Contrapartidas Registradas 05

4.2.2.3 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir

PRÉVIA

para a internacionalização do ensino.

A incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) constitui um eixo estratégico do seu Plano de Internacionalização 2024–2026. A UEM tem buscado consolidar uma cultura acadêmica voltada para a formação global, por meio da inclusão de conteúdos, metodologias e abordagens comparadas que favorecem a compreensão de desafios científicos, tecnológicos e sociais em escala mundial.

Nos Programas de Pós-Graduação, diversas disciplinas vêm sendo ministradas em língua estrangeira, especialmente inglês e espanhol, muitas delas em colaboração com professores visitantes internacionais e no formato de COIL (Collaborative Online International Learning). Essas atividades estimulam o contato direto dos estudantes com pesquisadores estrangeiros e promovem a reflexão crítica a partir de diferentes contextos culturais e científicos.

Além disso, a UEM tem incentivado que projetos de dissertação e tese contemplem temas globais, em áreas como sustentabilidade, mudanças climáticas, inteligência artificial, energia limpa, saúde e equidade, promovendo análises comparativas entre o Brasil e outros países parceiros. O Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e as ações de mobilidade docente e técnica, integradas ao CAPES Global, fortalecem essas parcerias e ampliam as oportunidades de inserção internacional.

A instituição também promove atividades de internacionalização do currículo, por meio de cursos e oficinas coordenadas pelo Escritório de Cooperação Internacional (ECI), que auxiliam docentes e discentes na adaptação de componentes curriculares às diretrizes de ensino global. Complementarmente, a UEM mantém cursos de capacitação como o EMI – English as a Medium of Instruction, que fomenta o uso do inglês como língua de ensino e pesquisa, e o Writing Center, que apoia a produção de textos acadêmicos em inglês.

Essas ações são articuladas a eventos acadêmicos internacionais, seminários bilíngues e publicações conjuntas com instituições estrangeiras, o que tem contribuído para o fortalecimento da dimensão intercultural e para a formação de pós-graduandos capazes de atuar em ambientes científicos multilíngues e colaborativos.

Com essas iniciativas, a UEM reafirma seu compromisso com uma pós-graduação crítica, inclusiva e internacionalmente conectada, em consonância com as diretrizes do CAPES Global e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

4.2.2.3 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), desenvolve ações estruturantes voltadas à comunicação multilíngue e à visibilidade internacional de seus Programas de Pós-Graduação (PPGs). Desde 2019, a instituição mantém um processo contínuo de tradução, revisão e atualização das páginas dos PPGs em inglês e espanhol, além da versão em português, assegurando ampla difusão das atividades acadêmicas, científicas e extensionistas junto à comunidade global.
Em parceria com o Departamento de Letras Modernas e o projeto de extensão "Revisão e tradução do site internacional da UEM", o ECI garante a qualidade terminológica e linguística dos conteúdos, apoiando a elaboração de perfis bilíngues e trilíngues com informações sobre linhas de pesquisa, corpo docente, produção científica, disciplinas, editais e oportunidades de mobilidade. Esse trabalho é complementado pelo Glossário Institucional de Termos e Siglas em Línguas Estrangeiras, elaborado em inglês, espanhol, francês e italiano, que assegura padronização e consistência à comunicação acadêmica.
A UEM disponibiliza, em seu portal e nas páginas dos PPGs, notícias, editais e boletins informativos (Newsletters)

PRÉVIA

em inglês, além de seções específicas para divulgação de convênios internacionais, projetos conjuntos e missões de mobilidade. Essas ações integram a política de internacionalização da universidade e têm contribuído para a melhoria dos indicadores de avaliação da CAPES, ampliando a presença e o reconhecimento dos programas no cenário científico global.
O Centro de Escrita Acadêmica (Writing Center) oferece apoio à tradução, revisão e tutoria de escrita acadêmica, fortalecendo a produção científica em língua inglesa. O ECI também coordena a produção de materiais institucionais bilíngues, como o vídeo de apresentação da UEM e o Welcome Guide for International Students, amplamente utilizados na promoção internacional da instituição.
Durante a vigência do CAPES Global, a UEM ampliará essas ações, incentivando cada PPG participante da Rede a manter páginas bilíngues atualizadas e acessíveis, alinhadas às boas práticas internacionais de comunicação científica. A estratégia inclui a integração de conteúdos em portais multilíngues, divulgação em redes acadêmicas internacionais e fortalecimento da presença digital dos programas por meio de mídias sociais e plataformas de cooperação científica.

4.2.2.3 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.

A UEM, por meio do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), implementa políticas sistemáticas de capacitação voltadas à internacionalização institucional. Essas ações envolvem docentes, pesquisadores, técnicos e discentes de pós-graduação, visando desenvolver competências linguísticas, interculturais e acadêmicas essenciais à inserção global da universidade. Entre as principais iniciativas, destaca-se o Curso de Capacitação em Internacionalização, ofertado pelo ECI em formato de extensão, com módulos sobre o ecossistema científico global, instrumentos de cooperação, internacionalização da pesquisa e aspectos culturais da mobilidade. O curso atende novos docentes, técnicos e a comunidade acadêmica em geral, contribuindo para consolidar uma cultura de internacionalização na instituição. Em parceria com o Departamento de Letras Modernas e apoio da Embaixada Americana, a UEM mantém o curso EMI – English as a Medium of Instruction, que capacita professores e pós-graduandos para o uso do inglês como língua de ensino, pesquisa e comunicação científica, com foco em metodologias ativas e práticas de sala de aula internacionalizadas. O Instituto de Línguas (ILG) e o programa Paraná Fala Idiomas (PFI) oferecem cursos gratuitos de inglês, espanhol, francês e alemão à comunidade acadêmica. A UEM é também centro aplicador do exame CELPE-Bras e oferece turmas de Português para Estrangeiros (PLA), presenciais e online, ampliando a integração de estudantes internacionais. Essas iniciativas são reforçadas pelo Laboratório de Internacionalização (IntLab), mentoria da CAPES, Fundação Fulbright e IIE, que resultou no Plano Estratégico de Internacionalização 2024–2026, com metas de formação continuada em internacionalização, multilinguismo e cooperação interinstitucional. O Centro de Escrita Acadêmica (Writing Center) oferece oficinas de escrita científica e revisão de abstracts, enquanto o programa English Teaching Assistant (ETA), em parceria com a Fulbright e a CAPES, promove grupos de conversação, escrita criativa e imersão cultural com professores norte-americanos. A capacitação também inclui treinamentos técnicos e administrativos sobre gestão de acordos, plataformas de mobilidade e acolhimento de pesquisadores estrangeiros, coordenados pelo ECI e pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

4.2.2.3 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

A UEM, por meio do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), mantém uma política consolidada de acolhimento, apoio e integração de docentes, pesquisadores e estudantes internacionais, antes e durante sua permanência na instituição. Essa política segue os princípios de inclusão, diversidade e solidariedade acadêmica previstos no Plano Estratégico de Internacionalização 2024–2026.
O ECI atua como Centro de Apoio a Estrangeiros, prestando assistência desde o exterior, com orientações sobre visto, documentação, moradia e informações sobre Maringá e os campi da UEM. Após a chegada, o acolhimento é realizado pelo Grupo de Acolhimento de Estudantes Internacionais, coordenado por docentes de Psicologia e

PRÉVIA

Enfermagem, com apoio de tutores de diversos cursos.
Essas ações incluem reuniões de boas-vindas, acompanhamento psicológico e social, apoio médico e orientação acadêmica, em articulação com a Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT) e o Restaurante Universitário, que oferece programas de alimentação subsidiada e bem-estar. A universidade mantém o Guia do Estudante Internacional e o Guia Esportivo e Cultural, disponíveis em cinco idiomas, com informações sobre a instituição e a vida acadêmica.
A UEM é signatária da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM/ACNUR), promovendo acolhimento, apoio jurídico e isenção de taxas de revalidação de diplomas para refugiados, migrantes e apátridas. Também oferece cursos de Português como Língua Adicional (PLA) e suporte linguístico especializado, fortalecendo a inclusão acadêmica e social.
O ECI organiza eventos interculturais, como o Africa Day, o Mobility Day e as atividades do English Teaching Assistant (ETA), em parceria com a Fundação Fulbright e a CAPES, que incluem oficinas, palestras, música e culinária. Essas iniciativas estimulam o pertencimento e a convivência multicultural no campus.
Para pesquisadores visitantes e docentes estrangeiros, a UEM dispõe de salas de acolhimento e suporte administrativo, com assistência para registro, acesso a bibliotecas, laboratórios e grupos de pesquisa. A universidade também participa de programas como o Programa Paranaense de Apoio a Cientistas Ucranianos (Chamada 09/2022) e mantém materiais bilíngues (vídeos e manuais em inglês e espanhol) que facilitam a adaptação dos visitantes.

4.2.2.3 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) mantém um ecossistema estruturado de capacitação linguística e intercultural, coordenado pelo Escritório de Cooperação Internacional (ECI), pelo Instituto de Línguas (ILG) e pelo programa Paraná Fala Idiomas (PFI). Esse conjunto de ações será amplamente compartilhado no âmbito da Rede CAPES Global, fortalecendo a internacionalização e a formação multilíngue nas instituições participantes.

O ILG, criado em 1969 e vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, oferece cursos de inglês, espanhol, francês, alemão e chinês para a comunidade acadêmica e externa. Em articulação com o PFI, a UEM mantém turmas gratuitas de idiomas voltadas a docentes, pesquisadores, técnicos e discentes que buscam qualificação para mobilidade internacional.

A UEM é centro aplicador do Exame CELPE-Bras, único exame oficial de proficiência em português reconhecido pelo governo brasileiro, e oferece o curso Português como Língua Adicional (PLA), presencial e on-line, atendendo estudantes estrangeiros e parceiros internacionais — inclusive em cooperação com a Hubei University of Science and Engineering (HUSE), da China.

A instituição também desenvolve ações de capacitação linguística aplicadas ao ensino e à pesquisa, com destaque para:

o curso EMI – English as a Medium of Instruction, que prepara docentes e pós-graduandos para ministrar disciplinas e produzir materiais didáticos em inglês;

o Centro de Escrita Acadêmica (Writing Center), que oferece oficinas e tutoria em escrita científica e tradução de textos;

e o programa English Teaching Assistant (ETA), em parceria com a Fundação Fulbright e a CAPES, que promove grupos de conversação, escrita criativa e atividades culturais em inglês.

Essas iniciativas integram a política de Internacionalização em Casa da UEM, promovendo o aprendizado de

PRÉVIA

idiomas e a interação intercultural sem necessidade de deslocamento físico. O Laboratório de Internacionalização (IntLab), criado em mentoria da CAPES e da Fulbright, consolidou metodologias e materiais que agora podem ser replicados em outras instituições da Rede.

No contexto do CAPES Global, a UEM pretende compartilhar suas práticas de capacitação linguística com as universidades parceiras, por meio da oferta conjunta de cursos híbridos, intercâmbio de materiais, programas de mentoria e desenvolvimento de MOOCs. Também apoiará a criação de Writing Centers e cursos de EMI nas instituições participantes.

IES Participante

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Contrapartidas Registradas 05

4.2.2.4 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.

O Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) tem promovido a integração de temas internacionais em suas atividades de pós-graduação, alinhando-se às diretrizes da internacionalização do ensino. Disciplinas ministradas em inglês e espanhol, cursos com professores visitantes estrangeiros e o uso de metodologias COIL (Collaborative Online International Learning) e EMI (English Medium Instruction) fortalecem a dimensão global dos programas. Além disso, o IFES estimula a inserção de temáticas globais em dissertações e teses, com foco em sustentabilidade, energias renováveis, inteligência artificial, biotecnologia e saúde digital. Essas ações consolidam o compromisso institucional com a formação de pesquisadores aptos a atuar em redes científicas internacionais.

4.2.2.4 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

O IFES mantém, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Assessoria de Relações Internacionais (ARInter), um processo contínuo de tradução e atualização das páginas dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) em inglês e espanhol.
Os conteúdos bilíngues incluem informações sobre linhas de pesquisa, corpo docente, publicações e oportunidades de mobilidade, garantindo maior visibilidade internacional e alinhamento às boas práticas de comunicação científica adotadas pela Rede CAPES Global.Durante a vigência do CAPES Global, a UEM ampliará essas ações, incentivando cada PPG participante da Rede a manter páginas bilíngues atualizadas e acessíveis, alinhadas às boas práticas internacionais de comunicação científica. A estratégia inclui a integração de conteúdos em portais multilíngues, divulgação em redes acadêmicas internacionais e fortalecimento da presença digital dos programas por meio de mídias sociais e plataformas de cooperação científica.

4.2.2.4 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.

O IFES promove capacitações voltadas a docentes, pesquisadores e técnicos por meio de cursos e oficinas sobre internacionalização da pesquisa, elaboração de projetos e comunicação acadêmica em língua estrangeira.
A instituição oferece cursos gratuitos de inglês e espanhol. Essas ações são complementadas por oficinas de escrita acadêmica e pelo incentivo à participação em eventos científicos internacionais.

4.2.2.4 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

A Arinter - Assessoria de Relações Internacionais do IFES coordena ações de acolhimento a pesquisadores e

PRÉVIA

estudantes internacionais, oferecendo suporte na obtenção de vistos, moradia e integração acadêmica. O IFES disponibiliza materiais bilíngues e promove atividades culturais e de imersão linguística, contribuindo para a inclusão e o bem-estar dos visitantes estrangeiros.

4.2.2.4 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

O IFES compartilhará com a Rede CAPES Global suas experiências em cursos de idiomas, oficinas de escrita científica e treinamentos para internacionalização.
A instituição atua como polo de difusão linguística no Espírito Santo e apoiará a replicação de boas práticas, como o ensino de inglês aplicado à pesquisa e a criação de núcleos de escrita acadêmica (Writing Centers), fortalecendo o multilinguismo nas instituições parceiras.

PRÉVIA

5. PLANO DE AÇÃO

Temas				Quantidade de Ações
Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial				**22**
Ações do Tema	UEM	Integração dos PPGs Saúde com instituições internacionais	01/06/2028 até 31/05/2031	
	UEM	Fixação e Formação Internacional de Recém-Doutores	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Organização de Congresso Internacional	01/05/2031 até 31/05/2031	
	UEM	Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Disciplinas Internacionais Integradas em Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Mobilidade Discente Internacional – Doutorado Sanduíche no Exterior	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior e Júnior no Exterior	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Recebimento de discentes estrangeiros para Pós-Doutorado no Brasil	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Workshop sobre Avanços Teórico-Metodológicos e Inteligência Artificial	01/10/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Mobilidade discente na modalidade Doutorado Sanduíche no Brasil	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Professor Visitante (Sênior/Júnior) – Missões de Trabalho	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Ampliação de Acordos de Cotutela e Dupla Titulação Internacional	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Receber Pesquisadores nas Categorias Jovem Talento	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Recebimento de Discentes Estrangeiros por Meio de Capacitação em Cursos de Curta Duração	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Criação de uma Comissão de Internacionalização e Comunicação no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Acompanhamento de ações desenvolvidas no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Capacitação linguística e ensino em língua estrangeira no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Comitê de Inclusão e Diversidade no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Plano de redução de assimetrias no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031	
	IFES	Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais.	01/06/2026 até 31/05/2031	
	IFES	Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros.	01/06/2026 até 31/05/2031	
Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias				**32**

PRÉVIA

Temas				Quantidade de Ações
Ações do Tema	UEM	Cooperação internacional para fortalecimento da pesquisa	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	English Seminars	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Fixação e Formação Internacional de Recém-Doutores Instituição	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Organização de Congresso Internacional	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Recebimento pesquisadores estrangeiros para Pós-Doutorado-Sanduíche no Brasil	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Disciplinas Internacionais Integradas em Inovação e tecnologia em Ciências exatas e engenharias	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Mobilidade Discente Internacional – Doutorado Sanduíche no Exterior	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Implantação do Centro de Apoio a Estrangeiros (CAE) nas Instituições Associadas da Rede	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Implantação de Centros de Escrita Acadêmica (Writing Centers) nas Instituições Associadas	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior e Júnior no Exterior	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Workshop sobre Avanços Teórico-Metodológicos e Inteligência Artificial	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Ampliação de Acordos de Cotutela e Dupla Titulação Internacional	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Mobilidade Nacional Intra-Rede	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Receber Pesquisadores nas Categorias Jovem Talento	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Capacitação de Curta Duração no Exterior	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Mobilidade discente na modalidade Doutorado Sanduíche no Brasil	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Receber Pesquisadores nas Categorias Jovem Talento	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Criação de uma Comissão de Internacionalização e Comunicação no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Acompanhamento de ações desenvolvidas no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Capacitação linguística e ensino em língua estrangeira no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Plano de redução de assimetrias no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Comitê de Inclusão e Diversidade no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UNICENTRO	Missões dos gestores e pesquisadores	01/07/2026 até 31/12/2030	
	UNICENTRO	Recebimento de doutores para realizar pesquisa na UNICENTRO	01/01/2027 até 31/12/2030	
	UNICENTRO	Mobilidade de estudantes de doutorado	01/11/2026 até 31/12/2030	
	UNICENTRO	Capacitação de técnicos e professores no exterior	01/09/2026 até 31/12/2030	
	UNICENTRO	Workshop de internacionalização na UNICENTRO	01/08/2028 até 31/05/2031	
	UNICENTRO	Integração com as ações de outras IES da Rede Globalis	01/06/2026 até 31/05/2031	
	IFES	Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais.	01/06/2026 até 31/05/2031	
	IFES	Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros.	01/06/2026 até 31/05/2031	
Sociedade: inovação, educação e inclusão				**24**

PRÉVIA

Temas				Quantidade de Ações
Ações do Tema	UEM	Sessões de planetários e exposições museais	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Missão de trabalho de docentes de posgraduação do Brasil ao exterior	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Rede de pesquisa inter-regionais	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Recebimento de Estudantes Estrangeiros para Estágio de Doutorado-Sanduíche no Brasil	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Mobilidade Discente Internacional – Doutorado Sanduíche no Exterior	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Capacitação de Curta Duração no Exterior	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Recebimento de discentes estrangeiros para Pós-Doutorado no Brasil	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros - Júnior e Sênior	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Acompanhamento de ações desenvolvidas no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Capacitação linguística e ensino em língua estrangeira no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Plano de redução de assimetrias no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Comitê de Inclusão e Diversidade no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UEM	Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UNICENTRO	Recebimento de doutores para realizar pesquisa na UNICENTRO	01/01/2027 até 31/12/2029	
	UNICENTRO	Workshop de internacionalização na UNICENTRO	01/01/2027 até 31/05/2031	
	UNICENTRO	Mobilidade de estudantes de doutorado	01/06/2026 até 31/03/2031	
	UNICENTRO	Capacitação de técnicos e professores no exterior	01/08/2026 até 31/05/2031	
	UNICENTRO	Missões de gestores e pesquisadores	01/08/2026 até 31/05/2031	
	UNICENTRO	Elevação da qualidade e impacto das pesquisas	01/01/2027 até 31/05/2031	
	UNICENTRO	Melhoria da Nota dos Programas de Pós-Graduação	01/01/2027 até 31/05/2031	
	UNICENTRO	Correção de assimetrias	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UNICENTRO	Integração com as ações de outras IES da Rede Globalis	01/06/2026 até 31/05/2031	
	IFES	Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais	01/06/2026 até 31/05/2031	
	IFES	Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros.	01/06/2026 até 31/05/2031	
Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal				**38**

PRÉVIA

	Temas		Quantidade de Ações
Ações do Tema	UEM	Mobilidade discente internacional - Doutorado Sanduíche no Exterior	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Receber Pesquisadores na categoria Pós-Doutorado no Brasil	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Consolidação das Redes de Pesquisas - Workshop de Integração da Rede	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Organização de Congresso Internacional	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Implantação de Centros de Escrita Acadêmica (Writing Centers) nas Instituições Associadas da Rede	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Implantação do Centro de Apoio a Estrangeiros (CAE) nas Instituições Associadas da Rede	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior e Júnior no Exterior	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Recebimento de Estudantes Estrangeiros para Estágio de Doutorado Sanduíche no Brasil	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Recebimento de Discentes Estrangeiros por Meio de Capacitação em Cursos de Curta Duração	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Disciplinas Internacionais Integradas em Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Workshop sobre Inteligência Artificial e Avanços Metodológicos em Agroecossistemas e Saúde Animal	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Oferta de Disciplinas Internacionais em Língua Estrangeira	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Ampliação de Acordos de Cotutela e Dupla Titulação Internaciona	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Mobilidade Nacional Intra-Rede	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Acompanhamento de ações desenvolvidas no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Capacitação linguística e ensino em língua estrangeira no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Plano de redução de assimetrias no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Comitê de Inclusão e Diversidade no Tema	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Cooperação em Ecossistemas Tropicais: Formação e Produção de Conhecimento sobre Mudanças Climáticas	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Cooperação em Biotecnologia e Ecofisiologia Aplicada	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Mobilidade acadêmica: Pesquisador Pós-Doutorado	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Mobilidade discente internacional - Doutorado Sanduíche no Exterior	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Oferta de disciplinas internacionais Integradas em Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Mobilidade Nacional Intra-Rede	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Mobilidade discente: Doutorado Sanduíche no Brasil	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Consolidação das Redes de Pesquisas - Workshop de Integração da Rede	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior no Exterior	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior no Exterior	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Capacitação de técnicos e professores no exterior	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Missões de pesquisadores	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Formação Internacional de Competências em Defesa Sanitária Animal e Inovação Sanitária	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Cooperação Brasil - EUA - Colômbia - redução das desigualdades em Defesa Sanitária Animal	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Inovações Tecnológicas para a Sustentabilidade na Produção Animal	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Inovações tecnológicas de sistemas integrados de leguminosas	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Microrganismos, mudanças climáticas e serviços ecossistêmicos	01/06/2026 até 31/05/2031
	IFES	Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais.	01/06/2026 até 31/05/2031
	IFES	Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros.	01/06/2026 até 31/05/2031

PRÉVIA

5.1 SAÚDE DIGITAL, BIOTECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

5.1.1 Integração dos PPGs Saúde com instituições internacionais

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2028 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Há um forte imperativo institucional de ampliar a integração internacional desses programas, com vistas à consolidação de redes globais de pesquisa, à internacionalização da formação e ao aumento da relevância e visibilidade da produção científica. A seguir, justificam-se os principais motivos, benefícios e impactos de uma estratégia de integração internacional para os programas de pós-graduação da UEM na área da saúde, bem como alguns pontos relevantes para uma proposta CAPES Global. A saúde é hoje um campo com desafios globais — pandemias, doenças crônicas, envelhecimento populacional, inequidades de acesso, mudança do perfil epidemiológico — cujas respostas dependem de pesquisa multilocal, comparativa e interinstitucional. A UEM, ao integrar seus programas de pós-graduação em saúde com instituições internacionais, posiciona-se de forma estratégica para participar dessas redes e contribuir com soluções relevantes tanto para o Brasil quanto para a comunidade internacional. A integração internacional dos programas de pós-graduação da área da saúde da UEM é uma estratégia de alto valor institucional, com múltiplos benefícios para os discentes, docentes e sociedade, e com forte aderência aos objetivos do programa CAPES Global. A proposta articula com clareza os mecanismos de cooperação, mobilidade, produção científica colaborativa e impacto global/local — posicionando a UEM como protagonista na formação de pesquisadores internacionais e na produção de conhecimento de alta relevância em saúde.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de IES participantes	0	8	16
Qualitativo	Adesão a ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

PRÉVIA

5.1.2 Fixação e Formação Internacional de Recém-Doutores

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A formação de recursos humanos altamente especializados, sobretudo em nível de doutorado, é um dos pilares dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Entretanto, após a titulação, muitos recém-doutores enfrentam dificuldades na inserção profissional, especialmente em regiões com menor oferta de oportunidades acadêmicas e científicas. Essa ação busca criar mecanismos de fixação e formação internacional de recém-doutores, fortalecendo os PPGs vinculados ao Tema 1: Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial,

como os Programas de Pós-Graduação em Biociências e Fisiopatologia, Bioestatística, Bioquímica, Ciências da Saúde, Ciências Farmacêuticas, Educação Física, Enfermagem, Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência.O ambiente de internacionalização promovido pelo CAPES Global será fundamental para consolidar a excelência científica e ampliar a cooperação internacional desses programas. A experiência internacional, aliada à continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão na UEM, permitirá o fortalecimento dos grupos de pesquisa e a inserção de novos pesquisadores em projetos multicêntricos de relevância global. A previsão de bolsas anuais de 12 meses para a absorção e fixação de recém-doutores contribuirá para reduzir assimetrias internas entre programas, fortalecendo especialmente aqueles com notas intermediárias no Sistema de Avaliação da CAPES. Além disso, a ação promoverá a renovação e diversificação dos quadros docentes, a atração de talentos formados no Brasil e no exterior, e a ampliação da capacidade técnico-científica da UEM e instituições parceiras. Com isso, espera-se consolidar um ecossistema de inovação e saúde integrada, fortalecendo a biotecnologia, o bem-estar e a qualidade de vida, pilares essenciais para o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades regionais.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom
Quantitativo	Número de recém-doutores na ação	0	8	16

PRÉVIA

5.1.3 Organização de Congresso Internacional

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/05/2031 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Como marco final das atividades de internacionalização da Rede GLOBALIS será realizado o Congresso Internacional de Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial , previsto para o segundo semestre de 2029, reunindo pesquisadores, docentes, discentes e colaboradores internacionais, além de universidades e centros de pesquisa estrangeiros associados. O evento terá duração de aproximadamente 15 dias e será estruturado em módulos temáticos, cursos, minicursos e conferências internacionais, abordando resultados científicos, experiências de cooperação e inovações desenvolvidas ao longo da vigência do Programa CAPES Global. Com o propósito de ampliar o impacto social e acadêmico dos programas, o congresso será gratuito e aberto a estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais da saúde, e pesquisadores interessados em integrar o conhecimento gerado nos temas de saúde, biotecnologia e bem-estar, em diálogo com as questões de sustentabilidade, saúde planetária e redução das desigualdades regionais. A presença de docentes e pesquisadores estrangeiros, juntamente com os coordenadores e membros dos Programas de Pós-Graduação, fortalecerá o ambiente de cooperação internacional e o intercâmbio de saberes, estimulando a formação de novas parcerias científicas e tecnológicas. O congresso também funcionará como um espaço de disseminação e validação dos resultados alcançados pelos projetos vinculados ao Tema 1 – Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial, promovendo debates sobre inovações em biotecnologia aplicada à saúde, políticas de bem-estar e inclusão, medicina

translacional, tecnologias limpas e saúde global. Por fim, o evento buscará consolidar a sustentabilidade das colaborações criadas ao longo da vigência do programa, fortalecendo a projeção internacional dos PPGs envolvidos e contribuindo para a formação de uma comunidade científica articulada e comprometida com o desenvolvimento sustentável e equitativo da sociedade.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de participantes no evento	0	0	1000
Qualitativo	Adesão ao evento	Não aplicável	Bom	Muito Bom
Quantitativo	Número de atividades no evento	0	0	50

5.1.4 Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A participação de docentes e pesquisadores em congressos internacionais constitui uma ação estratégica da Rede GLOBALIS para o fortalecimento da internacionalização acadêmica, científica e institucional. Essa iniciativa visa promover a qualificação contínua do corpo docente, a atualização de conhecimentos científicos e tecnológicos e a ampliação das redes de cooperação internacional nas áreas vinculadas ao Tema 1: Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial. Ao longo da vigência do Programa CAPES Global (2026–2030), serão incentivadas e apoiadas as participações de docentes, pesquisadores e estudantes de pós-graduação em congressos, simpósios, seminários e workshops internacionais, priorizando eventos de alto impacto científico e relevância para a saúde global, biotecnologia aplicada, políticas de bem-estar, medicina translacional e inovação em saúde pública. Essa ação permitirá que os participantes divulguem resultados científicos dos programas de pós-graduação da UEM, apresentem trabalhos desenvolvidos em cooperação internacional e estabeleçam novas parcerias institucionais e projetos conjuntos com universidades e centros de pesquisa do exterior. Além disso, possibilitará o intercâmbio de boas práticas acadêmicas e metodológicas, contribuindo diretamente para a formação de novos grupos de pesquisa e a elevação da qualidade dos Programas de Pós-Graduação. A participação em eventos internacionais também terá um papel multiplicador dentro das instituições, pois os docentes participantes deverão replicar o conhecimento adquirido por meio de seminários internos, oficinas e atividades de formação continuada, disseminando experiências e fortalecendo a cultura de internacionalização. Com isso, espera-se aumentar a visibilidade internacional da produção científica, promover a inserção dos PPGs em redes globais de pesquisa, e contribuir para a redução de assimetrias regionais, consolidando um ambiente acadêmico mais colaborativo, inovador e globalmente conectado.

INDICADORES

PRÉVIA

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de participantes	0	4	8
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Muito Bom	Excelente

5.1.5 Disciplinas Internacionais Integradas em Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação tem como objetivo ofertar disciplinas internacionais híbridas, integradas aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema 1: Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial. A iniciativa busca fortalecer a formação acadêmica e científica nos níveis de mestrado e doutorado, promovendo simultaneamente a internacionalização das atividades de ensino e o intercâmbio entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros. As disciplinas serão ofertadas de forma híbrida (presencial e remota), em parceria com docentes e pesquisadores de universidades e centros internacionais de excelência, especialmente vinculados a países do Sul Global e a instituições com as quais a Rede mantém cooperação ativa. Os conteúdos serão estruturados de maneira interdisciplinar, abrangendo temas como biotecnologia aplicada à saúde, bem-estar populacional, saúde pública global, inovação em terapias e fármacos, sustentabilidade e políticas de equidade. As atividades incluirão aulas teóricas, estudos de caso, oficinas metodológicas, análises de dados, painéis temáticos e práticas colaborativas entre instituições parceiras, com ênfase em abordagens comparativas e integrativas entre diferentes contextos regionais e internacionais. O principal propósito é ampliar o domínio dos estudantes sobre ferramentas analíticas e metodológicas avançadas, fortalecer suas competências linguísticas e interculturais e estimular a construção de redes de pesquisa internacionais. Ao integrar conhecimentos de saúde, biotecnologia e ciências socioambientais, essas disciplinas proporcionarão uma visão ampla e crítica sobre os impactos globais na saúde humana e ambiental, bem como sobre estratégias inovadoras para o bem-estar e a sustentabilidade. Além de contribuir diretamente para a qualificação dos recursos humanos, esta ação favorecerá a visibilidade internacional dos PPGs participantes, a cooperação científica contínua e a formação de uma base comum de conhecimento interdisciplinar voltada à promoção da ciência colaborativa e inclusiva, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos).

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de disciplinas a serem ofertadas	0	6	12
Quantitativo	Número de discentes envolvidos	0	120	200

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes envolvid	0	8	15
Qualitativo	Adesão ´à ação	Não aplicável	Muito bom	Excelente

5.1.6 Mobilidade Discente Internacional – Doutorado Sanduíche no Exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema 1: Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial da Rede GLOBALIS reconhecem a mobilidade discente internacional, na modalidade doutorado sanduíche no exterior, como uma estratégia essencial para a formação avançada de pesquisadores e para a consolidação da internacionalização acadêmica e científica. Essa ação visa proporcionar aos doutorandos experiências acadêmicas, científicas e culturais em instituições estrangeiras de excelência, fortalecendo competências técnicas, metodológicas e interculturais, além de ampliar sua inserção em redes de pesquisa internacionais. Nos últimos anos, os PPGs da UEM têm incentivado a mobilidade estudantil por meio de editais próprios, convênios internacionais, acordos bilaterais e programas de cooperação solidária com países do Sul Global. O CAPES Global permitirá ampliar significativamente essas oportunidades, consolidando a política institucional de internacionalização da Rede. Está prevista a concessão de bolsas de doutorado sanduíche com duração média de seis meses, distribuídas entre os programas participantes, priorizando parcerias internacionais estratégicas em áreas como biotecnologia aplicada à saúde, bem-estar, farmacologia, enfermagem, nutrição e saúde pública. Além da experiência acadêmica, os estudantes serão integrados a projetos de pesquisa conjuntos, coorientados por docentes brasileiros e estrangeiros, participando de publicações científicas, atividades laboratoriais, seminários internacionais e formações complementares. A mobilidade discente, portanto, funcionará como um vetor de intercâmbio científico e cultural, permitindo a circulação de ideias, a ampliação de redes colaborativas e o desenvolvimento de competências transnacionais. Para ampliar o impacto e a sustentabilidade dessa ação, os PPGs participantes promoverão palestras, oficinas e seminários de devolutiva, conduzidos por estudantes retornados do exterior, estimulando a difusão de experiências e o fortalecimento da cultura de internacionalização entre novos discentes. Como meta, a Rede GLOBALIS pretende duplicar o número de doutorandos participantes em mobilidade internacional ao longo do ciclo 2026–2030, contribuindo para a formação de recursos humanos de excelência, a produção científica de impacto global e a redução das assimetrias regionais e institucionais entre programas.A ação está alinhada aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao fortalecer pesquisas em biotecnologia, saúde pública e prevenção de doenças; ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover a formação avançada de pesquisadores; ODS 9 (Inovação e Infraestrutura), por incentivar tecnologias aplicadas à saúde; e ODS 17 (Parcerias Globais), ao consolidar cooperação internacional em ciência e saúde. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

PRÉVIA

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Muito Bom	Excelente
Quantitativo	Número de discentes envolvidos	0	24	48

5.1.7 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema 1 –Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial da Rede reconhecem que a vinda de professores e pesquisadores estrangeiros ao Brasil constitui uma estratégia essencial para o fortalecimento da internacionalização, a formação de recursos humanos altamente qualificados e a ampliação das redes de cooperação científica e tecnológica. Essa ação tem como objetivo receber anualmente docentes visitantes de instituições estrangeiras de excelência, com períodos de permanência de até um mês, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, científicas e extensionistas junto aos PPGs da Rede. Tais atividades incluirão ministração de disciplinas e minicursos internacionais, palestras abertas, oficinas de capacitação metodológica, reuniões de orientação e coorientação de discentes, bem como planejamento e acompanhamento de projetos conjuntos de pesquisa. A presença de professores visitantes proporcionará interações diretas entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, favorecendo o intercâmbio de experiências científicas, o contato com novas metodologias de investigação, idiomas e culturas acadêmicas diversas. Essa convivência acadêmica intensiva fortalecerá os grupos de pesquisa consolidados e estimulará a criação de novas parcerias internacionais, especialmente com países do Sul Global, em consonância com os princípios de cooperação solidária e redução de assimetrias regionais. Historicamente, os PPGs da UEM e de suas instituições parceiras têm recebido pesquisadores estrangeiros para palestras, bancas, workshops e missões científicas, por meio de editais de fomento nacional (CAPES, CNPq, Fundação Araucária) e projetos de cooperação internacional. A presente ação busca institucionalizar e expandir essas práticas dentro da Rede, garantindo continuidade e impacto de longo prazo. Ao integrar os professores visitantes às rotinas acadêmicas e laboratoriais, a ação fomentará a inovação científica e tecnológica, ampliará a visibilidade internacional dos Programas de Pós-Graduação e proporcionará formação de excelência aos discentes, por meio de experiências multiculturais e de aprendizagem global.A ação está alinhada aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao fortalecer pesquisas em biotecnologia, saúde pública e prevenção de doenças; ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover a formação avançada de pesquisadores; ODS 9 (Inovação e Infraestrutura), por incentivar tecnologias aplicadas à saúde; e ODS 17 (Parcerias Globais), ao consolidar cooperação internacional em ciência e saúde. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

PRÉVIA

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Muito Bom	Excelente
Quantitativo	Número de docentes envolvidos	0	8	16

5.1.8 Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior e Júnior no Exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A Rede GLOBALIS, coordenada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), reconhece que a mobilidade internacional de docentes constitui um pilar estratégico para o fortalecimento da cooperação científica e da internacionalização da pós-graduação. Por meio dessa ação, busca-se incentivar a participação de professores dos Programas de Pós-Graduação vinculados aos quatro temas da Rede — Tema 1: Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial , Inovação e Tecnologia em Ciências Exatas e Engenharias, Sociedade, Educação e Inclusão, e Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal — em atividades de docência, pesquisa e orientação no exterior. A iniciativa tem como objetivos principais consolidar parcerias internacionais já existentes e estabelecer novas redes de colaboração científica, ampliando a visibilidade e o intercâmbio de conhecimento entre as instituições participantes. A mobilidade permitirá o desenvolvimento de projetos conjuntos, coorientações de mestrado e doutorado, publicações em coautoria e a preparação de propostas de cooperação em editais multilaterais. A proposta prevê missões de até seis (6) meses em instituições estrangeiras de excelência, contemplando docentes nas modalidades Professor Visitante Sênior e Júnior, conforme a etapa da carreira e a área de especialização. As estadias deverão contribuir para o desenvolvimento profissional, o fortalecimento das linhas de pesquisa dos PPGs e a integração de temas globais nas atividades acadêmicas da Rede. As missões docentes no exterior serão articuladas com as ações de mobilidade discente, internacionalização curricular e capacitação linguística promovidas pela Rede GLOBALIS, assegurando sinergia entre formação, pesquisa e extensão internacional. Ao favorecer o intercâmbio de experiências e metodologias, essa ação reforça o papel da UEM e de suas associadas como protagonistas na internacionalização inclusiva e sustentável da pós-graduação brasileira. A ação está alinhada aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao fortalecer pesquisas em biotecnologia, saúde pública e prevenção de doenças; ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover a formação avançada de pesquisadores; ODS 9 (Inovação e Infraestrutura), por incentivar tecnologias aplicadas à saúde; e ODS 17 (Parcerias Globais), ao consolidar cooperação internacional em ciência e saúde. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

PRÉVIA

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes dos programas como pesquisador visitante no exterior	0	6	12
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.1.9 Recebimento de discentes estrangeiros para Pós-Doutorado no Brasil

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O recebimento de pós-doutorandos estrangeiros no âmbito do Tema 1 – Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial tem como objetivo fortalecer a produção científica, promover a cooperação internacional e impulsionar a transferência de conhecimento em áreas estratégicas relacionadas à saúde humana, inovação tecnológica e qualidade de vida. A iniciativa busca atrair pesquisadores de excelência para atuação em projetos interdisciplinares desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação vinculados ao tema, abordando desafios contemporâneos como o envelhecimento saudável, a saúde mental e coletiva, a prevenção e tratamento de doenças crônicas, o uso de tecnologias emergentes em diagnóstico e terapias e o desenvolvimento de biomateriais e bioprodutos de interesse médico e farmacêutico. Os pós-doutorandos estrangeiros serão integrados às equipes dos PPGs participantes da Rede GLOBALIS, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados, o intercâmbio científico internacional e a integração de novas metodologias e tecnologias às linhas de pesquisa existentes. Os projetos poderão envolver abordagens translacionais, biotecnológicas e socioambientais, com foco em soluções sustentáveis para os sistemas de saúde. Além da pesquisa, espera-se que os pós-doutorandos atuem em atividades formativas, incluindo coorientações de mestrado e doutorado, oficinas temáticas e minicursos voltados a estudantes e jovens pesquisadores. Essas ações contribuirão para a difusão de boas práticas de pesquisa, inovação e gestão em saúde. Os projetos deverão ser conduzidos em colaboração com redes nacionais e internacionais já consolidadas e com instituições parceiras da UEM, como universidades da Europa, América Latina, Canadá e Ásia, ampliando o alcance e a visibilidade da produção científica. A meta inicial prevê a inserção de ao menos dois pós-doutorandos estrangeiros por ano nos PPGs do eixo, resultando em publicações científicas de alto impacto, projetos colaborativos internacionais e no fortalecimento da internacionalização da pesquisa em saúde e biotecnologia. Com essa iniciativa, a Rede GLOBALIS reforça seu compromisso com o desenvolvimento científico e social, contribuindo para a formação de pesquisadores globais e para a inovação em saúde e bem-estar no Brasil e no exterior. A ação está alinhada aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao fortalecer pesquisas em biotecnologia, saúde pública e prevenção de doenças; ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover a formação avançada de pesquisadores; ODS 9 (Inovação e Infraestrutura), por incentivar tecnologias aplicadas à saúde; e ODS 17 (Parcerias Globais), ao consolidar cooperação internacional em ciência e saúde. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

PRÉVIA

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Muito Bom	Muito Bom
Quantitativo	Número de discentes envolvidos	0	14	28

5.1.10 Workshop sobre Avanços Teórico-Metodológicos e Inteligência Artificial

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/10/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A rápida transformação tecnológica e o aumento da complexidade dos desafios globais em saúde exigem novas abordagens científicas e metodológicas capazes de integrar dados biológicos, ambientais, sociais e comportamentais para promover bem-estar humano e sustentabilidade dos sistemas de saúde. A crescente disponibilidade de grandes volumes de dados — clínicos, epidemiológicos, genômicos, ambientais e sociodemográficos — somada ao avanço da inteligência artificial (IA) e da modelagem computacional, cria oportunidades inéditas para compreender padrões complexos de doenças, prever riscos e apoiar decisões estratégicas em políticas públicas de saúde. Nesse contexto, propõe-se o Workshop sobre Avanços Teórico-Metodológicos em Saúde, Inovação e Inteligência Artificial Aplicada ao Bem-Estar, que reunirá pesquisadores nacionais e estrangeiros em um espaço de formação e colaboração interdisciplinar entre os Programas de Pós-Graduação da Rede GLOBALIS. O evento visa aprofundar o uso de ferramentas computacionais, modelos preditivos e metodologias baseadas em dados na análise de fenômenos de interesse em saúde e biotecnologia. O curso intensivo, com duração anual de até 15 dias, será estruturado em oficinas práticas, sessões temáticas e painéis de integração, abordando tópicos como: • aplicações de machine learning e deep learning em diagnóstico, prognóstico e vigilância em saúde; • integração de big data clínicos, ambientais e genômicos; • uso de modelagem matemática e computacional em epidemiologia e gestão hospitalar; • bioinformática e biotecnologia aplicada a sistemas de prevenção e terapias personalizadas; • análise de indicadores de saúde e políticas públicas baseadas em evidências; e • ferramentas de IA ética e explicável (XAI) para apoiar a tomada de decisão em saúde coletiva. A proposta busca formar competências técnicas e conceituais para o uso crítico da inteligência artificial e de métodos computacionais em diferentes contextos da saúde, promovendo a integração entre pesquisa básica, inovação tecnológica e políticas públicas. O workshop também fomentará a criação de redes de pesquisa interdisciplinares e colaborações internacionais, ampliando a inserção da UEM e das instituições parceiras da Rede GLOBALIS em iniciativas globais de inovação em saúde digital, biotecnologia e bem-estar social. Com isso, espera-se consolidar um ambiente de aprendizado colaborativo, estimular publicações e projetos conjuntos e fortalecer a formação de pesquisadores capazes de liderar soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios contemporâneos da saúde e do bem-estar humano.

INDICADORES

PRÉVIA

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pesquisadores brasileiros envolvidos na ação	0	20	50
Quantitativo	Número de pesquisadores estrangeiros envolvidos na ação	0	15	40
Quantitativo	Número de discentes estrangeiros envolvidos na ação	0	100	300
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.1.11 Mobilidade discente na modalidade Doutorado Sanduíche no Brasil

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A mobilidade discente internacional na modalidade doutorado sanduíche no Brasil, no âmbito do Tema 1: Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial , tem como objetivo fortalecer a cooperação científica, a formação de redes interinstitucionais e o intercâmbio de saberes entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros. A presença de doutorandos internacionais nos Programas de Pós-Graduação da Rede GLOBALIS contribui para um ambiente acadêmico mais diverso, inovador e colaborativo, ampliando o alcance e a visibilidade da produção científica nas áreas da saúde e das biotecnologias emergentes. Essa ação visa atrair estudantes estrangeiros de instituições parceiras para a realização de estágios de pesquisa de médio e longo prazo na UEM e nas demais universidades da Rede, com ênfase em temas globais de saúde pública, medicina translacional, biotecnologia aplicada, neurociência, envelhecimento saudável, saúde mental, e políticas públicas de bem-estar. A iniciativa também estimula o desenvolvimento de projetos conjuntos, coorientações de teses e publicações científicas de impacto internacional. Os doutorandos visitantes serão integrados às atividades dos grupos de pesquisa e laboratórios vinculados aos Programas de Pós-Graduação participantes, com acesso às estruturas institucionais e tecnológicas da Rede GLOBALIS. A inserção desses pesquisadores permitirá o intercâmbio metodológico e a transferência de conhecimento em áreas como inteligência artificial aplicada à saúde, análise de big data biomédico, desenvolvimento de fármacos e bioengenharia, fortalecendo a interdisciplinaridade entre as ciências biológicas, exatas e sociais. Inspirada em iniciativas exitosas como o BRaVE/FAUBAI e o Move La América, a proposta prevê missões de pesquisa de até seis meses, com apoio de parcerias internacionais já consolidadas pela UEM com universidades da Europa, América Latina, América do Norte e Ásia. A ação está alinhada aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao fortalecer pesquisas em biotecnologia, saúde pública e prevenção de doenças; ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover a formação avançada de pesquisadores; ODS 9 (Inovação e Infraestrutura), por incentivar tecnologias aplicadas à saúde; e ODS 17 (Parcerias Globais), ao consolidar cooperação internacional em ciência e saúde. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Muito Bom	Muito Bom
Quantitativo	Número de discentes envolvidos	0	20	40

5.1.12 Professor Visitante (Sênior/Júnior) – Missões de Trabalho

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação tem como objetivo promover missões de trabalho de professores visitantes estrangeiros e nacionais, nas modalidades Sênior e Júnior, vinculadas ao Tema 1: Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial da Rede GLOBALIS. As missões serão voltadas à pesquisa colaborativa, troca de conhecimentos e expertises científicas, e ao fortalecimento da formação interdisciplinar em áreas estratégicas da saúde e da biotecnologia. Os professores visitantes atuarão em atividades de ensino, pesquisa e orientação, desenvolvendo projetos conjuntos com docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação da Rede. As visitas poderão incluir a ministração de disciplinas intensivas ou módulos temáticos, coorientação de mestrandos e doutorandos, planejamento e execução de experimentos, redação de artigos e propostas de projetos internacionais, e apoio à elaboração de patentes e transferências tecnológicas. As missões também incluirão oficinas de formação e mentoria científica, abordando temas como escrita acadêmica, ética em pesquisa, inovação em saúde e uso de ferramentas digitais e de inteligência artificial aplicadas à biotecnologia e à saúde pública. Essas atividades buscarão integrar pesquisa básica, aplicada e tecnológica, contribuindo para a consolidação de redes de cooperação e de inovação entre os grupos participantes. A ação prevê ainda uma agenda de seminários abertos, palestras e mesas-redondas com docentes visitantes, promovendo a difusão do conhecimento e a aproximação entre pesquisadores, estudantes e gestores públicos. Essas interações fortalecerão o diálogo entre ciência, tecnologia e políticas públicas de bem-estar, estimulando a construção de soluções sustentáveis e inclusivas. Ao atrair pesquisadores de excelência e promover o intercâmbio de expertises, a Rede GLOBALIS busca potencializar a internacionalização da pesquisa em saúde e biotecnologia, fomentar a produção científica de impacto e formar recursos humanos altamente qualificados, capazes de atuar em redes globais de pesquisa e inovação voltadas ao desenvolvimento humano e à melhoria da qualidade de vida.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Visitas docentes/pesquisadores efetivadas	0	6	12
Qualitativo	Impacto didático das visitas	Não aplicável	Bom	Muito Bom

PRÉVIA

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.1.13 Ampliação de Acordos de Cotutela e Dupla Titulação Internacional

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação tem como objetivo ampliar e consolidar o número de acordos de cotutela e dupla titulação internacional entre os Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), e instituições estrangeiras parceiras de excelência. A iniciativa busca fortalecer a internacionalização da formação doutoral, promover a circulação de conhecimento científico e consolidar redes duradouras de cooperação acadêmica e tecnológica em temas estratégicos como Saúde e Bem-Estar. Com a reconhecida expertise do Escritório de Cooperação Internacional (ECI/UEM), que atualmente gere acordos de cotutela e dupla titulação com universidades da Europa, América Latina, América do Norte e Ásia, a ação prevê a negociação e formalização de novos convênios com universidades internacionais parceiras na Rede e outras instituições estratégicas em países do BRICS e da União Europeia. Os acordos serão estruturados com trilhas curriculares integradas, coorientação binacional de teses e defesas duplas ou conjuntas, conforme regulamentos institucionais de ambas as universidades. Serão definidos planos de equivalência de créditos, critérios de avaliação e regras de Propriedade Intelectual (PI), assegurando a transparência na gestão das pesquisas e o compartilhamento equilibrado dos resultados científicos e tecnológicos.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Acordos de cotutela/dupla titulação ativos	2	4	8
Qualitativo	Defesas doutorado em regime conjunto	Regular	Bom	Muito Bom

5.1.14 Receber Pesquisadores nas Categorias Jovem Talento

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação visa atrair pesquisadores residentes no exterior — nas categorias Jovem Talento, Pós-Doutorado e Professor Visitante (Sênior/Júnior) — para realização de estágios de pesquisa, docência e cooperação científica nos Programas de Pós-Graduação vinculados à Rede GLOBALIS, coordenada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). O objetivo é fortalecer a internacionalização da pesquisa e do ensino, fomentar a transferência de conhecimento e tecnologias, e consolidar grupos de pesquisa interinstitucionais e multiculturais nas quatro áreas temáticas do Tema 1: Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial – cooperação em biotecnologia médica, saúde pública, inteligência artificial em diagnóstico e políticas de bem-estar; Os pesquisadores visitantes atuarão em coorientações de dissertações e teses, oferta de disciplinas bilíngues ou internacionais, preparação de projetos conjuntos e formação de redes científicas transnacionais, envolvendo docentes e discentes dos programas participantes. Também contribuirão para a mentoria em escrita científica, a elaboração de publicações de alto impacto e a submissão de propostas a editais internacionais (CAPES-PrInt, Horizon Europe, BRICS, Erasmus+, entre outros). As estadias poderão variar entre três e doze meses, conforme a categoria e o escopo da pesquisa, permitindo a integração de expertises complementares e o intercâmbio metodológico entre as equipes da UEM. O Escritório de Cooperação Internacional (ECI/UEM) coordenará o processo de acolhimento, apoio institucional e divulgação das oportunidades, assegurando a articulação com as políticas de internacionalização de cada instituição. Com essa ação, a Rede GLOBALIS busca ampliar a presença de pesquisadores estrangeiros nos PPGs brasileiros, promover o fortalecimento das redes de pesquisa inter-regionais e internacionais e consolidar-se como referência em ciência colaborativa, aberta e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento humano, científico e tecnológico. A ação está alinhada aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao fortalecer pesquisas em biotecnologia, saúde pública e prevenção de doenças; ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover a formação avançada de pesquisadores; ODS 9 (Inovação e Infraestrutura), por incentivar tecnologias aplicadas à saúde; e ODS 17 (Parcerias Globais), ao consolidar cooperação internacional em ciência e saúde. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Bolsas a serem implantadas	0	4	8
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.1.15 Recebimento de Discentes Estrangeiros por Meio de Capacitação em Cursos de Curta Duração

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A Rede GLOBALIS, coordenada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), reconhece que a presença de

discentes estrangeiros em seus Programas de Pós-Graduação representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento acadêmico, científico e cultural das instituições participantes. Essa interação favorece o intercâmbio de experiências, metodologias e visões de mundo, promovendo o enriquecimento da formação de estudantes e docentes brasileiros e ampliando a inserção internacional da rede. A ação prevê o recebimento de discentes estrangeiros por meio da oferta de cursos de curta duração e disciplinas condensadas (de 2 a 4 semanas), ministradas em língua adicional (inglês ou espanhol) e voltadas à capacitação técnica e científica em temas relacionados aos quatro eixos da Rede GLOBALIS: 1. Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial – cursos sobre inovação em saúde, biotecnologia, políticas de bem-estar, inteligência artificial aplicada à medicina e saúde pública internacional; 2. Inovação e Tecnologia em Ciências Exatas e Engenharias – capacitações em modelagem numérica, sustentabilidade, manufatura aditiva, energias renováveis e ciência de materiais; 3. Sociedade, Educação e Inclusão – cursos voltados à internacionalização do currículo, tecnologias educacionais, equidade de gênero, inclusão e políticas públicas sustentáveis; 4. Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal – formação em sistemas agrícolas de baixo carbono, segurança alimentar, uso eficiente de recursos naturais e inovação em sanidade animal. Os cursos de curta duração serão ofertados de forma presencial, híbrida ou virtual, permitindo ampla participação de discentes de diferentes países e contextos acadêmicos. Cada módulo contará com a participação de docentes brasileiros e estrangeiros, integrando diferentes tradições científicas e culturais, e estimulando o uso de metodologias ativas e colaborativas. Além da formação acadêmica, as atividades terão foco na construção de redes de cooperação, coautorias em publicações científicas e propostas conjuntas de pesquisa e extensão, ampliando o impacto institucional e a visibilidade dos Programas de Pós-Graduação da Rede. A meta para os próximos anos é alcançar ao menos 12 discentes estrangeiros por ano nas atividades de curta duração, provenientes de universidades parceiras na Europa, América Latina, América do Norte e Ásia. O Escritório de Cooperação Internacional (ECI/UEM) será responsável pela coordenação das atividades, apoio logístico e emissão de certificados bilíngues, garantindo a integração dos visitantes às políticas de acolhimento e internacionalização em casa. Com essa ação, a Rede GLOBALIS reafirma seu compromisso com a internacionalização inclusiva e colaborativa, a formação de competências globais e o fortalecimento da cooperação acadêmica Sul-Sul e Norte-Sul, consolidando-se como um espaço de excelência em formação científica, inovação e sustentabilidade. A ação está alinhada aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao fortalecer pesquisas em biotecnologia, saúde pública e prevenção de doenças; ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover a formação avançada de pesquisadores; ODS 9 (Inovação e Infraestrutura), por incentivar tecnologias aplicadas à saúde; e ODS 17 (Parcerias Globais), ao consolidar cooperação internacional em ciência e saúde. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom
Quantitativo	Número de discentes estrangeiros envolvidos na ação	0	4	8

5.1.16 Criação de uma Comissão de Internacionalização e Comunicação no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação propõe a criação de uma Comissão de Internacionalização e Comunicação no Tema com o objetivo de fortalecer a visibilidade institucional da Rede e promover o intercâmbio contínuo de experiências entre as instituições participantes. A comissão será responsável pela elaboração e execução do plano de comunicação, incluindo a produção de conteúdos bilíngues (português e inglês), gestão de mídias digitais, boletins informativos e relatórios de resultados. Atuará também na divulgação de boas práticas, projetos e resultados científicos alcançados em cooperação internacional, ampliando o reconhecimento da Rede em âmbito nacional e global. Além disso, a comissão apoiará a organização de eventos, workshops e missões acadêmicas, contribuindo para a consolidação de uma cultura de internacionalização e para o fortalecimento da imagem institucional das IES integrantes do consórcio.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

PRÉVIA

5.1.17 Acompanhamento de ações desenvolvidas no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação consiste no acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas no âmbito do Tema, assegurando a execução adequada do plano de trabalho e o alcance das metas estabelecidas. Envolve o monitoramento periódico das ações, indicadores e resultados, com elaboração de relatórios técnicos e reuniões de avaliação entre as instituições participantes. O objetivo é garantir coerência, transparência e efetividade na implementação das iniciativas da Rede

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.1.18 Capacitação linguística e ensino em língua estrangeira no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Espera-se que as ações de capacitação linguística e ensino em língua estrangeira resultem no aumento da proficiência de docentes, discentes e técnicos, ampliando a oferta de disciplinas em inglês e a participação em eventos e publicações internacionais. Como impacto, prevê-se maior inserção global dos Programas de Pós-Graduação e fortalecimento da cooperação científica internacional.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

PRÉVIA

5.1.19 Comitê de Inclusão e Diversidade no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A Rede definirá metas e indicadores de inclusão para promover a participação equitativa de gênero, etnias e grupos sub-representados, assegurando acessibilidade em todas as ações. Será instituído um Comitê de Inclusão e Diversidade, responsável por acompanhar essas metas, propor políticas afirmativas, incentivar a presença de mulheres em missões e ampliar a representatividade nas atividades acadêmicas e científicas da Rede.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.1.20 Plano de redução de assimetrias no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O acompanhamento da redução das assimetrias será realizado por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, como evolução das publicações conjuntas, participação em missões, captação de recursos e mobilidade internacional das instituições associadas. Relatórios anuais permitirão monitorar o progresso e ajustar as estratégias conforme os resultados obtidos.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

PRÉVIA

5.2 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS

5.2.1 Cooperação internacional para fortalecimento da pesquisa

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A presente ação tem como objetivo fortalecer a cooperação científica internacional entre o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana (PEU/UEM) e o MARETEC – Centro de Ciência e Tecnologia do Ambiente e do Mar do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, por meio da realização de missões de trabalho vinculadas às linhas de pesquisa do PEU, nos temas Modelagem e Sustentabilidade. O MARETEC é reconhecido internacionalmente pela sua excelência em modelação numérica aplicada a sistemas marinhos, costeiros e terrestres, bem como por sua contribuição teórica e aplicada para a agenda global da sustentabilidade, o que inclui avanços em ecologia metabólica, serviços ecossistêmicos, agricultura sustentável, contabilidade verde e responsabilidade de carbono. Essa combinação de experiência técnica e abordagem interdisciplinar torna a cooperação com o MARETEC estratégica para o avanço científico e para a internacionalização do PEU/UEM. Ao longo dos quatro anos de execução do projeto, estão previstas duas frentes principais de mobilidade. Primeiramente, a vinda ao Brasil dos professores Ramiro Neves e Felipa Ferreira, especialistas do MARETEC, para

períodos de 30 dias cada. Durante as missões, os docentes visitantes desenvolverão atividades conjuntas que apoiarão a execução de projetos vinculados às linhas temáticas do PEU, ministrarão cursos, colaborarão na elaboração de artigos científicos e propostas de cooperação internacional. Em contrapartida, dois docentes do PEU/UEM realizarão missões de capacitação em Portugal, junto ao MARETEC, por períodos de três meses cada, com o propósito de consolidar competências em modelagem de sistemas ambientais e sustentabilidade aplicada à engenharia urbana, além de fortalecer o intercâmbio metodológico e tecnológico. Espera-se que essa ação resulte na consolidação de uma rede de pesquisa sólida e de longo prazo, capaz de gerar publicações conjuntas em periódicos de alto impacto, ampliar a formação de discentes em ambiente internacional e fomentar a construção de propostas de financiamento em editais multilaterais. O intercâmbio também contribuirá para a formação avançada de recursos humanos, ampliando a expertise do corpo docente do PEU e proporcionando aos estudantes acesso a novas abordagens científicas. Além disso, a cooperação com o MARETEC permitirá que soluções de modelagem e sustentabilidade desenvolvidas no âmbito da parceria sejam aplicadas a desafios locais, como a gestão de águas pluviais urbanas e o planejamento de cidades resilientes, reforçando a inserção social da pesquisa. Dessa forma, a ação proposta contribui para a internacionalização institucional da UEM, fortalece a visibilidade global do PEU e potencializa o impacto científico, tecnológico e social das atividades do Programa e da Rede CAPES-Global.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de participantes	0	5	10
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Bom	Muito bom

PRÉVIA

5.2.2 English Seminars

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta é uma disciplina em que os discentes apresentam seminários na área de Matemática em inglês e após ocorrem discussões (em inglês) sobre o tema apresentado. É uma oportunidade para eles praticarem suas habilidades de fala e escuta, o que contribui para melhorar a fluência deles na língua inglesa.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de seminários	0	2	4
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Bom	Muito bom

5.2.3 Fixação e Formação Internacional de Recém-Doutores Instituição

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A formação de recursos humanos altamente especializados, sobretudo em nível de doutorado, é um dos pilares dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Entretanto, após a titulação, muitos recém-doutores enfrentam dificuldades na inserção profissional, especialmente em regiões com menor oferta de oportunidades acadêmicas e científicas. Essa ação busca criar mecanismos de fixação e formação internacional de recém-doutores, fortalecendo os PPGs vinculados ao Tema 2 – Inovação e tecnologia em ciências extas e engenharias, como os Programas de Pós-Graduação em Bioenergia, Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Química, Engenharia Urbana, Física, Matemática e Química. O ambiente de internacionalização promovido pelo CAPES Global será fundamental para consolidar a excelência científica e ampliar a cooperação internacional desses programas. A experiência internacional, aliada à continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão na UEM, permitirá o fortalecimento dos grupos de pesquisa e a inserção de novos pesquisadores em projetos multicêntricos de relevância global. A previsão de bolsas anuais de 12 meses para a absorção e fixação de recém-doutores contribuirá para reduzir assimetrias internas entre programas, fortalecendo especialmente aqueles com notas intermediárias no Sistema de Avaliação da CAPES. Além disso, a ação promoverá a renovação e diversificação dos quadros docentes, a atração de talentos formados no Brasil e no exterior, e a ampliação da capacidade técnico-científica da UEM e instituições parceiras. Com isso, espera-se consolidar um ecossistema de inovação e tecnologia integradas às ciências exatas e engenharias, fortalecendo o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades regionais.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	número de recém-doutores na ação	0	8	16
Qualitativo	adesão à ação	Não aplicável	bom	muito bom

5.2.4 Organização de Congresso Internacional

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Como marco final das atividades de internacionalização da Rede GLOBALIS, será realizado o Congresso Internacional de Ciências Exatas e Engenharias, previsto para o segundo semestre de 2029, reunindo pesquisadores, docentes, discentes e colaboradores internacionais das instituições parceiras – UEM, Unicentro e IFES, além de universidades e centros de pesquisa estrangeiros associados. O evento terá duração de aproximadamente 15 dias e será estruturado em módulos temáticos, cursos, minicursos e conferências internacionais, abordando resultados científicos, experiências de cooperação e inovações desenvolvidas ao longo da vigência do Programa CAPES Global. Com o propósito de ampliar o impacto social e acadêmico da Rede, o congresso será gratuito e aberto a estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais das áreas, e pesquisadores interessados em integrar o conhecimento gerado nos temas de desenvolvimento de soluções em sustentabilidade, manufatura avançada, modelagem computacional e energia limpa, em diálogo com as questões de bem-estar comum, vida no planeta e redução das desigualdades regionais. A presença de docentes e pesquisadores estrangeiros, juntamente com os coordenadores e membros dos Programas de Pós-Graduação da Rede, fortalecerá o ambiente de cooperação internacional e o intercâmbio de saberes, estimulando a formação de novas parcerias científicas e tecnológicas. O congresso também funcionará como um espaço de disseminação e validação dos resultados alcançados pelos projetos vinculados ao Tema 2 – Inovação e tecnologia em Ciências exatas e engenharias. Por fim, o evento buscará consolidar a sustentabilidade das colaborações criadas ao longo da vigência do programa, fortalecendo a projeção internacional dos PPGs envolvidos e contribuindo para a formação de uma comunidade científica articulada e comprometida com o desenvolvimento sustentável e equitativo da sociedade.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	número de participantes no evento	0	0	1000
Quantitativo	número de atividades no evento	0	0	50
Qualitativo	adesão ao evento	Não aplicável	bom	muito bom

PRÉVIA

5.2.5 Recebimento pesquisadores estrangeiros para Pós-Doutorado-Sanduíche no Brasil

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O recebimento de pós-doutorandos estrangeiros no âmbito do Tema tem como objetivo fortalecer a produção científica, promover a cooperação internacional e impulsionar a transferência de conhecimento em áreas estratégicas relacionadas à saúde humana, inovação tecnológica e qualidade de vida. A iniciativa busca atrair pesquisadores de excelência para atuação em projetos interdisciplinares desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação vinculados ao tema, abordando desafios contemporâneos como o envelhecimento saudável, a saúde mental e coletiva, a prevenção e tratamento de doenças crônicas, o uso de tecnologias emergentes em

diagnóstico e terapias e o desenvolvimento de biomateriais e bioprodutos de interesse médico e farmacêutico. Os pós-doutorandos estrangeiros serão integrados às equipes dos PPGs participantes da Rede GLOBALIS, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados, o intercâmbio científico internacional e a integração de novas metodologias e tecnologias às linhas de pesquisa existentes. Os projetos poderão envolver abordagens translacionais, biotecnológicas e socioambientais, com foco em soluções sustentáveis para os sistemas de saúde. Além da pesquisa, espera-se que os pós-doutorandos atuem em atividades formativas, incluindo coorientações de mestrado e doutorado, oficinas temáticas e minicursos voltados a estudantes e jovens pesquisadores. Essas ações contribuirão para a difusão de boas práticas de pesquisa, inovação e gestão em saúde. Os projetos deverão ser conduzidos em colaboração com redes nacionais e internacionais já consolidadas e com instituições parceiras da UEM, como universidades da Europa, América Latina, Canadá e Ásia, ampliando o alcance e a visibilidade da produção científica. A meta inicial prevê a inserção de ao menos dois pós-doutorandos estrangeiros por ano nos PPGs do eixo, resultando em publicações científicas de alto impacto, projetos colaborativos internacionais e no fortalecimento da internacionalização da pesquisa em saúde e biotecnologia. Com essa iniciativa, a Rede GLOBALIS reforça seu compromisso com o desenvolvimento científico e social, contribuindo para a formação de pesquisadores globais e para a inovação em saúde e bem-estar no Brasil e no exterior. As ações do Tema estão alinhadas aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover formação técnica e científica avançada; ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ao desenvolver soluções tecnológicas sustentáveis; ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ao aplicar tecnologias em ambientes urbanos; e ODS 17 (Parcerias Globais), ao fortalecer cooperação científica internacional. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	número de alunos	0	20	40
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Bom	Muito bom

5.2.6 Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A participação de docentes e pesquisadores em congressos internacionais constitui uma ação estratégica da Rede GLOBALIS para o fortalecimento da internacionalização acadêmica, científica e institucional. Essa iniciativa visa promover a qualificação contínua do corpo docente, a atualização de conhecimentos científicos e tecnológicos e a ampliação das redes de cooperação internacional nas áreas vinculadas ao Tema 2 – Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias. Ao longo da vigência do Programa CAPES Global (2026–2030), serão incentivadas e apoiadas as participações de docentes, pesquisadores e estudantes de pós-graduação em congressos, simpósios,

seminários e workshops internacionais, priorizando eventos de alto impacto científico e relevância para as ciências exatas, ciências da natureza e engenharia, como o FAPESP Interdisciplinary School, South American IEOM Conference e outros. Essa ação permitirá que os participantes divulguem resultados científicos da Rede GLOBALIS, apresentem trabalhos desenvolvidos em cooperação internacional e estabeleçam novas parcerias institucionais e projetos conjuntos com universidades e centros de pesquisa do exterior. Além disso, possibilitará o intercâmbio de boas práticas acadêmicas e metodológicas, contribuindo diretamente para a formação de novos grupos de pesquisa e a elevação da qualidade dos Programas de Pós-Graduação. A participação em eventos internacionais também terá um papel multiplicador dentro das instituições da Rede, pois os docentes participantes deverão replicar o conhecimento adquirido por meio de seminários internos, oficinas e atividades de formação continuada, disseminando experiências e fortalecendo a cultura de internacionalização. Com isso, espera-se aumentar a visibilidade internacional da produção científica da Rede GLOBALIS, promover a inserção dos PPGs em redes globais de pesquisa, e contribuir para a redução de assimetrias regionais, consolidando um ambiente acadêmico mais colaborativo, inovador e globalmente conectado.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de participantes	0	4	8
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Muito Bom	Excelente

PRÉVIA

5.2.7 Disciplinas Internacionais Integradas em Inovação e tecnologia em Ciências exatas e engenharias

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação tem como objetivo ofertar disciplinas internacionais híbridas, integradas aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema 2 – Inovação e tecnologia em Ciências exatas e engenharias da Rede GLOBALIS, composta pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). A iniciativa busca fortalecer a formação acadêmica e científica nos níveis de mestrado e doutorado, promovendo simultaneamente a internacionalização das atividades de ensino e o intercâmbio entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros. As disciplinas serão ofertadas de forma híbrida (presencial e remota), em parceria com docentes e pesquisadores de universidades e centros internacionais de excelência, especialmente vinculados a países do Sul Global e a instituições com as quais a Rede mantém cooperação ativa. Os conteúdos serão estruturados de maneira interdisciplinar, abrangendo temas como sustentabilidade e transição energética, modelagem computacional e simulação multiescala, inteligência artificial aplicada às engenharias e ciências exatas, cidades sustentáveis e tecnologias limpas, materiais avançados e nanotecnologia e métodos matemáticos e computacionais para inovação tecnológica. As atividades incluirão aulas teóricas, estudos de caso, oficinas metodológicas, análises de dados, painéis temáticos e práticas colaborativas

entre instituições parceiras, com ênfase em abordagens comparativas e integrativas entre diferentes contextos regionais e internacionais. O principal propósito é ampliar o domínio dos estudantes sobre ferramentas analíticas e metodológicas avançadas, fortalecer suas competências linguísticas e interculturais e estimular a construção de redes de pesquisa internacionais. Ao integrar conhecimentos de ciências exatas e engenharias, essas disciplinas proporcionarão uma visão ampla e crítica sobre os impactos globais nas ciências e tecnologias, bem como sobre estratégias inovadoras, para o desenvolvimento de competências transversais, e para ações de impacto social e ambiental. Além de contribuir diretamente para a qualificação dos recursos humanos, esta ação favorecerá a visibilidade internacional dos PPGs participantes, a cooperação científica contínua e a formação de uma base comum de conhecimento interdisciplinar voltada à promoção da ciência colaborativa e inclusiva, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos).

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	número de disciplinas a serem ofertadas	0	6	12
Quantitativo	número de discentes envolvidos	0	120	200
Quantitativo	número de docentes envolvidos	0	8	15
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Muito Bom	Excelente

PRÉVIA

5.2.8 Mobilidade Discente Internacional – Doutorado Sanduíche no Exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema 2 – Inovação e tecnologia das ciências exatas e engenharias da Rede GLOBALIS reconhecem a mobilidade discente internacional, na modalidade doutorado sanduíche no exterior, como uma estratégia essencial para a formação avançada de pesquisadores e para a consolidação da internacionalização acadêmica e científica. Essa ação visa proporcionar aos doutorandos experiências acadêmicas, científicas e culturais em instituições estrangeiras de excelência, fortalecendo competências técnicas, metodológicas e interculturais, além de ampliar sua inserção em redes de pesquisa internacionais. Nos últimos anos, os PPGs da UEM e das instituições parceiras (Unicentro e IFES) têm incentivado a mobilidade estudantil por meio de editais próprios, convênios internacionais, acordos bilaterais e programas de cooperação solidária com países do Sul Global. O CAPES Global permitirá ampliar significativamente essas oportunidades, consolidando a política institucional de internacionalização da Rede. Está prevista a concessão de bolsas de doutorado sanduíche com duração média de seis meses, distribuídas entre os programas participantes, priorizando parcerias internacionais estratégicas em áreas como bioenergia, física, matemática e engenharias. Além da experiência acadêmica, os estudantes serão integrados a projetos de pesquisa conjuntos, coorientados por

docentes brasileiros e estrangeiros, participando de publicações científicas, atividades laboratoriais, seminários internacionais e formações complementares. A mobilidade discente, portanto, funcionará como um vetor de intercâmbio científico e cultural, permitindo a circulação de ideias, a ampliação de redes colaborativas e o desenvolvimento de competências transnacionais. Para ampliar o impacto e a sustentabilidade dessa ação, os PPGs participantes promoverão palestras, oficinas e seminários de devolutiva, conduzidos por estudantes retornados do exterior, estimulando a difusão de experiências e o fortalecimento da cultura de internacionalização entre novos discentes. Como meta, a Rede GLOBALIS pretende duplicar o número de doutorandos participantes em mobilidade internacional ao longo do ciclo 2026–2030, contribuindo para a formação de recursos humanos de excelência, a produção científica de impacto global e a redução das assimetrias regionais e institucionais entre programas. As ações do Tema estão alinhadas aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover formação técnica e científica avançada; ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ao desenvolver soluções tecnológicas sustentáveis; ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ao aplicar tecnologias em ambientes urbanos; e ODS 17 (Parcerias Globais), ao fortalecer cooperação científica internacional. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Muito Bom	Excelente
Quantitativo	número de discentes envolvidos	0	42	82

PRÉVIA

5.2.9 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema 2 – Inovação e Tecnologia em ciências exatas e engenharias da Rede GLOBALIS reconhecem que a vinda de professores e pesquisadores estrangeiros ao Brasil constitui uma estratégia essencial para o fortalecimento da internacionalização, a formação de recursos humanos altamente qualificados e a ampliação das redes de cooperação científica e tecnológica. Essa ação tem como objetivo receber anualmente docentes visitantes de instituições estrangeiras de excelência, com períodos de permanência de até um mês, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, científicas e extensionistas junto aos PPGs da Rede (UEM, Unicentro e IFES). Tais atividades incluirão ministração de disciplinas e minicursos internacionais, palestras abertas, oficinas de capacitação metodológica, reuniões de orientação e coorientação de discentes, bem como planejamento e acompanhamento de projetos conjuntos de pesquisa. A presença de professores visitantes proporcionará interações diretas entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, favorecendo o intercâmbio de experiências científicas, o contato com novas metodologias de investigação, idiomas e culturas

acadêmicas diversas. Essa convivência acadêmica intensiva fortalecerá os grupos de pesquisa consolidados e estimulará a criação de novas parcerias internacionais, especialmente com países do Sul Global, em consonância com os princípios de cooperação solidária e redução de assimetrias regionais. Historicamente, os PPGs da UEM e de suas instituições parceiras têm recebido pesquisadores estrangeiros para palestras, bancas, workshops e missões científicas, por meio de editais de fomento nacional (CAPES, CNPq, Fundação Araucária) e projetos de cooperação internacional. A presente ação busca institucionalizar e expandir essas práticas dentro da Rede GLOBALIS, garantindo continuidade e impacto de longo prazo. Ao integrar os professores visitantes às rotinas acadêmicas e laboratoriais, a ação fomentará a inovação científica e tecnológica, ampliará a visibilidade internacional dos Programas de Pós-Graduação e proporcionará formação de excelência aos discentes, por meio de experiências multiculturais e de aprendizagem global. As ações do Tema estão alinhadas aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover formação técnica e científica avançada; ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ao desenvolver soluções tecnológicas sustentáveis; ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ao aplicar tecnologias em ambientes urbanos; e ODS 17 (Parcerias Globais), ao fortalecer cooperação científica internacional. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Muito Bom	Excelente
Quantitativo	número de docentes envolvidos	0	10	18

PRÉVIA

5.2.10 Implantação do Centro de Apoio a Estrangeiros (CAE) nas Instituições Associadas da Rede

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Inspirada na experiência bem-sucedida do Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), esta ação tem como objetivo implantar Centros de Apoio a Estrangeiros (CAE) nas instituições associadas da Rede GLOBALIS — Unicentro, UEMA e IFES — fortalecendo a internacionalização institucional, a inclusão social e o acolhimento humanizado de estudantes, pesquisadores e professores estrangeiros em todos os temas estruturantes da Rede (Saúde, Biodiversidade, Territórios, Energia e Bioeconomia). O ECI/UEM atua atualmente como referência nacional em mobilidade internacional, oferecendo suporte completo a estrangeiros antes e após a chegada à universidade, incluindo: • orientação pré-chegada (obtenção de visto, regularização de documentos, informações sobre moradia e vida local); • atendimento presencial e acompanhamento contínuo, realizado pelo Grupo de Acolhimento Internacional, com suporte em múltiplos idiomas; • apoio jurídico, acadêmico

e linguístico aos estudantes e docentes internacionais; • parceria com a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (ACNUR) para refugiados e migrantes, com isenção de taxas de revalidação de diplomas e inserção em programas de ensino superior; • atuação do Comitê Gestor da Política Institucional para Refugiados, Migrantes e Apátridas, em conformidade com a Resolução 022/2018-COU, que assegura o compromisso da universidade com os Direitos Humanos e a Educação Inclusiva. Com base nesse modelo consolidado, a ação propõe a criação e implementação de unidades equivalentes nas demais instituições da Rede, denominadas Centros de Apoio a Estrangeiros (CAE), com estrutura física e virtual voltada a: 1. Apoiar a recepção e integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros (mobilidade inbound); 2. Fornecer informações sobre vistos, seguros, moradia, transporte e serviços locais; 3. Promover ações de acolhimento cultural, linguístico e psicológico, integrando os estrangeiros às comunidades acadêmicas locais; 4. Apoiar programas de ingresso especial de refugiados e migrantes, com políticas de isenção de taxas e reconhecimento de diplomas; 5. Fomentar o intercâmbio e a cooperação entre os escritórios internacionais das instituições associadas, garantindo padronização de procedimentos e compartilhamento de boas práticas. A implantação dos CAE nas associadas da Rede GLOBALIS será coordenada pela UEM, que fornecerá apoio técnico, administrativo e formativo, compartilhando protocolos, manuais e modelos de gestão utilizados pelo ECI. Essa expansão permitirá fortalecer o ecossistema de internacionalização da Rede, garantindo que todas as instituições parceiras estejam aptas a acolher, integrar e apoiar pesquisadores e estudantes estrangeiros com qualidade e equidade. Essa ação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 10 (Redução das Desigualdades) e o ODS 17 (Parcerias para os Objetivos), promovendo uma internacionalização solidária, inclusiva e sustentável em todas as dimensões da Rede GLOBALIS.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	número de centros a serem implantados	1	3	4
Qualitativo	adesão a ação	Regular	Muito Bom	Muito bom

PRÉVIA

5.2.11 Implantação de Centros de Escrita Acadêmica (Writing Centers) nas Instituições Associadas

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Inspirada na experiência do Centro de Escrita Acadêmica da Universidade Estadual de Maringá (UEM), esta ação tem como objetivo implantar Writing Centers nas instituições associadas da Rede GLOBALIS - Unicentro e IFES — visando fortalecer a produção científica em língua inglesa, melhorar a qualidade da escrita acadêmica e ampliar a inserção internacional dos Programas de Pós-Graduação. O Centro de Escrita Acadêmica da UEM atua oferecendo serviços especializados de tutoria, revisão e aprimoramento de textos científicos em língua inglesa, atendendo a docentes, discentes e pesquisadores. Sua equipe é composta por profissionais qualificados e colaboradores

internacionais, dedicados a orientar a estruturação, redação, tradução e revisão de artigos, resumos, relatórios e propostas de projetos, conforme padrões de revistas e conferências internacionais. A expansão dessa iniciativa para as demais instituições da Rede permitirá a criação de uma rede colaborativa de Writing Centers, com metodologia unificada e suporte mútuo entre as associadas. Cada unidade será responsável por: • Atender a comunidade acadêmica local, oferecendo apoio individual e em grupo em escrita científica; • Promover oficinas, minicursos e seminários sobre escrita acadêmica, normas de publicação, formatação de manuscritos e comunicação científica; • Oferecer tradução e revisão de textos científicos do português para o inglês e vice-versa; • Apoiar discentes e docentes na preparação de artigos, projetos de pesquisa e relatórios técnicos, fortalecendo a presença da Rede em periódicos internacionais; • Estabelecer parcerias com centros e universidades estrangeiras para troca de práticas pedagógicas e de revisão linguística. Além de fortalecer a competência comunicativa em língua inglesa, os Writing Centers contribuirão para o aumento da visibilidade internacional da produção científica brasileira, promovendo uma internacionalização inclusiva, com foco na qualidade da escrita, clareza científica e impacto global. A implantação será coordenada pela UEM, que oferecerá apoio técnico, treinamento e compartilhamento de materiais e protocolos, garantindo a padronização e o funcionamento eficiente das novas unidades nas associadas. Essa ação reforça o compromisso da Rede GLOBALIS com a excelência científica e a difusão do conhecimento em escala internacional, contribuindo diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 9 (Inovação e Infraestrutura) e o ODS 17 (Parcerias para os Objetivos), consolidando uma cultura de comunicação científica global, colaborativa e acessível.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de writing center a serem implantados	1	2	4
Qualitativo	adesão a ação	Muito Bom	Muito Bom	Muito bom

PRÉVIA

5.2.12 Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior e Júnior no Exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A Rede GLOBALIS, coordenada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), reconhece que a mobilidade internacional de docentes constitui um pilar estratégico para o fortalecimento da cooperação científica e da internacionalização da pós-graduação. Por meio dessa ação, busca-se incentivar a participação de professores dos Programas de Pós-Graduação vinculados aos quatro temas da Rede — Saúde e Bem-Estar, Inovação e Tecnologia em Ciências Exatas e Engenharias, Sociedade, Educação e Inclusão, e Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal — em atividades de docência, pesquisa e orientação no exterior. A iniciativa tem como objetivos principais consolidar parcerias internacionais já existentes e estabelecer novas redes de colaboração científica, ampliando a visibilidade e o intercâmbio de conhecimento entre as instituições participantes. A mobilidade permitirá o

desenvolvimento de projetos conjuntos, coorientações de mestrado e doutorado, publicações em coautoria e a preparação de propostas de cooperação em editais multilaterais. A proposta prevê missões de até seis (6) meses em instituições estrangeiras de excelência, contemplando docentes nas modalidades Professor Visitante Sênior e Júnior, conforme a etapa da carreira e a área de especialização. As estadias deverão contribuir para o desenvolvimento profissional, o fortalecimento das linhas de pesquisa dos PPGs e a integração de temas globais nas atividades acadêmicas da Rede. As missões docentes no exterior serão articuladas com as ações de mobilidade discente, internacionalização curricular e capacitação linguística promovidas pela Rede GLOBALIS, assegurando sinergia entre formação, pesquisa e extensão internacional. Ao favorecer o intercâmbio de experiências e metodologias, essa ação reforça o papel da UEM e de suas associadas como protagonistas na internacionalização inclusiva e sustentável da pós-graduação brasileira. As ações do Tema estão alinhadas aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover formação técnica e científica avançada; ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ao desenvolver soluções tecnológicas sustentáveis; ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ao aplicar tecnologias em ambientes urbanos; e ODS 17 (Parcerias Globais), ao fortalecer cooperação científica internacional. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes dos programas como pesquisador visitante no exterior	0	8	16
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Bom	Muito bom

PRÉVIA

5.2.13 Workshop sobre Avanços Teórico-Metodológicos e Inteligência Artificial

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A rápida evolução das tecnologias digitais, especialmente nas áreas de Inteligência Artificial (IA), aprendizado de máquina e análise de grandes volumes de dados, tem transformado profundamente a pesquisa em Ciências Exatas e Engenharias. Processos complexos de modelagem, simulação, otimização e previsão, antes restritos a grupos com grande infraestrutura computacional, agora podem ser desenvolvidos por pesquisadores de diferentes níveis e áreas. Nesse contexto, há uma necessidade premente de capacitar estudantes de pós-graduação, pesquisadores e docentes para integrar métodos teóricos clássicos com ferramentas modernas de IA, promovendo interdisciplinaridade, inovação científica e competitividade internacional. Workshops que abordam avanços teórico-metodológicos e aplicações de IA permitem não apenas a disseminação de técnicas de ponta, mas também estimulam a colaboração entre programas de pós-graduação, fortalecendo redes acadêmicas e alinhando a formação de recursos humanos às demandas estratégicas do país em pesquisa e tecnologia. A iniciativa também

se justifica pelo crescente impacto da IA em áreas estratégicas como bioenergia, engenharia civil, engenharia química, engenharia urbana, física, matemática e ciência da computação, permitindo que os participantes desenvolvam competências aplicáveis a problemas reais, desde o desenvolvimento de novos materiais e processos industriais até a modelagem de sistemas urbanos e ambientais complexos. Nesse contexto, propõe-se o workshop sobre Avanços Teórico-Metodológicos e Inteligência Artificial em Ciências Exatas e Engenharias, que reunirá pesquisadores nacionais e estrangeiros em um espaço de formação e colaboração interdisciplinar entre os Programas de Pós-Graduação da Rede GLOBALIS. O evento visa promover a capacitação avançada de estudantes e pesquisadores de pós-graduação em métodos teórico-metodológicos integrados à Inteligência Artificial, fortalecendo a interdisciplinaridade, inovação e excelência acadêmica nas Ciências Exatas e Engenharias. O curso intensivo, com duração anual de 15 dias, será estruturado em oficinas práticas, sessões temáticas e painéis de integração, abordando tópicos como: A proposta busca formar competências técnicas e conceituais para o uso crítico da inteligência artificial e de métodos computacionais em diferentes contextos das ciências exatas e engenharias, promovendo a integração entre pesquisa básica, inovação tecnológica e políticas públicas. O workshop também fomentará a criação de redes de pesquisa interdisciplinares e colaborações internacionais, ampliando a inserção da UEM e das instituições parceiras da Rede GLOBALIS em iniciativas globais de inovação em ciências exatas e engenharias. Com isso, espera-se consolidar um ambiente de aprendizado colaborativo, estimular publicações e projetos conjuntos e fortalecer a formação de pesquisadores capazes de liderar soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios contemporâneos das ciências exatas e engenharias.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Bom	Muito bom
Quantitativo	número de pesquisadores envolvidos na ação	0	20	50
Quantitativo	número de pesquisadores estrangeiros envolvidos na ação	0	15	40
Quantitativo	Número de discentes estrangeiros envolvidos na ação	0	100	300

PRÉVIA

5.2.14 Ampliação de Acordos de Cotutela e Dupla Titulação Internacional

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação tem como objetivo ampliar e consolidar o número de acordos de cotutela e dupla titulação internacional entre os Programas de Pós-Graduação da Rede GLOBALIS, coordenada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), e instituições estrangeiras parceiras de excelência. A iniciativa busca fortalecer a internacionalização da formação doutoral, promover a circulação de conhecimento científico e consolidar redes duradouras de cooperação acadêmica e tecnológica em temas estratégicos como Saúde e Bem-Estar, Inovação e Engenharia

Sustentável, Educação e Inclusão Social, e Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal. Com a reconhecida expertise do Escritório de Cooperação Internacional (ECI/UEM), que atualmente gere acordos de cotutela e dupla titulação com universidades da Europa, América Latina, América do Norte e Ásia, a ação prevê a negociação e formalização de novos convênios com universidades internacionais parceiras na Rede e outras instituições estratégicas em países do BRICS e da União Europeia. Os acordos serão estruturados com trilhas curriculares integradas, coorientação binacional de teses e defesas duplas ou conjuntas, conforme regulamentos institucionais de ambas as universidades. Serão definidos planos de equivalência de créditos, critérios de avaliação e regras de Propriedade Intelectual (PI), assegurando a transparência na gestão das pesquisas e o compartilhamento equilibrado dos resultados científicos e tecnológicos.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Acordos de cotutela/ dupla titulação ativos	2	4	8
Qualitativo	Defesa de doutorado em regime conjunto	Regular	Bom	Muito bom

PRÉVIA

5.2.15 Mobilidade Nacional Intra-Rede

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação de Mobilidade Nacional Intra-Rede tem como objetivo fortalecer a integração acadêmica, científica e administrativa entre as instituições participantes da Rede GLOBALIS — Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) — promovendo o intercâmbio de boas práticas de internacionalização, pesquisa e inovação entre as três regiões do país. A iniciativa prevê visitas técnicas e missões de curta duração (Brasil ⇄ Brasil) entre docentes, pesquisadores, técnicos e discentes das instituições parceiras, com foco em nivelar e aprimorar práticas institucionais relacionadas à gestão da internacionalização, governança universitária, acolhimento de estrangeiros, capacitação linguística e comunicação científica multilíngue. Durante as missões, serão promovidas turmas espelho e disciplinas bilíngues entre programas de pós-graduação das instituições associadas, estimulando a integração curricular e a criação de ambientes acadêmicos multiculturais. Também serão realizadas oficinas para elaboração de propostas conjuntas, redes de pesquisa colaborativas e candidaturas a bolsas e editais internacionais (CAPES, CNPq, Fundação Araucária, Erasmus+ e BRICS-NU). A ação visa ainda consolidar o papel do Escritório de Cooperação Internacional (ECI/UEM) como núcleo articulador das políticas de internacionalização da Rede, apoiando a capacitação técnica das equipes locais e a criação de escritórios-espelho nas instituições parceiras. Com essas iniciativas, a Mobilidade Nacional Intra-Rede contribuirá para reduzir assimetrias regionais, fortalecer a governança e a internacionalização institucional e consolidar uma cultura colaborativa e sustentável entre as universidades e institutos da Rede GLOBALIS, alinhada às metas do Programa CAPES Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de missões	0	8	16
Qualitativo	Avaliação das missões	Não aplicável	Bom	Muito bom

5.2.16 Receber Pesquisadores nas Categorias Jovem Talento

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação visa atrair pesquisadores residentes no exterior — nas categorias Jovem Talento, Pós-Doutorado e Professor Visitante (Sênior/Júnior) — para realização de estágios de pesquisa, docência e cooperação científica nos Programas de Pós-Graduação vinculados à Rede GLOBALIS, coordenada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). O objetivo é fortalecer a internacionalização da pesquisa e do ensino, fomentar a transferência de conhecimento e tecnologias, e consolidar grupos de pesquisa interinstitucionais e multiculturais nas quatro áreas temáticas da Rede: 1. Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial – cooperação em biotecnologia médica, saúde pública, inteligência artificial em diagnóstico e políticas de bem-estar; 2. Inovação e Tecnologia em Ciências Exatas e Engenharias – desenvolvimento de soluções em sustentabilidade, manufatura avançada, modelagem computacional e energia limpa; 3. Sociedade, Educação e Inclusão – promoção de metodologias ativas, internacionalização curricular e pesquisas sobre equidade e transformação social; 4. Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal – integração de estudos sobre sistemas alimentares sustentáveis, biodiversidade e segurança alimentar. Os pesquisadores visitantes atuarão em coorientações de dissertações e teses, oferta de disciplinas bilíngues ou internacionais, preparação de projetos conjuntos e formação de redes científicas transnacionais, envolvendo docentes e discentes das instituições participantes. Também contribuirão para a mentoria em escrita científica, a elaboração de publicações de alto impacto e a submissão de propostas a editais internacionais (CAPES-PrInt, Horizon Europe, BRICS, Erasmus+, entre outros). As estadias poderão variar entre três e doze meses, conforme a categoria e o escopo da pesquisa, permitindo a integração de expertises complementares e o intercâmbio metodológico entre as equipes da UEM, UNICENTRO, e IFES. O Escritório de Cooperação Internacional (ECI/UEM) coordenará o processo de acolhimento, apoio institucional e divulgação das oportunidades, assegurando a articulação com as políticas de internacionalização de cada instituição. Com essa ação, a Rede GLOBALIS busca ampliar a presença de pesquisadores estrangeiros nos PPGs brasileiros, promover o fortalecimento das redes de pesquisa inter-regionais e internacionais e consolidar-se como referência em ciência colaborativa, aberta e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento humano, científico e tecnológico nas três regiões participantes da Rede. As ações do Tema estão alinhadas aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover formação técnica e científica avançada; ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ao desenvolver soluções tecnológicas sustentáveis; ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ao aplicar tecnologias em ambientes urbanos; e ODS 17 (Parcerias Globais), ao fortalecer cooperação científica internacional. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa

PRÉVIA

sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Bom	Muito bom
Quantitativo	Bolsas a serem implantadas	0	6	12

5.2.17 Capacitação de Curta Duração no Exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A Rede GLOBALIS, coordenada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), propõe a realização de capacitações internacionais de curta duração voltadas a docentes, técnicos e discentes, com o objetivo de fortalecer competências técnicas, científicas e de gestão em áreas prioritárias dos quatro temas estratégicos da Rede. A ação contempla missões de curta duração no exterior para participação em cursos, palestras, treinamentos técnicos e workshops internacionais, com foco em boas práticas de pesquisa, inovação, gestão acadêmica e internacionalização institucional. Essas atividades permitirão o intercâmbio de conhecimentos e metodologias entre as instituições da Rede e seus parceiros internacionais, ampliando o domínio técnico e a atuação colaborativa entre os participantes. As capacitações serão direcionadas às áreas de abrangência da Rede GLOBALIS: 1. Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial – treinamentos em biotecnologia médica, saúde pública, inovação em terapias avançadas, uso de IA e big data em saúde e políticas de bem-estar; 2. Inovação e Tecnologia em Ciências Exatas e Engenharias – cursos em modelagem numérica, impressão 3D, materiais sustentáveis, energia limpa, IA e simulação computacional; 3. Sociedade, Educação e Inclusão – formações sobre internacionalização do currículo, ensino bilíngue, gestão de dados educacionais, equidade de gênero e inclusão social; 4. Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal – treinamentos em agroecologia, biotecnologia animal, segurança alimentar, rastreabilidade e sustentabilidade de sistemas produtivos. As missões no exterior também incluirão atividades voltadas à gestão de dados científicos, compliance internacional, operação de equipamentos de ponta e elaboração de protocolos técnicos padronizados (SOPs). O objetivo é criar trilhas de capacitação replicáveis entre as instituições da Rede, fortalecendo a autonomia e a capacidade operacional das equipes acadêmicas e administrativas. O Escritório de Cooperação Internacional (ECI/UEM) coordenará o planejamento e a execução das missões, em parceria com as unidades de internacionalização das instituições associadas (UNICENTRO e IFES). Cada capacitação deverá gerar relatórios técnicos, materiais didáticos e guias operacionais bilíngues, a fim de multiplicar o conhecimento adquirido e padronizar práticas de internacionalização, pesquisa e gestão de inovação no âmbito da Rede GLOBALIS. Com essa ação, a Rede busca elevar o padrão técnico e científico das instituições participantes, consolidar competências globais em pesquisa e inovação e promover uma internacionalização institucional integrada, sustentável e de impacto social, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as diretrizes do Programa CAPES Global. As ações do Tema estão alinhadas aos ODS 4

PRÉVIA

(Educação de Qualidade), ao promover formação técnica e científica avançada; ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ao desenvolver soluções tecnológicas sustentáveis; ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ao aplicar tecnologias em ambientes urbanos; e ODS 17 (Parcerias Globais), ao fortalecer cooperação científica internacional. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de capacitações efetivadas	0	12	24

PRÉVIA

5.2.18 Mobilidade discente na modalidade Doutorado Sanduíche no Brasil

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A mobilidade discente internacional na modalidade doutorado sanduíche no Brasil, no âmbito do Tema 2 - Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias, tem como objetivo fortalecer a cooperação científica, a formação de redes interinstitucionais e o intercâmbio de saberes entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros. A presença de doutorandos internacionais nos Programas de Pós-Graduação da Rede GLOBALIS contribui para um ambiente acadêmico mais diverso, inovador e colaborativo, ampliando o alcance e a visibilidade da produção científica nas áreas das ciências exatas e engenharias. Essa ação visa atrair estudantes estrangeiros de instituições parceiras para a realização de estágios de pesquisa de médio e longo prazo na UEM e nas demais universidades da Rede, com ênfase em desenvolvimento de soluções em sustentabilidade, manufatura avançada, modelagem computacional e energia limpa. A iniciativa também estimula o desenvolvimento de projetos conjuntos, coorientações de teses e publicações científicas de impacto internacional. Os doutorandos visitantes serão integrados às atividades dos grupos de pesquisa e laboratórios vinculados aos Programas de Pós-Graduação participantes, com acesso às estruturas institucionais e tecnológicas da Rede GLOBALIS. A inserção desses pesquisadores permitirá o intercâmbio metodológico e a transferência de conhecimento em áreas como sustentabilidade e energia limpa, transformação digital e automação industrial, materiais e nanotecs para inovação, infraestrutura resiliente e cidades inteligentes, bioengenharia e processos verdes, base matemática e física para modelagem avançada, fortalecendo a interdisciplinaridade entre as ciências biológicas, exatas e sociais. Inspirada em iniciativas exitosas como o BRaVE/FAUBAI e o Move La América, a proposta prevê missões de pesquisa de até seis meses, com apoio de parcerias internacionais já consolidadas pela UEM com universidades da Europa, América Latina, América do Norte e Ásia. Ao consolidar essa ação, a Rede GLOBALIS reafirma seu compromisso com uma internacionalização inclusiva e solidária, promovendo o diálogo científico entre o Norte e o Sul Global, o fortalecimento de competências interculturais e a formação de novos cientistas comprometidos com as ciências

exatas e engenharias. As ações do Tema estão alinhadas aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover formação técnica e científica avançada; ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ao desenvolver soluções tecnológicas sustentáveis; ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ao aplicar tecnologias em ambientes urbanos; e ODS 17 (Parcerias Globais), ao fortalecer cooperação científica internacional. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Muito Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de discentes envolvidos	0	26	52

PRÉVIA

5.2.19 Receber Pesquisadores nas Categorias Jovem Talento

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação visa atrair pesquisadores residentes no exterior — nas categorias Jovem Talento para realização de estágios de pesquisa, docência e cooperação científica nos Programas de Pós-Graduação vinculados à Rede GLOBALIS, coordenada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). O objetivo é fortalecer a internacionalização da pesquisa e do ensino, fomentar a transferência de conhecimento e tecnologias, e consolidar grupos de pesquisa interinstitucionais e multiculturais As estadias poderão variar entre três e doze meses, conforme a categoria e o escopo da pesquisa, permitindo a integração de expertises complementares e o intercâmbio metodológico entre as equipes da UEM, UNICENTRO e IFES. O Escritório de Cooperação Internacional (ECI/UEM) coordenará o processo de acolhimento, apoio institucional e divulgação das oportunidades, assegurando a articulação com as políticas de internacionalização de cada instituição. Com essa ação, a Rede GLOBALIS busca ampliar a presença de pesquisadores estrangeiros nos PPGs brasileiros, promover o fortalecimento das redes de pesquisa inter-regionais e internacionais e consolidar-se como referência em ciência colaborativa, aberta e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento humano, científico e tecnológico nas três regiões participantes da Rede. As ações estão alinhadas aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover práticas educacionais inovadoras e inclusivas; ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao estimular a equidade e a participação social; e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ao fortalecer a cidadania, a governança e a inclusão em contextos educacionais e comunitários.Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de docentes envolvidos	0	1	1

5.2.20 Criação de uma Comissão de Internacionalização e Comunicação no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação propõe a criação de uma Comissão de Internacionalização e Comunicação no Tema com o objetivo de fortalecer a visibilidade institucional da Rede e promover o intercâmbio contínuo de experiências entre as instituições participantes. A comissão será responsável pela elaboração e execução do plano de comunicação, incluindo a produção de conteúdos bilíngues (português e inglês), gestão de mídias digitais, boletins informativos e relatórios de resultados. Atuará também na divulgação de boas práticas, projetos e resultados científicos alcançados em cooperação internacional, ampliando o reconhecimento da Rede em âmbito nacional e global. Além disso, a comissão apoiará a organização de eventos, workshops e missões acadêmicas, contribuindo para a consolidação de uma cultura de internacionalização e para o fortalecimento da imagem institucional das IES integrantes do consórcio.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.2.21 Acompanhamento de ações desenvolvidas no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação consiste no acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas no âmbito do Tema, assegurando a

execução adequada do plano de trabalho e o alcance das metas estabelecidas. Envolve o monitoramento periódico das ações, indicadores e resultados, com elaboração de relatórios técnicos e reuniões de avaliação entre as instituições participantes. O objetivo é garantir coerência, transparência e efetividade na implementação das iniciativas da Rede.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.2.22 Capacitação linguística e ensino em língua estrangeira no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Espera-se que as ações de capacitação linguística e ensino em língua estrangeira resultem no aumento da proficiência de docentes, discentes e técnicos, ampliando a oferta de disciplinas em inglês e a participação em eventos e publicações internacionais. Como impacto, prevê-se maior inserção global dos Programas de Pós-Graduação e fortalecimento da cooperação científica internacional.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.2.23 Plano de redução de assimetrias no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O acompanhamento da redução das assimetrias será realizado por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, como evolução das publicações conjuntas, participação em missões, captação de recursos e mobilidade

internacional das instituições associadas. Relatórios anuais permitirão monitorar o progresso e ajustar as estratégias conforme os resultados obtidos.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.2.24 Comitê de Inclusão e Diversidade no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A Rede definirá metas e indicadores de inclusão para promover a participação equitativa de gênero, etnias e grupos sub-representados, assegurando acessibilidade em todas as ações. Será instituído um Comitê de Inclusão e Diversidade, responsável por acompanhar essas metas, propor políticas afirmativas, incentivar a presença de mulheres em missões e ampliar a representatividade nas atividades acadêmicas e científicas da Rede.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.3 SOCIEDADE: INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

5.3.1 Sessões de planetários e exposições museais

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Sessões e mostras museais em diferentes regiões do Brasil e do exterior, oferecerão uma formação imersiva nas

PRÉVIA

diferentes realidades escolares das diferentes regiões do país e do exterior. O curso buscará compreender os processos de construção do conhecimento científico escolar, baseados em atividades informais (museiais, planetários, espaços de ciência em geral). A proposta combina atividades teóricas, sessões de planetários, visitas a museus e observações astronômicas, especialmente no que concerne a temáticas como aquecimento global, IA, igualdade de gênero e SulGlobal na construção de uma ciência inclusiva e democrática.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Nº de docentes participantes	3	10	15

5.3.2 Missão de trabalho de docentes de posgraduação do Brasil ao exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação de mobilidade de docentes de Programas de Pós-Graduação tem como finalidade oferecer oportunidades para a realização de missões de trabalho em instituições de ensino superior e pesquisa no exterior, por períodos previamente determinados. Essas missões podem contemplar a execução de etapas de projetos de pesquisa, a participação em atividades acadêmicas e científicas, bem como o fortalecimento de colaborações já existentes ou o estabelecimento de novas parcerias internacionais. A experiência proporciona aos docentes a possibilidade de expandir horizontes acadêmicos, culturais e profissionais, além de intensificar o intercâmbio de conhecimentos com grupos de pesquisa de excelência. Ao integrar-se a equipes internacionais, os professores têm acesso a metodologias inovadoras, museus e planetários e discussões científicas de fronteira, fatores que contribuem diretamente para a qualificação de suas próprias pesquisas e para o aprimoramento da formação discente em seus programas de origem. Essas missões também favorecem a elaboração de publicações em coautoria internacional, a participação em redes científicas globais e o desenvolvimento de propostas conjuntas de projetos e editais multilaterais. Dessa forma, fortalecem a visibilidade dos Programas de Pós-Graduação brasileiros no cenário internacional, consolidando sua posição em áreas estratégicas de produção científica.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de discentes participantes	0	6	10
Quantitativo	Número de missões de trabalho	0	2	6

PRÉVIA

5.3.3 Rede de pesquisa inter-regionais

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação propõe a criação de consórcios de pesquisa entre programas de diferentes pós-graduações e universidades de outras regiões do Brasil, promovendo cooperação científica ampla e integrada. Esses consórcios terão como foco temas estratégicos, como diferentes sessões em planetários, exposições museais, oficinas, mostras.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de missões de trabalho	0	1	3

PRÉVIA

5.3.4 Recebimento de Estudantes Estrangeiros para Estágio de Doutorado-Sanduíche no Brasil

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A formação e qualificação de recursos humanos altamente especializados em nível de doutorado constituem uma das principais finalidades dos Programas de Pós-Graduação da Rede GLOBALIS. No entanto, diversos países do Sul Global – especialmente na América Latina, África e Ásia – ainda enfrentam limitações estruturais e institucionais para a formação de doutores em áreas estratégicas como contextos sociais, culturais, econômicos e políticos e soluções que envolvam comportamentos, instituições, políticas públicas, educação e equidade. Nesse contexto, esta ação busca receber estudantes estrangeiros para a realização de estágios de Doutorado-Sanduíche na UEM e instituições parceiras (Unicentro, UEMA e IFES), com o objetivo de promover a cooperação solidária e o intercâmbio científico entre países do Sul Global. A iniciativa está alinhada às metas de internacionalização inclusiva e sustentável, fortalecendo a inserção internacional dos Programas de Pós-Graduação e contribuindo para a formação de uma rede de excelência em pesquisa aplicada às ciências humanas e sociais. Durante o período de execução do Programa CAPES Global (2026–2030), serão oferecidas doze bolsas de estágio de Doutorado-Sanduíche, com duração de até 12 meses cada, destinadas preferencialmente a doutorandos oriundos de países parceiros do Sul Global. Esses estudantes serão integrados a grupos de pesquisa consolidados da Rede, participando de projetos conjuntos, publicações científicas e missões, em estreita colaboração com docentes e discentes brasileiros. A presença desses pesquisadores estrangeiros contribuirá para o fortalecimento das redes de

cooperação internacional, ampliando a visibilidade e a diversidade cultural e científica da Rede GLOBALIS. Além disso, fomentará a redução das assimetrias de formação e pesquisa, reforçando o papel da UEM e de suas parceiras como instituições de referência na promoção da ciência solidária e inclusiva. Ao integrar formação científica, intercâmbio cultural e responsabilidade social, esta ação pretende consolidar um modelo de internacionalização humanizado e cooperativo. As ações estão alinhadas aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover práticas educacionais inovadoras e inclusivas; ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao estimular a equidade e a participação social; e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ao fortalecer a cidadania, a governança e a inclusão em contextos educacionais e comunitários.Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de participantes na ação	0	4	8

PRÉVIA

5.3.5 Mobilidade Discente Internacional – Doutorado Sanduíche no Exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema 3 – Sociedade: inovação, educação, cultura e inclusão da Rede GLOBALIS reconhecem a mobilidade discente internacional, na modalidade doutorado sanduíche no exterior, como uma estratégia essencial para a formação avançada de pesquisadores e para a consolidação da internacionalização acadêmica e científica. Essa ação visa proporcionar aos doutorandos experiências acadêmicas, científicas e culturais em instituições estrangeiras de excelência, fortalecendo competências técnicas, metodológicas e interculturais, além de ampliar sua inserção em redes de pesquisa internacionais. Nos últimos anos, os PPGs da UEM e das instituições parceiras (Unicentro e IFES) têm incentivado a mobilidade estudantil por meio de editais próprios, convênios internacionais, acordos bilaterais e programas de cooperação solidária com países do Sul Global. O CAPES Global permitirá ampliar significativamente essas oportunidades, consolidando a política institucional de internacionalização da Rede. Está prevista a concessão de bolsas de doutorado sanduíche com duração média de seis meses, distribuídas entre os programas participantes, priorizando parcerias internacionais estratégicas em áreas como geografia, letras, história e administração. Além da experiência acadêmica, os estudantes serão integrados a projetos de pesquisa conjuntos, coorientados por docentes brasileiros e estrangeiros, participando de publicações científicas, seminários internacionais e formações complementares. A mobilidade discente, portanto, funcionará como um vetor de intercâmbio científico e cultural, permitindo a circulação de ideias, a ampliação de redes colaborativas e o desenvolvimento de competências transnacionais.

Para ampliar o impacto dessa ação, os PPGs participantes promoverão palestras, oficinas e seminários de devolutiva, conduzidos por estudantes retornados do exterior, estimulando a difusão de experiências e o fortalecimento da cultura de internacionalização entre novos discentes. Como meta, a Rede GLOBALIS pretende duplicar o número de doutorandos participantes em mobilidade internacional ao longo do ciclo 2026–2030, contribuindo para a formação de recursos humanos de excelência, a produção científica de impacto global e a redução das assimetrias regionais e institucionais entre programas. As ações estão alinhadas aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover práticas educacionais inovadoras e inclusivas; ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao estimular a equidade e a participação social; e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ao fortalecer a cidadania, a governança e a inclusão em contextos educacionais e comunitários.Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Muito Bom	Excelente
Quantitativo	Número de participantes na ação	0	18	36

PRÉVIA

5.3.6 Capacitação de Curta Duração no Exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A Rede GLOBALIS, coordenada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), propõe a realização de capacitações internacionais de curta duração voltadas a docentes e discentes, com o objetivo de fortalecer competências técnicas, científicas e de gestão em áreas prioritárias dos quatro temas estratégicos da Rede. A ação contempla missões de curta duração no exterior para participação em cursos, palestras, treinamentos técnicos e workshops internacionais, com foco em boas práticas de pesquisa, inovação, gestão acadêmica e internacionalização institucional. Essas atividades permitirão o intercâmbio de conhecimentos e metodologias entre as instituições da Rede e seus parceiros internacionais, ampliando o domínio técnico e a atuação colaborativa entre os participantes. As ações estão alinhadas aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover práticas educacionais inovadoras e inclusivas; ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao estimular a equidade e a participação social; e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ao fortalecer a cidadania, a governança e a inclusão em contextos educacionais e comunitários.Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de capacitações efetivadas	0	12	24

5.3.7 Recebimento de discentes estrangeiros para Pós-Doutorado no Brasil

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O recebimento de pós-doutorandos estrangeiros no âmbito do Tema 3 – Sociedade: inovação, educação, cultura e inclusão tem como objetivo fortalecer a produção científica, promover a cooperação internacional e impulsionar a transferência de conhecimento em áreas estratégicas relacionadas a campos que têm alto impacto científico, tecnológico e econômico, alinhados com demandas nacionais e internacionais, tendências de inovação e prioridades de desenvolvimento sustentável. A iniciativa busca atrair pesquisadores de excelência para atuação em projetos interdisciplinares desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação vinculados ao tema, abordando desafios contemporâneos como a desvalorização e deslegitimação social e política, crise da verdade e proliferação de desinformação, desigualdades estruturais e sociais persistentes, conectividade entre pesquisa e sociedade, interdisciplinaridade e integração com outras ciências, mudanças climáticas e justiça ambiental, transformações do mundo do trabalho e crises democráticas e ascensão do autoritarismo. Os pós-doutorandos estrangeiros serão integrados às equipes dos PPGs participantes da Rede GLOBALIS, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados, o intercâmbio científico internacional e a integração de novas metodologias e tecnologias às linhas de pesquisa existentes. As ações estão alinhadas aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover práticas educacionais inovadoras e inclusivas; ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao estimular a equidade e a participação social; e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ao fortalecer a cidadania, a governança e a inclusão em contextos educacionais e comunitários.Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Muito Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de discentes envolvidos	0	8	20

PRÉVIA

5.3.8 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros - Júnior e Sênior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema 3 – Sociedade: inovação, educação, cultura e inclusão da Rede GLOBALIS reconhecem que a vinda de professores e pesquisadores estrangeiros ao Brasil constitui uma estratégia essencial para o fortalecimento da internacionalização, a formação de recursos humanos altamente qualificados e a ampliação das redes de cooperação científica e tecnológica. Essa ação tem como objetivo receber anualmente docentes visitantes de instituições estrangeiras de excelência, com períodos de permanência de até um mês, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, científicas e extensionistas junto aos PPGs da Rede (UEM, Unicentro e IFES). Tais atividades incluirão ministração de disciplinas e minicursos internacionais, palestras abertas, oficinas de capacitação metodológica, reuniões de orientação e coorientação de discentes, bem como planejamento e acompanhamento de projetos conjuntos de pesquisa. A presença de professores visitantes proporcionará interações diretas entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, favorecendo o intercâmbio de experiências científicas, o contato com novas metodologias de investigação, idiomas e culturas acadêmicas diversas. Essa convivência acadêmica intensiva fortalecerá os grupos de pesquisa consolidados e estimulará a criação de novas parcerias internacionais, especialmente com países do Sul Global, em consonância com os princípios de cooperação solidária e redução de assimetrias regionais. Historicamente, os PPGs da UEM e de suas instituições parceiras têm recebido pesquisadores estrangeiros para palestras, bancas, workshops e missões científicas, por meio de editais de fomento nacional (CAPES, CNPq, Fundação Araucária) e projetos de cooperação internacional. A presente ação busca institucionalizar e expandir essas práticas dentro da Rede GLOBALIS, garantindo continuidade e impacto de longo prazo. Ao integrar os professores visitantes às rotinas acadêmicas, a ação fomentará a inovação científica, ampliará a visibilidade internacional dos Programas de Pós-Graduação e proporcionará formação de excelência aos discentes, por meio de experiências multiculturais e de aprendizagem global. As ações estão alinhadas aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover práticas educacionais inovadoras e inclusivas; ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao estimular a equidade e a participação social; e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ao fortalecer a cidadania, a governança e a inclusão em contextos educacionais e comunitários.Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes envolvidos	0	2	4
Qualitativo	adesão a ação	Não aplicável	Muito Bom	Muito Bom

5.3.9 Acompanhamento de ações desenvolvidas no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação consiste no acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas no âmbito do Tema, assegurando a execução adequada do plano de trabalho e o alcance das metas estabelecidas. Envolve o monitoramento periódico das ações, indicadores e resultados, com elaboração de relatórios técnicos e reuniões de avaliação entre as instituições participantes. O objetivo é garantir coerência, transparência e efetividade na implementação das iniciativas da Rede.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

PRÉVIA

5.3.10 Capacitação linguística e ensino em língua estrangeira no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Espera-se que as ações de capacitação linguística e ensino em língua estrangeira resultem no aumento da proficiência de docentes, discentes e técnicos, ampliando a oferta de disciplinas em inglês e a participação em eventos e publicações internacionais. Como impacto, prevê-se maior inserção global dos Programas de Pós-Graduação e fortalecimento da cooperação científica internacional.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.3.11 Plano de redução de assimetrias no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O acompanhamento da redução das assimetrias será realizado por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, como evolução das publicações conjuntas, participação em missões, captação de recursos e mobilidade internacional das instituições associadas. Relatórios anuais permitirão monitorar o progresso e ajustar as estratégias conforme os resultados obtidos.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

PRÉVIA

5.3.12 Comitê de Inclusão e Diversidade no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A Rede definirá metas e indicadores de inclusão para promover a participação equitativa de gênero, etnias e grupos sub-representados, assegurando acessibilidade em todas as ações. Será instituído um Comitê de Inclusão e Diversidade, responsável por acompanhar essas metas, propor políticas afirmativas, incentivar a presença de mulheres em missões e ampliar a representatividade nas atividades acadêmicas e científicas da Rede.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.3.13 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema 3 da Rede reconhecem que a vinda de professores e pesquisadores estrangeiros ao Brasil constitui uma estratégia essencial para o fortalecimento da internacionalização, a formação de recursos humanos altamente qualificados e a ampliação das redes de cooperação científica e tecnológica. Essa ação tem como objetivo receber anualmente docentes visitantes de instituições estrangeiras de excelência, com períodos de permanência de até um mês, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, científicas e extensionistas junto aos PPGs da Rede. Tais atividades incluirão ministração de disciplinas e minicursos internacionais, palestras abertas, oficinas de capacitação metodológica, reuniões de orientação e coorientação de discentes, bem como planejamento e acompanhamento de projetos conjuntos de pesquisa. A presença de professores visitantes proporcionará interações diretas entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, favorecendo o intercâmbio de experiências científicas, o contato com novas metodologias de investigação, idiomas e culturas acadêmicas diversas. Essa convivência acadêmica intensiva fortalecerá os grupos de pesquisa consolidados e estimulará a criação de novas parcerias internacionais, especialmente com países do Sul Global, em consonância com os princípios de cooperação solidária e redução de assimetrias regionais. Historicamente, os PPGs da UEM e de suas instituições parceiras têm recebido pesquisadores estrangeiros para palestras, bancas, workshops e missões científicas, por meio de editais de fomento nacional (CAPES, CNPq, Fundação Araucária) e projetos de cooperação internacional. A presente ação busca institucionalizar e expandir essas práticas dentro da Rede, garantindo continuidade e impacto de longo prazo. Ao integrar os professores visitantes às rotinas acadêmicas e laboratoriais, a ação fomentará a inovação científica e tecnológica, ampliará a visibilidade internacional dos Programas de Pós-Graduação e proporcionará formação de excelência aos discentes, por meio de experiências multiculturais e de aprendizagem global. As ações estão alinhadas aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover práticas educacionais inovadoras e inclusivas; ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao estimular a equidade e a participação social; e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ao fortalecer a cidadania, a governança e a inclusão em contextos educacionais e comunitários. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pesquisadores	0	2	4
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.4 AGROECOSSISTEMAS SUSTENTÁVEIS E SAÚDE ANIMAL

5.4.1 Mobilidade discente internacional - Doutorado Sanduíche no Exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema 4 – Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal da Rede Globalis reconhecem a mobilidade discente internacional, na modalidade doutorado sanduíche no exterior, como uma estratégia essencial para a formação avançada de pesquisadores e para a consolidação da internacionalização acadêmica e científica. Essa ação visa proporcionar aos doutorandos experiências acadêmicas, científicas e culturais em instituições estrangeiras de excelência, fortalecendo competências técnicas, metodológicas e interculturais, além de ampliar sua inserção em redes de pesquisa internacionais. Nos últimos anos, os PPGs da UEM e das instituições parceiras (UEMA e IFES) têm incentivado a mobilidade estudantil por meio de editais próprios, convênios internacionais, acordos bilaterais e programas de cooperação solidária com países do Sul Global. O CAPES Global permitirá ampliar significativamente essas oportunidades, consolidando a política institucional de internacionalização da Rede. Está prevista a concessão de bolsas de doutorado sanduíche com duração média de seis meses, distribuídas entre os programas participantes, priorizando parcerias internacionais estratégicas em áreas como ciências agrárias, biológicas, ambientais, veterinárias, tecnológicas e sociais, buscando equilíbrio entre produção, ambiente e saúde. Além da experiência acadêmica, os estudantes serão integrados a projetos de pesquisa conjuntos, coorientados por docentes brasileiros e estrangeiros, participando de publicações científicas, atividades laboratoriais, seminários internacionais e formações complementares. A mobilidade discente, portanto, funcionará como um vetor de intercâmbio científico e cultural, permitindo a circulação de ideias, a ampliação de redes colaborativas e o desenvolvimento de competências transnacionais. Para ampliar o impacto e a sustentabilidade dessa ação, os PPGs participantes promoverão palestras, oficinas e seminários de devolutiva, conduzidos por estudantes retornados do exterior, estimulando a difusão de experiências e o fortalecimento da cultura de internacionalização entre novos discentes. Como meta, a Rede Globalis pretende duplicar o número de doutorandos participantes em mobilidade internacional ao longo do ciclo 2026–2030, contribuindo para a formação de recursos humanos de excelência, a produção científica de impacto global e a redução das assimetrias regionais e institucionais entre programas.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de bolsas	0	10	20
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Bom	Muito bom

5.4.2 Receber Pesquisadores na categoria Pós-Doutorado no Brasil

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação visa atrair pesquisadores residentes no exterior na categoria Pós-Doutorado no Brasil para realização de estágios de pesquisa, docência e cooperação científica nos Programas de Pós-Graduação vinculados à Rede GLOBALIS, coordenada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). As ações do Tema 4 estão alinhadas aos ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ao promover práticas agropecuárias responsáveis e produtivas; ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ao incentivar o uso eficiente de recursos naturais; ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima), ao estimular a mitigação de impactos ambientais; e ODS 15 (Vida Terrestre), ao proteger ecossistemas e garantir o bem-estar animal. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Bom	Muito bom
Quantitativo	Bolsas a serem implantadas	0	18	36

PRÉVIA

5.4.3 Consolidação das Redes de Pesquisas - Workshop de Integração da Rede

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O Workshop de Integração da Rede Globalis tem como objetivo fortalecer a articulação científica, acadêmica e institucional entre as universidades parceiras — Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) — no âmbito do Programa CAPES Global, com foco no Tema 4: Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal. O evento visa consolidar redes de pesquisa voltadas à sustentabilidade dos sistemas produtivos, saúde e bem-estar animal, conservação da biodiversidade, uso de bioinsumos e integração entre ciência, sociedade e meio ambiente. A consolidação da Rede ocorrerá ao longo do projeto (junho de 2026 a maio de 2031), por meio da mobilidade nacional e internacional, da cooperação

interinstitucional e da integração entre docentes, discentes e pesquisadores. Estão previstas duas edições do Workshop durante o ciclo do projeto: • Primeira edição (avaliação intermediária) – segundo semestre de 2028 Esta etapa terá foco na avaliação dos avanços parciais, no intercâmbio de experiências e na revisão das estratégias de cooperação e internacionalização. Serão discutidas linhas de pesquisa em agroecologia, sanidade e bem-estar animal, sistemas integrados de produção, serviços ecossistêmicos e saúde única. Também serão definidos planos de mobilidade acadêmica e de formação de recursos humanos em temas estratégicos. • Segunda edição (avaliação conclusiva) – primeiro semestre de 2031 A segunda edição marcará o encerramento do projeto, com apresentação de resultados consolidados, impactos alcançados e perspectivas de continuidade das ações colaborativas. Será um momento de reflexão sobre os avanços científicos e institucionais e o fortalecimento de uma comunidade voltada à sustentabilidade dos agroecossistemas e à promoção da saúde animal. Cada edição será sediada por uma das instituições parceiras, priorizando regiões com menor IDH, a fim de reduzir assimetrias regionais e ampliar o impacto formativo. Participarão docentes, discentes e coordenadores de Programas de Pós-Graduação vinculados aos cinco eixos da Rede Globalis (Saúde, Biodiversidade, Territórios, Energia e Bioeconomia), com ênfase no eixo Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal. Está prevista ainda a presença de ao menos 15 representantes de instituições internacionais parceiras. As atividades do Workshop incluirão painéis intertemáticos, mesas redondas, apresentações de resultados e oficinas de integração. Os temas centrais envolverão manejo sustentável, resistência antimicrobiana, tecnologias aplicadas à saúde animal, inovações em bioinsumos e estratégias para sistemas agropecuários resilientes. Haverá ainda participação de docentes e discentes com experiência em missões internacionais, promovendo o intercâmbio de saberes e a consolidação da cooperação científica e tecnológica. Outras instituições de ensino e pesquisa das regiões Sul e Nordeste do Brasil, bem como universidades estrangeiras parceiras, também serão convidadas, ampliando o alcance e a visibilidade internacional da Rede Globalis. Dessa forma, as duas edições do Workshop funcionarão como marcos estratégicos do projeto, permitindo o monitoramento do progresso, o alinhamento de ações interinstitucionais e a consolidação dos resultados. A iniciativa visa fortalecer uma comunidade científica integrada e internacionalizada, comprometida com a promoção da saúde animal e da sustentabilidade dos agroecossistemas no Brasil e no mundo.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de participantes no workshop	0	50	100
Quantitativo	Número de IES participantes	0	9	18
Qualitativo	Adesão ao workshop	Não aplicável	Bom	Muito bom

5.4.4 Organização de Congresso Internacional

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Como marco final das atividades de internacionalização da Rede Globalis no âmbito do Programa CAPES Global,

será realizado o Congresso Internacional de Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal, previsto para o segundo semestre de 2029. O evento reunirá pesquisadores, docentes, discentes e colaboradores internacionais das instituições parceiras — Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) — além de universidades e centros de pesquisa estrangeiros associados. Com duração aproximada de 15 dias, o congresso será estruturado em módulos temáticos, cursos, minicursos e conferências internacionais, abordando os principais resultados científicos, experiências de cooperação e inovações desenvolvidas ao longo da vigência do projeto. Os temas centrais envolverão o manejo sustentável de agroecossistemas, saúde e bem-estar animal, sanidade agropecuária, uso de bioinsumos, integração entre produção e conservação ambiental, além da interface entre agroecologia, saúde única (One Health) e sustentabilidade. Com o objetivo de ampliar o impacto acadêmico, científico e social da Rede, o congresso será gratuito e aberto à participação de estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais da agropecuária, da saúde animal e ambiental, extensionistas rurais e pesquisadores interessados em integrar os conhecimentos produzidos nas áreas de agroecologia, sanidade animal e sustentabilidade. O evento também promoverá o diálogo entre ciência e sociedade, com atenção à redução das desigualdades regionais e à promoção da saúde planetária. A presença de docentes e pesquisadores estrangeiros, juntamente com coordenadores e membros dos Programas de Pós-Graduação vinculados ao Tema 4, fortalecerá o ambiente de cooperação internacional e intercâmbio de saberes, estimulando a formação de novas parcerias científicas e tecnológicas em nível global. Além de divulgar os resultados dos projetos desenvolvidos no eixo temático de Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal, o congresso funcionará como um espaço de validação coletiva, promovendo debates sobre tecnologias aplicadas à saúde animal, sistemas produtivos resilientes, inovação em bioinsumos, políticas públicas voltadas à agroecologia, bem-estar animal e saúde ambiental, além de estratégias de adaptação às mudanças climáticas e mitigação de impactos socioambientais. Por fim, o evento buscará consolidar a sustentabilidade das colaborações interinstitucionais e internacionais estabelecidas ao longo do programa, fortalecendo a projeção internacional dos Programas de Pós-Graduação envolvidos, promovendo a formação de uma comunidade científica articulada, interdisciplinar e comprometida com o desenvolvimento sustentável e equitativo dos agroecossistemas e com a promoção da saúde animal no Brasil e no mundo.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de participantes no evento	0	0	1000
Quantitativo	Número de atividades no evento	0	0	50
Qualitativo	Adesão ao evento	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.4.5 Implantação de Centros de Escrita Acadêmica (Writing Centers) nas Instituições Associadas da Rede

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Inspirada na experiência do Centro de Escrita Acadêmica da Universidade Estadual de Maringá (UEM), esta ação tem como objetivo implantar Writing Centers nas instituições associadas da Rede Globalis — Unicentro, UEMA e IFES — visando fortalecer a produção científica em língua inglesa, melhorar a qualidade da escrita acadêmica e ampliar a inserção internacional dos Programas de Pós-Graduação. O Centro de Escrita Acadêmica da UEM atua oferecendo serviços especializados de tutoria, revisão e aprimoramento de textos científicos em língua inglesa, atendendo a docentes, discentes e pesquisadores. Sua equipe é composta por profissionais qualificados e colaboradores internacionais, dedicados a orientar a estruturação, redação, tradução e revisão de artigos, resumos, relatórios e propostas de projetos, conforme padrões de revistas e conferências internacionais. A expansão dessa iniciativa para as demais instituições da Rede permitirá a criação de uma rede colaborativa de Writing Centers, com metodologia unificada e suporte mútuo entre as associadas. Cada unidade será responsável por: • Atender a comunidade acadêmica local, oferecendo apoio individual e em grupo em escrita científica; • Promover oficinas, minicursos e seminários sobre escrita acadêmica, normas de publicação, formatação de manuscritos e comunicação científica; • Oferecer tradução e revisão de textos científicos do português para o inglês e vice-versa; • Apoiar discentes e docentes na preparação de artigos, projetos de pesquisa e relatórios técnicos, fortalecendo a presença da Rede em periódicos internacionais; • Estabelecer parcerias com centros e universidades estrangeiras para troca de práticas pedagógicas e de revisão linguística. Além de fortalecer a competência comunicativa em língua inglesa, os Writing Centers contribuirão para o aumento da visibilidade internacional da produção científica brasileira, promovendo uma internacionalização inclusiva, com foco na qualidade da escrita, clareza científica e impacto global. A implantação será coordenada pela UEM, que oferecerá apoio técnico, treinamento e compartilhamento de materiais e protocolos, garantindo a padronização e o funcionamento eficiente das novas unidades nas associadas. Essa ação reforça o compromisso da Rede Globalis com a excelência científica e a difusão do conhecimento em escala internacional, contribuindo diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 9 (Inovação e Infraestrutura) e o ODS 17 (Parcerias para os Objetivos), consolidando uma cultura de comunicação científica global, colaborativa e acessível.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de writing Center a serem implantados nas associadas	1	2	4
Qualitativo	Adesão à ação	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom

5.4.6 Implantação do Centro de Apoio a Estrangeiros (CAE) nas Instituições Associadas da Rede

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Inspirada na experiência bem-sucedida do Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), esta ação tem como objetivo implantar Centros de Apoio a Estrangeiros (CAE) nas instituições associadas da Rede UEM Global — Unicentro, UEMA e IFES — fortalecendo a internacionalização institucional, a inclusão social e o acolhimento humanizado de estudantes, pesquisadores e professores estrangeiros em todos os temas estruturantes da Rede (Saúde, Biodiversidade, Territórios, Energia e Bioeconomia). O ECI/UEM atua atualmente como referência nacional em mobilidade internacional, oferecendo suporte completo a estrangeiros antes e após a chegada à universidade, incluindo: • orientação pré-chegada (obtenção de visto, regularização de documentos, informações sobre moradia e vida local); • atendimento presencial e acompanhamento contínuo, realizado pelo Grupo de Acolhimento Internacional, com suporte em múltiplos idiomas; • apoio jurídico, acadêmico e linguístico aos estudantes e docentes internacionais; • parceria com a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (ACNUR) para refugiados e migrantes, com isenção de taxas de revalidação de diplomas e inserção em programas de ensino superior; • atuação do Comitê Gestor da Política Institucional para Refugiados, Migrantes e Apátridas, em conformidade com a Resolução 022/2018-COU, que assegura o compromisso da universidade com os Direitos Humanos e a Educação Inclusiva. Com base nesse modelo consolidado, a ação propõe a criação e implementação de unidades equivalentes nas demais instituições da Rede, denominadas Centros de Apoio a Estrangeiros (CAE), com estrutura física e virtual voltada a: 1. Apoiar a recepção e integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros (mobilidade inbound); 2. Fornecer informações sobre vistos, seguros, moradia, transporte e serviços locais; 3. Promover ações de acolhimento cultural, linguístico e psicológico, integrando os estrangeiros às comunidades acadêmicas locais; 4. Apoiar programas de ingresso especial de refugiados e migrantes, com políticas de isenção de taxas e reconhecimento de diplomas; 5. Fomentar o intercâmbio e a cooperação entre os escritórios internacionais das instituições associadas, garantindo padronização de procedimentos e compartilhamento de boas práticas. A implantação dos CAE nas associadas da Rede Globalis será coordenada pela UEM, que fornecerá apoio técnico, administrativo e formativo, compartilhando protocolos, manuais e modelos de gestão utilizados pelo ECI. Essa expansão permitirá fortalecer o ecossistema de internacionalização da Rede, garantindo que todas as instituições parceiras estejam aptas a acolher, integrar e apoiar pesquisadores e estudantes estrangeiros com qualidade e equidade. Essa ação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 10 (Redução das Desigualdades) e o ODS 17 (Parcerias para os Objetivos), promovendo uma internacionalização solidária, inclusiva e sustentável em todas as dimensões da Rede.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de centros a serem implantados	1	3	4
Qualitativo	Avaliação da ação	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom

5.4.7 Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior e Júnior no Exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A Rede GLOBALIS, coordenada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), reconhece que a mobilidade internacional de docentes constitui um pilar estratégico para o fortalecimento da cooperação científica e da internacionalização da pós-graduação. Por meio dessa ação, busca-se incentivar a participação de professores dos Programas de Pós-Graduação vinculados aos quatro temas da Rede — Saúde Digital, Biotecnologia Aplicada e Inteligência Artificial, Inovação e Tecnologia em Ciências Exatas e Engenharias, Sociedade: Inovação, Educação e Inclusão, e Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal — em atividades de docência, pesquisa e orientação no exterior. A iniciativa tem como objetivos principais consolidar parcerias internacionais já existentes e estabelecer novas redes de colaboração científica, ampliando a visibilidade e o intercâmbio de conhecimento entre as instituições participantes. A mobilidade permitirá o desenvolvimento de projetos conjuntos, coorientações de mestrado e doutorado, publicações em coautoria e a preparação de propostas de cooperação em editais multilaterais. A proposta prevê missões de até seis (6) meses em instituições estrangeiras de excelência, contemplando docentes na modalidade de Professor Visitante Sênior e Júnior. As estadias deverão contribuir para o desenvolvimento profissional, o fortalecimento das linhas de pesquisa dos PPGs e a integração de temas globais nas atividades acadêmicas da Rede. As missões docentes no exterior serão articuladas com as ações de mobilidade discente, internacionalização curricular e capacitação linguística promovidas pela Rede GLOBALIS, assegurando sinergia entre formação, pesquisa e extensão internacional. Ao favorecer o intercâmbio de experiências e metodologias, essa ação reforça o papel da UEM e de suas associadas como protagonistas na internacionalização inclusiva e sustentável da pós-graduação brasileira. As ações do Tema 4 estão alinhadas aos ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ao promover práticas agropecuárias responsáveis e produtivas; ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ao incentivar o uso eficiente de recursos naturais; ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima), ao estimular a mitigação de impactos ambientais; e ODS 15 (Vida Terrestre), ao proteger ecossistemas e garantir o bem-estar animal. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom
Quantitativo	Número de docentes dos programas como pesquisador visitante no exterior	0	22	44

5.4.8 Recebimento de Estudantes Estrangeiros para Estágio de Doutorado Sanduíche no Brasil

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A formação e qualificação de recursos humanos altamente especializados em nível de doutorado constitui uma das finalidades estratégicas dos Programas de Pós-Graduação vinculados à Rede Globalis. No entanto, diversos países do Sul Global — especialmente na América Latina, África e Ásia — ainda enfrentam desafios estruturais e institucionais para a formação de doutores em áreas prioritárias como agroecossistemas sustentáveis e saúde animal, fundamentais para o enfrentamento de crises socioambientais, sanitárias e alimentares nesses territórios. Nesse contexto, esta ação visa receber estudantes estrangeiros para a realização de estágios de Doutorado-Sanduíche na Universidade Estadual de Maringá (UEM) e nas instituições parceiras — Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) — promovendo a cooperação científica solidária e o intercâmbio de saberes entre países do Sul Global. A iniciativa está alinhada às diretrizes de internacionalização inclusiva e sustentável, fortalecendo a inserção internacional dos PPGs envolvidos e contribuindo para a consolidação de uma rede de excelência em pesquisa aplicada à sustentabilidade dos sistemas produtivos agropecuários, à saúde animal e à integração entre biodiversidade, produção e bem-estar. Durante o período de execução do Programa CAPES Global (2026–2030), serão oferecidas quatro bolsas de estágio de Doutorado-Sanduíche, com duração de até 12 meses cada, destinadas preferencialmente a doutorandos oriundos de países parceiros do Sul Global. Esses estudantes serão integrados a grupos de pesquisa consolidados da Rede Globalis, participando de projetos colaborativos, publicações científicas, atividades laboratoriais e missões técnicas, em estreita interação com docentes e discentes brasileiros. A presença de doutorandos estrangeiros contribuirá para o fortalecimento das redes internacionais de pesquisa, ampliando a visibilidade científica, a diversidade cultural e a interdisciplinaridade da Rede. Além disso, a ação fomenta a redução das assimetrias na formação científica, reforçando o papel da UEM e de suas instituições parceiras como referências na promoção de uma ciência comprometida com a equidade, a sustentabilidade e a cooperação entre nações do Sul Global. As ações do Tema 4 estão alinhadas aos ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ao promover práticas agropecuárias responsáveis e produtivas; ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ao incentivar o uso eficiente de recursos naturais; ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima), ao estimular a mitigação de impactos ambientais; e ODS 15 (Vida Terrestre), ao proteger ecossistemas e garantir o bem-estar animal. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom
Quantitativo	Número de participantes na ação	0	14	28

5.4.9 Recebimento de Discentes Estrangeiros por Meio de Capacitação em Cursos de Curta Duração

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A Rede GLOBALIS, coordenada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), reconhece que a presença de discentes estrangeiros em seus Programas de Pós-Graduação representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento acadêmico, científico e cultural das instituições participantes. Essa interação favorece o intercâmbio de experiências, metodologias e visões de mundo, promovendo o enriquecimento da formação de estudantes e docentes brasileiros e ampliando a inserção internacional da rede. A ação prevê o recebimento de discentes estrangeiros por meio da oferta de cursos de curta duração e disciplinas condensadas (de 2 a 4 semanas), ministradas em língua adicional (inglês ou espanhol) e voltadas à capacitação técnica e científica Os cursos de curta duração serão ofertados de forma presencial, híbrida ou virtual, permitindo ampla participação de discentes de diferentes países e contextos acadêmicos. Cada módulo contará com a participação de docentes brasileiros e estrangeiros, integrando diferentes tradições científicas e culturais, e estimulando o uso de metodologias ativas e colaborativas. Além da formação acadêmica, as atividades terão foco na construção de redes de cooperação, coautorias em publicações científicas e propostas conjuntas de pesquisa e extensão, ampliando o impacto institucional e a visibilidade dos Programas de Pós-Graduação da Rede. As ações do Tema 4 estão alinhadas aos ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ao promover práticas agropecuárias responsáveis e produtivas; ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ao incentivar o uso eficiente de recursos naturais; ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima), ao estimular a mitigação de impactos ambientais; e ODS 15 (Vida Terrestre), ao proteger ecossistemas e garantir o bem-estar animal. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom
Quantitativo	Número de discentes estrangeiros envolvidos na ação	0	14	24

PREVIA

5.4.10 Disciplinas Internacionais Integradas em Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação tem como objetivo ofertar disciplinas internacionais híbridas, integradas aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema “Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal” da Rede Globalis, composta pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). A iniciativa visa fortalecer a formação acadêmica e científica nos níveis de

mestrado e doutorado, promovendo simultaneamente a internacionalização das atividades de ensino e pesquisa e o intercâmbio entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros. As disciplinas serão ofertadas de forma híbrida (presencial e remota), em parceria com docentes e cientistas de universidades e centros internacionais de excelência, especialmente de países do Sul Global e de instituições com as quais a Rede mantém cooperação ativa. Os conteúdos serão estruturados de forma interdisciplinar e integradora, abordando temas como manejo sustentável dos agroecossistemas, saúde animal e ambiental, biotecnologia aplicada à produção agropecuária, bem-estar animal, segurança alimentar, monitoramento de impactos ambientais, inovação tecnológica em sistemas produtivos e políticas públicas para a sustentabilidade rural. As atividades incluirão aulas teóricas, oficinas práticas, estudos de caso, análises de dados, painéis temáticos e experiências colaborativas entre instituições parceiras, favorecendo a comparação entre diferentes realidades ecológicas e produtivas. O propósito central é ampliar o domínio dos estudantes sobre ferramentas analíticas e metodológicas voltadas à sustentabilidade e à saúde animal, fortalecer suas competências linguísticas e interculturais e estimular a formação de redes de pesquisa internacionais. Ao integrar conhecimentos das ciências agrárias, biológicas e socioambientais, as disciplinas proporcionarão uma visão sistêmica dos desafios e das oportunidades para a transição agroecológica e o equilíbrio entre produção, bem-estar e conservação ambiental. Além de contribuir para a qualificação de recursos humanos altamente capacitados, esta ação ampliará a visibilidade internacional dos PPGs participantes, consolidando uma base comum de conhecimento interdisciplinar voltada à promoção de agroecossistemas resilientes, éticos e sustentáveis. A proposta está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente ao ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de disciplinas a serem ofertadas	0	6	12
Quantitativo	Número de discentes envolvidos	0	80	190
Quantitativo	Número de docentes envolvidos	0	10	20
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Bom	Muito bom

5.4.11 Workshop sobre Inteligência Artificial e Avanços Metodológicos em Agroecossistemas e Saúde Animal

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A rápida transformação tecnológica e a crescente complexidade dos desafios globais relacionados à produção agropecuária sustentável e à saúde animal exigem novas abordagens científicas e metodológicas capazes de integrar dados biológicos, ambientais, produtivos e sociais para promover o equilíbrio entre bem-estar animal,

segurança alimentar e sustentabilidade dos agroecossistemas. A disponibilidade de grandes volumes de dados — zootécnicos, genômicos, ambientais e sanitários — associada ao avanço da inteligência artificial (IA) e da modelagem computacional abre novas possibilidades para compreender padrões de produtividade e saúde, prever riscos sanitários e apoiar decisões estratégicas em políticas públicas agroambientais e de manejo sustentável. Nesse contexto, propõe-se o Workshop sobre Inteligência Artificial e Avanços Metodológicos em Agroecossistemas e Saúde Animal, que reunirá pesquisadores nacionais e estrangeiros em um espaço de formação e colaboração interdisciplinar entre os Programas de Pós-Graduação da Rede GLOBALIS. O evento tem como propósito aprofundar o uso de ferramentas computacionais, modelos preditivos e metodologias baseadas em dados na análise de fenômenos de interesse para a produção agropecuária sustentável, o bem-estar animal e a conservação ambiental. O curso intensivo, com duração de 15 dias, será estruturado em oficinas práticas, sessões temáticas e painéis de integração, abordando tópicos como: • aplicações de machine learning e deep learning em diagnóstico e monitoramento sanitário animal; • integração de big data ambientais, genômicos e zootécnicos para análise de risco e produtividade sustentável; • uso de modelagem matemática e computacional na gestão de agroecossistemas e no controle de doenças animais; • bioinformática e biotecnologia aplicadas à nutrição, reprodução e melhoramento genético sustentáveis; • análise de indicadores de sustentabilidade, saúde e bem-estar animal; • e desenvolvimento de ferramentas de IA ética e explicável para apoiar decisões em políticas agroambientais e de saúde animal. A proposta busca formar competências técnicas e conceituais para o uso crítico da inteligência artificial e de métodos computacionais em diferentes contextos da produção agropecuária, promovendo a integração entre ciência básica, inovação tecnológica e políticas públicas sustentáveis. O workshop também fomentará a criação de redes de pesquisa interdisciplinares e colaborações internacionais, ampliando a inserção da UEM e das instituições parceiras da Rede GLOBALIS em iniciativas globais de inovação em agroecologia, saúde animal e sustentabilidade ambiental. Com isso, espera-se consolidar um ambiente de aprendizado colaborativo, estimular publicações e projetos conjuntos e fortalecer a formação de pesquisadores capazes de liderar soluções inovadoras, éticas e sustentáveis para os desafios contemporâneos da saúde animal e dos agroecossistemas.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pesquisadores brasileiros envolvidos na ação	0	20	40
Quantitativo	Número de pesquisadores estrangeiros envolvidos na ação	0	20	40
Quantitativo	Número de discentes estrangeios envolvidos na ação	0	130	260
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.4.12 Oferta de Disciplinas Internacionais em Língua Estrangeira

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação tem como objetivo ofertar disciplinas internacionais híbridas, em língua adicional (inglês ou espanhol), integradas aos Programas de Pós-Graduação vinculados ao Tema "Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal" da Rede GLOBALIS. A proposta visa fortalecer a formação acadêmica e científica nos níveis de mestrado e doutorado, ao mesmo tempo em que promove a internacionalização do ensino e da pesquisa nas áreas de ciências agrárias, biotecnologia, sustentabilidade e inovação tecnológica. As disciplinas serão ofertadas em cogestão com docentes e pesquisadores de universidades estrangeiras parceiras, constituindo um espaço interdisciplinar e multilíngue de aprendizado que integra ciências biológicas, agrárias, ambientais e computacionais. O foco será a integração de métodos analíticos, tecnológicos e éticos voltados à produção agropecuária sustentável, ao bem-estar animal e à conservação ambiental, considerando os impactos da intensificação produtiva e as estratégias de mitigação de riscos à saúde e à biodiversidade. A estrutura curricular incluirá aulas teóricas, estudos de caso, oficinas metodológicas e debates interculturais, com ênfase em abordagens comparativas e integrativas entre diferentes sistemas agroecológicos e modelos de gestão sanitária. Temas como biotecnologia aplicada à saúde animal, inteligência artificial e modelagem de dados ambientais, biossegurança e vigilância epidemiológica, manejo sustentável de recursos naturais, bioética e políticas públicas agroambientais serão tratados sob uma perspectiva global e interdisciplinar, permitindo aos estudantes compreender as inter-relações entre produção, saúde e sustentabilidade em contextos internacionais. Além de proporcionar interação direta com docentes estrangeiros, metodologias inovadoras e culturas científicas diversas, a ação ampliará a competência linguística e intercultural de discentes e docentes, estimulando a formação de profissionais aptos a atuar em redes globais de pesquisa e cooperação científica. Essa iniciativa contribuirá para a visibilidade internacional dos Programas de Pós-Graduação da Rede GLOBALIS, para o fortalecimento da ciência colaborativa e para a formação de pesquisadores com visão interdisciplinar, ética e sustentável, capazes de propor soluções inovadoras para os desafios contemporâneos dos agroecossistemas e da saúde animal.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes ministrando disciplinas em língua estrangeira nos PPGs	0	12	24
Quantitativo	Número de disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira	0	8	16
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Muito Bom	Muito Bom

5.4.13 Ampliação de Acordos de Cotutela e Dupla Titulação Internaciona

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação tem como objetivo ampliar e consolidar o número de acordos de cotutela e dupla titulação internacional entre os Programas de Pós-Graduação da Rede GLOBALIS, coordenada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), e instituições estrangeiras parceiras de excelência. A iniciativa busca fortalecer a internacionalização da formação doutoral, promover a circulação de conhecimento científico e consolidar redes duradouras de cooperação acadêmica e tecnológica em temas estratégicos como Saúde e Bem-Estar, Inovação e Engenharia Sustentável, Educação e Inclusão Social, e Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal. Com a reconhecida expertise do Escritório de Cooperação Internacional (ECI/UEM), que atualmente gere acordos de cotutela e dupla titulação com universidades da Europa, América Latina, América do Norte e Ásia, a ação prevê a negociação e formalização de novos convênios com universidades internacionais parceiras na Rede e outras instituições estratégicas em países do BRICS e da União Europeia. Os acordos serão estruturados com trilhas curriculares integradas, coorientação binacional de teses e defesas duplas ou conjuntas, conforme regulamentos institucionais de ambas as universidades. Serão definidos planos de equivalência de créditos, critérios de avaliação e regras de Propriedade Intelectual (PI), assegurando a transparência na gestão das pesquisas e o compartilhamento equilibrado dos resultados científicos e tecnológicos.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Acordos de cotutela/dupla titulação ativos	2	4	8
Qualitativo	Defesas de doutorado em regime conjunto	Regular	Bom	Muito Bom

PRÉVIA

5.4.14 Mobilidade Nacional Intra-Rede

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação de Mobilidade Nacional Intra-Rede tem como objetivo fortalecer a integração acadêmica, científica e administrativa entre as instituições participantes da Rede GLOBALIS — Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) — promovendo o intercâmbio de boas práticas de internacionalização, pesquisa e inovação entre as três regiões do país. A iniciativa prevê visitas técnicas e missões de curta duração (Brasil Brasil) entre docentes, pesquisadores, técnicos e discentes das instituições parceiras, com foco em nivelar e aprimorar práticas institucionais relacionadas à gestão da internacionalização, governança universitária, acolhimento de estrangeiros, capacitação linguística e comunicação científica multilíngue. Durante as missões, serão promovidas turmas espelho e disciplinas bilíngues entre programas de pós-graduação das instituições associadas, estimulando a integração curricular e a criação de ambientes acadêmicos multiculturais. Também serão realizadas oficinas para elaboração de propostas conjuntas, redes de pesquisa colaborativas e candidaturas a bolsas e editais internacionais (CAPES, CNPq, Fundação Araucária, Erasmus+ e BRICS-NU). A ação visa ainda consolidar o papel do Escritório de Cooperação Internacional (ECI/UEM) como núcleo articulador das políticas de internacionalização da Rede, apoiando a capacitação técnica das equipes locais e a criação de escritórios-espelho nas instituições parceiras. Com essas iniciativas, a Mobilidade

Nacional Intra-Rede contribuirá para reduzir assimetrias regionais, fortalecer a governança e a internacionalização institucional e consolidar uma cultura colaborativa e sustentável entre as universidades e institutos da Rede GLOBALIS, alinhada às metas do Programa CAPES Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de missões	0	8	16
Qualitativo	Avaliação das missões	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.4.15 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema 4 da Rede reconhecem que a vinda de professores e pesquisadores estrangeiros ao Brasil constitui uma estratégia essencial para o fortalecimento da internacionalização, a formação de recursos humanos altamente qualificados e a ampliação das redes de cooperação científica e tecnológica. Essa ação tem como objetivo receber anualmente docentes visitantes de instituições estrangeiras de excelência, com períodos de permanência de até um mês, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, científicas e extensionistas junto aos PPGs da Rede. Tais atividades incluirão ministração de disciplinas e minicursos internacionais, palestras abertas, oficinas de capacitação metodológica, reuniões de orientação e coorientação de discentes, bem como planejamento e acompanhamento de projetos conjuntos de pesquisa. A presença de professores visitantes proporcionará interações diretas entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, favorecendo o intercâmbio de experiências científicas, o contato com novas metodologias de investigação, idiomas e culturas acadêmicas diversas. Essa convivência acadêmica intensiva fortalecerá os grupos de pesquisa consolidados e estimulará a criação de novas parcerias internacionais, especialmente com países do Sul Global, em consonância com os princípios de cooperação solidária e redução de assimetrias regionais. Historicamente, os PPGs da UEM e de suas instituições parceiras têm recebido pesquisadores estrangeiros para palestras, bancas, workshops e missões científicas, por meio de editais de fomento nacional (CAPES, CNPq, Fundação Araucária) e projetos de cooperação internacional. A presente ação busca institucionalizar e expandir essas práticas dentro da Rede, garantindo continuidade e impacto de longo prazo. Ao integrar os professores visitantes às rotinas acadêmicas e laboratoriais, a ação fomentará a inovação científica e tecnológica, ampliará a visibilidade internacional dos Programas de Pós-Graduação e proporcionará formação de excelência aos discentes, por meio de experiências multiculturais e de aprendizagem global. As ações do Tema 4 estão alinhadas aos ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ao promover práticas agropecuárias responsáveis e produtivas; ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ao incentivar o uso eficiente de recursos naturais; ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima), ao estimular a mitigação de impactos ambientais; e ODS 15 (Vida Terrestre), ao proteger ecossistemas e garantir o bem-estar animal. Essa ação ampliará a visibilidade e o impacto científico dos Programas de Pós-Graduação, promovendo o aumento de publicações conjuntas, a consolidação de novos acordos

PRÉVIA

internacionais e a formação de redes de pesquisa sustentáveis. Espera-se, ainda, elevar a nota dos PPGs, fortalecer a cooperação acadêmica e impulsionar a inserção global das instituições participantes neste tema.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Quantidade de Pesquisadores	0	14	28
Qualitativo	Adesão à ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.4.16 Acompanhamento de ações desenvolvidas no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação consiste no acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas no âmbito do Tema, assegurando a execução adequada do plano de trabalho e o alcance das metas estabelecidas. Envolve o monitoramento periódico das ações, indicadores e resultados, com elaboração de relatórios técnicos e reuniões de avaliação entre as instituições participantes. O objetivo é garantir coerência, transparência e efetividade na implementação das iniciativas da Rede.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.4.17 Capacitação linguística e ensino em língua estrangeira no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Espera-se que as ações de capacitação linguística e ensino em língua estrangeira resultem no aumento da proficiência de docentes, discentes e técnicos, ampliando a oferta de disciplinas em inglês e a participação em

PRÉVIA

eventos e publicações internacionais. Como impacto, prevê-se maior inserção global dos Programas de Pós-Graduação e fortalecimento da cooperação científica internacional.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Regular	Bom	Muito Bom

5.4.18 Plano de redução de assimetrias no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O acompanhamento da redução das assimetrias será realizado por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, como evolução das publicações conjuntas, participação em missões, captação de recursos e mobilidade internacional das instituições associadas. Relatórios anuais permitirão monitorar o progresso e ajustar as estratégias conforme os resultados obtidos.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Regular	Bom	Muito Bom

5.4.19 Comitê de Inclusão e Diversidade no Tema

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A Rede definirá metas e indicadores de inclusão para promover a participação equitativa de gênero, etnias e grupos sub-representados, assegurando acessibilidade em todas as ações. Será instituído um Comitê de Inclusão e Diversidade, responsável por acompanhar essas metas, propor políticas afirmativas, incentivar a presença de mulheres em missões e ampliar a representatividade nas atividades acadêmicas e científicas da Rede.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Avaliação da ação	Regular	Bom	Muito Bom

5.1 SAÚDE DIGITAL, BIOTECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

5.1.1 Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais.

Instituição: IFES - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A participação de docentes e pesquisadores em eventos internacionais constitui uma ação estratégica da Rede GLOBALIS para o fortalecimento da internacionalização acadêmica, científica e institucional. Essa iniciativa busca promover a qualificação contínua do corpo docente, a atualização de conhecimentos e o fortalecimento das redes de cooperação internacional nas áreas associadas ao tema Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial. Durante a vigência do Programa CAPES Global (2026–2030), serão estimuladas e apoiadas as participações de docentes, pesquisadores e estudantes de pós-graduação em congressos, simpósios, seminários e workshops internacionais, com ênfase em eventos de reconhecida relevância científica e impacto social. As ações priorizarão discussões e produções voltadas à inovação educacional, inclusão social, diversidade cultural, políticas públicas e práticas transformadoras na interface entre ciência, tecnologia e sociedade. Essas participações permitirão a divulgação de resultados de pesquisas vinculadas à Rede GLOBALIS, a apresentação de trabalhos desenvolvidos em cooperação internacional e o fortalecimento de parcerias institucionais com universidades e centros de pesquisa estrangeiros. Além disso, favorecerão o intercâmbio de experiências acadêmicas e metodológicas, contribuindo para a consolidação de novos grupos de pesquisa e para a elevação da qualidade dos Programas de Pós-Graduação do Ifes. A presença do corpo docente em eventos internacionais também desempenhará um papel multiplicador no âmbito institucional, uma vez que os participantes deverão compartilhar o conhecimento adquirido por meio de seminários, oficinas e ações de formação continuada. Essa dinâmica contribuirá para a disseminação de boas práticas e para o fortalecimento da cultura de internacionalização. Com essas iniciativas, espera-se ampliar a visibilidade internacional da produção científica da Rede GLOBALIS, favorecer a inserção dos Programas de Pós-Graduação em redes globais de pesquisa e reduzir assimetrias regionais, consolidando um ambiente acadêmico mais colaborativo, inclusivo e inovador.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais.	2	4	8

PRÉVIA

5.1.2 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros.

Instituição: IFES - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial da Rede GLOBALIS reconhecem que a vinda de professores e pesquisadores estrangeiros ao Brasil constitui uma estratégia essencial para o fortalecimento da internacionalização, a formação de recursos humanos altamente qualificados e a ampliação das redes de cooperação científica e tecnológica. Essa ação tem como objetivo receber anualmente docentes visitantes de instituições estrangeiras de excelência, com períodos de permanência de até um mês, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, científicas e extensionistas junto aos PPGs da Rede (UEM, Unicentro, UEMA e IFES). Tais atividades incluirão ministração de disciplinas e minicursos internacionais, palestras abertas, oficinas de capacitação metodológica, reuniões de orientação e coorientação de discentes, bem como planejamento e acompanhamento de projetos conjuntos de pesquisa. A presença de professores visitantes proporcionará interações diretas entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, favorecendo o intercâmbio de experiências científicas, o contato com novas metodologias de investigação, idiomas e culturas acadêmicas diversas. Essa convivência acadêmica intensiva fortalecerá os grupos de pesquisa consolidados e estimulará a criação de novas parcerias internacionais, especialmente com países do Sul Global, em consonância com os princípios de cooperação solidária e redução de assimetrias regionais. Historicamente, os PPGs do Ifes e de suas instituições parceiras têm recebido pesquisadores estrangeiros para palestras, bancas, workshops e missões científicas, por meio de editais de fomento nacional (CAPES e CNPq), investimento da própria reitoria e projetos de cooperação internacional. A presente ação busca institucionalizar e expandir essas práticas dentro da Rede GLOBALIS, garantindo continuidade e impacto de longo prazo. Ao integrar os professores visitantes às rotinas acadêmicas e laboratoriais, a ação fomentará a inovação científica e tecnológica, ampliará a visibilidade internacional dos Programas de Pós-Graduação e proporcionará formação de excelência aos discentes, por meio de experiências multiculturais e de aprendizagem global. Com essa iniciativa, a Rede GLOBALIS consolida seu papel como ambiente de cooperação científica internacional, comprometido com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 9 (Inovação e Infraestrutura) e o ODS 17 (Parcerias para os Objetivos), promovendo uma internacionalização ativa, inclusiva e transformadora.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros.	1	3	6

5.2 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS

5.2.1 Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais.

Instituição: IFES - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A participação de docentes e pesquisadores em eventos internacionais constitui uma ação estratégica da Rede GLOBALIS para o fortalecimento da internacionalização acadêmica, científica e institucional. Essa iniciativa busca promover a qualificação contínua do corpo docente, a atualização de conhecimentos e o fortalecimento das redes de cooperação internacional nas áreas associadas ao Tema Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias. Durante a vigência do Programa CAPES Global (2026–2030), serão estimuladas e apoiadas as participações de docentes, pesquisadores e estudantes de pós-graduação em congressos, simpósios, seminários e workshops internacionais, com ênfase em eventos de reconhecida relevância científica e impacto social. As ações priorizarão discussões e produções voltadas à inovação educacional, inclusão social, diversidade cultural, políticas públicas e práticas transformadoras na interface entre ciência, tecnologia e sociedade. Essas participações permitirão a divulgação de resultados de pesquisas vinculadas à Rede GLOBALIS, a apresentação de trabalhos desenvolvidos em cooperação internacional e o fortalecimento de parcerias institucionais com universidades e centros de pesquisa estrangeiros. Além disso, favorecerão o intercâmbio de experiências acadêmicas e metodológicas, contribuindo para a consolidação de novos grupos de pesquisa e para a elevação da qualidade dos Programas de Pós-Graduação do Ifes. A presença do corpo docente em eventos internacionais também desempenhará um papel multiplicador no âmbito institucional, uma vez que os participantes deverão compartilhar o conhecimento adquirido por meio de seminários, oficinas e ações de formação continuada. Essa dinâmica contribuirá para a disseminação de boas práticas e para o fortalecimento da cultura de internacionalização. Com essas iniciativas, espera-se ampliar a visibilidade internacional da produção científica da Rede GLOBALIS, favorecer a inserção dos Programas de Pós-Graduação em redes globais de pesquisa e reduzir assimetrias regionais, consolidando um ambiente acadêmico mais colaborativo, inclusivo e inovador.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais.	2	4	8

5.2.2 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros.

Instituição: IFES - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias da Rede GLOBALIS reconhecem que a vinda de professores e pesquisadores estrangeiros ao Brasil constitui uma estratégia essencial para o fortalecimento da internacionalização, a formação de recursos humanos altamente qualificados e a ampliação das redes de cooperação científica e tecnológica. Essa ação tem como objetivo receber anualmente docentes visitantes de instituições estrangeiras de excelência, com períodos de permanência de até um mês, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, científicas e extensionistas junto aos PPGs da Rede (UEM, Unicentro, UEMA e IFES). Tais atividades incluirão ministração de disciplinas e minicursos internacionais, palestras abertas, oficinas de capacitação metodológica, reuniões de orientação e coorientação de discentes, bem como planejamento e acompanhamento de projetos conjuntos de pesquisa. A presença de professores visitantes proporcionará interações diretas entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, favorecendo o intercâmbio de experiências científicas, o contato com novas metodologias de investigação, idiomas e culturas acadêmicas diversas. Essa convivência acadêmica intensiva fortalecerá os grupos de pesquisa consolidados e estimulará a criação de novas parcerias internacionais, especialmente com países do Sul Global, em consonância com os princípios de cooperação solidária e redução de assimetrias regionais. Historicamente, os PPGs do Ifes e de suas instituições parceiras têm recebido pesquisadores estrangeiros para palestras, bancas, workshops e missões científicas, por meio de editais de fomento nacional (CAPES e CNPq), investimento da própria reitoria e projetos de cooperação internacional. A presente ação busca institucionalizar e expandir essas práticas dentro da Rede GLOBALIS, garantindo continuidade e impacto de longo prazo. Ao integrar os professores visitantes às rotinas acadêmicas e laboratoriais, a ação fomentará a inovação científica e tecnológica, ampliará a visibilidade internacional dos Programas de Pós-Graduação e proporcionará formação de excelência aos discentes, por meio de experiências multiculturais e de aprendizagem global. Com essa iniciativa, a Rede GLOBALIS consolida seu papel como ambiente de cooperação científica internacional, comprometido com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 9 (Inovação e Infraestrutura) e o ODS 17 (Parcerias para os Objetivos), promovendo uma internacionalização ativa, inclusiva e transformadora.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros	1	3	6

5.3 SOCIEDADE: INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

5.3.1 Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais

Instituição: IFES - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

PRÉVIA

A participação de docentes e pesquisadores em eventos internacionais constitui uma ação estratégica da Rede GLOBALIS para o fortalecimento da internacionalização acadêmica, científica e institucional. Essa iniciativa busca promover a qualificação contínua do corpo docente, a atualização de conhecimentos e o fortalecimento das redes de cooperação internacional nas áreas associadas ao Tema 3 – Sociedade: inovação, educação e inclusão. Durante a vigência do Programa CAPES Global (2026–2030), serão estimuladas e apoiadas as participações de docentes, pesquisadores e estudantes de pós-graduação em congressos, simpósios, seminários e workshops internacionais, com ênfase em eventos de reconhecida relevância científica e impacto social. As ações priorizarão discussões e produções voltadas à inovação educacional, inclusão social, diversidade cultural, políticas públicas e práticas transformadoras na interface entre ciência, tecnologia e sociedade. Essas participações permitirão a divulgação de resultados de pesquisas vinculadas à Rede GLOBALIS, a apresentação de trabalhos desenvolvidos em cooperação internacional e o fortalecimento de parcerias institucionais com universidades e centros de pesquisa estrangeiros. Além disso, favorecerão o intercâmbio de experiências acadêmicas e metodológicas, contribuindo para a consolidação de novos grupos de pesquisa e para a elevação da qualidade dos Programas de Pós-Graduação do Ifes. A presença do corpo docente em eventos internacionais também desempenhará um papel multiplicador no âmbito institucional, uma vez que os participantes deverão compartilhar o conhecimento adquirido por meio de seminários, oficinas e ações de formação continuada. Essa dinâmica contribuirá para a disseminação de boas práticas e para o fortalecimento da cultura de internacionalização. Com essas iniciativas, espera-se ampliar a visibilidade internacional da produção científica da Rede GLOBALIS, favorecer a inserção dos Programas de Pós-Graduação em redes globais de pesquisa e reduzir assimetrias regionais, consolidando um ambiente acadêmico mais colaborativo, inclusivo e inovador.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais	2	4	8

PRÉVIA

5.3.2 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros.

Instituição: IFES - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema "Sociedade: inovação, educação e inclusão" da Rede GLOBALIS reconhecem que a vinda de professores e pesquisadores estrangeiros ao Brasil constitui uma estratégia essencial para o fortalecimento da internacionalização, a formação de recursos humanos altamente qualificados e a ampliação das redes de cooperação científica e tecnológica. Essa ação tem como objetivo receber anualmente docentes visitantes de instituições estrangeiras de excelência, com períodos de permanência de até um mês, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, científicas e extensionistas junto aos PPGs da Rede (UEM, Unicentro, UEMA e IFES). Tais atividades incluirão ministração de disciplinas e minicursos internacionais, palestras abertas, oficinas de capacitação metodológica, reuniões de orientação e coorientação de discentes, bem como planejamento e acompanhamento de projetos conjuntos de pesquisa. A presença de professores visitantes

proporcionará interações diretas entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, favorecendo o intercâmbio de experiências científicas, o contato com novas metodologias de investigação, idiomas e culturas acadêmicas diversas. Essa convivência acadêmica intensiva fortalecerá os grupos de pesquisa consolidados e estimulará a criação de novas parcerias internacionais, especialmente com países do Sul Global, em consonância com os princípios de cooperação solidária e redução de assimetrias regionais. Historicamente, os PPGs do Ifes e de suas instituições parceiras têm recebido pesquisadores estrangeiros para palestras, bancas, workshops e missões científicas, por meio de editais de fomento nacional (CAPES e CNPq), investimento da própria reitoria e projetos de cooperação internacional. A presente ação busca institucionalizar e expandir essas práticas dentro da Rede GLOBALIS, garantindo continuidade e impacto de longo prazo. Ao integrar os professores visitantes às rotinas acadêmicas e laboratoriais, a ação fomentará a inovação científica e tecnológica, ampliará a visibilidade internacional dos Programas de Pós-Graduação e proporcionará formação de excelência aos discentes, por meio de experiências multiculturais e de aprendizagem global. Com essa iniciativa, a Rede GLOBALIS consolida seu papel como ambiente de cooperação científica internacional, comprometido com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 9 (Inovação e Infraestrutura) e o ODS 17 (Parcerias para os Objetivos), promovendo uma internacionalização ativa, inclusiva e transformadora.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros.	1	3	6

PRÉVIA

5.4 AGROECOSSISTEMAS SUSTENTÁVEIS E SAÚDE ANIMAL

5.4.1 Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais.

Instituição: IFES - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A participação de docentes e pesquisadores em eventos internacionais constitui uma ação estratégica da Rede GLOBALIS para o fortalecimento da internacionalização acadêmica, científica e institucional. Essa iniciativa busca promover a qualificação contínua do corpo docente, a atualização de conhecimentos e o fortalecimento das redes de cooperação internacional nas áreas associadas ao Tema Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal. Durante a vigência do Programa CAPES Global (2026–2030), serão estimuladas e apoiadas as participações de docentes, pesquisadores e estudantes de pós-graduação em congressos, simpósios, seminários e workshops internacionais, com ênfase em eventos de reconhecida relevância científica e impacto social. As ações priorizarão discussões e produções voltadas à inovação educacional, inclusão social, diversidade cultural, políticas públicas e práticas transformadoras na interface entre ciência, tecnologia e sociedade. Essas participações permitirão a divulgação de resultados de pesquisas vinculadas à Rede GLOBALIS, a apresentação de trabalhos desenvolvidos

em cooperação internacional e o fortalecimento de parcerias institucionais com universidades e centros de pesquisa estrangeiros. Além disso, favorecerão o intercâmbio de experiências acadêmicas e metodológicas, contribuindo para a consolidação de novos grupos de pesquisa e para a elevação da qualidade dos Programas de Pós-Graduação do Ifes. A presença do corpo docente em eventos internacionais também desempenhará um papel multiplicador no âmbito institucional, uma vez que os participantes deverão compartilhar o conhecimento adquirido por meio de seminários, oficinas e ações de formação continuada. Essa dinâmica contribuirá para a disseminação de boas práticas e para o fortalecimento da cultura de internacionalização. Com essas iniciativas, espera-se ampliar a visibilidade internacional da produção científica da Rede GLOBALIS, favorecer a inserção dos Programas de Pós-Graduação em redes globais de pesquisa e reduzir assimetrias regionais, consolidando um ambiente acadêmico mais colaborativo, inclusivo e inovador.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Participação de Docentes e Pesquisadores em Congressos Internacionais.	2	4	8

PRÉVIA

5.4.2 Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros.

Instituição: IFES - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Tema Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal da Rede GLOBALIS reconhecem que a vinda de professores e pesquisadores estrangeiros ao Brasil constitui uma estratégia essencial para o fortalecimento da internacionalização, a formação de recursos humanos altamente qualificados e a ampliação das redes de cooperação científica e tecnológica. Essa ação tem como objetivo receber anualmente docentes visitantes de instituições estrangeiras de excelência, com períodos de permanência de até um mês, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, científicas e extensionistas junto aos PPGs da Rede (UEM, Unicentro, UEMA e IFES). Tais atividades incluirão ministração de disciplinas e minicursos internacionais, palestras abertas, oficinas de capacitação metodológica, reuniões de orientação e coorientação de discentes, bem como planejamento e acompanhamento de projetos conjuntos de pesquisa. A presença de professores visitantes proporcionará interações diretas entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, favorecendo o intercâmbio de experiências científicas, o contato com novas metodologias de investigação, idiomas e culturas acadêmicas diversas. Essa convivência acadêmica intensiva fortalecerá os grupos de pesquisa consolidados e estimulará a criação de novas parcerias internacionais, especialmente com países do Sul Global, em consonância com os princípios de cooperação solidária e redução de assimetrias regionais. Historicamente, os PPGs do Ifes e de suas instituições parceiras têm recebido pesquisadores estrangeiros para palestras, bancas, workshops e missões científicas, por meio de editais de fomento nacional (CAPES e CNPq), investimento da própria reitoria e projetos de cooperação internacional. A presente ação busca institucionalizar e expandir essas práticas dentro da Rede GLOBALIS, garantindo continuidade e impacto de longo prazo. Ao integrar os professores visitantes às rotinas acadêmicas e laboratoriais, a ação fomentará a inovação científica e tecnológica, ampliará a visibilidade

internacional dos Programas de Pós-Graduação e proporcionará formação de excelência aos discentes, por meio de experiências multiculturais e de aprendizagem global. Com essa iniciativa, a Rede GLOBALIS consolida seu papel como ambiente de cooperação científica internacional, comprometido com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 9 (Inovação e Infraestrutura) e o ODS 17 (Parcerias para os Objetivos), promovendo uma internacionalização ativa, inclusiva e transformadora.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Recebimento de Professores Visitantes Estrangeiros	1	3	6

5.1 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS

5.1.1 Missões dos gestores e pesquisadores

Instituição: UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Período: 01/07/2026 - 31/12/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A internacionalização de uma universidade como a UNICENTRO não se concretiza apenas com a formalização de acordos, mas com um ecossistema complexo de trocas e interações que envolvem tanto a alta gestão quanto os pesquisadores. A sinergia entre missões de negociação e intercâmbio científico gera um ciclo virtuoso que eleva a instituição a um novo patamar de visibilidade e excelência. As missões de gestores para negociação e celebração de acordos em Instituições de Ensino Superior (IES) no exterior são o alicerce da internacionalização. Nessas viagens, pró-reitores e diretores representam formalmente a universidade, estabelecendo laços diplomáticos e firmando parcerias estratégicas. O contato direto e pessoal com a liderança de outras instituições é fundamental para construir confiança e alinhar objetivos, permitindo a criação de acordos de cooperação duradouros e mutuamente benéficos. Eles trazem para a mesa de negociação a visão institucional e as prioridades de longo prazo, assegurando que as parcerias estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da UNICENTRO. Além disso, a troca de experiências em gestão universitária com gestores de outros países permite à UNICENTRO incorporar as melhores práticas administrativas e acadêmicas, otimizando seus processos e sua governança. Em paralelo, as missões de pesquisadores, seja indo conhecer centros de excelência no exterior ou no Brasil, ou recebendo colegas estrangeiros na UNICENTRO, representam o motor científico da internacionalização. Quando pesquisadores da UNICENTRO visitam outros centros, eles têm a oportunidade de conhecer técnicas de última geração, acessar instrumentação de ponta e interagir diretamente com as lideranças de pesquisa em suas áreas. Esse contato estimula o surgimento de novas ideias, de projetos colaborativos e da transferência de conhecimento que, ao retornar à UNICENTRO, revitaliza os laboratórios e os grupos de pesquisa. O impacto se intensifica quando pesquisadores estrangeiros vêm à UNICENTRO. Receber colegas de outras instituições e países é um reconhecimento da qualidade da pesquisa desenvolvida localmente. Durante a visita, eles podem conhecer de perto a infraestrutura de pesquisa da universidade, interagir com os grupos de pesquisa e com os alunos, e

PRÉVIA

identificar oportunidades de colaboração. O olhar externo de um pesquisador estrangeiro pode trazer novas perspectivas sobre as pesquisas em andamento e apontar caminhos inovadores. A presença desses pesquisadores, como visto em visitas recentes de colegas australianos e neozelandeses, reforça a reputação internacional da UNICENTRO e promove um intercâmbio científico de alto nível que beneficia toda a comunidade acadêmica. A combinação das missões de gestores e de pesquisadores cria um ambiente de internacionalização robusto e orgânico. Enquanto os gestores abrem as portas para acordos e parcerias estratégicas, os pesquisadores garantem que essas parcerias se traduzam em colaborações científicas produtivas e de alta qualidade. Essa interação constante pode elevar a UNICENTRO a um status de relevância global, atraindo talentos, fomentando a inovação e formando uma comunidade acadêmica mais conectada, competitiva e alinhada com os desafios globais do século XXI.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Números de pesquisadores em missões	2	29	52
Quantitativo	Missão dos gestores para negociação de acordos	0	2	4

PRÉVIA

5.1.2 Recebimento de doutores para realizar pesquisa na UNICENTRO

Instituição: UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Período: 01/01/2027 - 31/12/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O processo de internacionalização da UNICENTRO ganha camadas de profundidade ao receber diferentes perfis de pesquisadores do exterior, cada um com um impacto distinto e complementar. A chegada de um jovem doutor para realizar um pós-doutorado, por exemplo, injeta um dinamismo renovado no ambiente de pesquisa. Recém-saído de um doutorado em uma instituição estrangeira, este profissional traz consigo as mais recentes técnicas e metodologias de ponta, além de uma energia vibrante para explorar novas frentes de pesquisa. Sua atuação, muitas vezes focada em projetos inovadores e experimentais, contribui diretamente para a aceleração da produção científica e para a adoção de novas abordagens que alinham a pesquisa da UNICENTRO às tendências globais mais atuais. Em contraste, o recebimento de um pesquisador experiente, já estabelecido em uma instituição estrangeira, oferece uma contribuição de natureza distinta e de alto valor estratégico. Este profissional, com um histórico consolidado de pesquisa e liderança, traz para a UNICENTRO uma rede de contatos e uma maturidade científica que apenas anos de atuação podem proporcionar. Sua experiência em orientar projetos complexos, em gerir grandes equipes de pesquisa e em publicar em periódicos de alto impacto eleva o padrão de excelência dos programas de pós-graduação. Ao atuar em disciplinas específicas ou em seminários avançados, este pesquisador experiente não apenas compartilha seu conhecimento aprofundado, mas também atua como mentor para docentes e estudantes, transferindo uma cultura de pesquisa de classe mundial. A combinação desses dois perfis, a dinâmica inovadora do jovem doutor e a solidez estratégica do pesquisador sênior, maximiza os benefícios da internacionalização. Os alunos da UNICENTRO têm a oportunidade de interagir com diferentes níveis de experiência internacional, adquirindo uma visão ampla sobre a ciência global e sobre as diferentes fases da carreira

acadêmica. O resultado é um ambiente de pesquisa mais robusto, diversificado e preparado para os desafios científicos do futuro.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Jovem Talento na UNICENTRO	0	1	1
Quantitativo	Recebimento de Pós-Doutorando na UNICENTRO	2	3	9

5.1.3 Mobilidade de estudantes de doutorado

Instituição: UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Período: 01/11/2026 - 31/12/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Doutorado Sanduíche no exterior Até o final do Projeto Rede Sul Global 2030, a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) tem a previsão de impulsionar a mobilidade de 30 doutorandos na modalidade sanduíche. Essa iniciativa estratégica visa fortalecer a pesquisa de ponta e expandir a presença acadêmica da universidade em nível mundial. A meta é que, ao longo do programa, alunos da Unicentro visitem instituições parceiras em todos os continentes, promovendo um intercâmbio de conhecimento sem precedentes. O doutorado sanduíche, uma das modalidades mais valorizadas para a qualificação de recursos humanos de alto nível, permitirá que os alunos desenvolvam parte de seus estudos em centros de excelência no exterior. A expectativa é que essa experiência multicultural enriqueça as pesquisas, estabeleça novas redes de colaboração e traga para a Unicentro novas metodologias e abordagens inovadoras. Com isso, a instituição reforça seu compromisso com a internacionalização e contribui para a formação de uma nova geração de cientistas com visão global. Doutorado sanduíche no Brasil Receber alunos de doutorado de universidades do exterior para realizar um estágio sanduíche na Unicentro é uma iniciativa de valor inestimável, que promove um enriquecimento em todas as frentes. A presença desses pesquisadores estrangeiros injeta novas perspectivas e abordagens científicas nos programas de pós-graduação, desafiando o pensamento convencional e estimulando a inovação. Além do intercâmbio de conhecimento acadêmico, o convívio diário com estudantes e docentes de outras culturas e formações amplia os horizontes de todos os envolvidos, promovendo uma valiosa troca de experiências e a criação de redes de colaboração globais. Para a Unicentro, hospedar talentos de fora fortalece a sua reputação internacional e consolida sua posição como um polo de pesquisa relevante, enquanto para os alunos locais, representa uma oportunidade única de contato com a diversidade científica e cultural sem precisar sair do país, preparando-os para um mercado de trabalho cada vez mais globalizado.

INDICADORES

PRÉVIA

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Alunos da UNICENTRO fazendo doutorado sanduíche no exterior	2	6	12
Quantitativo	Alunos do exterior fazendo doutorado sanduíche na UNICENTRO	0	1	3

5.1.4 Capacitação de técnicos e professores no exterior

Instituição: UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Período: 01/09/2026 - 31/12/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A capacitação contínua de professores e técnicos em laboratórios de excelência no exterior é essencial para que a universidade se mantenha na vanguarda do conhecimento científico. O acesso a técnicas de última geração, instrumentação avançada e metodologias inovadoras em centros de pesquisa de ponta permite não apenas aprimorar as habilidades dos profissionais, mas também transferir esse conhecimento e expertise para o ambiente acadêmico local. Ao trazer de volta novas abordagens e padrões de excelência, docentes e técnicos contribuem diretamente para a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, fomentando uma cultura de inovação e garantindo que a produção científica da instituição esteja alinhada com as melhores práticas globais. Além disso, essas experiências fortalecem a rede de colaboração internacional, abrindo portas para parcerias e projetos conjuntos que potencializam a visibilidade e o impacto da universidade.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Professores e Técnicos em capacitação no exteriorProfessores e Técnicos em capacitação no exterior	0	5	10

5.1.5 Workshop de internacionalização na UNICENTRO

Instituição: UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Período: 01/08/2028 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A realização de um workshop de internacionalização na UNICENTRO representa uma iniciativa estratégica para fortalecer a inserção global da instituição, especialmente no contexto da Rede Globalis. Essa ação visa promover o intercâmbio de experiências, ampliar parcerias internacionais e consolidar práticas colaborativas que impactam diretamente a qualidade da produção científica. Para os Programas de Pós-Graduação (PPGs) da área de Ciências Exatas, o workshop proporciona um espaço essencial de articulação entre pesquisadores, estudantes e instituições estrangeiras, fomentando projetos conjuntos, publicações internacionais e mobilidade acadêmica. A participação ativa na Rede Globalis, por meio de eventos como esse, contribui para uma cultura institucional mais aberta, inovadora e voltada para padrões de excelência científica globais. O contato com outras realidades acadêmicas estimula a adoção de metodologias avançadas, o acesso a recursos e tecnologias de ponta, além de fortalecer o protagonismo da UNICENTRO no cenário internacional. Como resultado, os PPGs passam a ter maior visibilidade, atraindo novos talentos e ampliando suas contribuições para a ciência. Portanto, o workshop de internacionalização não é apenas um evento pontual, mas um catalisador de transformações duradouras na cultura de pesquisa e no desenvolvimento acadêmico da universidade. Serão realizados dois workshops no período de vigência da Rede Globalis.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Workshop de internacionalização na UNICENTRO	0	1	2

PRÉVIA

5.1.6 Integração com as ações de outras IES da Rede Globalis

Instituição: UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A UNICENTRO participará ativamente das ações propostas pelas instituições integrantes da Rede, contribuindo de forma efetiva para o fortalecimento das ações conjuntas, por meio do engajamento de seus pesquisadores vinculados às temáticas desenvolvidas pela Rede. Essa participação se dará de maneira ampla e colaborativa, tanto na organização e execução das atividades propostas, quanto na condição de ouvintes e convidados em eventos, encontros e oficinas realizados pelas demais Instituições de Ensino Superior (IES) participantes. Os pesquisadores da UNICENTRO atuarão de forma integrada com os demais membros, promovendo o intercâmbio de conhecimentos, metodologias e boas práticas voltadas à internacionalização e ao fortalecimento da pós-graduação. Além disso, essa atuação permitirá ampliar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas na instituição, bem como consolidar parcerias estratégicas que favoreçam o desenvolvimento de projetos interinstitucionais. A UNICENTRO, portanto, reafirma seu compromisso com a cooperação acadêmica e científica em âmbito nacional e internacional, contribuindo ativamente para o alcance dos objetivos da Rede e para o avanço da qualidade da educação superior brasileira.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Participação em atividades da Rede	0	6	12

5.2 SOCIEDADE: INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

5.2.1 Recebimento de doutores para realizar pesquisa na UNICENTRO

Instituição: UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Período: 01/01/2027 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O processo de internacionalização da UNICENTRO ganha camadas de profundidade ao receber diferentes perfis de pesquisadores do exterior, cada um com um impacto distinto e complementar. A chegada de um jovem doutor para realizar um pós-doutorado, por exemplo, injeta um dinamismo renovado no ambiente de pesquisa. Recém-saído de um doutorado em uma instituição estrangeira, este profissional traz consigo as mais recentes técnicas e metodologias de ponta, além de uma energia vibrante para explorar novas frentes de pesquisa. Sua atuação, muitas vezes focada em projetos inovadores e experimentais, contribui diretamente para a aceleração da produção científica e para a adoção de novas abordagens que alinham a pesquisa da UNICENTRO às tendências globais mais atuais. Em contraste, o recebimento de um pesquisador experiente, já estabelecido em uma instituição estrangeira, oferece uma contribuição de natureza distinta e de alto valor estratégico. Este profissional, com um histórico consolidado de pesquisa e liderança, traz para a UNICENTRO uma rede de contatos e uma maturidade científica que apenas anos de atuação podem proporcionar. Sua experiência em orientar projetos complexos, em gerir grandes equipes de pesquisa e em publicar em periódicos de alto impacto eleva o padrão de excelência dos programas de pós-graduação. Ao atuar em disciplinas específicas ou em seminários avançados, este pesquisador experiente não apenas compartilha seu conhecimento aprofundado, mas também atua como mentor para docentes e estudantes, transferindo uma cultura de pesquisa de classe mundial. A combinação desses dois perfis, a dinâmica inovadora do jovem doutor e a solidez estratégica do pesquisador sênior, maximiza os benefícios da internacionalização. Os alunos da UNICENTRO têm a oportunidade de interagir com diferentes níveis de experiência internacional, adquirindo uma visão ampla sobre a ciência global e sobre as diferentes fases da carreira acadêmica. O resultado é um ambiente de pesquisa mais robusto, diversificado e preparado para os desafios científicos do futuro.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Jovem Talento na UNICENTRO	0	1	1

PRÉVIA

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Recebimento de Pós-Doutorando na UNICENTRO	1	1	5

5.2.2 Workshop de internacionalização na UNICENTRO

Instituição: UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Período: 01/01/2027 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A realização de um workshop de internacionalização na UNICENTRO representa uma iniciativa estratégica para fortalecer a inserção global da instituição, especialmente no contexto da Rede Globalis. Essa ação visa promover o intercâmbio de experiências, ampliar parcerias internacionais e consolidar práticas colaborativas que impactam diretamente a qualidade da produção científica. Para os Programas de Pós-Graduação (PPGs) da área do tema, o workshop proporciona um espaço essencial de articulação entre pesquisadores, estudantes e instituições estrangeiras, fomentando projetos conjuntos, publicações internacionais e mobilidade acadêmica. A participação ativa na Rede, por meio de eventos como esse, contribui para uma cultura institucional mais aberta, inovadora e voltada para padrões de excelência científica globais. O contato com outras realidades acadêmicas estimula a adoção de metodologias avançadas, o acesso a recursos e tecnologias de ponta, além de fortalecer o protagonismo da UNICENTRO no cenário internacional. Como resultado, os PPGs passam a ter maior visibilidade, atraindo novos talentos e ampliando suas contribuições para a ciência. Portanto, o workshop de internacionalização não é apenas um evento pontual, mas um catalisador de transformações duradouras na cultura de pesquisa e no desenvolvimento acadêmico da universidade. Serão realizados dois workshops no período de vigência da Rede Globalis quem previsão de participação de pesquisadores internacionais.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Workshop de internacionalização	0	1	2

5.2.3 Mobilidade de estudantes de doutorado

Instituição: UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Período: 01/06/2026 - 31/03/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Doutorado Sanduíche no exterior Até o final do Projeto Rede Globalis, a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) tem a previsão de impulsionar a mobilidade de 36 doutorandos na modalidade sanduíche nos PPGs envolvidos neste tema. Essa iniciativa estratégica visa fortalecer a pesquisa de ponta e expandir a presença acadêmica da universidade em nível mundial. A meta é que, ao longo do programa, alunos da Unicentro visitem instituições parceiras em todos os continentes, promovendo um intercâmbio de conhecimento sem precedentes. O doutorado sanduíche, uma das modalidades mais valorizadas para a qualificação de recursos humanos de alto nível, permitirá que os alunos desenvolvam parte de seus estudos em centros de excelência no exterior. A expectativa é que essa experiência multicultural enriqueça as pesquisas, estabeleça novas redes de colaboração e traga para a Unicentro novas metodologias e abordagens inovadoras. Com isso, a instituição reforça seu compromisso com a internacionalização e contribui para a formação de uma nova geração de cientistas com visão global. Doutorado sanduíche no Brasil Receber alunos de doutorado de universidades do exterior para realizar um estágio sanduíche na Unicentro é uma iniciativa de valor inestimável, que promove um enriquecimento em todas as frentes. A presença desses pesquisadores estrangeiros injeta novas perspectivas e abordagens científicas nos programas de pós-graduação, desafiando o pensamento convencional e estimulando a inovação. Além do intercâmbio de conhecimento acadêmico, o convívio diário com estudantes e docentes de outras culturas e formações amplia os horizontes de todos os envolvidos, promovendo uma valiosa troca de experiências e a criação de redes de colaboração globais. Para a Unicentro, hospedar talentos de fora fortalece a sua reputação internacional e consolida sua posição como um polo de pesquisa relevante, enquanto para os alunos locais, representa uma oportunidade única de contato com a diversidade científica e cultural sem precisar sair do país, preparando-os para um mercado de trabalho cada vez mais globalizado.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Alunos da UNICENTRO fazendo doutorado sanduíche no exterior	4	18	36
Quantitativo	Alunos do exterior fazendo doutorado sanduíche na UNICENTRO	0	2	10

5.2.4 Capacitação de técnicos e professores no exterior

Instituição: UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Período: 01/08/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A capacitação contínua de professores e técnicos em grupos de pesquisa de excelência no exterior é essencial para que a universidade se mantenha na vanguarda do conhecimento científico. O acesso a técnicas de última geração, instrumentação avançada e metodologias inovadoras em centros de pesquisa de ponta permite não apenas aprimorar as habilidades dos profissionais, mas também transferir esse conhecimento e expertise para o ambiente acadêmico local. Ao trazer de volta novas abordagens e padrões de excelência, docentes e técnicos

contribuem diretamente para a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, fomentando uma cultura de inovação e garantindo que a produção científica da instituição esteja alinhada com as melhores práticas globais. Além disso, essas experiências fortalecem a rede de colaboração internacional, abrindo portas para parcerias e projetos conjuntos que potencializam a visibilidade e o impacto da universidade.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Professores e Técnicos em capacitação no exterior	0	15	30

5.2.5 Missões de gestores e pesquisadores

Instituição: UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Período: 01/08/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A internacionalização de uma universidade como a UNICENTRO não se concretiza apenas com a formalização de acordos, mas com um ecossistema complexo de trocas e interações que envolvem tanto a alta gestão quanto os pesquisadores. A sinergia entre missões de negociação e intercâmbio científico gera um ciclo virtuoso que eleva a instituição a um novo patamar de visibilidade e excelência. As missões de gestores para negociação e celebração de acordos em Instituições de Ensino Superior (IES) no exterior são o alicerce da internacionalização. Nessas viagens, pró-reitores e diretores representam formalmente a universidade, estabelecendo laços diplomáticos e firmando parcerias estratégicas. O contato direto e pessoal com a liderança de outras instituições é fundamental para construir confiança e alinhar objetivos, permitindo a criação de acordos de cooperação duradouros e mutuamente benéficos. Eles trazem para a mesa de negociação a visão institucional e as prioridades de longo prazo, assegurando que as parcerias estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da UNICENTRO. Além disso, a troca de experiências em gestão universitária com gestores de outros países permite à UNICENTRO incorporar as melhores práticas administrativas e acadêmicas, otimizando seus processos e sua governança. Em paralelo, as missões de pesquisadores, seja indo conhecer centros de excelência no exterior ou no Brasil, ou recebendo colegas estrangeiros na UNICENTRO, representam o motor científico da internacionalização. Quando pesquisadores da UNICENTRO visitam outros centros, eles têm a oportunidade de conhecer técnicas de última geração, acessar instrumentação de ponta e interagir diretamente com as lideranças de pesquisa em suas áreas. Esse contato estimula o surgimento de novas ideias, de projetos colaborativos e da transferência de conhecimento que, ao retornar à UNICENTRO, revitaliza os laboratórios e os grupos de pesquisa. O impacto se intensifica quando pesquisadores estrangeiros vêm à UNICENTRO. Receber colegas de outras instituições e países é um reconhecimento da qualidade da pesquisa desenvolvida localmente. Durante a visita, eles podem conhecer de perto a infraestrutura de pesquisa da universidade, interagir com os grupos de pesquisa e com os alunos, e identificar oportunidades de colaboração. O olhar externo de um pesquisador estrangeiro pode trazer novas perspectivas sobre as pesquisas em andamento e apontar caminhos inovadores. A presença desses pesquisadores, como visto em visitas recentes de colegas australianos e neozelandeses, reforça a reputação internacional da UNICENTRO e promove um intercâmbio científico de alto nível que beneficia toda a comunidade acadêmica. A

PRÉVIA

combinação das missões de gestores e de pesquisadores cria um ambiente de internacionalização robusto e orgânico. Enquanto os gestores abrem as portas para acordos e parcerias estratégicas, os pesquisadores garantem que essas parcerias se traduzam em colaborações científicas produtivas e de alta qualidade. Essa interação constante pode elevar a UNICENTRO a um status de relevância global, atraindo talentos, fomentando a inovação e formando uma comunidade acadêmica mais conectada, competitiva e alinhada com os desafios globais do século XXI.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Missões de Pesquisadores	3	55	103
Quantitativo	Missão de Gestores	2	6	12

PRÉVIA

5.2.6 Elevação da qualidade e impacto das pesquisas

Instituição: UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Período: 01/01/2027 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A UNICENTRO, apesar de seus avanços em diversas áreas do conhecimento, ainda possui uma trajetória incipiente no campo da internacionalização. A participação recente na Rede Globalis representa uma oportunidade estratégica para reverter esse cenário, inserindo a universidade em um ecossistema global de colaboração científica. Essa rede possibilita o estabelecimento de parcerias institucionais, o intercâmbio de pesquisadores e estudantes, além da integração em projetos internacionais de maior visibilidade e relevância. A colaboração internacional tem o potencial de transformar significativamente a qualidade da produção científica da UNICENTRO. Ao se conectar com centros de excelência ao redor do mundo, os pesquisadores ganham acesso a novas metodologias, tecnologias de ponta e abordagens interdisciplinares. Isso favorece a geração de conhecimento mais robusto e alinhado com os desafios contemporâneos da ciência. Nos Programas de Pós-Graduação, essa integração pode resultar em pesquisas mais inovadoras, com maior rigor metodológico e alcance internacional. Além disso, a cooperação global amplia as possibilidades de publicação em periódicos de alto impacto, fortalecendo a reputação institucional e aumentando a competitividade da universidade no cenário acadêmico. Portanto, a internacionalização não é apenas desejável, mas essencial para o avanço científico e acadêmico da UNICENTRO.A UNICENTRO, apesar de seus avanços em diversas áreas do conhecimento, ainda possui uma trajetória incipiente no campo da internacionalização. A participação recente na Rede Globalis representa uma oportunidade estratégica para reverter esse cenário, inserindo a universidade em um ecossistema global de colaboração científica. Essa rede possibilita o estabelecimento de parcerias institucionais, o intercâmbio de pesquisadores e estudantes, além da integração em projetos internacionais de maior visibilidade e relevância. A colaboração internacional tem o potencial de transformar significativamente a qualidade da produção científica da UNICENTRO. Ao se conectar com centros de excelência ao redor do mundo, os pesquisadores ganham acesso a novas metodologias, tecnologias de ponta e abordagens interdisciplinares. Isso favorece a geração de conhecimento mais robusto e alinhado com os desafios contemporâneos da ciência. Nos Programas de Pós-

Graduação, essa integração pode resultar em pesquisas mais inovadoras, com maior rigor metodológico e alcance internacional. Além disso, a cooperação global amplia as possibilidades de publicação em periódicos de alto impacto, fortalecendo a reputação institucional e aumentando a competitividade da universidade no cenário acadêmico. Portanto, a internacionalização não é apenas desejável, mas essencial para o avanço científico e acadêmico da UNICENTRO.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Aumento do impacto das produções	Regular	Bom	Muito bom

5.2.7 Melhoria da Nota dos Programas de Pós-Graduação

Instituição: UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Período: 01/01/2027 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A inserção da UNICENTRO em redes internacionais representa um passo decisivo para o fortalecimento de seus Programas de Pós-Graduação (PPGs), com impactos diretos na elevação de suas notas na avaliação da CAPES. A internacionalização é um dos critérios centrais considerados pela CAPES, tanto na dimensão da produção científica quanto na inserção social e na formação de redes de colaboração. Com a participação em projetos internacionais, aumento de publicações em periódicos de alto impacto e intensificação da mobilidade acadêmica, os PPGs da UNICENTRO tendem a apresentar indicadores mais robustos, alinhados aos parâmetros de excelência exigidos nos processos avaliativos. A melhoria da nota CAPES, por sua vez, amplia a capacidade dos programas em atrair financiamento, consolidar grupos de pesquisa e formar recursos humanos altamente qualificados. Isso gera um ciclo virtuoso, onde o conhecimento produzido ultrapassa as fronteiras da academia e gera impactos concretos na sociedade, tanto em nível local quanto global. Neste contexto, soluções tecnológicas e inovações científicas podem ser aplicadas a problemas regionais, promovendo o desenvolvimento sustentável e a redução de desigualdades. Assim, a internacionalização não apenas qualifica os PPGs, mas também contribui para a correção de assimetrias históricas entre centros consolidados e instituições emergentes.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Melhoria da nota dos PPGs	Bom	Bom	Muito bom

PRÉVIA

5.2.8 Correção de assimetrias

Instituição: UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A UNICENTRO está localizada no interior do Paraná, uma das regiões com menores indicadores socioeconômicos do Sul do Brasil. Esse contexto impõe desafios significativos, tanto para o desenvolvimento científico quanto para a transformação social. No entanto, justamente por essa condição, iniciativas como a internacionalização e a inserção em redes colaborativas, assumem um papel ainda mais estratégico. Elas oferecem à universidade a oportunidade de superar barreiras estruturais, ampliando o acesso a recursos, conhecimento de ponta e conexões globais. Ao fortalecer seus Programas de Pós-Graduação por meio da internacionalização, a UNICENTRO contribui para corrigir assimetrias históricas, que colocam instituições de regiões periféricas em desvantagem frente aos grandes centros acadêmicos do país e do exterior. Isso se reflete não apenas na produção científica mais qualificada e com maior impacto, mas também na aplicação prática desse conhecimento para enfrentar problemas locais, como vulnerabilidades sociais, déficits educacionais e desafios econômicos. Portanto, ao se projetar internacionalmente, a UNICENTRO não está apenas buscando reconhecimento acadêmico, mas cumprindo seu papel social: gerar ciência de excelência em um território marcado por desigualdades, promovendo inclusão, desenvolvimento regional e contribuindo para uma ciência nacional mais equitativa e representativa.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Melhoria Científica e Social	Insuficiente	Suficiente	Bom

PRÉVIA

5.2.9 Integração com as ações de outras IES da Rede Globalis

Instituição: UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A UNICENTRO participará ativamente das ações propostas pelas instituições integrantes da Rede, contribuindo de forma efetiva para o fortalecimento das ações conjuntas, por meio do engajamento de seus pesquisadores vinculados às temáticas desenvolvidas pela Rede. Essa participação se dará de maneira ampla e colaborativa, tanto na organização e execução das atividades propostas, quanto na condição de ouvintes e convidados em eventos, encontros e oficinas realizados pelas demais Instituições de Ensino Superior (IES) participantes. Os pesquisadores da UNICENTRO atuarão de forma integrada com os demais membros, promovendo o intercâmbio de

conhecimentos, metodologias e boas práticas voltadas à internacionalização e ao fortalecimento da pós-graduação. Além disso, essa atuação permitirá ampliar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas na instituição, bem como consolidar parcerias estratégicas que favoreçam o desenvolvimento de projetos interinstitucionais. A UNICENTRO, portanto, reafirma seu compromisso com a cooperação acadêmica e científica em âmbito nacional e internacional, contribuindo ativamente para o alcance dos objetivos da Rede e para o avanço da qualidade da educação superior brasileira.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Participação em atividades da Rede	0	6	12

5.1 AGROECOSSISTEMAS SUSTENTÁVEIS E SAÚDE ANIMAL

5.1.1 Cooperação em Ecossistemas Tropicais: Formação e Produção de Conhecimento sobre Mudanças Climáticas

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Essa ação visa gerar conhecimento científico aplicado à conservação da biodiversidade e à mitigação dos impactos das mudanças climáticas, fortalecendo a integração entre ciência, formação de recursos humanos e políticas públicas ambientais. Atuação direta no ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima. Destaca-se a parceria estabelecida entre a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e a University of Stirling (Reino Unido), envolvendo o Prof. Dr. Fábio Figueiredo e o Prof. Dr. Thiago Sanna. Essa cooperação científica tem promovido intercâmbio acadêmico, participação em bancas e o desenvolvimento de estágios de doutorado sanduíche, contribuindo para a internacionalização da pesquisa brasileira. O primeiro resultado concreto dessa colaboração foi a publicação do artigo "Climate Change May Increase Environmental Suitability of the Babassu Complex (Arecaceae)" no Journal of Biogeography (2025), que amplia o entendimento sobre a influência das mudanças climáticas na distribuição potencial do complexo do babaçu, espécie de grande relevância socioeconômica e ecológica para o Brasil. Nesta ação será envolvida, também, a Professora Dra. Swanni Alvarado da Universidad Nacional de Colombia - UNAL. A atuação da Instituição no tema em questão evidencia-se pelo envolvimento direto em atividades de pesquisa de relevância nacional e internacional, com foco em ecossistemas savânicos e nas interações entre vegetação, fogo e clima. A Profa. Dra. Swanni desempenhou papel central ao coorientar, entre os anos de 2020 e 2024, a Tese de Doutorado intitulada "As Relações Vegetação-Fogo-Clima nos Ecossistemas Savânicos do Parque Nacional da Chapada das Mesas", desenvolvida pela aluna Izadora Santos de Carvalho, orientada pelo Prof. Dr. Tiago Massi da UEMA. Além disso, a Instituição participa ativamente da execução do projeto "MAP-Fire: Uma plataforma virtual para a gestão do balanço de carbono entre emissões pelo fogo e remoções por

PRÉVIA

florestas secundárias para o Estado do Maranhão" (FAPESP: 2020/16457-3 – FAPEMA), em andamento até outubro de 2025.Essas iniciativas contribuem diretamente para o tema "Ciência, tecnologia e inovação para a produção sustentável e o bem-estar humano e animal", uma vez que geram conhecimento científico aplicado e ferramentas tecnológicas que apoiam a gestão integrada dos recursos naturais, a redução de riscos ambientais e a mitigação de emissões de carbono. Tais ações favorecem não apenas a conservação da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos, mas também impactam positivamente a qualidade de vida das populações humanas e a proteção de habitats essenciais para a fauna.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Submissão de novos projetos para agências de fomento	Regular	Bom	Muito Bom
Qualitativo	Número de publicações	Bom	Muito bom	Muito bom
Quantitativo	Mobilidade de intercâmbio internacional	0	2	3
Quantitativo	Coorientações de discentes de mestrado e doutorado	2	3	6

PRÉVIA

5.1.2 Cooperação em Biotecnologia e Ecofisiologia Aplicada

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação tem como objetivo difundir conhecimento técnico-científico e de inovação, relacionados ao cultivo e manejo de plantas, com ênfase na sustentabilidade da produção agrícola, e destaque para a caracterização ecofisiológica, propagação massal de mudas com padrão elite de qualidade, domesticação e estratégias biotecnológicas para estudos de espécies medicinais, extração de óleos essenciais, desenvolvimento de bioprodutos, e conservação, domesticação e melhoramento genético de plantas. Os estudos visam identificar e solucionar problemas associados aos sistemas de produção vegetal, pautados nas temáticas e princípios da genética, anatomia e ecofisiologia vegetal, com intuito de gerar ativos pré-tecnológicos para os produtores maranhenses, a fim de fortalecimento das principais cadeias produtivas do estado, bem como auxiliar em programas de conservação em bancos genéticos de espécies nativas ameaçadas de extinção. Nesta ação estarão inseridas as parcerias da Universidade Estadual do Maranhão: University of Liverpool, Universidade de Lisboa, Università Cattolica del Sacro Cuore. Essas parcerias já resultaram em doutorados sanduiche e estágios pós-doutoral de docentes. Novos parceiros serão prospectados dentro da rede e mesmo fora dela.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Submissão de novos projetos para agencias de fomento nacionais e internacionais	Regular	Bom	Muito bom
Quantitativo	Coorientações de discentes de mestrado e doutorado	2	6	10
Quantitativo	Mobilidade de intercâmbio internacional	3	5	8

5.1.3 Mobilidade acadêmica: Pesquisador Pós-Doutorado

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Receber pesquisadores nas categoria de pós-doutorado é uma estratégia essencial para fortalecer o sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação. A presença desses profissionais contribui diretamente para a qualificação das instituições de ensino e pesquisa, promovendo a troca de conhecimentos, a diversificação de perspectivas e o desenvolvimento de projetos científicos de alto impacto. A troca de experiências acadêmicas consolidadas, contribuem para a atualização curricular, a criação de redes de cooperação e o fortalecimento da internacionalização das universidades e centros de pesquisa, foco central da proposta da Rede GLOBALIS. A interação entre pesquisadores locais, pós-doutorandos e professores visitantes gera um ambiente fértil para a inovação, favorecendo a transferência de tecnologia e a aplicação prática do conhecimento em benefício da sociedade.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Recepção de Pesquisadores - modalidade Pós-Doutorado	0	8	16

5.1.4 Mobilidade discente internacional - Doutorado Sanduíche no Exterior

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A realização do doutorado sanduiche é um momento ímpar para todo discente de doutorado brasileiro. Vários motivos podem ser elencados para esta ação: Poder ter contato com outra cultura e experiências na área de formação; Poder aproveitar a estrutura de outro local para desenvolver a sua pesquisa; Poder acessar lugares ou recursos importantes para o seu trabalho; Poder acessar pessoas ou conhecimentos específicos daquele lugar para desenvolver seu estudo; Poder vivenciar outra cultura e aprimorar uma segundo idioma. A mobilidade discente ocorrerá para os parceiros atuais, bem como de novos parceiros, fruto da Rede GLOBALIS.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Mobilidade acadêmica - doutorado sanduiche	0	8	16

PRÉVIA

5.1.5 Oferta de disciplinas internacionais Integradas em Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Ofertar disciplinas abertas à toda a REDE GLOBALIS e seus parceiros estratégicos, nacionais e internacionais. Utilizar as parcerias estrangeiras para a oferta das disciplinas de forma presencial e remota, em língua inglesa.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Disciplinas ofertadas	0	5	15

5.1.6 Mobilidade Nacional Intra-Rede

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Realizar missões de pesquisa Intra-Rede para ampliar e consolidar as parcerias entre os PPGs componentes da REDE GLOBALIS e prospectar novas parcerias internacionais, aproveitando os acordos existentes das diferentes IES.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Missões	0	10	20

5.1.7 Mobilidade discente: Doutorado Sanduíche no Brasil

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Da mesma forma que o envio de estudantes brasileiros para o exterior, a recepção desses estudantes é fundamental para o avanço da internacionalização das Universidade brasileiras. Esta ação contribui para a consolidação das parcerias e a implementação de novas metodologias na rotina de laboratórios brasileiros. Para além do ganho científico há, também, o ganho cultural entre estudante estrangeiro e docentes e discentes brasileiros.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de mobilidades de discentes estrangeiros no Brasil	0	2	4

5.1.8 Consolidação das Redes de Pesquisas - Workshop de Integração da Rede

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Workshop de internacionalização na UEMA A realização de um encontro, com a possibilidade de reunir pesquisadores e estudantes para a troca de experiências e a consolidação das parcerias intra-rede. Momento

importante para que as coordenação temáticas possam avaliar os avanços alcançados com as ações temáticas.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de eventos realizados	0	1	2

5.1.9 Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior no Exterior

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A finalidade da mobilidade Professor Visitante Sênior no Exterior é possibilitar ao pesquisador a capacitação e atualização de seus conhecimentos por meio de estágio e desenvolvimento de projeto com conteúdo científico ou tecnológico inovador, em instituição no exterior. Essa ação é fundamental para a consolidação da internacionalização da Universidade Estadual do Maranhão, bem como de todas as IES da REDE GLOBALIS. A mobilidade docente é a abertura de portas para futuras ações de mobilidade discente e, também a recepção dos pesquisadores estrangeiros no Brasil.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de mobilidade docente	0	4	13

5.1.10 Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior no Exterior

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A finalidade da mobilidade Professor Visitante Sênior no Exterior é possibilitar ao pesquisador a capacitação e atualização de seus conhecimentos por meio de estágio e desenvolvimento de projeto com conteúdo científico ou tecnológico inovador, em instituição no exterior. Essa ação é fundamental para a consolidação da

internacionalização da Universidade Estadual do Maranhão, bem como de todas as IES da REDE GLOBALIS. A mobilidade docente é a abertura de portas para futuras ações de mobilidade discente e, também a recepção dos pesquisadores estrangeiros no Brasil.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de mobilidade docente	0	4	13

5.1.11 Capacitação de técnicos e professores no exterior

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Realização de missões de capacitação de técnicos de laboratório e professores em instituições internacionais. O foco é o aprendizado de novas técnicas e metodologias para implementar e qualificar as pesquisas realizadas no Brasil

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de missões de capacitação	0	7	11

5.1.12 Missões de pesquisadores

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação tem por finalidade proporcionar a mobilidade acadêmica de forma rápida para ações pontuais e de curta duração. Nesta ação são previstas missões nacionais (intra rede) e internacionais, com períodos curtos nos laboratórios e instituições parceiras internacionais.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de missões	0	24	80

5.1.13 Formação Internacional de Competências em Defesa Sanitária Animal e Inovação Sanitária

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação objetiva consolidar uma trilha formativa internacional para docentes e discentes do PPGPDSA em temas de inovação tecnológica, para aplicação à realidade dos serviços estaduais de inspeção do Maranhão, ampliando a capacidade de resposta frente a riscos sanitários emergentes, fortalecendo o protagonismo do PPGPDSA e da UEMA. Poderiam ser desenvolvidas e validadas ferramentas digitais inteligentes para a gestão e análise de dados de inspeção e defesa sanitária, por meio de intercâmbio de docentes com a Purdue University e a North Carolina State University, com oferta de treinamentos e participação em programas de curta duração no exterior, visitas técnicas a laboratórios de referência internacional, além da formação de recursos humanos qualificados por meio de bolsas sanduíche. Ao final do ciclo, espera-se formar de pesquisadores e profissionais capacitados para atuar em contextos globais de saúde, tecnologia e sustentabilidade animal, ampliando a visibilidade internacional da UEMA e a cooperação científica transnacional.

PRÉVIA

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Desenvolvimento de ferramentas digitais aplicadas à inspeção sanitária	Fraco	Bom	Muito Bom
Quantitativo	Discentes e docentes capacitados internacionalmente	2	3	10
Quantitativo	Ferramentas digitais e protocolos sanitários implementados	0	1	2
Quantitativo	Publicações internacionais conjuntas	2	4	8

5.1.14 Cooperação Brasil - EUA - Colômbia - redução das desigualdades em Defesa Sanitária Animal

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação propõe consolidar uma rede de cooperação científica trilateral entre UEMA (Brasil), Cornell University (EUA) e Universidad Cooperativa de Colombia (Colômbia), voltada à formação de pesquisadores, intercâmbio de conhecimento e execução de projetos conjuntos em defesa sanitária animal. A proposta busca reduzir as assimetrias regionais em infraestrutura, inovação científica e desenvolvimento de ferramentas de biossegurança por meio da promoção de estratégias integradas à Saúde Única (One Health) e do intercâmbio de protocolos sanitários aplicáveis a regiões tropicais, fortalecendo capacidades científicas e tecnológicas no Nordeste brasileiro, com base em experiências internacionais consolidadas. O projeto prevê missões técnicas, orientação compartilhada de alunos e publicações conjuntas, promovendo o protagonismo internacional do PPGPDSA.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Mobilidade internacional de docentes e discentes	Fraco	bom	muito bom
Qualitativo	Rede internacional de pesquisa consolidada	Insuficiente	Bom	Muito bom
Qualitativo	Oferta de disciplinas em língua estrangeira	Insuficiente	bom	muito bom
Quantitativo	Discentes e docentes capacitados internacionalmente	2	4	10
Quantitativo	Docentes estrangeiros convidados	0	4	10
Quantitativo	Publicações internacionais conjuntas	1	3	6

5.1.15 Inovações Tecnológicas para a Sustentabilidade na Produção Animal

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

PRÉVIA

A ação “Inovações Tecnológicas para a Sustentabilidade na Produção Animal” está diretamente alinhada às principais políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à inovação no setor agropecuário. Em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Agropecuária (PNDSA), busca promover sistemas produtivos que conciliem eficiência econômica, responsabilidade ambiental e bem-estar animal. Ao dialogar com a Política Nacional de Inovação (PNI), fomenta a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias que aumentem a produtividade de forma sustentável, fortalecendo a integração entre ciência e setor produtivo. Relaciona-se ainda à Política Nacional de Sanidade Agropecuária, ao incentivar práticas inovadoras de manejo e biossegurança que assegurem a qualidade dos produtos e a saúde dos rebanhos. De forma transversal, a ação contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, ao promover o uso eficiente de recursos e a redução de impactos ambientais, e o ODS 14 – Vida na água, ao incentivar práticas produtivas que minimizem a poluição e preservem os ecossistemas aquáticos associados à produção animal.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Grau de adoção de práticas e tecnologias sustentáveis pelos produtores e instituições parceiras	Regular	Bom	Muito Bom
Qualitativo	Melhoria na percepção sobre o bem-estar animal e biossegurança	Bom	Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de tecnologias sustentáveis implementadas pelas instituições parceiras e produtores	0	1	2
Quantitativo	Número de publicações científicas e relatórios técnicos ou outros materiais gerados pela ação	0	3	6

PREVIA

5.1.16 Inovações tecnológicas de sistemas integrados de leguminosas

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação “Inovações Tecnológicas de Sistemas Integrados de Leguminosas” tem como objetivo promover a adoção e desenvolvimento de tecnologias sustentáveis que integrem leguminosas aos sistemas produtivos agrícolas, visando a melhoria da produtividade, a saúde do solo e a redução dos impactos ambientais da agricultura. Esses sistemas integrados permitem a fixação biológica de nitrogênio, redução do uso de fertilizantes químicos e aumento da eficiência do uso de recursos naturais, ao mesmo tempo em que contribuem para a diversificação produtiva e fortalecimento da segurança alimentar. A ação está diretamente alinhada à Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Agropecuária (PNDSA), ao incentivar práticas agrícolas que conciliem produtividade e conservação ambiental, promovendo sistemas mais resilientes e de baixo impacto ecológico. Também se relaciona com a Política Nacional de Inovação (PNI), ao fomentar a pesquisa, o desenvolvimento e a

difusão de novas tecnologias agrícolas, incluindo cultivares melhoradas de leguminosas, métodos de integração em lavouras e protocolos de manejo sustentável. Além disso, a ação contribui com o Plano ABC+ (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono), por meio da promoção de sistemas produtivos que reduzem as emissões de gases de efeito estufa, aumentam a fixação biológica de nitrogênio e favorecem a conservação do solo, alinhando práticas agrícolas às metas de mitigação climática e sustentabilidade. De forma transversal, a ação apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ao incentivar o uso eficiente dos recursos naturais, redução de insumos químicos e adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis; e o ODS 15 – Vida Terrestre, ao promover a conservação da biodiversidade, recuperação da fertilidade do solo e manutenção dos serviços ecossistêmicos em áreas de produção agrícola. Por meio dessa ação, espera-se que as universidades e instituições parceiras desenvolvam, adaptem e disseminem tecnologias de integração de leguminosas, fortalecendo a cooperação científica e técnica entre os atores envolvidos, aumentando a eficiência produtiva e promovendo uma agricultura mais sustentável, resiliente e ambientalmente responsável, em consonância com as políticas públicas e metas globais de sustentabilidade.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Integração e colaboração entre universidades e instituições parceiras	Regular	Bom	Muito bom
Qualitativo	Percepção de melhoria na sustentabilidade dos sistemas produtivos	Bom	Muito bom	Muito bom
Quantitativo	Número de projetos de pesquisa conjuntos desenvolvidos entre as instituições participantes	0	2	4
Quantitativo	Número de intercâmbios acadêmicos e técnicos realizados	0	4	8

PRÉVIA

5.1.17 Microrganismos, mudanças climáticas e serviços ecossistêmicos

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Nesta ação, os pesquisadores envolvidos realizarão troca de experiências em técnicas de levantamento de biodiversidade microbiana em solos, sua relação com o ciclo de carbono e o impacto do uso na agricultura como substitutos a fertilizantes químicos. Os estudos realizados também transitam na identificação e busca de soluções baseadas na natureza para mitigação dos efeitos de mudanças climáticas, através da geração de formulações e bioinoculantes. As instituições parceiras nesta ação são a Universidade Metropolitana de Manchester, através das pesquisas e discussões sobre fungos na bioeconomia e, mais recentemente, bioinoculantes para a agricultura; A Universidade de Davis insere-se na proposta por sua expertise em análises de diversidade e funcionalidade usando ferramentas moleculares para identificação de grupos de microrganismos adaptados a mudanças climáticas

enquanto a Universidade de Alberta apresenta consolidada colaboração em intensificação de serviços ecossistêmicos em sistemas integrados com uso de leguminosas no Bioma Amazônico. Os frutos dessas parcerias já envolveram mobilidade de estudantes de mestrado e doutorado para período sanduíche no exterior, mobilidade de pesquisadores estrangeiros para participação de workshop, visitas e dia de campo no Brasil e participação dos docentes brasileiros envolvidos nestas pesquisas em eventos co-organizados pelos pesquisadores estrangeiros das instituições internacionais.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Novos projetos submetidos para agencias de fomento nacionais e internacionais	Bom	Muito bom	Muito bom
Qualitativo	Aumentar a participação de pesquisadores internacionais em coorientações e bancas de conclusão.	Regular	Bom	Muito Bom
Quantitativo	Mobilidade discente e docente	2	8	16
Quantitativo	Produção bibliográfica: publicação de artigos	7	10	20

PRÉVIA

6. ORÇAMENTO

6.1 RECURSOS DE CUSTEIO PARA AÇÕES INSTITUCIONAIS DO COMITÊ GESTOR

IES Participantes	Missões	Ações Institucionais	Bolsas	Total
UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	R$ 360.000,00	R$ 520.000,00	R$ --	R$ 880.000,00
IFES - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO	R$ 220.000,00	R$ 300.000,00	R$ --	R$ 520.000,00
UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	R$ 300.000,00	R$ 420.000,00	R$ --	R$ 720.000,00
UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	R$ 180.000,00	R$ 500.000,00	R$ --	R$ 680.000,00
Total	**R$ 1.060.000,00**	**R$ 1.740.000,00**	**R$ 0,00**	**R$ 2.800.000,00**

6.1.1 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

6.1.1.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	3	R$ 90.000,00
2027	3	R$ 90.000,00
2028	3	R$ 90.000,00
2029	3	R$ 90.000,00

6.1.1.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 130.000,00
2027	R$ 130.000,00
2028	R$ 130.000,00
2029	R$ 130.000,00

PRÉVIA

6.1.1.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.1.1.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A distribuição dos recursos financeiros entre as instituições foi concebida com base em princípios de equidade, proporcionalidade e redução de assimetrias regionais, em conformidade com as diretrizes do Edital CAPES Global. O modelo adotado busca evitar a concentração orçamentária em poucas instituições e assegurar o desenvolvimento equilibrado e sustentável das ações de internacionalização em toda a Rede. Para tanto, foi definida uma metodologia objetiva, transparente e consensual, amplamente discutida e aprovada pelos representantes institucionais. Do montante total de recursos, foi inicialmente reservado um valor fixo anual de R$ 1.000.000,00 para cada instituição integrante da Rede. Essa medida — proposta com o intuito de garantir um piso mínimo de financiamento institucional — assegura a participação efetiva e contínua de todas as IES, independentemente de seu porte, estrutura ou localização. Além de promover uma base equitativa de oportunidades, essa decisão contribui para corrigir assimetrias históricas e fortalecer a capacidade de gestão e execução das ações, sobretudo em instituições localizadas em municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ou com número reduzido de Programas de Pós-Graduação (PPGs). Essa política de base mínima foi reconhecida como uma boa prática de equidade e foi um dos parâmetros adotado no Edital. Após essa alocação inicial, 5% do orçamento total foi destinado às missões e ações institucionais do Comitê Gestor, responsável pela coordenação geral, monitoramento e acompanhamento das atividades interinstitucionais. O montante remanescente (95%) foi então distribuído entre os quatro temas estratégicos da Rede, considerando que suas ações concentram a maior parte dos investimentos — especialmente em mobilidade internacional (bolsas), cursos de capacitação e missões de trabalho. A distribuição interna dos recursos entre as instituições participantes em cada tema seguiu um modelo ponderado, fundamentado em variáveis acadêmicas e socioeconômicas, de modo a conjugar critérios de mérito, impacto e inclusão social. Foram atribuídos os seguintes pesos: • 40% para a nota dos PPGs, refletindo sua maturidade acadêmica e capacidade de internacionalização; • 20% para o nível dos cursos, com peso 2 para Doutorados e peso 1 para Mestrados, incluindo doutorados sanduíche no Brasil e no exterior; • 20% para o IDH do município-sede, favorecendo a compensação de desigualdades regionais; • 20% para o número total de PPGs vinculados a cada tema, representando a proporção institucional e o potencial de alcance da Rede. Essa metodologia, construída de forma participativa e validada coletivamente, reflete o compromisso da Rede com uma gestão distributiva justa e inclusiva, que combina eficiência, mérito e responsabilidade social. A aplicação simultânea de um piso mínimo fixo e de critérios ponderados de desempenho e contexto assegura uma distribuição equilibrada, que beneficia tanto programas consolidados quanto emergentes.

6.1.2 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

PRÉVIA

6.1.2.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	1	R$ 55.000,00
2027	1	R$ 55.000,00
2028	1	R$ 55.000,00
2029	1	R$ 55.000,00

6.1.2.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 75.000,00
2027	R$ 75.000,00
2028	R$ 75.000,00
2029	R$ 75.000,00

PRÉVIA

6.1.2.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.1.2.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A distribuição dos recursos financeiros entre as instituições foi concebida com base em princípios de equidade, proporcionalidade e redução de assimetrias regionais, em conformidade com as diretrizes do Edital CAPES Global. O modelo adotado busca evitar a concentração orçamentária em poucas instituições e assegurar o desenvolvimento equilibrado e sustentável das ações de internacionalização em toda a Rede. Para tanto, foi definida uma metodologia objetiva, transparente e consensual, amplamente discutida e aprovada pelos representantes institucionais. Do montante total de recursos, foi inicialmente reservado um valor fixo anual de R$ 1.000.000,00 para cada instituição integrante da Rede. Essa medida — proposta com o intuito de garantir um piso mínimo de financiamento institucional — assegura a participação efetiva e contínua de todas as IES, independentemente de seu porte, estrutura ou localização. Além de promover uma base equitativa de oportunidades, essa decisão contribui para corrigir assimetrias históricas e fortalecer a capacidade de gestão e execução das ações, sobretudo em instituições localizadas em municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ou com número reduzido de Programas de Pós-Graduação (PPGs). Essa política de base mínima foi

reconhecida como uma boa prática de equidade e foi um dos parâmetros adotado no Edital. Após essa alocação inicial, 5% do orçamento total foi destinado às missões e ações institucionais do Comitê Gestor, responsável pela coordenação geral, monitoramento e acompanhamento das atividades interinstitucionais. O montante remanescente (95%) foi então distribuído entre os quatro temas estratégicos da Rede, considerando que suas ações concentram a maior parte dos investimentos — especialmente em mobilidade internacional (bolsas), cursos de capacitação e missões de trabalho. A distribuição interna dos recursos entre as instituições participantes em cada tema seguiu um modelo ponderado, fundamentado em variáveis acadêmicas e socioeconômicas, de modo a conjugar critérios de mérito, impacto e inclusão social. Foram atribuídos os seguintes pesos: • 40% para a nota dos PPGs, refletindo sua maturidade acadêmica e capacidade de internacionalização; • 20% para o nível dos cursos, com peso 2 para Doutorados e peso 1 para Mestrados, incluindo doutorados sanduíche no Brasil e no exterior; • 20% para o IDH do município-sede, favorecendo a compensação de desigualdades regionais; • 20% para o número total de PPGs vinculados a cada tema, representando a proporção institucional e o potencial de alcance da Rede. Essa metodologia, construída de forma participativa e validada coletivamente, reflete o compromisso da Rede com uma gestão distributiva justa e inclusiva, que combina eficiência, mérito e responsabilidade social. A aplicação simultânea de um piso mínimo fixo e de critérios ponderados de desempenho e contexto assegura uma distribuição equilibrada, que beneficia tanto programas consolidados quanto emergentes.

PRÉVIA

6.1.3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

6.1.3.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	1	R$ 75.000,00
2027	1	R$ 75.000,00
2028	1	R$ 75.000,00
2029	1	R$ 75.000,00

6.1.3.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 105.000,00
2027	R$ 105.000,00
2028	R$ 105.000,00
2029	R$ 105.000,00

6.1.3.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.1.3.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A distribuição dos recursos financeiros entre as instituições foi concebida com base em princípios de equidade, proporcionalidade e redução de assimetrias regionais, em conformidade com as diretrizes do Edital CAPES Global. O modelo adotado busca evitar a concentração orçamentária em poucas instituições e assegurar o desenvolvimento equilibrado e sustentável das ações de internacionalização em toda a Rede. Para tanto, foi definida uma metodologia objetiva, transparente e consensual, amplamente discutida e aprovada pelos representantes institucionais. Do montante total de recursos, foi inicialmente reservado um valor fixo anual de R$ 1.000.000,00 para cada instituição integrante da Rede. Essa medida — proposta com o intuito de garantir um piso mínimo de financiamento institucional — assegura a participação efetiva e contínua de todas as IES, independentemente de seu porte, estrutura ou localização. Além de promover uma base equitativa de oportunidades, essa decisão contribui para corrigir assimetrias históricas e fortalecer a capacidade de gestão e execução das ações, sobretudo em instituições localizadas em municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ou com número reduzido de Programas de Pós-Graduação (PPGs). Essa política de base mínima foi reconhecida como uma boa prática de equidade e foi um dos parâmetros adotado no Edital. Após essa alocação inicial, 5% do orçamento total foi destinado às missões e ações institucionais do Comitê Gestor, responsável pela coordenação geral, monitoramento e acompanhamento das atividades interinstitucionais. O montante remanescente (95%) foi então distribuído entre os quatro temas estratégicos da Rede, considerando que suas ações concentram a maior parte dos investimentos — especialmente em mobilidade internacional (bolsas), cursos de capacitação e missões de trabalho. A distribuição interna dos recursos entre as instituições participantes em cada tema seguiu um modelo ponderado, fundamentado em variáveis acadêmicas e socioeconômicas, de modo a conjugar critérios de mérito, impacto e inclusão social. Foram atribuídos os seguintes pesos: • 40% para a nota dos PPGs, refletindo sua maturidade acadêmica e capacidade de internacionalização; • 20% para o nível dos cursos, com peso 2 para Doutorados e peso 1 para Mestrados, incluindo doutorados sanduíche no Brasil e no exterior; • 20% para o IDH do município-sede, favorecendo a compensação de desigualdades regionais; • 20% para o número total de PPGs vinculados a cada tema, representando a proporção institucional e o potencial de alcance da Rede. Essa metodologia, construída de forma participativa e validada coletivamente, reflete o compromisso da Rede com uma gestão distributiva justa e inclusiva, que combina eficiência, mérito e responsabilidade social. A aplicação simultânea de um piso mínimo fixo e de critérios ponderados de desempenho e contexto assegura uma distribuição equilibrada, que beneficia tanto programas consolidados quanto emergentes.

6.1.4 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

6.1.4.1 MISSÕES

PRÉVIA

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	2	R$ 45.000,00
2027	2	R$ 45.000,00
2028	2	R$ 45.000,00
2029	2	R$ 45.000,00

6.1.4.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 125.000,00
2027	R$ 125.000,00
2028	R$ 125.000,00
2029	R$ 125.000,00

6.1.4.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.1.4.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A distribuição dos recursos financeiros entre as instituições foi concebida com base em princípios de equidade, proporcionalidade e redução de assimetrias regionais, em conformidade com as diretrizes do Edital CAPES Global. O modelo adotado busca evitar a concentração orçamentária em poucas instituições e assegurar o desenvolvimento equilibrado e sustentável das ações de internacionalização em toda a Rede. Para tanto, foi definida uma metodologia objetiva, transparente e consensual, amplamente discutida e aprovada pelos representantes institucionais. Do montante total de recursos, foi inicialmente reservado um valor fixo anual de R$ 1.000.000,00 para cada instituição integrante da Rede. Essa medida — proposta com o intuito de garantir um piso mínimo de financiamento institucional — assegura a participação efetiva e contínua de todas as IES, independentemente de seu porte, estrutura ou localização. Além de promover uma base equitativa de oportunidades, essa decisão contribui para corrigir assimetrias históricas e fortalecer a capacidade de gestão e execução das ações, sobretudo em instituições localizadas em municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ou com número reduzido de Programas de Pós-Graduação (PPGs). Essa política de base mínima foi reconhecida como uma boa prática de equidade e foi um dos parâmetros adotado no Edital. Após essa alocação inicial, 5% do orçamento total foi destinado às missões e ações institucionais do Comitê Gestor, responsável pela coordenação geral, monitoramento e acompanhamento das atividades interinstitucionais. O montante

PRÉVIA

remanescente (95%) foi então distribuído entre os quatro temas estratégicos da Rede, considerando que suas ações concentram a maior parte dos investimentos — especialmente em mobilidade internacional (bolsas), cursos de capacitação e missões de trabalho. A distribuição interna dos recursos entre as instituições participantes em cada tema seguiu um modelo ponderado, fundamentado em variáveis acadêmicas e socioeconômicas, de modo a conjugar critérios de mérito, impacto e inclusão social. Foram atribuídos os seguintes pesos: • 40% para a nota dos PPGs, refletindo sua maturidade acadêmica e capacidade de internacionalização; • 20% para o nível dos cursos, com peso 2 para Doutorados e peso 1 para Mestrados, incluindo doutorados sanduíche no Brasil e no exterior; • 20% para o IDH do município-sede, favorecendo a compensação de desigualdades regionais; • 20% para o número total de PPGs vinculados a cada tema, representando a proporção institucional e o potencial de alcance da Rede. Essa metodologia, construída de forma participativa e validada coletivamente, reflete o compromisso da Rede com uma gestão distributiva justa e inclusiva, que combina eficiência, mérito e responsabilidade social. A aplicação simultânea de um piso mínimo fixo e de critérios ponderados de desempenho e contexto assegura uma distribuição equilibrada, que beneficia tanto programas consolidados quanto emergentes.

6.2 RECURSOS POR TEMA

Valores consolidados por tema e seus projetos

PRÉVIA

6.2.1 SAúDE DIGITAL, BIOTECNOLOGIA E INTELIGêNCIA ARTIFICIAL

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial	R$ 6.622.734,00	R$ --	R$ 6.622.734,00

6.2.1.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ 575.000,00	R$ 750.000,00	R$ 5.297.734,00	R$ 6.622.734,00

6.2.1.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	6	R$ 150.000,00
2027	5	R$ 125.000,00
2028	5	R$ 125.000,00
2029	7	R$ 175.000,00

6.2.1.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 150.000,00
2027	R$ 200.000,00
2028	R$ 200.000,00
2029	R$ 200.000,00

6.2.1.4 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	3 R$ 84.750,00	5 R$ 141.250,00	5 R$ 141.250,00	5 R$ 141.250,00	**18** **R$ 508.500,00**
Doutorado Sanduíche no Exterior	8 R$ 663.217,00	8 R$ 663.217,00	8 R$ 663.217,00	8 R$ 663.217,00	**32** **R$ 2.652.868,00**
Professor visitante sênior	2 R$ 258.064,00	1 R$ 129.032,00	1 R$ 129.032,00	2 R$ 258.064,00	**6** **R$ 774.192,00**
Professor visitante júnior	1 R$ 119.806,00	1 R$ 119.806,00	1 R$ 119.806,00	1 R$ 119.806,00	**4** **R$ 479.224,00**
Capacitação em cursos de curta duração	1 R$ 27.875,00	1 R$ 27.875,00	1 R$ 27.875,00	1 R$ 27.875,00	**4** **R$ 111.500,00**
Professor visitante no Brasil	2 R$ 43.300,00	2 R$ 43.300,00	2 R$ 43.300,00	2 R$ 43.300,00	**8** **R$ 173.200,00**
Jovem talento com experiência no ext.	1 R$ 57.650,00	1 R$ 57.650,00	1 R$ 57.650,00	1 R$ 57.650,00	**4** **R$ 230.600,00**
Pós-doutorado no Brasil	2 R$ 81.700,00	2 R$ 81.700,00	2 R$ 81.700,00	3 R$ 122.550,00	**9** **R$ 367.650,00**
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**20** **R$ 1.336.362,00**	**21** **R$ 1.263.830,00**	**21** **R$ 1.263.830,00**	**23** **R$ 1.433.712,00**	**85** **R$ 5.297.734,00**

PRÉVIA

6.2.1.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A distribuição dos recursos financeiros entre as instituições foi concebida com base em princípios de equidade, proporcionalidade e redução de assimetrias regionais, em conformidade com as diretrizes do Edital CAPES Global. O modelo adotado busca evitar a concentração orçamentária em poucas instituições e assegurar o desenvolvimento equilibrado e sustentável das ações de internacionalização em toda a Rede. Para tanto, foi definida uma metodologia objetiva, transparente e consensual, amplamente discutida e aprovada pelos

representantes institucionais. Do montante total de recursos, foi inicialmente reservado um valor fixo anual de R$ 1.000.000,00 para cada instituição integrante da Rede. Essa medida — proposta com o intuito de garantir um piso mínimo de financiamento institucional — assegura a participação efetiva e contínua de todas as IES, independentemente de seu porte, estrutura ou localização. Além de promover uma base equitativa de oportunidades, essa decisão contribui para corrigir assimetrias históricas e fortalecer a capacidade de gestão e execução das ações, sobretudo em instituições localizadas em municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ou com número reduzido de Programas de Pós-Graduação (PPGs). Essa política de base mínima foi reconhecida como uma boa prática de equidade e foi um dos parâmetros adotado no Edital. Após essa alocação inicial, 5% do orçamento total foi destinado às missões e ações institucionais do Comitê Gestor, responsável pela coordenação geral, monitoramento e acompanhamento das atividades interinstitucionais. O montante remanescente (95%) foi então distribuído entre os quatro temas estratégicos da Rede, considerando que suas ações concentram a maior parte dos investimentos — especialmente em mobilidade internacional (bolsas), cursos de capacitação e missões de trabalho. A distribuição interna dos recursos entre as instituições participantes em cada tema seguiu um modelo ponderado, fundamentado em variáveis acadêmicas e socioeconômicas, de modo a conjugar critérios de mérito, impacto e inclusão social. Foram atribuídos os seguintes pesos: • 40% para a nota dos PPGs, refletindo sua maturidade acadêmica e capacidade de internacionalização; • 20% para o nível dos cursos, com peso 2 para Doutorados e peso 1 para Mestrados, incluindo doutorados sanduíche no Brasil e no exterior; • 20% para o IDH do município-sede, favorecendo a compensação de desigualdades regionais; • 20% para o número total de PPGs vinculados a cada tema, representando a proporção institucional e o potencial de alcance da Rede. Essa metodologia, construída de forma participativa e validada coletivamente, reflete o compromisso da Rede com uma gestão distributiva justa e inclusiva, que combina eficiência, mérito e responsabilidade social. A aplicação simultânea de um piso mínimo fixo e de critérios ponderados de desempenho e contexto assegura uma distribuição equilibrada, que beneficia tanto programas consolidados quanto emergentes.

PRÉVIA

6.2.2 INOVAçãO E TECNOLOGIA EM CIêNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias	R$ 11.201.546,00	R$ --	R$ 11.201.546,00

6.2.2.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ 650.000,00	R$ 850.000,00	R$ 9.701.546,00	R$ 11.201.546,00

6.2.2.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	6	R$ 150.000,00

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2027	6	R$ 150.000,00
2028	6	R$ 150.000,00
2029	9	R$ 200.000,00

6.2.2.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 150.000,00
2027	R$ 200.000,00
2028	R$ 200.000,00
2029	R$ 300.000,00

6.2.2.4 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	3 R$ 84.750,00	9 R$ 254.250,00	9 R$ 254.250,00	6 R$ 169.500,00	**27** **R$ 762.750,00**
Doutorado Sanduíche no Exterior	12 R$ 994.826,00	14 R$ 1.160.630,00	14 R$ 1.160.630,00	17 R$ 1.409.337,00	**57** **R$ 4.725.423,00**
Professor visitante sênior	4 R$ 234.604,00	4 R$ 234.604,00	4 R$ 234.604,00	4 R$ 234.604,00	**16** **R$ 938.416,00**
Professor visitante júnior	3 R$ 261.754,00	3 R$ 261.754,00	3 R$ 261.754,00	3 R$ 261.754,00	**12** **R$ 1.047.016,00**
Capacitação em cursos de curta duração	7 R$ 195.129,00	6 R$ 167.254,00	6 R$ 167.254,00	6 R$ 167.254,00	**25** **R$ 696.891,00**
Professor visitante no Brasil	4 R$ 86.600,00	4 R$ 86.600,00	4 R$ 86.600,00	4 R$ 86.600,00	**16** **R$ 346.400,00**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Pós-doutorado no Brasil	10 R$ 408.500,00	6 R$ 245.100,00	6 R$ 245.100,00	7 R$ 285.950,00	**29** **R$ 1.184.650,00**
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**43** **R$ 2.266.163,00**	**46** **R$ 2.410.192,00**	**46** **R$ 2.410.192,00**	**47** **R$ 2.614.999,00**	**182** **R$ 9.701.546,00**

PRÉVIA

6.2.2.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A distribuição dos recursos financeiros entre as instituições foi concebida com base em princípios de equidade, proporcionalidade e redução de assimetrias regionais, em conformidade com as diretrizes do Edital CAPES Global. O modelo adotado busca evitar a concentração orçamentária em poucas instituições e assegurar o desenvolvimento equilibrado e sustentável das ações de internacionalização em toda a Rede. Para tanto, foi definida uma metodologia objetiva, transparente e consensual, amplamente discutida e aprovada pelos representantes institucionais. Do montante total de recursos, foi inicialmente reservado um valor fixo anual de R$ 1.000.000,00 para cada instituição integrante da Rede. Essa medida — proposta com o intuito de garantir um piso mínimo de financiamento institucional — assegura a participação efetiva e contínua de todas as IES, independentemente de seu porte, estrutura ou localização. Além de promover uma base equitativa de oportunidades, essa decisão contribui para corrigir assimetrias históricas e fortalecer a capacidade de gestão e execução das ações, sobretudo em instituições localizadas em municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ou com número reduzido de Programas de Pós-Graduação (PPGs). Essa política de base mínima foi reconhecida como uma boa prática de equidade e foi um dos parâmetros adotado no Edital. Após essa alocação inicial, 5% do orçamento total foi destinado às missões e ações institucionais do Comitê Gestor, responsável pela coordenação geral, monitoramento e acompanhamento das atividades interinstitucionais. O montante remanescente (95%) foi então distribuído entre os quatro temas estratégicos da Rede, considerando que suas ações concentram a maior parte dos investimentos — especialmente em mobilidade internacional (bolsas), cursos de capacitação e missões de trabalho. A distribuição interna dos recursos entre as instituições participantes em cada tema seguiu um modelo ponderado, fundamentado em variáveis acadêmicas e socioeconômicas, de modo a conjugar critérios de mérito, impacto e inclusão social. Foram atribuídos os seguintes pesos: • 40% para a nota dos PPGs, refletindo sua maturidade acadêmica e capacidade de internacionalização; • 20% para o nível dos cursos, com peso 2 para Doutorados e peso 1 para Mestrados, incluindo doutorados sanduíche no Brasil e no exterior; • 20% para o IDH do município-sede, favorecendo a compensação de desigualdades regionais; • 20% para o número total de PPGs vinculados a cada tema, representando a proporção institucional e o potencial de alcance da Rede. Essa metodologia, construída de forma participativa e validada coletivamente, reflete o compromisso da Rede com uma gestão distributiva justa e inclusiva, que combina eficiência, mérito e responsabilidade social. A aplicação simultânea de um piso mínimo fixo e de critérios ponderados de desempenho e contexto assegura uma distribuição equilibrada, que beneficia tanto programas consolidados quanto emergentes.

PRÉVIA

6.2.3 SOCIEDADE: INOVAçãO, EDUCAçãO E INCLUSãO

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Sociedade: inovação, educação e inclusão	R$ 4.169.961,00	R$ --	R$ 4.169.961,00

6.2.3.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ 350.000,00	R$ 550.000,00	R$ 3.269.961,00	R$ 4.169.961,00

6.2.3.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	2	R$ 50.000,00
2027	4	R$ 100.000,00
2028	4	R$ 100.000,00
2029	4	R$ 100.000,00

6.2.3.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 100.000,00
2027	R$ 150.000,00
2028	R$ 150.000,00
2029	R$ 150.000,00

6.2.3.4 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	1 R$ 28.250,00	3 R$ 84.750,00	3 R$ 84.750,00	2 R$ 56.500,00	**9** **R$ 254.250,00**
Doutorado Sanduíche no Exterior	3 R$ 248.706,00	5 R$ 414.511,00	5 R$ 414.511,00	5 R$ 414.511,00	**18** **R$ 1.492.239,00**
Professor visitante sênior	1 R$ 58.651,00	2 R$ 117.302,00	2 R$ 117.302,00	1 R$ 58.651,00	**6** **R$ 351.906,00**
Professor visitante júnior	-- R$ --	2 R$ 109.394,00	2 R$ 109.394,00	1 R$ 54.697,00	**5** **R$ 273.485,00**
Capacitação em cursos de curta duração	-- R$ --	4 R$ 111.502,00	4 R$ 111.502,00	3 R$ 83.627,00	**11** **R$ 306.631,00**
Professor visitante no Brasil	1 R$ 21.650,00	2 R$ 43.300,00	2 R$ 43.300,00	2 R$ 43.300,00	**7** **R$ 151.550,00**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	1 R$ 113.100,00	-- R$ --	-- R$ --	**1** **R$ 113.100,00**
Pós-doutorado no Brasil	-- R$ --	3 R$ 122.550,00	3 R$ 122.550,00	2 R$ 81.700,00	**8** **R$ 326.800,00**

PRÉVIA

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**6** **R$ 357.257,00**	**22** **R$ 1.116.409,00**	**21** **R$ 1.003.309,00**	**16** **R$ 792.986,00**	**65** **R$ 3.269.961,00**

6.2.3.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A distribuição dos recursos financeiros entre as instituições foi concebida com base em princípios de equidade, proporcionalidade e redução de assimetrias regionais, em conformidade com as diretrizes do Edital CAPES Global. O modelo adotado busca evitar a concentração orçamentária em poucas instituições e assegurar o desenvolvimento equilibrado e sustentável das ações de internacionalização em toda a Rede. Para tanto, foi definida uma metodologia objetiva, transparente e consensual, amplamente discutida e aprovada pelos representantes institucionais. Do montante total de recursos, foi inicialmente reservado um valor fixo anual de R$ 1.000.000,00 para cada instituição integrante da Rede. Essa medida — proposta com o intuito de garantir um piso mínimo de financiamento institucional — assegura a participação efetiva e contínua de todas as IES, independentemente de seu porte, estrutura ou localização. Além de promover uma base equitativa de oportunidades, essa decisão contribui para corrigir assimetrias históricas e fortalecer a capacidade de gestão e execução das ações, sobretudo em instituições localizadas em municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ou com número reduzido de Programas de Pós-Graduação (PPGs). Essa política de base mínima foi reconhecida como uma boa prática de equidade e foi um dos parâmetros adotado no Edital. Após essa alocação inicial, 5% do orçamento total foi destinado às missões e ações institucionais do Comitê Gestor, responsável pela coordenação geral, monitoramento e acompanhamento das atividades interinstitucionais. O montante remanescente (95%) foi então distribuído entre os quatro temas estratégicos da Rede, considerando que suas ações concentram a maior parte dos investimentos — especialmente em mobilidade internacional (bolsas), cursos de capacitação e missões de trabalho. A distribuição interna dos recursos entre as instituições participantes em cada tema seguiu um modelo ponderado, fundamentado em variáveis acadêmicas e socioeconômicas, de modo a conjugar critérios de mérito, impacto e inclusão social. Foram atribuídos os seguintes pesos: • 40% para a nota dos PPGs, refletindo sua maturidade acadêmica e capacidade de internacionalização; • 20% para o nível dos cursos, com peso 2 para Doutorados e peso 1 para Mestrados, incluindo doutorados sanduíche no Brasil e no exterior; • 20% para o IDH do município-sede, favorecendo a compensação de desigualdades regionais; • 20% para o número total de PPGs vinculados a cada tema, representando a proporção institucional e o potencial de alcance da Rede. Essa metodologia, construída de forma participativa e validada coletivamente, reflete o compromisso da Rede com uma gestão distributiva justa e inclusiva, que combina eficiência, mérito e responsabilidade social. A aplicação simultânea de um piso mínimo fixo e de critérios ponderados de desempenho e contexto assegura uma distribuição equilibrada, que beneficia tanto programas consolidados quanto emergentes.

PRÉVIA

6.2.4 AGROECOSSISTEMAS SUSTENTáVEIS E SAúDE ANIMAL

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal	R$ 9.672.842,00	R$ --	R$ 9.672.842,00

6.2.4.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ 675.000,00	R$ 600.000,00	R$ 8.397.842,00	R$ 9.672.842,00

6.2.4.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	6	R$ 150.000,00
2027	7	R$ 175.000,00
2028	7	R$ 175.000,00
2029	7	R$ 175.000,00

6.2.4.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 150.000,00
2027	R$ 150.000,00
2028	R$ 150.000,00
2029	R$ 150.000,00

6.2.4.4 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	2 R$ 56.500,00	8 R$ 226.000,00	8 R$ 226.000,00	5 R$ 141.250,00	**23** **R$ 649.750,00**
Doutorado Sanduíche no Exterior	7 R$ 580.315,00	15 R$ 1.243.533,00	15 R$ 1.243.533,00	8 R$ 663.217,00	**45** **R$ 3.730.598,00**
Professor visitante sênior	1 R$ 129.032,00	3 R$ 387.096,00	3 R$ 387.096,00	3 R$ 387.096,00	**10** **R$ 1.290.320,00**
Professor visitante júnior	1 R$ 119.806,00	3 R$ 359.418,00	3 R$ 359.418,00	3 R$ 359.418,00	**10** **R$ 1.198.060,00**

PRÉVIA

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Capacitação em cursos de curta duração	4 R$ 111.502,00	6 R$ 167.254,00	6 R$ 167.254,00	6 R$ 167.254,00	**22** **R$ 613.264,00**
Professor visitante no Brasil	2 R$ 43.300,00	4 R$ 86.600,00	4 R$ 86.600,00	4 R$ 86.600,00	**14** **R$ 303.100,00**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Pós-doutorado no Brasil	2 R$ 81.700,00	5 R$ 204.250,00	5 R$ 204.250,00	3 R$ 122.550,00	**15** **R$ 612.750,00**
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**19** **R$ 1.122.155,00**	**44** **R$ 2.674.151,00**	**44** **R$ 2.674.151,00**	**32** **R$ 1.927.385,00**	**139** **R$ 8.397.842,00**

6.2.4.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A distribuição dos recursos financeiros entre as instituições foi concebida com base em princípios de equidade, proporcionalidade e redução de assimetrias regionais, em conformidade com as diretrizes do Edital CAPES Global. O modelo adotado busca evitar a concentração orçamentária em poucas instituições e assegurar o desenvolvimento equilibrado e sustentável das ações de internacionalização em toda a Rede. Para tanto, foi definida uma metodologia objetiva, transparente e consensual, amplamente discutida e aprovada pelos representantes institucionais. Do montante total de recursos, foi inicialmente reservado um valor fixo anual de R$ 1.000.000,00 para cada instituição integrante da Rede. Essa medida — proposta com o intuito de garantir um piso mínimo de financiamento institucional — assegura a participação efetiva e contínua de todas as IES, independentemente de seu porte, estrutura ou localização. Além de promover uma base equitativa de oportunidades, essa decisão contribui para corrigir assimetrias históricas e fortalecer a capacidade de gestão e execução das ações, sobretudo em instituições localizadas em municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ou com número reduzido de Programas de Pós-Graduação (PPGs). Essa política de base mínima foi reconhecida como uma boa prática de equidade e foi um dos parâmetros adotado no Edital. Após essa alocação inicial, 5% do orçamento total foi destinado às missões e ações institucionais do Comitê Gestor, responsável pela coordenação geral, monitoramento e acompanhamento das atividades interinstitucionais. O montante remanescente (95%) foi então distribuído entre os quatro temas estratégicos da Rede, considerando que suas ações concentram a maior parte dos investimentos — especialmente em mobilidade internacional (bolsas), cursos de capacitação e missões de trabalho. A distribuição interna dos recursos entre as instituições participantes em cada tema seguiu um modelo ponderado, fundamentado em variáveis acadêmicas e socioeconômicas, de modo a conjugar critérios de mérito, impacto e inclusão social. Foram atribuídos os seguintes pesos: • 40% para a nota dos PPGs, refletindo sua maturidade acadêmica e capacidade de internacionalização; • 20% para o nível dos cursos, com peso 2 para Doutorados e peso 1 para Mestrados, incluindo doutorados sanduíche no Brasil e no exterior; • 20% para o IDH do município-sede, favorecendo a compensação de desigualdades regionais; • 20% para o número total de PPGs vinculados a cada tema, representando a proporção institucional e o potencial de alcance da Rede. Essa metodologia, construída de forma participativa e validada coletivamente, reflete o compromisso da Rede com uma gestão distributiva justa e inclusiva, que combina eficiência, mérito e responsabilidade social. A aplicação simultânea de um piso mínimo fixo e de critérios ponderados de desempenho e contexto assegura uma distribuição equilibrada, que beneficia tanto programas consolidados quanto emergentes.

PRÉVIA

6.3 - RESUMO DO ORÇAMENTO

6.3.1 - ORÇAMENTO TOTAL DA REDE

	2026	2027	2028	2029	Total
Missões	R$ 765.000,00	R$ 815.000,00	R$ 815.000,00	R$ 915.000,00	R$ 3.310.000,00
Manutenção de projetos	R$ 985.000,00	R$ 1.135.000,00	R$ 1.135.000,00	R$ 1.235.000,00	R$ 4.490.000,00
Bolsas	R$ 5.081.937,00	R$ 7.464.582,00	R$ 7.351.482,00	R$ 6.769.082,00	R$ 26.667.083,00
Total	R$ 6.831.937,00	R$ 9.414.582,00	R$ 9.301.482,00	R$ 8.919.082,00	**R$ 34.467.083,00**

6.3.2 - ORÇAMENTO ALOCADO NO COMITÊ GESTOR

		2026	2027	2028	2029	Total
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO	Missões	R$ 55.000,00	R$ 55.000,00	R$ 55.000,00	R$ 55.000,00	R$ 220.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 75.000,00	R$ 75.000,00	R$ 75.000,00	R$ 75.000,00	R$ 300.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 130.000,00**	**R$ 130.000,00**	**R$ 130.000,00**	**R$ 130.000,00**	**R$ 520.000,00**
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	Missões	R$ 90.000,00	R$ 90.000,00	R$ 90.000,00	R$ 90.000,00	R$ 360.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 130.000,00	R$ 130.000,00	R$ 130.000,00	R$ 130.000,00	R$ 520.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 220.000,00**	**R$ 220.000,00**	**R$ 220.000,00**	**R$ 220.000,00**	**R$ 880.000,00**
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	Missões	R$ 45.000,00	R$ 45.000,00	R$ 45.000,00	R$ 45.000,00	R$ 180.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 125.000,00	R$ 125.000,00	R$ 125.000,00	R$ 125.000,00	R$ 500.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 170.000,00**	**R$ 170.000,00**	**R$ 170.000,00**	**R$ 170.000,00**	**R$ 680.000,00**
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	Missões	R$ 75.000,00	R$ 75.000,00	R$ 75.000,00	R$ 75.000,00	R$ 300.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 420.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 180.000,00**	**R$ 180.000,00**	**R$ 180.000,00**	**R$ 180.000,00**	**R$ 720.000,00**
	Total	R$ 700.000,00	R$ 700.000,00	R$ 700.000,00	R$ 700.000,00	**R$ 2.800.000,00**

6.3.3 - ORÇAMENTO ALOCADO NOS TEMAS E PROJETOS

PRÉVIA

		2026	2027	2028	2029	Total
Agroecossistemas sustentáveis e saúde animal	Missões	R$ 150.000,00	R$ 175.000,00	R$ 175.000,00	R$ 175.000,00	R$ 675.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 600.000,00
	Bolsas	R$ 1.122.155,00	R$ 2.674.151,00	R$ 2.674.151,00	R$ 1.927.385,00	R$ 8.397.842,00
	Total	**R$ 1.422.155,00**	**R$ 2.999.151,00**	**R$ 2.999.151,00**	**R$ 2.252.385,00**	**R$ 9.672.842,00**
Inovação e tecnologia em ciências exatas e engenharias	Missões	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 200.000,00	R$ 650.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 150.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 300.000,00	R$ 850.000,00
	Bolsas	R$ 2.266.163,00	R$ 2.410.192,00	R$ 2.410.192,00	R$ 2.614.999,00	R$ 9.701.546,00
	Total	**R$ 2.566.163,00**	**R$ 2.760.192,00**	**R$ 2.760.192,00**	**R$ 3.114.999,00**	**R$ 11.201.546,00**
Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial	Missões	R$ 150.000,00	R$ 125.000,00	R$ 125.000,00	R$ 175.000,00	R$ 575.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 150.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 750.000,00
	Bolsas	R$ 1.336.362,00	R$ 1.263.830,00	R$ 1.263.830,00	R$ 1.433.712,00	R$ 5.297.734,00
	Total	**R$ 1.636.362,00**	**R$ 1.588.830,00**	**R$ 1.588.830,00**	**R$ 1.808.712,00**	**R$ 6.622.734,00**
Sociedade: inovação, educação e inclusão	Missões	R$ 50.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 350.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 100.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 550.000,00
	Bolsas	R$ 357.257,00	R$ 1.116.409,00	R$ 1.003.309,00	R$ 792.986,00	R$ 3.269.961,00
	Total	**R$ 507.257,00**	**R$ 1.366.409,00**	**R$ 1.253.309,00**	**R$ 1.042.986,00**	**R$ 4.169.961,00**
	Total	R$ 6.131.937,00	R$ 8.714.582,00	R$ 8.601.482,00	R$ 8.219.082,00	**R$ 31.667.083,00**

PRÉVIA

8. DOCUMENTOS DA REDE

Nome da IES	Vínculo
UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	COORDENADORA
Formulário em inglês	
Globalis_Network.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
Plano_internacionalizacao_UEM_2024-2026.pdf	
Ofício da autoridade máxima	
Oficio_594-2025-GRE_-_Apoio_a_Rede_-_UEM_coordenadora.pdf	
Carta de apoio da FAP	
Apoio_Fundacao_Araucaria.pdf	
IFES - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO	ASSOCIADA
Ofício da autoridade máxima	
Formulario_CAPES-Global_Ifes.pdf	
UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	ASSOCIADA
Ofício da autoridade máxima	
Anexo_IX_Termo_de_Adesao_IES_Associada_assinado.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
Ebook-PINT_251014_101945.pdf	
Carta de apoio da FAP	
89239.pdf	
UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	ASSOCIADA
Ofício da autoridade máxima	
OficioUNICENTRO_Globalis.pdf	
Carta de apoio da FAP	
Oficio_apoio_Capes_global.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
Plano_de_Inter_UNICENTRO.pdf	

PRÉVIA

9. ANEXO I

9.1 SAÚDE DIGITAL, BIOTECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

9.1.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40004015022P6	Biociências e Fisiopatologia	5
40002012029P8	EDUCAÇÃO FÍSICA	5
40004015024P9	ENFERMAGEM	5
40004015078P1	BIOQUÍMICA	4
40004015018P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	5
40004015040P4	Bioestatística	4
40004015075P2	GESTÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	3
40004015021P0	CIÊNCIAS DA SAÚDE	5
40004015019P5	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4

9.1.2 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
30004012075P4	COMPUTAÇÃO APLICADA	3

9.2 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS

9.2.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40004015027P8	ENGENHARIA URBANA	3
40002012041P8	Bioenergia - UEL - UEM - UEPG - UNICENTRO - UNIOESTE - UFPR	4
40004015002P5	QUÍMICA	6
40004015011P4	FÍSICA	6
40004015013P7	MATEMÁTICA	5

PRÉVIA

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40004015041P0	Engenharia Civil	4
40004015003P1	ENGENHARIA QUÍMICA	6

9.2.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40014010043P5	NANOCIÊNCIAS E BIOCIÊNCIAS	3
40014010002P7	QUÍMICA APLICADA	4

9.2.3 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
30004012071P9	TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS	3
30004012070P2	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	3

9.3 SOCIEDADE: INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

9.3.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40004015025P5	HISTÓRIA	5
40004015023P2	EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A MATEMÁTICA	5

9.3.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40014010012P2	ADMINISTRAÇÃO	4
40014010005P6	Geografia	4
40014010007P9	Letras	5
40014010008P5	História	3

PRÉVIA

9.3.3 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
31102000001P6	PROFNIT - PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO	4
30004012002P7	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	4
31001017169P2	Química em Rede Nacional	4

9.4 AGROECOSSISTEMAS SUSTENTÁVEIS E SAÚDE ANIMAL

9.4.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40004015070P0	PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL	4
40004015006P0	ZOOTECNIA	6
40004015020P3	GENÉTICA E MELHORAMENTO	5

9.4.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
20002017005P5	Defesa sanitária animal	5
33004013069P2	GESTÃO E REGULAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - PROFÁGUA	4
20002017001P0	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	4
20002017043P4	PRODUÇÃO ANIMAL	A

9.4.3 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
30004012073P1	AGROECOLOGIA	4

PRÉVIA

PRÉVIA